



CADERNOS
DE COOPERAÇÃO
DO EIXO
ATLÂNTICO

MAPA DE COESÃO DO SISTEMA URBANO



**CADERNOS DE COOPERAÇÃO
DO EIXO ATLÂNTICO**

**MAPA DE COESÃO
DO SISTEMA URBANO**



COLECÇÃO:
Cadernos de Cooperação do Eixo Atlântico

EDITA:
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular

DIRETOR:
Xoán Vázquez Mao

AUTORES:
Universidad de la Iglesia de Deusto
Equipa de Investigación Deusto Cities Lab Katedra:
Roberto San Salvador del Valle
Braulio Gómez
Fernando Villatoro
Martíño Rubal
Nerea Aranbarri
María Jesús Monteagudo
Geana de Miranda

TRADUÇÃO:
Kriterórbis - Tradução, Marketing e Serviços, Lda.

MAQUETAÇÃO:
María Llauger

IMAGEM DA CAPA:
Freepik

ISBN:
Versão digital: 978-989-9060-77-7

Ano de edição: 2023

Esta publicação foi cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) a través do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP). As opiniões são de exclusiva responsabilidade dos autores que as emitem.

Servem estas linhas para agradecer o apoio e a colaboração das pessoas que integram a Secretaria Geral do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, bem como dos responsáveis institucionais, políticos e técnicos das cidades e entidades associadas do Eixo Atlântico.

O presente Mapa de Coesão do Sistema Urbano do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular não teria sido possível sem a participação das pessoas mencionadas.

Índice

1 . INTRODUÇÃO	9
2 . OBJETIVOS E METODOLOGIA	13
2.1. OBJETIVO 1. MEDIR O NÍVEL DE COESÃO DO SISTEMA URBANO DO EIXO ATLÂNTICO	13
2.1.1. Domínios	15
2.1.2. Inquérito	19
2.1.3. Operações estatísticas	21
2.2. OBJETIVO 2. INICIAR UM PROCESSO DE INOVAÇÃO TRANSFORMADORA DOS SERVIÇOS SOCIAIS E DAS POLÍTICAS SOCIAIS DAS CIDADES E DAS ENTIDADES QUE INTEGRAM O EIXO ATLÂNTICO	22
2.2.1. Fóruns	22
3 . RESULTADOS	27
3.1. ANÁLISE	27
3.1.1. Domínio 1. Vida e saúde	27
3.1.2. Domínio 2. Segurança pessoal	46
3.1.3. Domínio 3. Educação e aprendizagem	58
3.1.4. Domínio 4. Segurança financeira e trabalho digno	66
3.1.5. Domínio 5. Condições de vida seguras e confortáveis	75
3.1.6. Domínio 6. Participação, influência e voz	96
3.2. DIAGNÓSTICO	104
3.2.1. Fossos de vulnerabilidade	104
3.2.2. Fossos transversais: digitais, geracionais e de género	118
3.3. CONCLUSÕES	127
4 . UMA PROPOSTA DE ROTEIRO	133
4.1. ENFOQUE NAS POLÍTICAS	133
4.2. ENFOQUE NO ECOSISTEMA	138
4.3. MODELO EIXO	142
5 . ANEXOS	147

INTRODUÇÃO





1

INTRODUÇÃO

O Eixo Atlântico trabalha há muitos anos numa perspetiva alargada, colocando no centro da sua agenda a interdependência das pessoas que vivem no norte de Portugal com aquelas que o fazem na Galiza, com o objetivo de construir juntos um território mais próspero e com mais capacidade para enfrentar os desafios que todos enfrentam. Fruto deste trabalho de reflexão focado na ação, foram concebidos diferentes projetos para desenvolver os seus pontos fortes e oportunidades, desde a mobilidade ao ambiente, passando pelas comunicações ou a criação de emprego.

Entre todos os seus materiais com vocação estratégica, destaca-se o desenvolvimento de uma Agenda Urbana Comum que desenha cenários futuros e marca diferentes objetivos associados aos desafios. As agendas são ferramentas estratégicas muito úteis se assentarem num bom diagnóstico. Com a ideia de reforçar a qualidade do diagnóstico apresentamos o Mapa de Coesão que é incluído neste grupo de documentos. O seu foco centra-se numa melhor compreensão das desigualdades existentes e na forma como podemos melhorar numa governação que lhe faça frente, coincidindo com os desafios globais a nível local definidos pela Agenda Urbana:

- **Complexidade social e igualdade de oportunidades:** Os processos de migração estão a concentrar-se nas cidades, provocando diferenças sociais e situações de pobreza e exclusão. Este relatório procura contribuir com dados sobre os **fossos de vulnerabilidade** no território do Eixo Atlântico.
- **Digitalização:** A incorporação das tecnologias de informação nos âmbitos ambiental, económico, social e cultural está a decorrer de forma massiva e acelerada, transformando as capacidades dos territórios e das pessoas que os habitam. As consequências de um **fosso digital** descontrolado poderiam excluir para sempre pessoas e territórios.

- **Competitividade económica e emprego digno:** Os problemas de precariedade e de deterioração das condições de trabalho das pessoas empregadas somaram-se ao anterior problema do desemprego. Uma das causas do aumento da desigualdade está relacionada com o aumento de trabalhadores pobres. Pessoas que, com o seu salário, não conseguem levar uma vida autónoma. O **fosso geracional** é um das suas piores consequências.

Os três eixos estão interligados como se poderá ver na análise, diagnóstico e nas conclusões sobre a coesão no Eixo Atlântico, em torno das barreiras objetivas e subjetivas existentes na procura de um território coeso onde os seus habitantes possam aceder às mesmas oportunidades para alcançar níveis dignos de qualidade de vida, bem-estar e de bem-ser.

A **pandemia** gerou novos desafios sobre as realidades preexistentes. O Eixo Atlântico constituía-se como um território com níveis elevados de envelhecimento, taxas reduzidas de pobreza e desigualdade de rendimentos e despesas sociais ligeiramente superiores à média tanto espanhola como portuguesa. A interrupção e a alteração da atividade económica em muitos setores provocaram efeitos diretos na perda ou na suspensão de postos de trabalho.

Diferentes trabalhos realizados no Eixo Atlântico colocaram em relevo que o ajuste de postos de trabalho ocorreu em maior medida nas pessoas mais vulneráveis: pessoas assalariadas com contratos temporários; nos mais jovens; nos trabalhadores a tempo parcial e com níveis educativos mais baixos. Também sabemos que ser mulher aumenta as hipóteses de entrar na espiral da vulnerabilidade. O **fosso do género** agudizou-se durante a crise pandémica.

A pandemia da COVID também potenciou a importância de alguns atributos básicos que permitem a uma comunidade ou território fornecer aos seus membros os recursos necessários para poderem levar uma vida digna. **A saúde** passou a ser a principal preocupação dos cidadãos e das instituições públicas. A importância da saúde mental, dos cuidados e da conciliação tornou-se visível. Constatou-se a necessidade de contar com **habitação adequada** em tempos de confinamento e de restrições à vida social. O desaparecimento do espaço físico de contacto com a administração, a irrupção da escola à distância e a expansão do teletrabalho também potenciaram a importância do **fosso digital** que está bastante relacionada com o fosso da vulnerabilidade a que é dada especial atenção neste diagnóstico.

Neste relatório é apresentado um **Mapa da Coesão** que se baseia em dados provenientes de um **inquérito** realizado pela própria equipa e dados de **operações estatísticas** desenvolvidas por vários níveis da administração pública. Trata-se de um mapa que é aplicado pela primeira vez numa **região transfronteiriça da União Europeia** com as dificuldades inerentes a um exercício desta natureza. A combinação de ambas as fontes coloca o **foco nos fossos** que existiam antes da pandemia e que esta destacou ainda mais: fossos de vulnerabilidade e fossos transversais relacionadas com a digitalização, género ou geracionais.

The background is a solid green color with a complex, abstract pattern of thin, light-green lines and small dots. The lines form a network of interconnected triangles and polygons, creating a sense of depth and structure. The dots are scattered throughout, some appearing as nodes in the network. The overall effect is a modern, geometric, and digital aesthetic.

OBJETIVOS E METODOLOGIA



2

OBJETIVOS E METODOLOGIA

Este Mapa nasce do interesse de, por um lado, **medir o nível de coesão** dentro do mesmo território tendo em conta as limitações de abordar espaços pertencentes a diferentes países. Por outro lado, surge da necessidade de **iniciar um processo de inovação transformadora dos serviços sociais e das políticas sociais** das cidades e entidades que integram o Eixo Atlântico face aos desafios decorrentes da crise económica, da pandemia e da invasão da Ucrânia.



2.1.

OBJETIVO 1. MEDIR O NÍVEL DE COESÃO DO SISTEMA URBANO DO EIXO ATLÂNTICO

○ **Equality Measurement Framework (Quadro de Medição da Igualdade)**, que é utilizado como referência metodológica neste Mapa, é uma ferramenta adequada para realizar uma imagem rigorosa de todas as dimensões valiosas que um território deve proporcionar aos seus habitantes para que possam beneficiar da sua pertença à mesma comunidade de interesses.

A London School of Economics (LSE), através do seu **Instituto de Desigualdades Internacionais**, a **Oxfam** e a **Escola de Estudos Orientais e Africanos da Universidade de Londres (SOAS)** uniram esforços para o desenvolvimento desta estrutura conceptual e de medição multidimensional das desigualdades.

Esta estrutura conceptual para as desigualdades é construída sobre a estrutura das **capacidades humanas de Amartya Sen**; a mesma base teórica utilizada pela Comissão Inglesa de Equidade e Direitos Humanos para a elaboração da ferramenta de medição que estuda as desigualdades no Reino Unido, o **Equality Measurement Framework (Quadro de Medição da Igualdade)** e que, pela primeira vez, se aplica a uma eurrregião.

As instituições públicas de diferentes níveis de intervenção e as entidades sociais têm dificuldades na hora de conceptualizar, medir, analisar e diagnosticar as desigualdades de forma abrangente e sistemática. No entanto, compreender adequadamente as desigualdades que ocorrem num determinado momento e local é essencial para tomar decisões na hora de conceber políticas públicas e de implementar projetos.

A abordagem **das capacidades humanas de Amartya Sen**, para compreender as desigualdades, centra-se na avaliação da **capacidade das pessoas** em alcançar o bem-estar, e não exclusivamente o bem-estar subjetivo (utilidade) ou os recursos económicos (meios económicos / bens primários). Trata-se de saber até que ponto uma pessoa tem a capacidade de viver um tipo de vida que teria razões para valorizar. A título de exemplo, analisa-se até que ponto se tem a capacidade de ter uma boa saúde, uma educação adequada ou um nível de vida adequado.

Na opinião de Sen, uma abordagem unicamente nos recursos económicos (meios) não é adequado porque não consegue captar o facto de que as necessidades das pessoas variam em termos da **sua capacidade de transformar recursos em resultados valiosos**. As pessoas podem ter requisitos diferentes, normas sociais ou culturais diferentes, expectativas diferentes ou preferências adaptativas. Uma abordagem meramente económica não é sensível à distribuição desigual dos recursos nas famílias, por exemplo entre homens e mulheres.

Tal como o *Equality Measurement Framework*, este enquadramento conceptual divide a experiência da pessoa em **domínios da vida**, nos quais a inexistência de capacidades semelhantes tem impacto no que é valorizado para se ter uma vida plena (ser saudável, ter uma vida pessoal, estar seguro, etc.). Cada um dos domínios está estruturado em **subdomínios** nos quais, através de uma série de **indicadores**, as **desigualdades** podem ser medidas. Uma vez levantadas as desigualdades mais significativas, o enquadramento inclui a possibilidade de identificar **causalidades e soluções**.

O mapa é estabelecido com base nos **6 domínios e 69 indicadores** mencionados que nos permitem avaliar o nível de coesão que o Eixo Atlântico apresenta em termos de saúde, segurança, educação e acesso à internet, condições de trabalho e emprego digno, condições de vida, participação e influência na vida pública.

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) subscritos em 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas foram tidos em conta no momento de identificar e organizar os indicadores destinados a medir o grau de coesão existente no território.

► 2.1.1. DOMÍNIOS

Os **domínios** que adotamos a partir deste quadro conceptual são os seguintes:

- **Domínio 1** – Vida e saúde. Desigualdades na capacidade para estar vivo e ter uma vida saudável.
- **Domínio 2** – Segurança pessoal. Desigualdades na capacidade de usufruir de segurança física.
- **Domínio 3** - Educação e aprendizagem. Desigualdade na capacidade de ter conhecimentos, compreender, raciocinar e ter as competências necessárias para participar na sociedade.
- **Domínio 4** – Segurança financeira e trabalho digno. Desigualdades na capacidade de alcançar segurança e independência financeiras, e acesso a um emprego digno.
- **Domínio 5** - Condições de vida seguras e confortáveis. Desigualdades na capacidade de usufruir de condições de vida confortáveis, independentes e seguras.
- **Domínio 6** - Participação, influência e voz. Desigualdade na capacidade de participar na tomada de decisões, de ter voz e influência.

► DOMÍNIO 1: VIDA E SAÚDE

Definição:

Desigualdades na capacidade de estar vivo e ter uma vida saudável.

Subdomínios:

A: Evitar a morte prematura por doença, negligência, acidente ou suicídio

B: Proteção contra a morte por desastres naturais e não naturais

C: Conseguir uma saúde física adequada

D: Conseguir uma saúde mental adequada

Indicadores e medidas:

1.1 Esperança de vida

1.2 Percentagem de pessoas feridas em acidentes de viação

1.3 Avaliação subjetiva do estado de saúde

1.4 Percentagem que declara uma saúde mental ou bem-estar pobres

1.5 Prevalência de quadros depressivos

1.6 Percentagem que declara um problema de saúde a longo prazo

1.7 Avaliação dos cuidados de saúde recebidos

- 1.8 Prevalência do sedentarismo
- 1.9 Prevalência do tabagismo
- 1.10 Consumo de canábis
- 1.11 Consumo frequente de vinho
- 1.12 Consumo frequente de bebidas com alto teor alcoólico
- 1.13 Consumo frequente de vegetais
- 1.14 Consumo frequente de fruta
- 1.15 Consumo frequente de carne e peixe frescos
- 1.16 Consumo frequente de comida rápida

► **DOMÍNIO 2: SEGURANÇA PESSOAL**

Definição:

Desigualdades na capacidade de usufruir de segurança física.

Subdomínios:

A: Viver livre da violência, incluindo a violência sexual e de género, violência doméstica e violência com base na identidade

B: Ser capaz de se deslocar e usar espaços públicos sem medo e de forma segura

Indicadores e medidas:

- 2.1 Proporção da população que sofreu um roubo nos últimos 6 meses
- 2.2 Proporção da população que sofreu algum tipo de ataque à sua integridade física nos últimos 6 meses
- 2.3 Percentagem de população que sofreu algum tipo de agressão verbal nos últimos 6 meses
- 2.4 Percentagem de população que sofreu algum tipo de agressão sexual nos últimos 6 meses
- 2.5 Percentagem de população que sofreu perseguição (bullying) ou assédio laboral nos últimos 6 meses
- 2.6 Percentagem de população que sofreu de crimes de ódio nos últimos 6 meses
- 2.7 Percentagem de população que se sente insegura dentro da sua casa
- 2.8 Percentagem de população que se sente insegura no seu bairro
- 2.9 Percentagem de população que sente que o seu bairro é inseguro à noite
- 2.10 Percentagem da população que pensa que o seu bairro é seguro

► DOMÍNIO 3: EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM

Definição:

Desigualdade na capacidade de ter conhecimentos, compreender, raciocinar e ter as competências necessárias para participar na sociedade.

Subdomínios:

A: Ganhar o conhecimento e a capacidade de compreender e raciocinar através do acesso à educação e formação.

B: Aceder à informação e à tecnologia necessárias para poder participar na sociedade.

C: Ser tratado com dignidade e respeito nos estabelecimentos de ensino.

Indicadores e medidas:

3.1 Percentagem de adultos com estudos primários ou mais.

3.2 Percentagem de crianças que não frequentam a creche (0-3 anos).

3.3 Mobilidade social educativa - relação entre o nível máximo de ensino alcançado e o nível conseguido pelos pais.

3.4 Percentagem de população que diz não ter sido tratada com respeito na escola.

3.5 Percentagem de população que teve de reduzir os seus gastos na internet devido a problemas económicos.

3.6 Percentagem de população com acesso à Internet de baixa qualidade.

3.7 Percentagem de população que não tem dispositivos digitais suficientes em casa.

3.8 Percentagem de população que não acedeu à internet no último ano.

► DOMÍNIO 4: SEGURANÇA FINANCEIRA E TRABALHO DIGNO

Definição:

Desigualdades na capacidade de alcançar segurança e independência financeiras, acesso a um emprego digno e reconhecimento do trabalho de assistência não remunerado.

Subdomínios:

A: Conseguir segurança financeira e resiliência face a crises

B: Usufruir de independência financeira e de autonomia sobre os gastos

C: Usufruir de igual acesso a um trabalho digno, ativos produtivos e mercados

D: Usufruir de boas relações laborais e condições de trabalho dignas e justas.

Indicadores y medidas:

- 4.1 Taxa de desemprego
- 4.2 Percentagem de desempregados
- 4.3 Probabilidade de perder o emprego
- 4.4 Fosso salarial
- 4.5 Problemas de conciliação entre a vida profissional e a pessoal
- 4.6 Horas trabalhadas não renumeradas
- 4.7 Incapacidade de negociar melhores condições de trabalho
- 4.8 Falta de expectativas de emprego entre os desempregados

► DOMÍNIO 5: CONDIÇÕES DE VIDA SEGURAS E CONFORTÁVEIS

Definição:

Desigualdades na capacidade de usufruir de condições de vida confortáveis, independentes e seguras.

Subdomínios:

- A: Acesso adequado a alimentos, água, ar limpo, saneamento e serviços públicos
- B: Acesso a habitação digna e segura
- C: Acesso a transportes seguros e adequados
- D: Acesso a espaços verdes e públicos
- E: Usufruir de um equilíbrio adequado entre lazer e trabalho

Indicadores e medidas:

- 5.1 Rendimento disponível
- 5.2 Índice de Gini
- 5.3 Concentração de Rendimentos
- 5.4 Cortes na alimentação
- 5.5 Cortes no lazer
- 5.6 Não podem comprar roupa ou calçado
- 5.7 Necessidade de pedir ajuda financeira a amigos ou familiares
- 5.8 Impossibilidade de pagar serviços básicos
- 5.9 Pobreza energética
- 5.10 Pobre saúde oral
- 5.11 Necessidade de pedir alimentos
- 5.12 Tamanho inadequado da habitação
- 5.13 Défice de luz natural em casa
- 5.14 Problemas de ruído em casa
- 5.15 Má manutenção da habitação

- 5.16 Má ventilação da casa
- 5.17 Proximidade a espaços verdes
- 5.18 Proximidade a transportes públicos
- 5.19 Limpeza e higiene no bairro

► **DOMÍNIO 6: PARTICIPAÇÃO, INFLUÊNCIA E VOZ**

Definição:

Desigualdade na capacidade de participar na tomada de decisões, de ter voz e influência.

Subdomínios:

A: Participar e exercer influência em processos democráticos e em outros processos de tomada de decisões a qualquer nível territorial, incluindo processos tradicionais e comunitários

B: Usufruir da liberdade de formar e de fazer parte de organizações civis, movimentos sociais e grupos de solidariedade, incluindo organizações sindicais; usufruir da liberdade de reunião e de associação e de exercer uma cidadania ativa

Indicadores e medidas:

- 6.1 Participação nos processos eleitorais
- 6.2 Fosso entre cidadãos e políticos no âmbito local
- 6.3 Participação em greves para exigir melhorias laborais
- 6.4 Participação em ações de protesto e manifestações
- 6.5 Percentagem de associados a organizações sindicais
- 6.6 Percentagem de cidadãos que acreditam que através do voto se influí nas decisões políticas
- 6.7 Percentagem de cidadãos que acreditam que os políticos estão interessados nos seus problemas

► **2.1.2. INQUÉRITO**

O Mapa recorre a duas ferramentas, o **inquérito** e as **operações estatísticas**, para completar a análise, diagnóstico e conclusões. O inquérito possibilita o acesso à maioria dos domínios e indicadores. As operações estatísticas completam a informação desagregada tanto dos domínios como dos indicadores.

Ficha técnica do inquérito

ÂMBITO 1	GALICIA
Procedimento	Entrevistas telefónicas.
Dimensão da amostra	1700 entrevistas (100 por município).
Quotas	Foram consideradas as quotas de sexo, idade, cidade, nível de escolaridade e situação profissional.
Ponderação	Para garantir um melhor ajuste dos grupos populacionais aos seus valores reais, foi aplicada uma ponderação por sexo, idade, nível de escolaridade e situação profissional.
Universo	População com 18 anos ou mais residente em 17 cidades galegas: A Coruña, Carballo, Culleredo, Ferrol, Lalín, Lugo, Monforte de Lemos, Narón, O Barco de Valdeorras, O Carballiño, Ourense, Pontevedra, Ribeira, Santiago de Compostela, Sarria, Vigo e Vilagarcía de Arousa.
Trabalho de campo	De 21 de outubro a 20 de novembro de 2020.
Erro de amostragem	Para a Galiza, o erro de amostragem é de $\pm 2,38$ pontos percentuais, considerando que $p = q = 50\%$ e um nível de confiança de 95% sob o pressuposto de uma amostragem aleatória simples.
Empresa	40dB

ÂMBITO 2	NORTE DE PORTUGAL
Procedimento	Entrevistas telefónicas.
Dimensão da amostra	1704 entrevistas (100 por município, 104 em Guimarães).
Quotas	Foram consideradas as quotas de sexo, idade, cidade, nível de escolaridade e situação profissional.
Ponderação	Para garantir um melhor ajuste dos grupos populacionais aos seus valores reais, foi aplicada uma ponderação por sexo, idade, nível de escolaridade e situação profissional.
Universo	População com 18 anos ou mais residente em 17 cidades portuguesas: Barcelos, Braga, Bragança, Guimarães, Macedo de Cavaleiros, Maia, Matosinhos, Mirandela, Peso da Régua, Porto, Póvoa de Varzim, Santa Maria da Feira, Valongo, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia e Vila Real.
Trabalho de campo	De 21 de outubro a 11 de dezembro de 2020.
Erro de amostragem	Para o Norte de Portugal, o erro de amostragem é de $\pm 2,37$ pontos percentuais, considerando que $p = q = 50\%$ e um nível de confiança de 95% sob o pressuposto de uma amostragem aleatória simples.
Empresa	40dB

Construção da variável vulnerabilidade

Neste estudo, as pessoas que cumprem pelo menos 2 das 6 condições seguintes foram definidas como vulneráveis:

Atrasaram alguns pagamentos (como rendas, hipotecas, contas da luz, água, eletricidade, etc.).

Reduziram as despesas com a alimentação.

Estão pouco ou nada satisfeitas com o estado da manutenção da sua casa.

Estão desempregadas.

Não têm estudos ou têm apenas estudos primários.

Deixaram de comprar algum medicamento ou de seguir um tratamento médico.

► 2.1.3. OPERAÇÕES ESTATÍSTICAS

Com o objetivo de completar os domínios e os indicadores contemplados no inquérito, após a apresentação do primeiro relatório dos resultados, foi administrado um questionário a cada uma das cidades e das entidades associadas do Eixo Atlântico.

Este questionário foi administrado entre março e julho de 2022 nos referidos municípios através de pessoas identificadas como interlocutores no processo de elaboração do Mapa.

Da mesma forma, foram realizadas pesquisas nos institutos estatísticos nacionais (INE Espanha e INE Portugal), no *Instituto Galego de Estatística*, bem como em outras fontes ministeriais de ambos os países, *Consellerías da Xunta de Galicia* e organismos europeus como o EUROSTAT e a *Urban Audit*.



2.2. **OBJETIVO 2. INICIAR UM PROCESSO DE INOVAÇÃO TRANSFORMADORA DOS SERVIÇOS SOCIAIS E DAS POLÍTICAS SOCIAIS DAS CIDADES E DAS ENTIDADES QUE INTEGRAM O EIXO ATLÂNTICO**

O Mapa é completado com um **processo de reflexão** a partir dos resultados recolhidos, tanto no inquérito como nas operações estatísticas.

▶ 2.2.1. FÓRUNS

O **relatório de progresso dos resultados** foi apresentado no **Grupo Temático de Política Social** realizado no dia 23 de março de 2022 em **Lalín**, com a presença de representantes políticos e técnicos das cidades e das entidades membro do Eixo Atlântico.

De igual forma, o **relatório de progresso do processo de reflexão** foi partilhado num segundo encontro que coincidiu com uma sessão da **Comissão Política de Política Social** no dia 24 de março de 2022, em **Lugo**.

Posteriormente, foram convocadas **quatro sessões territoriais** para trabalhar, a partir da perspetiva dos diferentes municípios, tanto os resultados como a reflexão resultante. Estes fóruns realizaram-se em: **Sessão 1 (Póvoa de Varzim)**, **Sessão 2 (Vila Nova de Famalicão)**, **Sessão 3 (Ourense)** e **Sessão 4 (Lugo)** nos dias 4 e 5 de maio de 2022.

Tal reflexão traduziu-se numa proposta inicial, um **roteiro** que implica uma dupla evolução desde as **políticas sociais** até às **políticas pessoais** e de ambas até à configuração de **ecossistemas de inovação transformadora** apoiados por um modelo de **governança democrática**.

Um modelo de governação que envolva não só instituições públicas – responsáveis políticos e técnicos – mas também entidades sem fins lucrativos, empresas e cidadãos (**governança transectorial**). Um modelo de governação que aborde a coesão do ponto de vista do desenvolvimento social, mas também o desenvolvimento ambiental, económico e cultural (**governança transversal**). Um modelo de governação que contemple crianças, jovens, adultos e idosos, independentemente da sua origem e condição (**governança transgeracional**). Um modelo de governação que integre a inovação tecnológica centrada nas pessoas como parte dos processos de transformação (**governança transtecnológica**).

Tudo isto com o objetivo de iniciar um **processo gradual de transformação** das atuais políticas sociais (serviços sociais, saúde, habitação, emprego e educação) para um modelo de políticas pessoais, e destas para ecossistemas de inovação transformadora para a coesão social através de um modelo de governação democrática em resposta ao **complexo contexto de fossos de vulnerabilidade e de fossos transversais (digital, geracional e de género)** apresentado na primeira parte do Mapa.

RESULTADOS |



3

RESULTADOS



3.1. ANÁLISE

- ▶ **DOMÍNIO 1. VIDA E SAÚDE.**
DESIGUALDADES NA CAPACIDADE DE ESTAR VIVO E TER UMA VIDA SAUDÁVEL

**SALUD
Y BIENESTAR**



Resultados em destaque

- A esperança média de vida no Eixo Atlântico é de 82,3 anos. Em todo o território ultrapassa os 80 anos.
- Os acidentes de viação com feridos concentram-se nas áreas metropolitanas.
- A maior parte dos habitantes do Eixo não regista problemas de saúde e avalia positivamente a atenção que recebem da saúde pública.
- No entanto, 10% dos cidadãos com mais de 18 anos admitem ter quadros depressivos ou sofrer de uma doença mental.
- O sedentarismo tem uma incidência relevante: 37% dos seus habitantes nunca fazem qualquer tipo de exercício físico ou desporto.
- 20% da população bebe mais de um copo de vinho por dia e fuma todos os dias.
- 10% consome álcool com alto teor alcoólico todos os dias.

- 10% dos seus habitantes não consome frutas ou vegetais pelo menos uma vez por dia.
- 9% dos seus habitantes consome carne ou peixe fresco com uma frequência inferior a uma vez por semana.
- 10% dos habitantes integra na sua dieta menus de comida rápida (hambúrgueres ou pizzas) mais do que uma vez por semana.

► **DOMÍNIO 1: VIDA E SAÚDE**

Definição:

Desigualdades na capacidade de estar vivo e ter uma vida saudável.

Subdomínios:

A: Evitar a morte prematura por doença, negligência, acidente ou suicídio

B: Proteção contra a morte por desastres naturais e não naturais

C: Conseguir uma saúde física adequada

D: Conseguir uma saúde mental adequada

Indicadores e medidas:

1.1 Esperança de vida

1.2 Percentagem de pessoas feridas em acidentes de viação

1.3 Avaliação subjetiva do estado de saúde

1.4 Percentagem que declara uma saúde mental ou bem-estar pobres

1.5 Prevalência de quadros depressivos

1.6 Percentagem que declara um problema de saúde a longo prazo

1.7 Avaliação dos cuidados de saúde recebidos

1.8 Prevalência do sedentarismo

1.9 Prevalência do tabagismo

1.10 Consumo de canábis

1.11 Consumo frequente de vinho

1.12 Consumo frequente de bebidas com alto teor alcoólico

1.13 Consumo frequente de vegetais

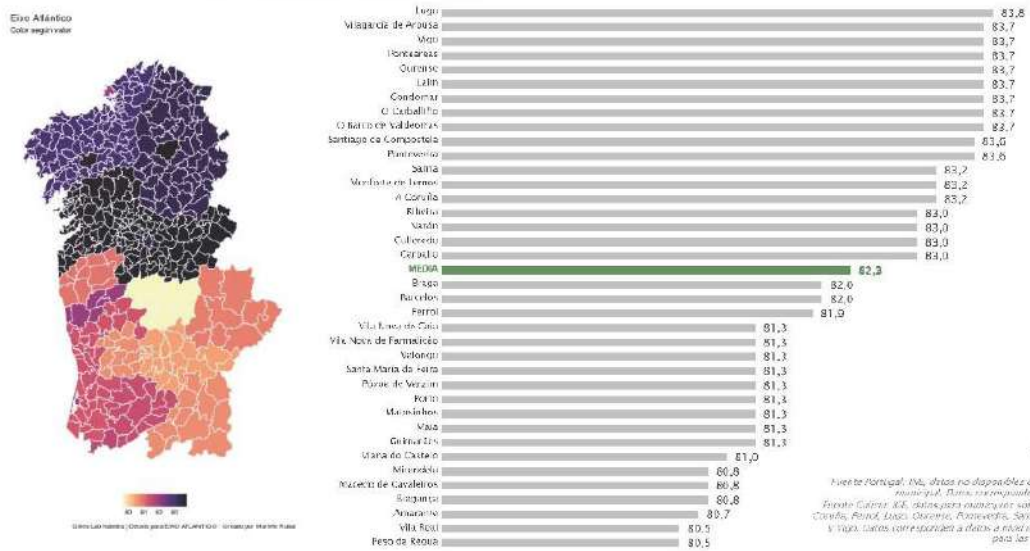
1.14 Consumo frequente de fruta

1.15 Consumo frequente de carne e peixe frescos

1.16 Consumo frequente de comida rápida

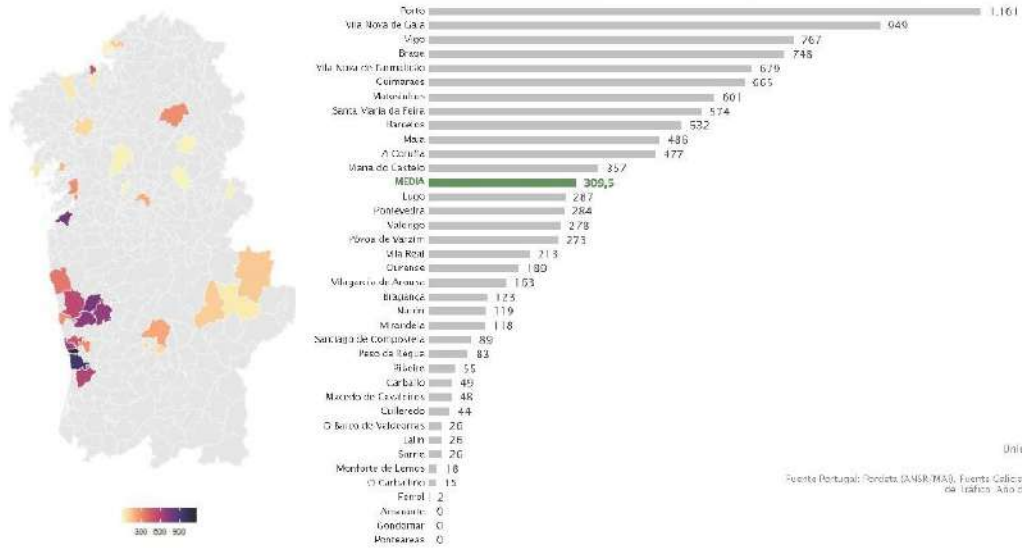
SAÚDE – 1.1 Esperança de vida

A esperança de vida desde o nascimento é o número médio de anos que uma pessoa esperaria viver caso se mantenha o padrão de mortalidade por idade (taxas de mortalidade em cada idade) atualmente observado.



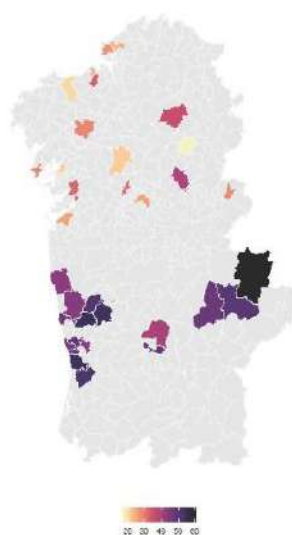
SAÚDE – 1.2 Número de personas heridas en accidentes de viaçión

Feridos en accidentes: número de personas heridas en accidentes de tránsito



SAÚDE – 1.3 Estado de saúde

Estado de saúde - % de "mau" ou "muito mau" na resposta à questão: Em geral, como define o seu estado de saúde atual?



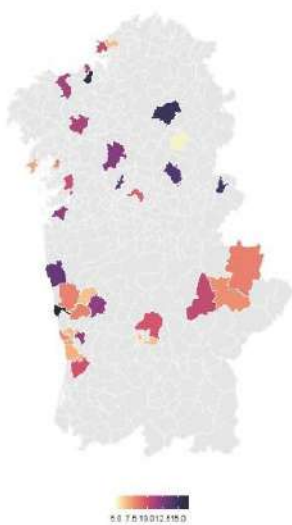
Município	Porcentagem
Bragança	15,2
Mirandela	14,8
LEGO	11,5
Vale do Rio Fafe	11,4
Santa Maria da Feira	11,3
Matosinhos	11,3
Celmarães	11,0
Paços de Persa	10,6
POVOA DO VALENTE	10,3
Ponte de Lima	10,1
Ribeira	9,4
Maia	9,3
Vila Nova de Gaia	8,6
Baião	8,4
Vila Real	7,2
MEDIA	6,8
Espinho	6,3
O Carbalhal	6,2
Vila Nova de Famalicão	6,2
O Barco de Velho das	6,0
Monte de Lemos	5,9
Santiago de Compostela	5,2
Pontevedra	5,0
Marado de Castelões	3,5
Santa do Castelo	3,5
Paços	3,1
Mação	2,9
Póvoa do Varzim	2,8
Sarilhos	2,8
A Cereia	2,1
Lousa	2,1
Vilagarcía de Arousa	2,0
Vigo	1,1
Carballo	1,0
Ourense	1,0

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Coesión Social 2020. Porcentaje con estado regular, malo e muy malo.

SAÚDE – 1.4 Estado da saúde mental

Precisou de cuidados de saúde por doença ou problemas de saúde: Pode indicar-me se no último ano precisou de atenção ou cuidados por algum dos seguintes motivos e se os recebeu ou não? Alguma doença ou problema mental.



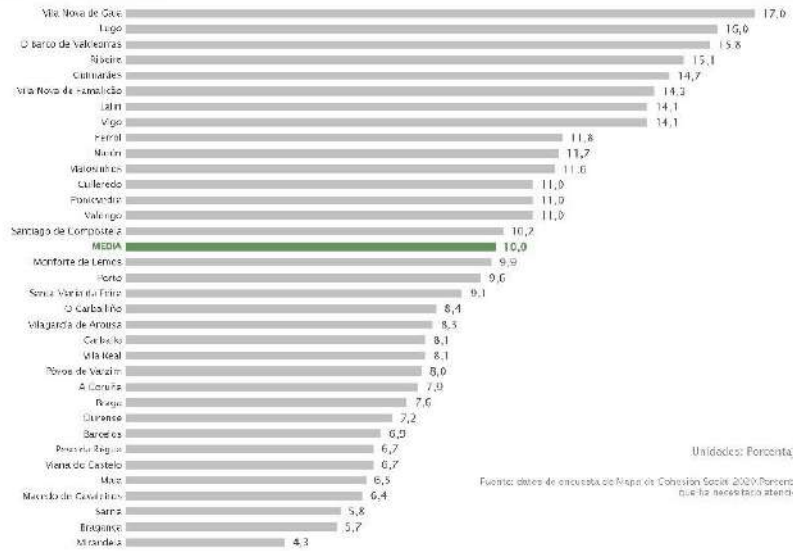
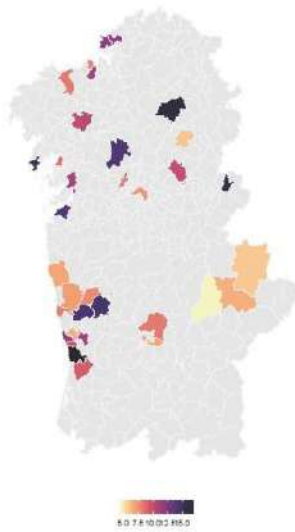
Município	Porcentagem
Póvoa do Varzim	16,8
Paços de Persa	15,6
Lagoa	15,0
O Barco de Valdeorras	14,7
Marado de Castelões	14,0
O Carbalhal	13,8
Santa do Castelo	13,2
Lousa	12,2
Vila	11,8
Celmarães	11,8
Paços	11,7
Craveiro	11,1
Santiago de Compostela	11,0
A Cereia	10,8
Mirandela	10,3
Paços	10,1
MEDIA	10,1
Pontevedra	10,0
Santa Maria da Feira	9,7
Vila Real	9,0
Ourense	9,2
Paços	8,3
Baião	8,2
Vila Nova de Famalicão	8,2
Vilagarcía de Arousa	8,0
Marado de Castelões	7,8
Matosinhos	7,8
Ribeira	7,2
Paços	7,1
Vila Nova de Gaia	6,8
Paços	6,5
Paços	6,5
Ponte de Lima	6,3
Bragança	6,4
Santa	4,9

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Coesión Social 2020. Porcentaje que ha necesitado atención.

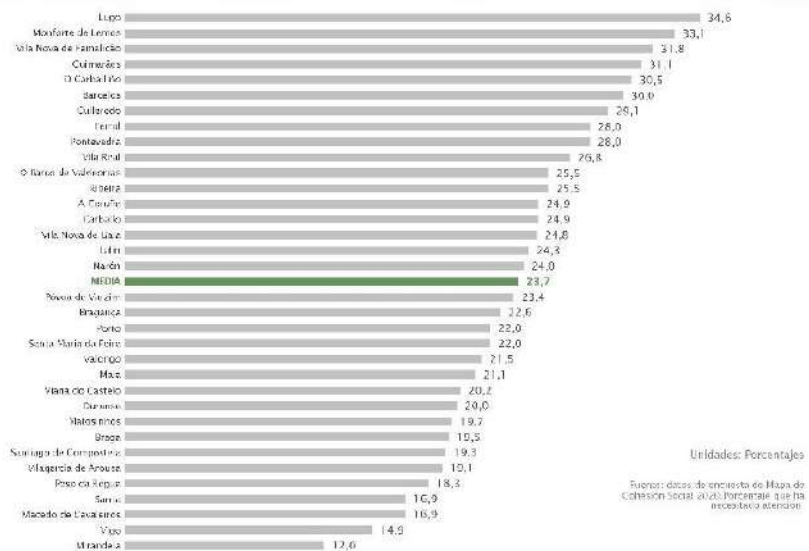
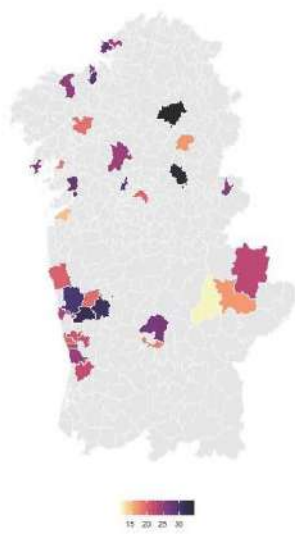
SAÚDE- 1.5 Prevalência de quadros depressivos

Precisou de cuidados para depressão: Pode dizer se no último ano precisou de atenção ou cuidados por alguma das seguintes razões e se os recebeu ou não? Por depressão



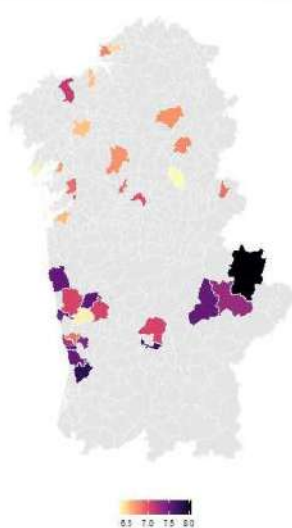
SAÚDE- 1.6 Incidência de doenças crónicas

Precisou de cuidados para uma doença crónica: Pode dizer se no último ano precisou de atenção ou cuidados por alguma das seguintes razões e se os recebeu ou não? Por uma doença crónica



SAÚDE – 1.7 Avaliação dos cuidados de saúde recebidos (0-10)

Satisfação com o tratamento - de 0 a 10; Com base na sua experiência com a saúde pública, qual é o seu nível de satisfação com o tratamento médico recebido? 0: nada satisfeito; 10: completamente satisfeito



Municipalidade	Nível de Satisfação
Bragança	8,0
Santa Maria de Felis	7,8
Pese da Ríxua	7,7
Braga	7,4
Viana do Castelo	7,3
Mirandela	7,3
Porto	7,3
Vila Nova de Gaia	7,2
Póvoa do Varzim	7,2
Valongo	7,4
Macedo de Cavaleiros	7,3
Matosinhos	7,2
Carballo	7,1
Barcelos	7,0
Gumaraes	7,0
Vila Real	7,0
MEDIA	7,6
Ourense	7,0
O Carballiño	6,9
Pontevedra	6,9
O Barco de Valdeorras	6,9
Maias	6,8
Ferrol	6,8
Sarria	6,7
Lalín	6,7
León	6,7
Vilagarcía de Arousa	6,7
A Coruña	6,6
Vigo	6,6
Santiago de Compostela	6,5
Cadixeno	6,5
Narón	6,5
Vila Nova de Famalicão	6,4
Ribeira	6,3
Monforte de Lemos	6,3

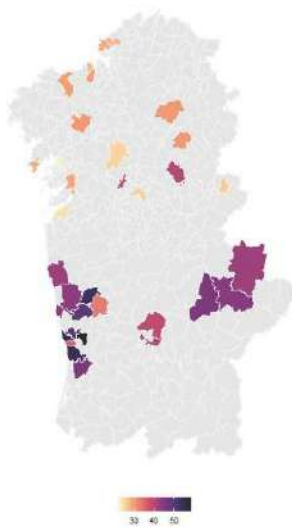
10

Unidades: Medias

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Media de satisfacción

SAÚDE – 1.8 Prevalencia do sedentarismo

Nunca ou quase nunca practica deporte: Vou ler-lhe uma serie de actividades. Diga-me se as practica. Practicar algunha actividade física ou deportiva



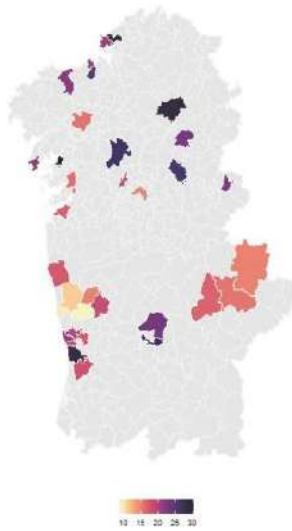
Municipalidade	Prevalencia (%)
Valongo	59,0
Matosinhos	55,9
Vila Nova de Gaia	53,9
Bras	53,3
Maias	48,6
Vila Nova de Famalicão	48,9
Mirandela	45,8
Santa Maria de Felis	45,7
Macedo de Cavaleiros	44,5
Póvoa do Varzim	44,5
Barcelos	43,8
Bragança	42,5
Viana do Castelo	42,5
Monforte de Lemos	40,0
Pese da Ríxua	40,0
Vila Real	38,8
O Carballiño	38,1
MEDIA	37,8
Porto	35,8
Gumaraes	33,0
León	30,2
Sarria	30,2
Santiago de Compostela	30,1
Cadixeno	29,6
Carballo	29,5
Pontevedra	29,1
Ferrol	28,2
Lisboa	28,2
Narón	28,0
A Coruña	27,8
O Barco de Valdeorras	25,0
Cadixeno	25,6
Lalín	25,8
Vigo	24,2
Vilagarcía de Arousa	22,1

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentajes que no realizan nunca o casi nunca

SAÚDE – 1.9 Prevalencia do tabagismo

Fuma varias veces ao día: Vou ler-lhe uma série de actividades. Diga-me se as pratica. Fumar tabaco



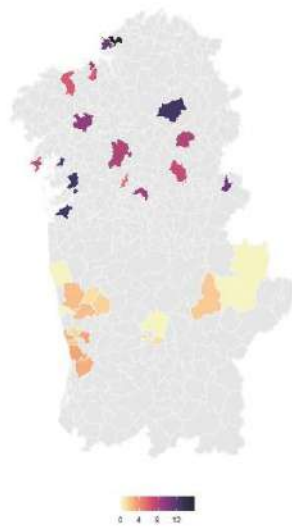
Vilagarcía de Arousa	30,4
Lugo	28,6
Na Oia	28,8
Vila Nova de Gaiás	28,2
Pese da Rábida	27,7
Jalón	26,9
Monforte de Lemos	26,3
Galbarido	25,0
Vila Real	23,3
Sarria	23,0
O Barco de Valdeorras	22,9
Carballo	21,7
Matosinhos	21,6
Ribeiro	21,3
A Londeira	21,0
Ferrol	20,8
MEDIA	20,0
Muxía	19,6
Boio	18,6
Culmarães	18,3
O Carballo	18,2
Santa Maria de Fiteira	17,8
Vairago	17,3
Viana do Castelo	17,2
Vigo	16,8
Milagrosa	16,7
Polandeira	15,6
Santiago de Compostela	15,6
Maceda de Castellos	15,6
Enxarce	14,9
Durango	14,8
Rouxo	14,8
Ranceiros	11,2
Ponte de Valdeim	9,8
Vila Nova de Famalicao	9,0

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Coesión Social 2020. Porcentajes que fuman varias veces al día.

SAÚDE – 1.10 Consumo de canábis

Consumo de canábis: Vou ler-lhe uma série de actividades. Diga-me se as pratica. canábis (marijuana, haxixe)



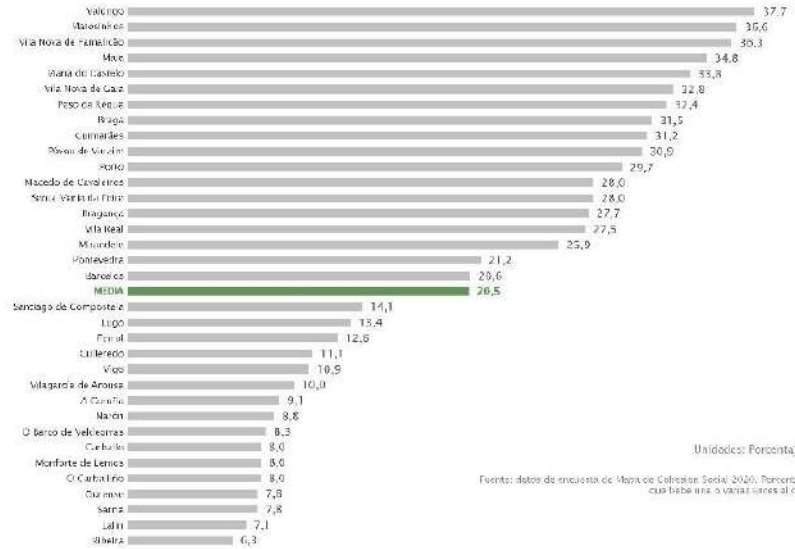
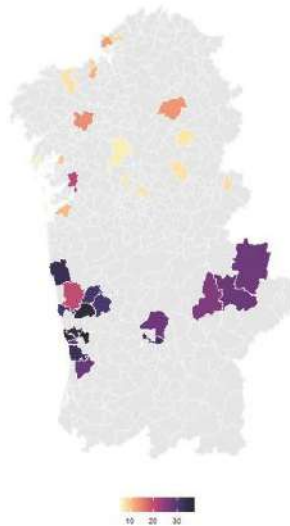
Madrid	15,8
Lugo	13,0
Postoaldea	12,9
Vigo	12,7
Vilagarcía de Arousa	12,1
O Barco de Valdeorras	10,8
Ferrol	10,5
A Londeira	9,1
Santiago de Compostela	9,1
Durango	8,7
Jalón	7,9
Santa	7,9
Ribeiro	7,2
Monforte de Lemos	6,8
Carballo	6,0
Galbarido	5,9
MEDIA	5,4
O Carballo	4,9
Vicario	3,0
Vila Nova de Gaiás	3,0
Santa Maria de Fiteira	2,6
Matosinhos	2,5
Sarceiros	2,1
Vila Nova de Famalicao	2,1
Miranda	1,7
Boio	1,7
Culmarães	1,4
Muxía	1,2
Rouxo	1,0
Pese da Rábida	1,0
Enxarce	0,0
Maceda de Castellos	0,0
Boia de Valdeim	0,0
Viana do Castelo	0,0
Vila Real	0,0

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Coesión Social 2020. Porcentaje que consume varias veces al día, una vez al día, dos o tres veces la semana, una vez a la semana, una vez al mes o cada un mes.

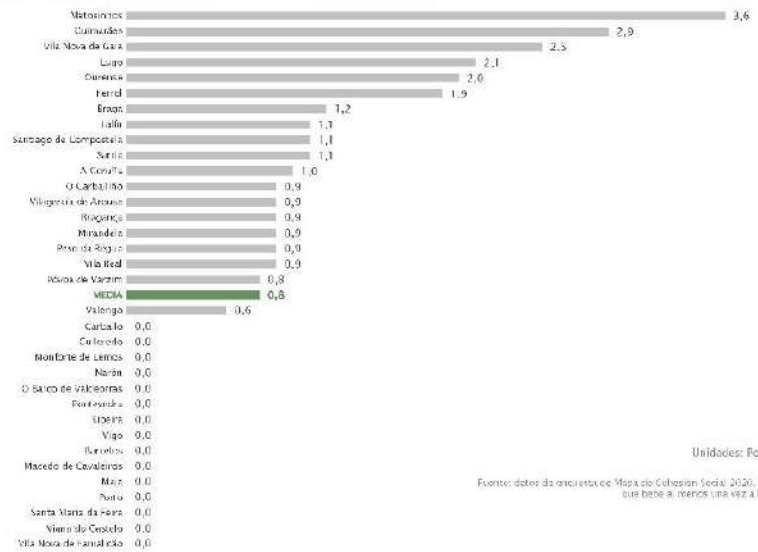
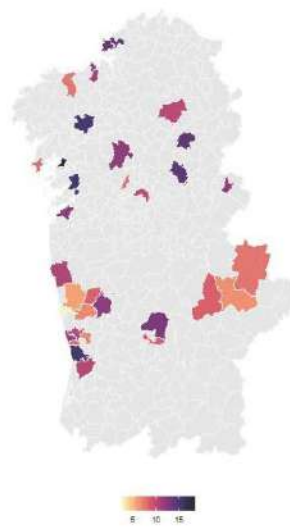
SAÚDE – 1.11 Consumo frequente de vinho ou cerveja

Bebe vinho ou cerveja todos os dias: Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Beber vinho e cerveja



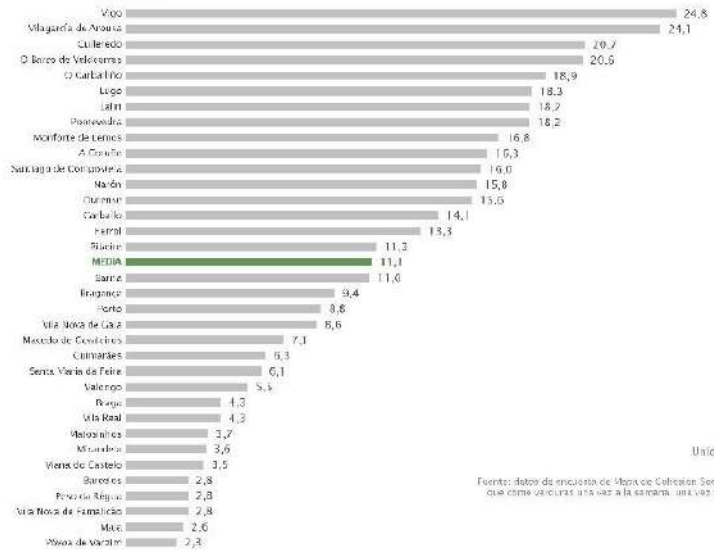
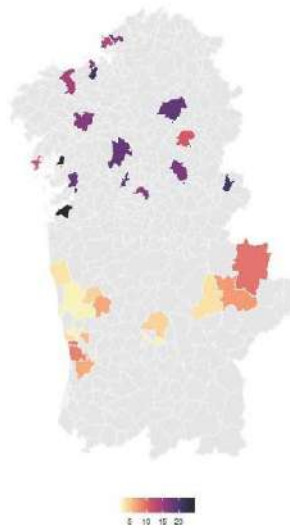
SAÚDE – 1.12 Consumo frecuente de bebidas con alto teor alcohólico

Bebe álcool de elevada graduación como whisky ou gin, todos os días: Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Beber bebidas de elevada graduación (whisky, gin, cocktails).



SAÚDE- 1.13 Consumo frequente de vegetais

Come vegetais uma vez por semana ou menos: Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Comer vegetais

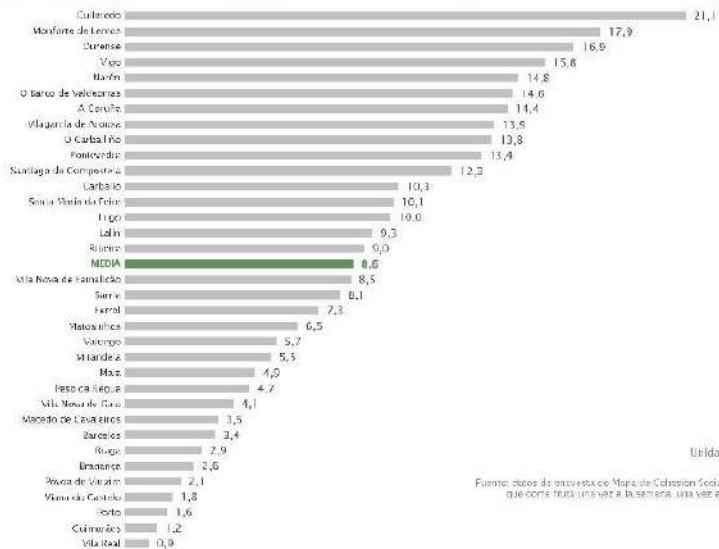
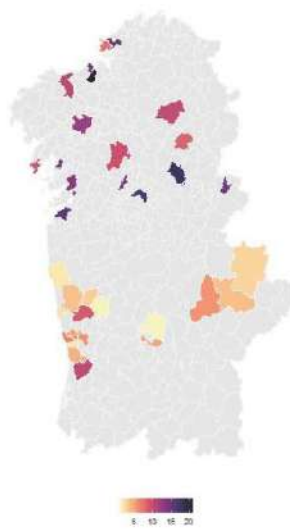


Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que come vegetais una vez a la semana una vez al mes o casi nunca.

SAÚDE- 1.14 Consumo frecuente de fruta

Come fruta una vez por semana ou menos: Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Comer fruta

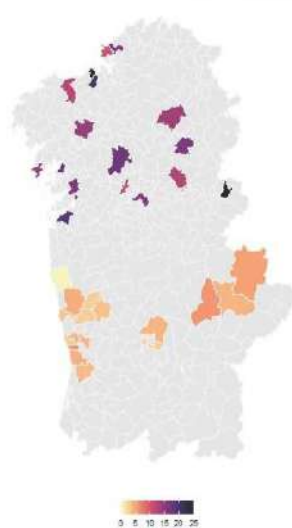


Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que come fruta una vez a la semana una vez al mes o casi nunca.

SAÚDE – 1.15 Consumo frequente de carne e peixe frescos

Come carne e peixe uma vez por semana ou menos: Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Comer carne ou peixe fresco



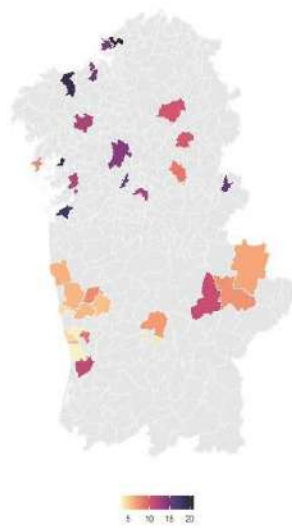
A Coruña	25,0
O Barco de Valdeorras	24,7
SUIBEDO	20,2
Vigo	18,4
Vilagarcía de Arousa	17,9
Lalín	16,9
Sarria	15,9
Ourense	15,9
Pontevedra	15,8
Narón	15,6
Ribeira	14,2
Santiago de Compostela	14,1
Lugo	13,4
Monte de Lemos	12,3
Carballo	11,9
O Carballiño	11,9
Ferrol	10,1
MEDIA	9,8
Pontevedra	5,8
Mirandela	5,6
Braño	4,9
Bordevos	4,2
Vila Nova de Gaia	4,0
Valencia	3,8
Macedo de Cavaleiros	3,8
Vila Real	3,8
Mea	3,6
Santa Maria da Feira	3,5
Calmarinos	3,1
Ribeira de Vouzela	3,0
Matosinhos	2,6
Ponte de Ségura	2,5
Braga	2,4
Vila Nova de Fafe	2,4
Mano de Castello	0,0

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos da encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaxe que come carne e peixe fresco unha vez á semana, ou menos, cada mes.

SAÚDE – 1.16 Consumo frecuente de comida rápida

Come comida rápida una vez por semana o máis: Vou ler-lhe una série de actividades. Diga-me se as pratica. Comer en restaurantes de comida rápida (McDonalds, PizzaHut).



Narón	21,0
Vilagarcía de Arousa	19,7
Carballo	18,9
Vigo	17,8
O Carballiño	16,1
O Barco de Valdeorras	16,0
Calzedo	15,1
Ferrol	14,8
A Coruña	14,0
Lalín	14,0
Ourense	12,3
Santiago de Compostela	12,2
Pontevedra	12,0
Santa Maria da Feira	11,2
Mirandela	10,9
MEDIA	10,3
Lugo	10,2
Sarria	9,9
Monte de Lemos	8,6
Valencia	8,5
Boiro	7,9
Braño	7,6
Macedo de Cavaleiros	7,2
Vila Real	6,0
Braño	6,4
Mano de Castello	5,9
Bordevos	5,8
Vila Nova de Fafe	5,7
Comares	5,4
Ponte	5,4
Matosinhos	4,6
Ribeira de Vouzela	4,4
Ponte de Ségura	3,9
Mea	3,5
Vila Nova de Gaia	3,1

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos da encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaxe que come comida rápida máis veces á semana, ou máis veces á semana, unha vez á semana.

VIDA E SAÚDE. Desigualdades na capacidade de estar vivo e ter uma vida saudável.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

1.1 Estado de saúde

P1. No geral, como definiria o seu estado de saúde atual...?

Muito Bom	16,1	14,2	17,9	18	14,3	28,6	26,2	22,7	11,5	9,4
Bom	45,8	58,2	33,3	47,7	44	48,3	52,1	51,4	46,1	38,1
Regular	31,2	22,9	39,5	27,6	34,5	21,6	19,8	23,4	33,8	40,9
Mau	5,8	3,7	7,9	5,9	5,7	1,5	1,4	1,5	7	10,2
Muito Mau	1	0,6	1,3	0,7	1,2	0	0	1	1,3	1,3
Não sabe ou não responde	0,2	0,3	0	0,1	0,3	0	0,5	0	0,3	0,1

1.2 Incidência doença mental

P2. Pode indicar-me se no último ano precisou de atenção ou cuidados por algum dos seguintes motivos e se os recebeu ou não?

Sim	10,1	10,9	9,2	8,1	11,8	8,1	12,9	9,2	9,7	10,5
Não	89,4	88,1	90,7	91,2	87,8	91,1	86,5	89,6	90	89,4
NS/NR	0,5	0,9	0,1	0,6	0,4	0,8	0,6	1,2	0,3	0,1

1.3 Incidência depressão

P2. Precisou de cuidados para depressão: Pode dizer se no último ano precisou de atenção ou cuidados por alguma das seguintes razões e se os recebeu ou não?

Sim	10	11	9,1	6,8	12,9	5,4	9,1	10,7	11,4	9,6
Não	89,4	87,9	90,9	92,6	86,6	93,2	89,7	88,4	88,2	90,3
NS/NR	0,6	1,1	0	0,7	0,5	1,4	1,2	0,8	0,4	0,1

1.4 Incidência dependência (Maiores de 65 anos)

P2. Poderia dizer-me se no último ano precisou de cuidados por alguma das seguintes razões, quer o tenha ou não recebido?

Sim	3,2	4,2	1,9	2,5	3,7	0	0	0	0	3,2
Não	96,7	95,6	97,9	97,1	96,3	0	0	0	0	96,7
NS/NR	0,2	0,2	0,1	0,4	0	0	0	0	0	0,2

1.5 Incidência doenças crónicas

P2. Precisou de cuidados para uma doença crónica: Pode dizer se no último ano precisou de atenção ou cuidados por alguma das seguintes razões e se os recebeu ou não?

Sim	23,7	24,9	22,6	19	28	6,7	14,5	16	24,6	36,7
Não	75,7	74,2	77,3	80,6	71,4	93	84,8	82,8	74,9	63,1
NS/NR	0,5	1	0,1	0,4	0,6	0,3	0,7	1,2	0,5	0,2

1.6 Avaliação da assistência médica

P3. Com base na sua experiência com a saúde pública, qual é o seu nível de satisfação com o tratamento médico recebido?

0: nada satisfeito; 10: completamente satisfeito

0, nada satisfeito/a	1,8	2	1,6	2,1	1,6	2,9	1,2	2,3	1,6	1,7
1	0,9	0,8	1	0,9	0,9	0	1,9	0,7	1,1	0,6
2	1,8	2,5	1,1	1,6	2	0,7	1,5	2,1	2,6	1
3	2,3	3,7	0,8	2,5	2,1	2,4	3,3	4,1	1,9	1,1
4	3,6	5,5	1,7	3,1	4	5,1	3,9	5	3,7	1,9
5	9,8	10,8	8,8	8,5	10,9	5,2	8,3	8,4	11	11,1
6	11,6	12,3	11	11,3	11,9	13,1	16,2	11,5	9	12,6
7	17,1	16,9	17,2	18,4	15,9	20,6	17,4	19,6	16,3	15,2
8	20,6	20	21,2	19,9	21,2	18,7	17	20,5	21,9	21,1
9	12,5	11,2	13,8	13,6	11,6	12	13,3	9,8	15,7	10
10, completamente satisfeito/a	11	8,1	13,9	10,4	11,6	14,2	8,1	12	9,6	12,6
NS/NR	7,1	6,1	8	7,8	6,4	5,1	8	4,1	5,7	11

VIDA E SAÚDE. Desigualdades na capacidade de estar vivo e ter uma vida saudável.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

1.7 Frequência prática desportiva

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Praticar alguma atividade física ou desportiva.

Várias vezes ao dia	2,6	3,8	1,3	2,8	2,4	3,4	2,4	2,1	2,4	2,9
Uma vez ao dia	23	24,2	21,8	24	22,1	23,7	15,7	17,2	21,8	31,4
Duas ou três vezes à semana	21,3	25,8	16,9	22,7	20,1	21,6	27,2	26,3	22,3	14,2
Uma vez por semana	11,8	12,9	10,8	12,3	11,4	16,4	15,6	15	12	6,6
Uma vez por mês	3,5	4,1	2,9	4,4	2,7	5,7	5	4,7	3,7	1,1
Quase nunca	15,4	19,4	11,5	14,6	16,2	12,3	15,3	19,1	15,9	13,4
Nunca	21,9	9,6	34,3	18,8	24,7	16,6	18,3	15	21,7	29,9
NS/NR	0,4	0,3	0,6	0,4	0,4	0,3	0,5	0,6	0,3	0,5

1.8 Consumo de tabaco

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Fumar tabaco

Várias vezes ao dia	20	22,3	17,7	22,8	17,5	18,1	19,7	22,3	20,8	18,1
Uma vez ao dia	1,4	1,9	0,9	1,2	1,5	3,1	0,5	1	1,3	1,6
Duas ou três vezes à semana	0,9	1,2	0,5	1,4	0,4	1,4	1,3	1	0,8	0,4
Uma vez por semana	0,7	1,2	0,2	1	0,5	2,3	2,2	0,8	0,3	0
Uma vez por mês	0,4	0,6	0,2	0,3	0,4	0,4	1	0,8	0,3	0
Quase nunca	3	5	1,1	3,1	2,9	3,7	3,6	2,8	3,1	2,6
Nunca	73,4	67,4	79,3	69,9	76,4	70,8	70,9	70,8	73,1	77,2
NS/NR	0,3	0,5	0,2	0,4	0,3	0,4	0,9	0,5	0,3	0

1.9 Consumo de canábis

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Fumar canábis (marijuana, haxixe).

Várias vezes ao dia	0,6	1	0,1	0,7	0,5	0,8	0,3	0,3	0,8	0,4
Uma vez ao dia	0,5	0,9	0,1	0,3	0,6	1	0,8	0,3	0,3	0,4
Duas ou três vezes à semana	0,4	0,6	0,1	0,6	0,2	1,3	0	0,5	0,2	0,3
Uma vez por semana	0,5	0,9	0	0,5	0,5	0,7	1,2	0,3	0,2	0,6
Uma vez por mês	0,5	0,7	0,2	0,8	0,2	1,4	0,5	0,7	0,2	0,3
Quase nunca	3,1	5,3	0,8	3,2	3	3,6	4,5	3,6	2	3,4
Nunca	93,6	88,7	98,4	92,8	94,2	90,1	90,8	93	95	94,4
NS/NR	1	1,8	0,3	1,2	0,9	1,1	1,9	1,3	1,2	0,2

1.10 Consumo de álcool (Vinho/Cerveja e Licores de alto teor alcoólico)

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Beber vinho e cerveja.

Várias vezes ao dia	9	2,9	15,1	14,8	3,9	6	4,7	5,2	12,4	10,1
Uma vez ao dia	11,5	7,2	15,8	13,4	9,8	9,3	5,7	6,2	14,7	14
Duas ou três vezes à semana	15,8	20,7	10,9	18,4	13,5	11,8	14,7	16,4	15,6	17,4
Uma vez por semana	16,9	19,3	14,4	16,2	17,5	18,7	20,5	21,3	15,4	13,8
Uma vez por mês	8,9	9,9	7,9	9,1	8,6	11,5	12,9	12	7,2	6,3
Quase nunca	12,4	16	8,8	10,2	14,4	13,8	14,7	12,7	12,2	11,1
Nunca	25,3	23,6	26,9	17,7	32	28,8	25,9	25,9	22,4	27,2
NS/NR	0,2	0,4	0,1	0,2	0,2	0	0,9	0,3	0,1	0,1

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Beber bebidas de elevada graduação (whisky, gin, cocktails).

Várias vezes ao dia	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0	0,2	0	0,3	0
Uma vez ao dia	0,7	0,6	0,7	1,2	0,2	0	0,3	0,7	1,2	0,4
Duas ou três vezes à semana	2,6	2,9	2,3	4,3	1,1	1,4	1,7	2,1	3,1	3
Uma vez por semana	7,1	8,6	5,7	10,2	4,4	9,3	7,7	8,8	6,8	5,6
Uma vez por mês	10,9	12,8	9	13,9	8,2	16,2	18,9	12,2	9,7	6,5
Quase nunca	24	30,2	17,7	27,7	20,6	28,9	30,6	27,4	23,8	17,5
Nunca	54	43,8	64,2	42,1	64,7	44,1	39,6	48,3	54,2	66,8
NS/NR	0,6	1,1	0,1	0,5	0,7	0	0,9	0,5	0,9	0,2

VIDA E SAÚDE. Desigualdades na capacidade de estar vivo e ter uma vida saudável.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

1.11 Consumo verduras e fruta

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Comer vegetais.

Várias vezes ao dia	20,6	13,2	28	17,4	23,4	23,3	18,9	19,8	20,1	21,7
Uma vez ao dia	32	20	44,1	30,2	33,6	26,7	34,4	31,8	33,3	31,1
Duas ou três vezes à semana	34,9	47,9	21,8	38,2	31,9	28,2	29,6	32,6	34,9	40,6
Uma vez por semana	7,8	11,9	3,7	8,6	7,1	14,9	8,9	9,9	7,8	3,7
Uma vez por mês	1,9	3,1	0,7	2,3	1,6	3,6	3,2	2,1	1,5	1,3
Quase nunca	1,4	2,3	0,6	1,6	1,2	1,8	3,1	1,7	1	1
Nunca	1,2	1,4	1,1	1,4	1,1	1,1	1,8	1,8	1,4	0,5
NS/NR	0,1	0,3	0	0,2	0	0,4	0,2	0,3	0,1	0

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Comer fruta.

Várias vezes ao dia	44,6	31,9	57,3	41	47,8	41,3	40,6	40,2	49,3	44,3
Uma vez ao dia	30,3	30,1	30,5	31	29,7	28,3	29,3	30	27,5	35,1
Duas ou três vezes à semana	15,2	23,1	7,5	17,7	13,1	18,4	14,7	17,4	13,8	15,1
Uma vez por semana	4,3	6,9	1,8	4,3	4,3	6,1	5,8	6,2	3,9	2,5
Uma vez por mês	1,9	2,5	1,2	2,2	1,6	3,6	4,7	1,8	1,8	0,2
Quase nunca	2,4	3,7	1,1	2,5	2,4	1,9	3	3	2,3	2,1
Nunca	1	1,4	0,5	0,9	1	0,4	1,7	0,8	1,3	0,5
NS/NR	0,2	0,4	0,1	0,3	0,2	0	0,2	0,5	0,2	0,2

1.12 Consumo de massa

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Comer massa.

Várias vezes ao dia	1,6	1,8	1,5	1,8	1,5	2,5	1,6	1	2,4	0,9
Uma vez ao dia	5,8	3	8,6	6,4	5,2	8,2	7,7	5,7	5,6	4,5
Duas ou três vezes à semana	46,5	37,6	55,5	49	44,4	52,7	56,1	51,2	45,1	39,3
Uma vez por semana	37,7	46,4	29	35,6	39,5	30,3	28,4	36,8	38,7	43,2
Uma vez por mês	5,1	7,3	2,9	4,5	5,5	4,4	4	2,5	4,3	8,3
Quase nunca	2,1	3,1	1,2	1,8	2,4	0,7	1,2	1,3	2,7	2,8
Nunca	1	0,9	1	0,6	1,2	0,8	0,5	1,3	0,9	1,1
NS/NR	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,3	0,4	0,2	0,4	0

1.13 Consumo de carne ou peixe fresco

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Comer carne ou peixe fresco.

Várias vezes ao dia	14,1	4,1	24,1	16,6	11,9	16,7	14,5	14,3	15,4	11,5
Uma vez ao dia	36,2	16,4	56	34	38,1	37,9	39	34,6	35	37,1
Duas ou três vezes à semana	38,8	61,7	16	39,1	38,5	34,1	32,8	39,7	39	42,1
Uma vez por semana	7,9	12,9	2,9	7,1	8,6	6,8	8,1	6,9	8,2	8,4
Uma vez por mês	1,1	2	0,2	1,4	0,9	2,8	2,1	1,4	1,1	0,1
Quase nunca	0,8	1,3	0,3	0,6	1	0,3	1	1,2	0,7	0,6
Nunca	1	1,5	0,5	1,1	0,9	1,4	2,3	1,8	0,6	0,2
NS/NR	0,1	0,2	0	0,1	0,1	0	0,2	0,2	0,2	0

1.14 Consumo de comida rápida

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Comer em restaurantes de comida rápida (McDonalds, PizzaHut).

Várias vezes ao dia	0,1	0,1	0	0	0,1	0	0,2	0	0,1	0
Uma vez ao dia	0,6	0,7	0,5	0,4	0,7	1,4	1,5	0,2	0,6	0,1
Duas ou três vezes à semana	2	2,3	1,6	2,8	1,2	9,4	1,7	1,8	1,2	1,1
Uma vez por semana	7,6	11,1	4,1	8,1	7,2	18,2	13,5	9,5	3,3	6,2
Uma vez por mês	19,3	19,8	18,8	20,9	18	27	33,9	29,8	14,3	10,1
Quase nunca	36,8	39,1	34,4	37,9	35,7	26,8	34,2	39,9	42,6	31,3
Nunca	33,2	26,3	40,1	29,5	36,5	16,2	14,2	18,5	37,1	51
NS/NR	0,5	0,6	0,4	0,4	0,6	1	0,7	0,3	0,7	0,2

	CIDADE																														
	A Coruña	Cariño	Quiroga	Ferrol	Lugo	Morron de Lemos	Narón	O Barco de Valdeorras	O Carballiño	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Sumia	Vigo	Vilagarcía de Arousa	Barcos	Briga	Eraguiza	Guimarães	Narón	Masosinhos	Mirandela	Pontevedra	Ponte da Riega	Santa Maria de Feira	Valongo	Povos de Vazem	Viana do Castelo	Vila Nova de Fafe	Vila Nova de Gaia

1.1 Estado de saúde

P1. No geral, como definiria o seu estado de saúde atual...?

	Muito Bom	Bom	Regular	Mau	Muito Mau	Não sabe ou não responde																												
Sim	15,6	15,9	8,2	17,2	15,6	10,7	19,7	12,2	14,8	13,6	11,7	8	16,9	12,1	19	14,4	14,7	14,5	16,4	14,4	13,3	18,1	11,2	25,7	20,2	21,3	25,7	22,6	21,1	15,8	16,7	7	18,3	22,4
Não	80	62,8	55,5	55,7	62	52,5	40,6	62,5	56	54,2	69,5	59,9	54	59,5	64,2	60,4	64	40	33	24,9	33,1	32,4	36,5	28	32,6	30,4	27,3	25,2	35,1	37,8	40,3	38,9	27,9	38,2
NSMR	21,3	19,2	27	24,1	19,2	24,3	39,9	21,5	22,2	25,7	24,3	27,2	19,7	23,1	14,1	24,2	19,3	35,1	35,4	50,1	42,6	45,9	40	35	32,4	38,2	35,8	40,1	32,2	43,5	39,3	47,9	45,3	32,3
Sim	2,1	1	6,3	2	2,1	9,3	4,8	1,9	6	6,2	1	2,9	8,3	4,1	2,8	0	2	5,9	8,4	9,4	9,8	5,6	8,1	10,7	13,9	9,5	8,6	11,3	6,7	2,8	3,6	3,7	8,6	6
Não	0	0	0	1,1	0	2,2	1,1	0	0	0	0	2,1	1,1	1,1	0	1,1	0	2,5	5,8	1,2	1,2	0	0	0,6	0,9	0,6	1,7	0	2,1	0	0	2,5	0	1,2
NSMR	0	1	0	0	1,1	0,6	0,9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,7	0	0	0	0	0	

1.2 Incidência doença mental

P2. Pode indicar-se no último ano precisou de atenção ou cuidados por algum dos seguintes motivos e se os recebeu ou não?

	Sim	Não	NSMR																																
Sim	10,8	11,1	15,6	10,1	12,2	15	14	6,5	14,7	13,6	9,2	10	7,2	11	4,3	11,8	8	8,2	6,4	8,3	11,8	7,8	6,6	7,8	10,3	6,5	7,1	9,7	11,7	16,8	13,2	8,2	6,8	9,6	
Não	86,2	88,9	84,4	88,8	86,6	85	84,1	91,4	84,2	83,3	93,9	89	91,9	88,1	93,9	88,2	90,1	91,8	93,6	91,7	88,2	92,1	92,4	92,2	86,7	93,5	92,9	90,3	88,3	88,2	86,8	91,8	93,2	90,4	
NSMR	0	0	0	1,1	1	0	1,9	2	1,1	2,9	0	1	0,9	0,9	1,1	0	1,9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1.3 Incidência depressão

P2. Precistou de cuidados para depressão. Pode dizer se no último ano precisou de atenção ou cuidados por alguma das seguintes razões e se os recebeu ou não?

	Sim	Não	NSMR																															
Sim	7,9	8,1	11	11,8	14,1	16	9,9	11,7	15,8	8,4	7,2	11	15,1	10,2	5,8	14,1	8,3	5,9	7,6	5,7	14,7	6,4	6,5	11,6	4,3	6,7	5,6	9,1	11	8	6,7	14,3	17	8,1
Não	92,1	91,9	88	86,2	83,9	83,1	88,4	87,3	83,1	86,7	92,8	89	84,9	89,8	92,1	85	88,9	93,1	92,4	94,3	85,3	93,6	93,5	88,4	95,7	93,3	90,4	90,9	89	92	93,3	85,7	89	91,9
NSMR	0	0	1,1	3	2	0,9	1,7	1	1,1	1,8	0	0	0	1	2,1	1	2,8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1.4 Incidência dependência (Maiores de 65 anos)

P2. Poderia dizer-se no último ano precisou de cuidados por alguma das seguintes razões, quer o tenha ou não recebido?

	Sim	Não	NSMR																																
Sim	0	3,1	8,7	0	3,1	3,6	10,4	0	4,5	0	0	11	8,1	0	2,4	0	2,6	5,8	0	3,2	0	5	0	3,8	0	0	0	0	0	5,3	0	0	0	0	7,9
Não	100	96,9	91,3	100	96,9	95,4	87,4	100	95,5	100	100	89	91,9	100	97,6	100	97,4	94,2	100	98,6	100	95	100	93,6	100	100	100	100	100	94,7	100	100	100	100	92,1
NSMR	0	0	0	0	0	0	2,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1.5 Incidência doenças crónicas

P2. Precistou de cuidados para uma doença crónica. Pode dizer se no último ano precisou de atenção ou cuidados por alguma das seguintes razões e se os recebeu ou não?

	Sim	Não	NSMR																																
Sim	24,0	24,0	25,1	28	24,3	34,6	33,1	24	25,5	30,5	29	28	25,5	19,3	16,3	14,9	19,1	30	19,5	22,6	31,1	15,0	21,1	16,7	12	18,3	22	22	21,5	28,4	29,2	31,8	24,8	28,8	
Não	75,1	74,1	70	72	73,6	64,3	64,2	76	74,5	68,5	80	72	73,5	79,7	81,3	85,1	78	70	80,5	77,4	68,9	83,1	78,9	76,2	86	81,7	78	78	78,5	76,6	73,8	69,2	75,2	73,2	
NSMR	0	1	0,9	0	2,1	1,1	2,7	0	0	2,7	0	0	1	1	1,1	0	2,9	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

1.6 Avaliação da assistência médica

P3. Com base na sua experiência com a saúde pública, qual é o seu nível de satisfação com o tratamento médico recebido? 0: nada satisfeito; 10: completamente satisfeito

	0, nada satisfeito	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10, completamente satisfeito																							
Sim	0	4,7	3	2,1	3	3,7	3,9	1,9	0	0,9	3,3	0	2,9	1	2,9	5,6	2,1	1,2	2,6	1,6	4,8	1,2	0	0,6	0	0	1,1	1,3	0	1,9	0	3		
Não	1,9	0,9	1	0	1	1,1	0,9	0	1,2	0	1,1	1	1	1,1	1,1	0,6	0,9	0	0	1	1,3	1	3,9	0,6	0	0	0	1,7	0	0,9	5,1	0,6	0	
NSMR	6	0	4,9	3	4,2	2	1,9	3,8	0	1	2	1,9	4,1	1,9	3	2,2	1,7	2,2	0	2	0,9	0	1,2	0	0	0,9	0	1,1	0	2,6	4,3	0	1,2	
Sim	1	5	3,9	5,3	1,1	1	2	2,9	6,8	1,1	2,8	5	3,9	5,1	4,2	5	6,9	0	0	0,6	0	0,9	2,9	0,7	0	0,9	0	0	1,9	0	4,5	0,6	0,8	
Não	9,1	1,1	6,1	3,8	10,4	3,9	7,2	3,9	10,1	7,2	4,8	2,2	9,9	2,1	6	2	3,6	1,8	0,6	0	1,1	3	0	1,8	0,8	1,1	2,5	3,5	1,6	4,1	1,1	2		
NSMR	11	14,6	7,1	10	12,9	13	19,2	8,2	9,1	11,5	10	12,5	13,1	7,8	8,7	13,1	8,1	11,9	9,7	1,3	8,7	8,4	6,1	12,5	10,6	7,1	11,7	4,4	7,9	9,6	11,5	16,7	8,3	6,3
Sim	9,8	7	10,2	3,8	13,2	6,9	16,8	12,2	11,9	11,2	13	10,8	17,9	14,1	17,3	14,1	17	6,3	9,9	10,6	15,1	16,3	13,1	7,4	11,2	11,3	12,4	12	7,4	12,9	5,5	10,8	11,9	12,4
Não	13,9	13,2	13,2	16,3	18,9	22,7	14,2	14,2	16,2	19,1	15,1	14,9	17	14,7	15,9	17	11,8	17,5	8,8	14,8	22,6	16,8	16,7	10,3	21,1	19,9	18	20,9	14,2	19,8	14,2	6,8	15,9	30,4
NSMR	25,3	25,6	14,3	29	11,7	13,4	19	16	21,5	27	20,7	21,6	11,7	16,1	16,2	24,8	25	19,7	29,3	21,1	15,5	15,5	21,4	24,3	23	21,8	15,6	24,6	24,1	16,4	23,7	19,2	19,3	17,9
Sim	5,9	11	13,8	15,9	12,1	14,8	7,1	9,8	15,9	5,9	13,1	9,1	11	12,4	18,1	9,1	5	12	13,7	9,7	12,3	14	4,2	13,5	20,7	13,9	20,4	21,1	16	12,8	11,4	9,9	16,6	13,1
Não	7,9	8,8	11,2	3	11,2	8,9	4,1	10,3	7	8	11,8	11,3	4,1	7	4	6	13,3	17,5	15,6	24,7	10,2	14,7	14,6	13,2	9,6	16,9	11,1	13,1	14,5	15,6	15,2	12,9	9,7	8,9
NSMR	2,1	5,8	3,6	4,8	7,8	4	11,3	10,6	4,9	5,1	3,1	7,1	12,9	7,8	8,9	0	4,8	3,7	11,1	15,3	10	4,6	8	11,9	1,5	6,9	4,8	1,4	6,6	9,9	15	3,8	15,9	5,9

Média	6,551	7,111	6,52	6,764	6,704	6,698	6,307	6,472	6,855	6,965	6,977	6,669	6,325	6,321	6,747	6,655	6,682	7,045	6,361	6,047	7,041	7,801	6,84	7,288	7,527	7,662	7,53	7,783	7,375	7,477	7,328	6,333	7,518	7,039
Desvio Padrão	2,228	1,869	2,697	2,303	2,37	2,31	2,267	2,605	2,225	1,823	2,179	2,192	2,29	2,247	2,223	2,14	2,464	2,608	2,199	1,928	2,171	2,109	2,48	2,365	1,616	1,728	1,68	1,49	2,204	1,888	1,388	2,721	1,693	2,016

CIDADE																																
A Courela	Cabalo	Culleredo	Ferrol	Latin	Lugo	Monte de Lemos	Narón	O Barco de Valdeorras	O Caballino	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Serres	Vigo	Vilagrande de Arousa	Borrazos	Brega	Breganzosa	Guimarães	Maceda de Cavaleiros	Maiã	Mazoninhos	Miranvala	Pasca de Ribaga	Ponte de Santa Maria da Feira	Valongo	Póvoa do Varzim	Viana do Castelo	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Gaia	Vila Real

1.7 Freqüência prática desportiva

P4. Vou ler/che uma série de actividades. Digame se as pratica. Praticar alguma actividade física ou desportiva.

Varias veces ao día	5.1	5.9	0	2.1	2.1	3.3	4	6.2	3.8	3	3.9	3.8	5	5.2	4.3	2	1.2	0.9	2.5	0.9	1.5	0.7	0.9	1.1	3.6	0	2.2	0	3.6	0.6	0.6	1.1	1.2	
Uma vez ao día	15	22.3	20	27.3	31.8	24.1	27.2	22.9	33.2	22.4	23.1	21.4	25.1	17.9	22.5	28.5	27.2	19.4	33.6	29.4	23.5	21	19.1	18.4	23.5	21.2	27.2	15.2	21.2	27.2	22.5	15.6	22.3	
Duas ou máis veces á semana	36.3	26.4	27.3	31.4	20	29.5	19.1	24.2	16	19.7	26.5	22.4	27.6	30.8	29	26	23.9	20.5	11.5	15.4	21.9	15.9	13.5	14.4	14.6	18	19.2	18.2	13	20	15.5	14.8	15.6	24.5
Uma vez por semana	11.8	9.9	19.9	11.1	17	8	7.1	13.8	18.1	12.9	13.7	21.2	12.2	12	8	11	19.8	14.3	14.2	7.4	5	12.7	14.2	7.4	12.4	15.3	7.5	12.2	8	5.9	12.2	10.4	12.8	11.3
Uma vez por mes	2.9	6	8.3	0	3.9	4.9	1.8	4	7.8	4	5.1	2	4.2	4	2	4	5	0	4.5	1.9	4.3	3.4	2.9	2.9	2.6	3.8	2.5	3.2	4.7	3.8	2	1.5	1.1	1.9
Quase nunca	17	20.7	20.5	19.3	17.1	22	22.6	19.1	13.8	24.2	20.6	20.9	14.9	22.1	18.4	18.3	18.1	15.6	11.9	12	6.1	9.8	12	14.5	15.7	11.4	9.3	9.4	17.5	8.9	5.7	14.5	11.4	9.2
Nunca	10.8	8.8	9.1	8.9	8.2	8.2	17.2	8.9	12.2	13.9	5	8.2	13.3	8	11.8	5.9	4	28.2	41.4	30.6	25.9	34.7	27.6	41.4	30.1	28.6	28.5	38.3	41.5	35.6	38.8	34.4	43.5	29.6
NS/NR	1.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.9	0	1.1	0.9	2.6	0.9	1.2	0.9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.2	0	0

1.8 Consumo de tabaco

P4. Vou ler/che uma série de actividades. Digame se as pratica. Fumar tabaco

Varias veces ao día	21	21.7	25	20.8	26.9	26.8	26.3	28.8	22.9	18.2	14.8	16	21.3	15.8	23	16.8	30.4	11.2	14.8	14.9	18.3	15.6	19.6	21.6	16.7	27.2	18.6	17.8	17.3	9.8	17.2	9	28.2	23.3	
Uma vez ao día	3.1	0	5.1	0.9	0	1.8	2.8	3.9	1	0	1	3	0.9	3	2.1	1	2	0	0.9	0	0	0	0	0.9	3.6	0	1.2	1.8	1.1	0.9	1.2	0	2.1	0.9	
Duas ou máis veces á semana	1.1	0.9	0.9	0	1	0	0	1	2	1	3	1	1.1	2.1	1.1	3.1	1.9	0	0.9	0	0	0	0	0	0	1.9	0	0	0.9	0	0	1	0	1.7	0.6
Uma vez por semana	3.8	0	1.1	0	1	1.1	0	0	1	1.9	4.2	0.9	1.1	0	2	1.9	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uma vez por mes	1.1	0	0	1	0	1.1	0	0	1	2.9	1	0	0	0	0.9	0	0	0	0	0	1	0	0.9	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Quase nunca	3.2	2.9	2.1	2	5.1	2	4.7	7.9	8.7	2.9	9.2	4.8	4.1	6.8	7.2	6	5.1	3	0	1.5	1.8	0	0	1.7	0.9	0.8	1	0	2.6	1	1.2	1.6	0	1	
Nunca	58.7	74.4	55.7	75.3	65.9	64.3	55.2	57.5	64.3	75.9	57.2	70	71.7	58.4	65	69.1	58.7	84.9	83.3	82.7	77.9	88.5	80.4	75.7	75.9	72	73.2	79.5	76	88.3	78.3	86.4	68	74.2	
NS/NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	

1.9 Consumo de bebidas

P4. Vou ler/che uma série de actividades. Digame se as pratica. Fumar cannabis (marijuana, hashoc).

Varias veces ao día	1.9	1.1	0.9	0.7	0	0	1.1	2	0	0.9	0	1.1	1	0	1	2	1	0	0	0	0	0	1.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uma vez ao día	0	0	1.1	0	1	1.1	0.9	1.9	0	2	0.9	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	1.4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Duas ou máis veces á semana	0	0	0	1	0	0	0	0.9	0	0.8	3.1	1.1	1	2.8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uma vez por semana	1.1	0	0.9	0.9	2	2	0.9	2.1	2	0	0	1.1	0	1	1.8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uma vez por mes	1	2	0	1.9	0	0.9	0	0	0	0	1	0.9	0	0	0	3.9	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0.9	0	1.1	0.9	0	0	0	0	0	0
Quase nunca	5.1	2.9	3	3.9	4	9.9	3	8.9	8.8	2	6	6.7	4.1	6.1	2.1	6.9	7.2	2.1	0	0	0	2.5	0.8	1	0	1.7	3	0	0	0	1.5	2	0	0	
Nunca	38.8	39	34.1	38.4	31.1	35	30.2	38.3	38.3	44	39.3	34	31.9	38.8	36.4	34.4	36.9	35.9	39	100	96.6	99.2	98.8	97.5	97.4	99	99.3	97.4	97	100	100	97	97	99.1	
NS/NR	2.1	1	0	1.1	1.1	2.1	2.0	0.9	1	1.1	2	3	1	4.2	2.7	3	1	1	0	0	0	0.8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	

1.10 Consumo de alcohol (Vinho/Cerveja e Licores de alto teor alcóhólico)

P4. Vou ler/che uma série de actividades. Digame se as pratica. Beber vinho e cervoja.

Varias veces ao día	3	4.1	3	1.9	0	1.1	2	2.9	3	6	3	7.1	1.1	1	2	3	5	11.2	16.7	17.6	18.3	16.4	20.1	11.5	15.5	15.3	11	16.1	16.4	15.1	18	8.8	18.1	12.8
Uma vez ao día	6.1	3.9	8.1	10.7	7.1	12.3	6	5.9	5.3	2	4.8	14.1	5.2	12.1	5.8	7.9	5	9.4	14.8	10.1	12.9	11.8	14.7	25.1	10.4	17.1	18.7	11.9	21.3	15.8	15.8	16.7	14.7	
Duas ou máis veces á semana	18.4	22.8	24	17.9	22.9	17.8	18.6	26.2	20.2	23.4	17.2	16.8	26.9	17.9	22.2	22.1	26.6	18.4	10.7	9.6	12.7	5.4	15.1	8.4	6.4	16	13.3	12.8	6.6	8.4	11.8	8.6	11.7	11.8
Uma vez por semana	24	14.1	19	19.6	18.2	17.1	21.6	24.4	18.8	14	20.7	20.2	15.2	18.9	20.9	19.5	24.1	10.1	12.9	14.1	11.2	11.8	11.5	9.9	23.8	11.4	19.2	10.5	21.7	16	14.0	15.6	19.2	16
Uma vez por mes	7.8	15.1	12.9	3	7.9	10.1	8.5	6.8	12	6	12.2	10.8	10.1	12	15.1	6.4	11.1	9.4	7.1	9.9	10.7	9.4	7.6	7.8	9.8	3.6	4.3	5.8	6.5	6	9.3	9.2	3.9	7.8
Quase nunca	17.9	18.1	14	21.4	16	23.8	13	15.1	16.6	18.3	18.8	7	21.8	7.9	15.2	17.8	10	8.7	10	8.5	9.4	7.2	7.9	11.4	12.7	8.8	5	8.6	9.5	10	9.7	7.1	10.2	7.3
Nunca	21.8	21.9	19.1	24.4	23.9	17.9	34	18.6	24.1	30.2	22.3	24	19.7	28.1	18	22.4	24.3	34.7	27.9	30.1	24.8	38.4	22.9	25.5	21.4	28.6	28.5	34.2	18	28.7	20.4	23.2	28.2	26.5
NS/NR	0	0	0	1.1	0	0	0.6	0	0	0	1.1	0	0	1.1	0.9	1	0	0	0	0	0	0.8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

P4. Vou ler/che uma série de actividades. Digame se as pratica. Beber bebidas de elevada graduación (whisky, gin, cocktails).

Varias veces ao día	0	0	0	0	0	0	1.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Uma vez ao día	1	0	0	1.1	1	1	1.1	0	0	0.9	2	0	0	1.1	1.1	0.9	0	0.9	1.2	0	2.9	0	0	0	1.7	0.8	0.9	0	0	0.6	0.6	0	0	0	0
Duas ou máis veces á semana	4	3.1	4.8	4	3	4.1	4	5.1	2.1	1	3.2	2.1	1.1	0.9	3	4	1	0	1.9	2	2.7	3	4.2	1.4	1.8	1.9	2.7	0.8	1.8	3.3	4.3	2.6	4.2	4	
Uma vez por semana	8.9	7.5	8	6.9	6.8	5	10	9.9	6.8	5	7	12.1	6	13.1	12.1	9.1	13.6	4.7	7.1	4.8	7.1	3.7	7.2	3.8	6.1	5.7	6	7.5	5.4	0	7.3	2.4	10.4	7.7	
Uma vez por mes	12.2	17.1	18.2	13.8	14	10.7	9.1	8	12	11	17	14.5	10.8	11.9	8	13.1	17.8	9.4	4.4	10.6	9.9	9.1	9.9	7.9											

DIMENSÃO		VULNERABILIDADE		TERRITÓRIO													
Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOLITANA DO PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE DEVIANA DO CASTEL	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (interiores de 35000)	GALIZA INTERIOR (interiores de 35000)	LUGO

1.1 Estado de saúde

P1. No geral, como definiria o seu estado de saúde atual...?

Muito Bom	16,2	15,8	17,3	12,1	20,1	17,6	12,8	16,7	14,7	14,4	14,4	12,1	11,7	8	15,8	16,6	10,7
Bom	45,3	46,6	48,6	36,9	31,6	30	36,7	40,3	59,1	59,3	60,4	59,5	62,6	55,9	60,3	55,4	52,5
Regular	31,7	30,4	28,8	38,6	39	42,8	40,3	39,3	22,8	24,1	24,2	23,3	24,6	27,2	19,4	22,8	24,3
Mau	5,8	5,7	4,4	10	8,4	9	7,2	3,6	1,9	4,2	0	4,1	1	2,9	3,8	4,4	9,3
Muito Mau	0,7	1,4	0,6	2,1	0,5	0,7	3	0	1	0	1,1	1,1	0	2,1	0,4	0,2	2,2
Não sabe ou não responde	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0	0	0	0,4	0	0	0	0	0	0,3	0,6	1

1.2 Incidência doença mental

P2. Pode indicar-me se no último ano precisou de atenção ou cuidados por algum dos seguintes motivos e se os recebeu ou não?

Sim	10,2	9,8	8,1	16,4	8,8	8,7	13,2	11,8	8,3	13,2	11,8	11	9,2	10	8,8	11,9	15
Não	89,1	89,9	91,5	82,8	91,2	91,3	86,8	86,8	90,1	86,8	88,2	89,1	90,8	89	90,3	86,5	85
NS/NR	0,6	0,3	0,4	0,8	0	0	0	0	1,6	0	0	0,9	0	1	0,9	1,6	0

1.3 Incidência depressão

P2. Precidou de cuidados para depressão: Pode dizer se no último ano precisou de atenção ou cuidados por alguma das seguintes razões e se os recebeu ou não?

Sim	9,2	11,6	7,4	18,2	7,4	5,5	10,9	6,7	11,7	9,4	14,1	10,2	7,2	11	10,5	10,8	16
Não	90,2	87,9	92,1	81	89,6	94,5	89,1	93,3	86,3	90	85	88,8	92,8	89	89,6	87,4	83,1
NS/NR	0,6	0,5	0,5	0,8	0	0	0	0	2	0,5	1	1	0	0	0,9	1,7	0,9

1.4 Incidência dependência (Maiores de 65 anos)

P2. Poderia dizer-me se no último ano precisou de cuidados por alguma das seguintes razões, quer o tenha ou não recebido?

Sim	3,6	1,9	1,9	6,1	4,5	3,7	1	0	0	7	0	0	0	11	5	4,4	3,6
Não	96,2	97,8	98	93,7	95,5	96,3	99	100	100	93	100	100	100	89	95	95,1	96,4
NS/NR	0,2	0,2	0,2	0,2	0,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,5	0

1.5 Incidência doenças crónicas

P2. Precidou de cuidados para uma doença crónica: Pode dizer se no último ano precisou de atenção ou cuidados por alguma das seguintes razões e se os recebeu ou não?

Sim	23,6	23,9	21	32,2	22,1	17,2	28,1	20,2	26	27	14,9	19,3	20	28	23,2	26,1	34,6
Não	75,7	75,7	78,5	66,9	77,6	82,8	71,9	79,8	74	72,5	85,1	79,7	80	72	75,2	72,2	64,3
NS/NR	0,7	0,3	0,4	0,9	0,3	0	0	0	0	0,4	0	1	0	0	1,6	1,1	

1.6 Avaliação da assistência médica

P3. Com base na sua experiência com a saúde pública, qual é o seu nível de satisfação com o tratamento médico recebido? 0: nada satisfeito; 10: completamente satisfeito

0, nada satisfeito	2,1	1,2	1,5	2,9	1,2	1,8	3	0	3,5	2,4	1	0	0,9	0,9	2,1	2,1	3
1	0,9	1	0,7	1,6	1	0,6	1,9	0,9	0,5	1,5	1	1	1,2	0	1,1	0,6	0
2	1,5	2,3	1,4	3,1	0,5	0,6	2,5	2,6	3,4	5,5	3	4,1	1	2	1,3	1,8	2
3	2,3	2,2	1,8	3,6	0,9	0,8	1,1	0	4,1	2,5	5	5,1	2,9	5	5,3	3	1
4	3	4,6	3,5	4	1,8	1,4	1,2	0	5,5	7,6	6	9,9	7,2	4,8	1,7	4,8	10,4
5	9,5	10,2	8,8	12,9	8,9	6,7	10,2	11,5	9,1	13,1	13,1	7,8	10	12,5	11,9	11	13
6	12,1	10,8	11,8	11,2	11	11,8	12,8	10,6	8	10	14,1	14,1	13	10,8	14	14,5	6,9
7	17,3	16,6	17,4	15,9	16,8	25,2	17,6	14,3	16,2	19,5	17	14,7	15,1	14,9	16	16,8	22,7
8	20,1	21,5	21,7	16,9	21,4	19,9	20,9	23,7	22,5	19,8	24,8	16,1	20,7	21,6	21,1	19,1	13,4
9	12,2	13,1	13,3	10,1	14,9	13,5	14,8	12	11,4	12,9	9,1	12,4	13,1	9,1	11,8	11,8	14,8
10, completamente satisfeito	11,8	9,6	11,3	10,1	13,2	11,9	16,3	14	15,2	6,7	9,6	6	7	11,8	8,8	6,8	8,9
NS/NR	7,2	6,9	6,9	7,6	8,4	7,1	7,2	15	7,7	2,9	0	7,8	3,1	7,1	7,8	7,6	4

Média	7,028	6,97	7,151	6,553	7,395	7,964	6,989	7,528	6,623	6,538	6,551	6,521	6,077	6,859	6,719	6,704	6,698
Desvio Padrão	2,291	2,174	2,102	2,473	2,009	1,901	1,879	1,988	2,451	2,456	2,143	2,247	2,178	2,182	2,241	2,187	2,31

DIMENSÃO	VULNERABILIDADE		TERRITÓRIO												
	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Área Metropolitana do Porto	Distrito de Vila Real	Distrito de Bragança	Distrito de Vila Verde	Distrito de Cascais	Área Urbana de Ferrol	Área Urbana de Coruña	Vigo	Santiago de Compostela	Ourense	Pontevedra	Galiza Litoral (menos de 35000)	Galiza Interior (menos de 35000)

1.7 Frequência prática desportiva

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Praticar alguma atividade física ou desportiva.

Várias vezes ao dia	2,5	2,6	2,4	1,2	2,4	1,7	0,9	0,6	4,2	2,5	4,3	3,9	3,8	4,3	3,6	3,3
Uma vez ao dia	23,2	23,6	21,2	20,2	19,8	24,7	22,2	27,2	25,1	17,5	28,5	23,1	21,4	24,9	27,4	24,1
Duas ou três vezes à semana	19,9	24	22,8	16,3	21,2	15,3	17,2	15,5	27,9	31,8	26	30,8	28,5	25,9	20,8	29,5
Uma vez por semana	12,1	11,3	12,2	10,7	9,8	13,3	10,9	12,2	12,4	14,3	11	12	21,2	13,6	11,6	8
Uma vez por mês	3,6	3,4	3,6	3,1	3,9	2,6	2,6	2	2	4,6	6	4,2	5,1	4,3	4,3	4,9
Quase nunca	15,1	16,1	15,6	14,9	11,9	10,3	12,5	12	19,2	18,7	18,3	22,1	20,6	17,9	19,2	22
Nunca	23,2	19,5	19,4	29,9	37,4	29,1	32,7	36,8	8,9	10	5,9	8	8,2	8,7	12,6	8,2
NS/NR	0,3	0,6	0,4	0,6	0,3	0	1,5	0	0,4	0,5	0	0	0	0,4	0,3	0

1.8 Consumo de tabaco

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Fumar tabaco

Várias vezes ao dia	20,2	16,6	19,8	20,7	19	25,2	15,7	13,4	24,9	23	15,8	14,8	16	24,5	23,4	23,8
Uma vez ao dia	1,2	1,6	1,3	1,5	1,1	0,5	1,2	0,2	2,4	4,1	1	3	1	1	1,2	1,8
Duas ou três vezes à semana	0,7	1,1	0,8	1,1	0,5	0,3	0,6	0,2	0,5	1	3,1	2,1	3	1,3	1	0
Uma vez por semana	0,3	1,5	0,6	1,1	0,3	0	0,5	0	2,4	2,4	1,1	1,9	4,2	0,9	0,4	1,1
Uma vez por mês	0,3	0,6	0,3	0,7	0	0	0,6	0	0,5	0,6	0	0	2,9	0	0,6	1,1
Quase nunca	2,9	3,2	2,8	3,7	0,9	0,9	0,8	1,6	5	2,7	6	5,8	9,2	4	5,7	2
Nunca	74,1	71,9	74,2	70,8	78,2	73,1	80,7	83,6	66,4	66,2	69,1	66,4	67,2	70	66,3	64,3
NS/NR	0,3	0,5	0,3	0,5	0	0	0,3	0,5	0,4	0	2	2,9	0	0	0,3	1

1.9 Consumo de canábis

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Fumar canábis (marijuana, haxixe).

Várias vezes ao dia	0,5	0,7	0,5	0,7	0,2	0	0	0	2,9	1,4	2	0	1,1	1	0,6	0
Uma vez ao dia	0,4	0,6	0,5	0,5	0	0	0,4	0	1,4	0,5	2	1	0,9	0	0,3	1
Duas ou três vezes à semana	0,2	0,5	0,2	0,8	0,1	0	0,1	0	0,9	0	0	0	0,8	0	0,4	0,5
Uma vez por semana	0,4	0,7	0,3	1,2	0,1	0	0,2	0	1,5	1	1,8	1	1,1	0	1	2
Uma vez por mês	0,5	0,4	0,4	0,6	0	0,3	0,2	0	0,5	0	0	0	0,9	0	0,6	0
Quase nunca	2,5	4,1	2,8	4	1,3	0,5	0,3	0,9	6,4	4	5,9	6,1	6,7	4,7	4	9,9
Nunca	94,7	91,4	94,3	91,2	98	99,1	96,9	97,9	85,9	91,4	84,4	86,8	84	90,6	90,5	85
NS/NR	0,8	1,4	1	1	0	0,5	0,6	0,5	1	3	3	4,2	3	1	1,7	2,1

1.10 Consumo de álcool (Vinho/Cerveja e Licores de alto teor alcoólico)

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Beber vinho e cerveja.

Várias vezes ao dia	9,7	7,9	10,2	5,4	15,2	14,1	16,5	13,8	18	2,4	3	2	3	3,4	2,6	1,1
Uma vez ao dia	10,7	13	10,9	13,5	17,8	15,9	10,7	16,1	15,8	8,3	7,1	7,9	4,8	4,7	5,2	12,3
Duas ou três vezes à semana	16	15,5	16,1	14,6	10,9	13,9	7,1	12,1	11,8	22	21,7	17,9	17,2	16,8	20,5	17,6
Uma vez por semana	16,6	17,3	16,9	16,9	14,8	13,7	16,6	12,5	14,9	22	21,5	19,5	20,7	17,8	18,3	17,1
Uma vez por mês	9,3	8	9	8,4	6	8,8	9,4	9,1	9,3	4,9	10,3	12	10,8	12,1	9,9	10,1
Quase nunca	11,9	13,4	12,6	12	8,9	7,1	9,4	8,8	9,7	18,3	16	17,8	7	16,6	15,8	23,8
Nunca	25,6	24,6	24,3	28,3	26,4	26,1	30	27,6	20,4	21,5	20,4	26,1	24	21,9	27,3	17,9
NS/NR	0,2	0,4	0,1	0,7	0	0,5	0,3	0	0	0,5	0	1,1	0	0	0,3	0

P4. Vou ler-lhe uma série de atividades. Diga-me se as pratica. Beber bebidas de elevada graduação (whisky, gin, cocktails)

Várias vezes ao dia	0	0,3	0,1	0,3	0,3	0	0,3	0	0,4	0	0	0	0	0	0	1,1
Uma vez ao dia	0,4	1,2	0,8	0,4	0,8	0,9	0,3	1	0	0,5	0	1,1	2	0,3	0,6	1
Duas ou três vezes à semana	2,6	2,6	2,5	3	2,4	3	1,8	3,3	4,4	3,6	3	4,1	3,2	2	3,2	3
Uma vez por semana	6,7	7,9	7,5	5,9	5,8	6,7	4,9	5,3	7,3	8,4	7,4	13,1	12,1	9	8,1	5
Uma vez por mês	10,7	11,4	11,5	8,9	9	8,7	10,9	8	6,5	10,9	14,2	13,1	14,5	15,3	10,8	10,7
Quase nunca	23,9	24,1	25	20,7	18	18,8	18,1	15,6	21,9	33	26,7	32	29,5	27,6	30,8	35,7
Nunca	55,2	51,8	52,1	60,1	63,7	61,5	63,3	68,2	59	40,3	46,6	41,5	39,6	45,2	45,6	43,5
NS/NR	0,5	0,8	0,5	0,8	0	0,5	0,3	0	0	2	1	2,1	0	0,7	0,8	0

DMENSAO	VULNERABILIDADE		TERRITÓRIO														
	Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOL FORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTEL	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 35000)	GALIZA INTERIOR (menos de 35000)

1.11 Consumo verduras e fruta
 P4. Vou ler-lhe uma série de actividades. Diga-me se as pratica. Comer vegetais.

Várias vezes ao dia	21,8	18,3	21,7	17,1	26,1	30,3	26,8	32,2	22,9	13,4	7,5	13,5	13,1	7,9	12,9	13,8	16,4	11,2
Uma vez ao dia	33,2	30	32	32,3	44,6	44,2	44,7	43	43,6	23,4	22,4	19,2	12,6	31,2	19,9	17,2	18,9	18,8
Duas ou três vezes à semana	33,5	37,4	34,2	36,9	22,3	19,8	21,8	20,5	27,7	47,6	50,3	39,4	55,1	41,4	49	47,2	45,9	47,6
Uma vez por semana	6,6	9,8	7,7	8,1	4	1,7	5,6	2,9	2,6	10	14	20,8	14	10,6	13,1	9,7	10,6	13,2
Uma vez por mês	1,9	1,9	2	0,9	0,7	0,9	0,9	0,9	0,9	2,1	2,5	3,1	2	2,9	4,1	4,8	3,4	2
Quase nunca	1,6	1,1	1,3	1,7	0,7	1	0,6	0,2	0	2,5	2,1	0,9	2	2,1	1	2,1	3	3,1
Nunca	1,1	1,4	1,1	1,7	1,6	2,2	0	0,3	2,2	0,5	1,1	3,1	3,2	3,9	0	0	1,2	4,1
NS/NR	0,2	0	0,1	0,1	0	0	0	0	0	0,4	0	0	0	0	0	0,3	0,6	0

P4. Vou ler-lhe uma série de actividades. Diga-me se as pratica. Comer fruta.

Várias vezes ao dia	45,3	43,5	45	43,6	57,5	57,9	59,5	55,4	55,6	34,6	28,7	34	33,5	28	33,5	33,4	30,5	34,6
Uma vez ao dia	31,6	28	31,2	27,6	29	29,4	31,5	31,9	34,7	30	28,1	25,1	29,1	29,4	22,1	31,4	33,1	30,3
Duas ou três vezes à semana	13,8	17,9	14,6	17,1	8,3	8,6	5,1	7,3	6,7	22,5	24,5	22	25,1	22,5	30	22,7	21,9	20,9
Uma vez por semana	4,5	3,9	4,1	5,2	2,5	1,5	1,3	1,8	1,8	5,9	9,5	9	5,2	4,1	11,3	5,9	7,3	2
Uma vez por mês	1,7	2,2	1,8	2	1,2	1,3	1,3	1,2	0	2	4,6	1	5,1	6,8	1	2,1	1,6	2
Quase nunca	2,2	2,8	2,2	3	1,2	0,4	1,1	1,6	0	3,1	3,6	5,8	2	6	1,1	3,1	3,9	6
Nunca	0,7	1,5	0,9	1,1	0,2	1,3	0	0,3	1	1,5	1,1	3	0	2,1	0	1,1	1,4	3,1
NS/NR	0,2	0,3	0,2	0,4	0	0	0	0,3	0	0,4	0	0	0	1,1	0	0,4	0,3	1

1.12 Consumo de massa

P4. Vou ler-lhe uma série de actividades. Diga-me se as pratica. Comer massa.

Várias vezes ao dia	1,8	1,3	1,7	1,3	1,5	2,5	2	1	0	2,1	2	3,1	1	2,1	0	0,3	2,7	1
Uma vez ao dia	6,5	4,5	5,8	5,6	7	12,9	8,4	10,4	4	3	2,6	0,9	1	1,9	2	4,6	3,3	3
Duas ou três vezes à semana	46,7	46,2	47,8	42,5	55,6	53,9	50,4	58	63,2	37,9	41,2	41,2	34,1	41,1	38,8	33,9	35,7	29,5
Uma vez por semana	36,9	39,1	37	39,9	30,6	25,8	32,6	25,8	25,1	46,2	44,4	40,7	52,5	44,1	44,2	48,2	46,3	55,2
Uma vez por mês	4,8	5,5	4,6	6,6	2,5	3	2,5	2,8	5,1	7,4	5,5	8,3	6,2	5	11	8,3	7,2	6,2
Quase nunca	2,1	2,2	1,9	2,8	1,2	0,9	2	1,1	0	2,5	3,1	3,8	3,1	3,8	4	1,6	3,4	4
Nunca	0,8	1,2	1,1	0,8	1,3	1	0,5	0,9	0,6	0,5	1,1	2	2,1	2	0	0,7	1,1	1,1
NS/NR	0,3	0,1	0,1	0,8	0,1	0	1,6	0	0	0,4	0	0	0	0	0	0	0,3	0

1.13 Consumo de carne ou peixe fresco

P4. Vou ler-lhe uma série de actividades. Diga-me se as pratica. Comer carne ou peixe fresco.

Várias vezes ao dia	15	12,5	15,4	10,1	25,5	24	25	19,5	30,9	4,6	4	3,1	5,1	2	1	4,3	4,6	5,1
Uma vez ao dia	38,2	32,6	36,2	36,1	56,4	54,8	52,4	59,4	52,5	15	17,2	13,1	12,2	14	14,8	18,1	18	15,7
Duas ou três vezes à semana	36,7	42,7	38,6	39,6	14	17,6	16,8	18,1	15,6	65,7	55,2	62,6	66,6	63,8	67,4	62,3	59,1	64,7
Uma vez por semana	7,3	9	7,3	9,6	3,5	3,2	3,5	2,2	0	9,9	18,5	14,2	12	11,1	14,9	11	13,2	10,4
Uma vez por mês	1,2	1,1	1	1,6	0	0,9	0,4	0	0	0,9	2,5	1	2,1	2,8	0,9	2,4	2,3	2
Quase nunca	0,8	0,8	0,5	1,6	0,3	0	0,4	0,4	0	2	1,6	3,2	0	2	0	1,3	0,8	1
Nunca	0,8	1,3	0,9	1,2	0,4	0,5	1,1	0	1	1,5	1	1,8	2	4,2	1	0,7	1,6	1,1
NS/NR	0,1	0,1	0,1	0,2	0	0	0	0	0	0,4	0	1	0	0	0	0	0,3	0

1.14 Consumo de comida rápida

P4. Vou ler-lhe uma série de actividades. Diga-me se as pratica. Comer em restaurantes de comida rápida (McDonalds, Pizzahut).

Várias vezes ao dia	0,1	0	0	0,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,4	0
Uma vez ao dia	0,8	0,4	0,4	1,1	0,6	0,5	0,6	0	1	1,6	0	0	0	0	3	0,4	0,6	1,1
Duas ou três vezes à semana	2	1,8	1,9	2,2	1,6	0	3,1	1,3	2	2,5	2,6	2,1	0	1	4	2,7	2,5	1
Uma vez por semana	7,6	7,7	8	6,5	3,6	4,9	4,5	4,8	2,9	13,9	12	15,7	12,2	11,3	5	12,4	9,4	8,1
Uma vez por mês	18,4	21	20,3	16,1	23,6	21,5	13,9	13,1	18,1	16,4	17,6	27,2	17,4	19,7	19,9	18,6	21,9	19,5
Quase nunca	36,5	37,2	37,7	33,8	34,1	30,6	37,4	32,9	40,9	38,6	40,8	30,3	39,6	38,1	37	38,1	39,6	51,9
Nunca	34,2	31,9	31,3	39,3	36,1	42,4	39,4	47,5	35,1	27,5	26,5	23,6	30,8	29,9	31,1	26,9	25,1	17,5
NS/NR	0,5	0,6	0,5	0,7	0,4	0	1,1	0,4	0	0,9	0,5	1,1	0	0	0	1	0,5	0,9

► 3.1.2. DOMÍNIO 2. SEGURANÇA PESSOAL. DESIGUALDADES NA CAPACIDADE DE USUFRUIR DE SEGURANÇA FÍSICA



Resultados em destaque

- A segurança de que usufruem os habitantes do Eixo Atlântico pode ser considerada elevada se virmos a baixa proporção de delitos cometidos em cada uma das cidades, independentemente da sua dimensão.
- 2% dos trabalhadores admitem ter sofrido assédio laboral no seu local de trabalho habitual.
- A sensação de viver num bairro seguro é partilhada pela maioria dos habitantes de Eixo Atlântico: 16% sentem-se inseguros à noite.
- A cidade em que vivem é considerada segura por mais de 80% dos habitantes do Eixo Atlântico. Não existe nenhum território que se destaque significativamente pela sua insegurança.

► DOMÍNIO 2: SEGURANÇA PESSOAL

Definição:

Desigualdades na capacidade de usufruir de segurança física.

Subdomínios:

A: Viver livre da violência, incluindo a violência sexual e de género, violência doméstica e violência com base na identidade.

B: Ser capaz de se deslocar e usar espaços públicos sem medo e de forma segura.

Indicadores e medidas:

2.1 Proporção da população que sofreu um roubo nos últimos 6 meses

2.2 Proporção da população que sofreu algum tipo de ataque à sua integridade física nos últimos 6 meses

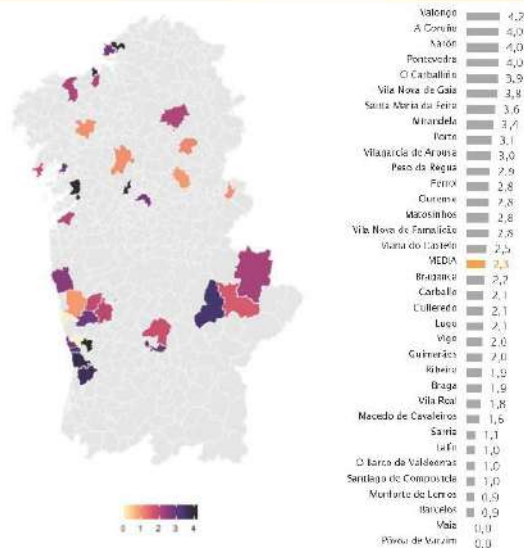
2.3 Percentagem de população que sofreu algum tipo de agressão verbal nos últimos 6 meses

2.4 Percentagem de população que sofreu algum tipo de agressão sexual nos últimos 6 meses

- 2.5 Percentagem de população que sofreu perseguição (*bullying*) ou assédio laboral nos últimos 6 meses
- 2.6 Percentagem de população que sofreu de crimes de ódio nos últimos 6 meses
- 2.7 Percentagem de população que se sente insegura dentro da sua casa
- 2.8 Percentagem de população que se sente insegura no seu bairro
- 2.9 Percentagem de população que sente que o seu bairro é inseguro à noite
- 2.10 Percentagem da população que pensa que o seu bairro é seguro

SEGURANÇA - 2.1 Incidência de roubos

Sofreu um roubo: Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações:
Roubo

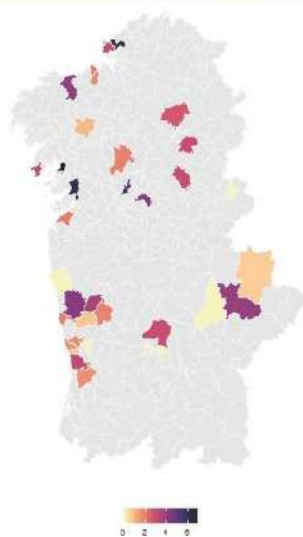


Unidades: Porcentajes.

Fuentes: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020, Porcentaje que declaró haber sufrido un robo.

SEGURANÇA - 2.2 Incidência de intimidação física

Sofreu intimidação física: Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Intimidação física



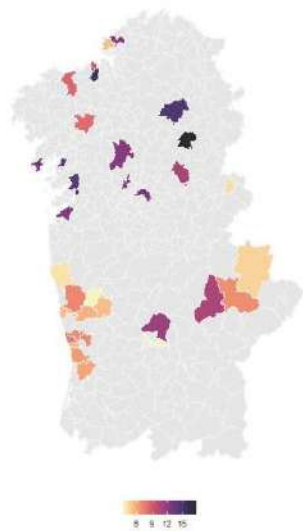
Pazo da Riquia	6,9
Lalín	6,6
Maigada de Arxosa	6,2
Guimaraes	6,0
Braga	5,8
Bragança	4,2
Ferrol	4,2
Lugo	4,0
Ourense	4,0
Viana do Castelo	3,9
Santa Maria da Teira	3,5
A Coruña	3,3
Muxea de Carateiros	3,2
Ribera	3,0
Vigo	3,0
Matosinhos	3,0
Calbede	2,8
Sarriá	2,7
MEDEIA	2,6
O Barco de Valdeorras	2,5
Forci	2,2
O Carballiño	2,1
Mirandela	2,0
Santiago de Compostela	1,9
Miña de Vez	1,9
Pontevedra	1,8
Vila Nova de Fariñal	1,8
Carballo	1,7
Vila Nova de Galla	1,7
Narón	1,6
Monforte de Lemos	1,5
Ulla	1,5
Valongo	0,7
Barcelos	0,6
Vila Real	0,0

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declara haber sufrido intimidación física

SEGURANÇA - 2.3 Incidência de agressão verbal

Sofreu agressão verbal: Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Agressão verbal



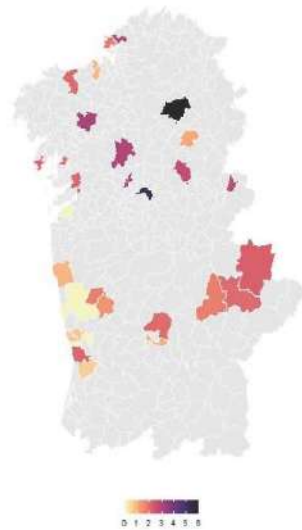
Sarria	17,9
Calbede	15,4
Lugo	14,6
Pontevedra	14,1
Maigada de Arxosa	13,9
Ribera	14,3
Ourense	12,9
Vigo	12,2
Lalín	12,1
O Carballiño	12,1
Narón	11,8
Vila Real	11,3
Monforte de Lemos	10,8
Mirandela	10,6
A Coruña	9,1
MEDEIA	8,8
Carballo	8,3
Santiago de Compostela	8,1
Matosinhos	7,4
Barcelos	7,0
Valongo	6,9
Mala	6,8
Marado de Esporcos	6,7
Vila Nova de Galla	6,2
Santa Maria da Teira	5,9
Vila Nova de Fariñal	5,4
Pécora de Narón	5,2
Carinches	5,1
Pazo	5,1
Ferrol	5,0
Bragança	4,4
O Barco de Valdeorras	4,1
Viana do Castelo	3,0
Pazo da Riquia	3,2
Sarriá	3,1

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declara haber sufrido agresión verbal

SEGURANÇA - 2.4 Incidência de assédio sexual

Sofreu assédio sexual: Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Assédio sexual



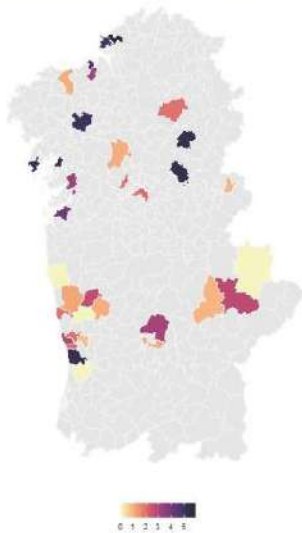
Lugo	6,0
Ourense	5,2
Santiago de Compostela	3,7
Lalín	3,0
O Carballiño	3,0
Narón	2,9
Monforte de Lemos	2,7
O Barco de Valdeorras	2,7
Brañeira	2,2
Pontevedra	2,1
Ribeira	2,1
Vila Nova de Gaia	2,1
Carballo	2,0
Vilagarcía de Arousa	2,0
Marcedo de Castellos	2,0
Vila Real	2,0
Ferrol	1,8
NEEDA	1,7
Baixa	1,7
Mondulá	1,7
Gulmarces	1,4
Samia	1,1
Peso da Regua	1,0
A Coruña	0,9
Culleredo	0,9
Viana do Castelo	0,9
Maia	0,7
Matosinhos	0,7
Santa María de Feixá	0,6
Vigo	0,5
Barcelos	0,5
Paços	0,5
Vaíño	0,5
Póvoa do Varzim	0,5
Vila Nova de Lousada	0,5

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declaró haber sufrido un acoso sexual

SEGURANÇA - 2.5 Incidência de perseguição (bullying) ou assédio laboral

Sofreu perseguição (bullying) ou assédio laboral: Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Perseguição (bullying) ou assédio laboral



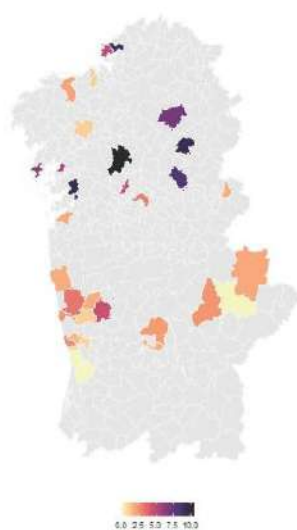
Narón	5,9
Monforte de Lemos	5,2
Serra	5,2
Vila Nova de Gaia	5,2
Ribeira	5,1
Vilagarcía de Arousa	5,1
Santiago de Compostela	5,0
A Coruña	4,9
Ferrol	4,8
Vigo	4,0
Culleredo	3,2
Pontevedra	3,2
Vila Real	3,1
Matosinhos	2,9
Marcedo de Castellos	2,7
NEEDA	2,6
Baixa	2,6
O Carballiño	2,6
Ourense	2,6
Ponte	2,0
Lugo	1,9
Maia	1,9
Póvoa do Varzim	1,9
Barcelos	1,1
Carballo	1,0
Lalín	1,0
Gulmarces	1,0
Peso da Regua	1,0
O Barco de Valdeorras	0,9
Mondulá	0,8
Vaíño	0,8
Brañeira	0,0
Santa María de Feixá	0,0
Viana do Castelo	0,0
Vila Nova de Lousada	0,0

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declaró haber sufrido bullying o acoso laboral

SEGURANÇA – 2.6 Vítimas de crimes de ódio por identidade, origem ou género

Vítima de crimes de ódio por identidade, origem ou género: Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Sofreu crimes de ódio por identidade, origem ou género



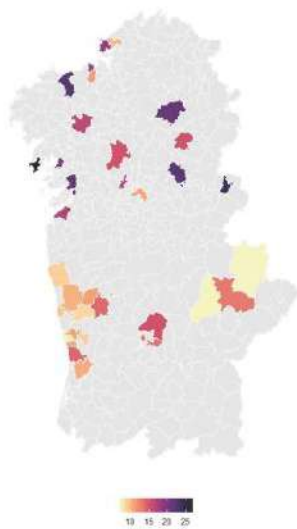
Lalín	10,6
Sarria	9,3
Ferrol	9,2
Narón	9,0
Monforte de Lemos	8,1
Lugo	7,0
Bibera	6,3
Vilagarcía de Arousa	5,9
O Carballiño	5,0
Ferrol	4,8
Guinardos	4,5
MEDIA	3,4
Bordevos	3,2
Ourense	2,0
Matosinhos	2,6
Miñorá	2,4
Trovoa de Vazirim	2,3
Vila Real	2,2
Carballo	2,0
Vigo	1,9
Roqueña	1,8
O Barco de Valdeorras	1,8
Braga	1,8
Viana do Castelo	1,8
Peso da Regua	1,7
Maia	1,6
A Coruña	1,0
Calvos de Randín	1,0
Santiago de Compostela	1,0
Vila Nova de Famalicão	1,0
Valongo	0,9
Ponte	0,7
Macedo de Cavaleiros	0,0
Santa Maria de Leira	0,0
Vila Nova de Gaia	0,0

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declara haber sufrido odio hacia su persona por su identidad, ideología, origen o género

SEGURANÇA – 2.7 Insegurança dentro de casa

Sente-se inseguro em casa: Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? Sente-se inseguro(a) quando está sozinho(a) em casa



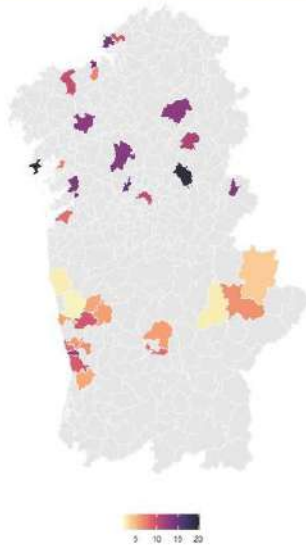
Fibeiça	27,1
O Barco de Valdeorras	24,1
Carballo	21,9
Monforte de Lemos	21,8
Pontevedra	21,2
Lugo	21,0
Vilagarcía de Arousa	20,0
Ferrol	18,6
A Coruña	18,0
Vigo	17,1
O Carballiño	17,0
Santiago de Compostela	15,4
Lalín	15,2
Sarria	15,2
Vila Real	15,2
MEDIA	14,3
Vila Nova de Gaia	14,1
Guinardos	13,9
Peso da Regua	13,5
Macedo de Cavaleiros	13,1
Calvos de Randín	11,4
Braga	11,0
Maia	10,9
Ourense	10,8
Ponte	10,6
Santa Maria da Leira	10,5
Bordevos	10,3
Narón	10,1
Póvoa de Varzim	9,3
Valongo	9,0
Viana do Castelo	9,0
Vila Nova de Famalicão	8,7
Marceiños	7,5
Miñorá	7,3
Eranga	7,1

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que está muy o bastante de acuerdo

SEGURANÇA - 2.8 Insegurança na rua

Sente-se inseguro na rua: Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? A rua onde vive é segura



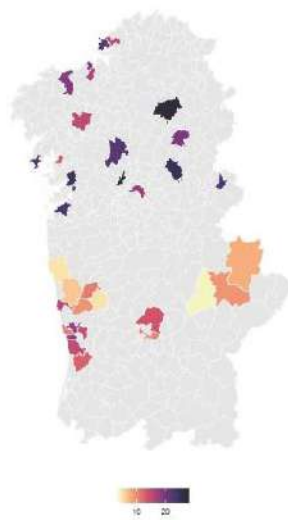
Ribeira	20,8
Monforte de Lemos	18,9
O Carballiño	15,8
A Coruña	14,1
Ferrol	13,9
O Barco de Valdeorras	13,4
Pontevedra	13,4
Lalín	13,2
Santiago de Compostela	12,6
Lugo	12,6
Ponte	12,5
Serra	11,3
Ourense	10,2
Carballo	9,8
MEGA	9,2
Narón	9,2
Vila Nova de Fafe	9,0
Vila Nova de Galla	8,9
Ponte de Rábida	8,1
Vigo	7,9
Matagorda	7,5
Vilagarcía de Arousa	7,1
Cal Ferrol	6,9
Valongo	6,4
Macedo de Cavaleiros	6,2
Moa	5,9
Troisandres	5,6
Vila Real	5,6
Ponte de Vazim	5,4
Braga	5,3
Santa Maria de Leizor	5,2
Bragança	3,8
Mirandela	2,5
Viana do Castelo	2,5
Barcelos	1,9

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que está poco o nada de acuerdo.

SEGURANÇA - 2.9 O bairro é inseguro à noite

Sente-se inseguro no seu bairro à noite: Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? É seguro passear à noite no seu bairro



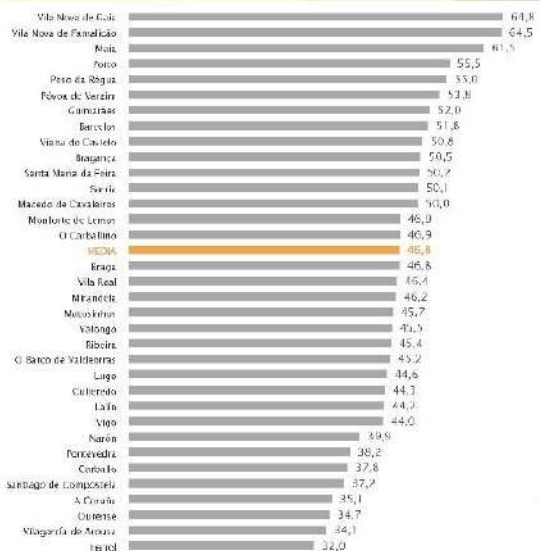
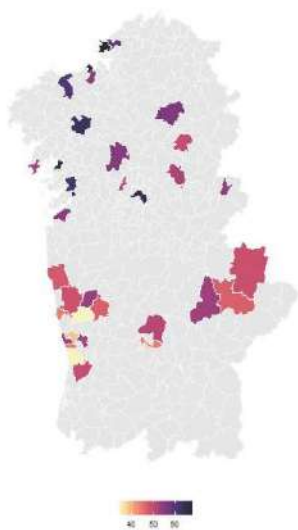
O Carballiño	28,1
Lugo	27,0
Monforte de Lemos	24,7
Pontevedra	24,4
O Barco de Valdeorras	23,2
Vigo	23,0
Ribeira	22,5
Lalín	22,2
Ferrol	22,0
Serra	19,4
A Coruña	19,0
Carballo	18,5
Moa	17,7
Ponte	17,7
Ourense	17,3
Collado	16,1
MEGA	15,7
Narón	14,9
Santiago de Compostela	14,9
Ponte de Vazim	14,9
Vila Nova de Galla	14,5
Valongo	14,4
Vilagarcía de Arousa	13,8
Vila Real	13,5
Santa Maria de Leizor	12,5
Matagorda	10,9
Braga	10,7
Ponte de Rábida	10,5
Vila Nova de Fafe	9,3
Macedo de Cavaleiros	9,2
Bragança	7,7
Barcelos	6,3
Ourense	4,8
Viana do Castelo	4,8
Vilagarcía	3,5

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que está poco o nada de acuerdo.

SEGURANÇA – 2.10 Perceção de cidade segura

Sente-se inseguro na sua cidade: Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? Quando anda na sua cidade nunca pensa que pode sofrer um roubo ou um ataque



Unidades: Porcentajes
Fonte: dados de encuesta de Mapa de Coesão Social 2020. Porcentajes que está sobre o resto de encuesta

SEGURANÇA PESSOAL. Desigualdades na capacidade de usufruir de segurança física.

	PAÍS			SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Total	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

2.1 Incidência de roubos

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Roubo

Sim	2,3	2,3	2,3	3	1,7	3,4	4,1	3,3	2	1
Não	97,3	96,9	97,7	96,5	98	96,2	95,4	96,3	97,5	98,9
NS/NR	0,4	0,7	0	0,5	0,3	0,3	0,5	0,5	0,5	0,1

2.2 Incidência de intimidação física

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Intimidação física

Sim	2,5	3,3	1,7	2,8	2,2	6,6	4	1,5	1,6	2,5
Não	96,8	95,5	98,2	96,3	97,3	91,9	94,8	98	97,8	97,3
NS/NR	0,6	1,2	0,1	0,8	0,5	1,5	1,2	0,5	0,6	0,2

2.3 Incidência de agressão verbal

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Agressão verbal

Sim	8,8	11,5	6,1	9,5	8,1	15,2	10,5	12,5	7,7	5,2
Não	90,4	87,1	93,7	89,8	91,1	83,1	88,9	86,8	91,2	94,7
NS/NR	0,8	1,4	0,1	0,7	0,8	1,8	0,7	0,7	1,1	0,1

2.4 Incidência de assédio sexual

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Assédio sexual

Sim	1,7	2,4	1	1,1	2,3	3,9	4,2	1	0,6	1,9
Não	98	97	99	98,6	97,4	95,7	94,9	98,8	99,1	98,1
NS/NR	0,3	0,6	0	0,3	0,3	0,4	0,9	0,2	0,3	0

SEGURANÇA PESSOAL. Desigualdades na capacidade de usufruir de segurança física.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

2.5 Incidência de perseguição (bullying) ou assédio laboral

P5. Digame si en los últimos seis meses ha sufrido alguna de las siguientes situaciones: Bulling

Sim	2,6	3,6	1,6	2,5	2,7	1,9	3,9	4	2,1	1,8
Não	95,4	95,9	94,9	96,2	94,6	95,6	94,8	95,2	96,3	94,6
NS/NR	2,1	0,6	3,5	1,3	2,7	2,5	1,3	0,9	1,6	3,6

2.6 Vítimas de ódio

P5. : Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Sofreu crimes de ódio por identidade, origem ou género.

Sim	3,4	5,1	1,7	3,1	3,7	6,5	4,2	3,2	2,3	3,6
Não	95,4	93,2	97,6	95,5	95,3	92	93	96	96,5	95,5
NS/NR	1,2	1,7	0,7	1,5	1	1,4	2,8	0,8	1,2	0,8

2.7 Segurança dentro de casa

P16. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? Sente-se inseguro(a) quando está sozinho(a) em casa.

Concorda muito	5,3	8	2,7	5	5,6	5,4	4	4,1	3,8	8,6
Concorda bastante	9	10,1	8	6,4	11,4	15,8	10,1	4,2	7,9	11,1
Concorda pouco	20,1	26,4	13,8	17,6	22,3	19,3	21,1	19,7	18,4	22,2
Concorda nada	65,1	55	75,2	70,6	60,2	59,5	64,5	71,1	69,3	57,9
Não sabe ou não responde	0,5	0,6	0,4	0,5	0,5	0	0,2	1	0,7	0,2

2.8 Perceção de bairro seguro

P16. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? A rua onde vive é segura.

Concorda muito	36,9	33,2	40,5	39,6	34,4	36,2	39	40,6	38,8	31,2
Concorda bastante	53,4	53,7	53,1	52,1	54,6	53,3	49,4	49,7	53,3	57,8
Concorda pouco	7	9,7	4,3	5,4	8,4	7,7	8,8	6,6	6	7,6
Concorda nada	2,2	2,7	1,7	2,6	1,8	2,1	1,2	2,3	1,7	3,2
Não sabe ou não responde	0,5	0,7	0,3	0,3	0,7	0,7	1,6	0,8	0,2	0,2

2.9 Perceção de bairro seguro à noite

P16. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? É seguro passear à noite no seu bairro.

Concorda muito	28,5	23,7	33,4	34,1	23,5	29,5	29,2	34,8	31,6	20
Concorda bastante	52,5	53,1	51,9	51,7	53,2	50,3	49,9	50,6	54	53,7
Concorda pouco	12,1	16,9	7,4	9,8	14,2	13,7	15	10,5	9,6	14,8
Concorda nada	3,6	3,8	3,3	2,8	4,3	4,4	3,1	2,6	2,9	5,1
Não sabe ou não responde	3,2	2,5	4	1,6	4,7	2,1	2,8	1,5	2	6,5

2.10 Perceção de cidade segura

P16. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? Quando anda na sua cidade nunca pensa que pode sofrer um roubo ou um ataque.

Concorda muito	20,1	17,8	22,4	24,2	16,5	18,5	21,5	23,2	22,2	15,4
Concorda bastante	31,9	39,8	23,9	31,4	32,3	24,7	27,8	32,9	35,2	30,7
Concorda pouco	26,3	29,4	23,2	21,4	30,6	29,5	24,5	22,3	22,9	33
Concorda nada	20,5	11,8	29,2	21,8	19,4	25,9	25,5	19,9	18,4	19,8
Não sabe ou não responde	1,2	1,1	1,3	1,2	1,2	1,4	0,7	1,6	1,3	1

CIDADE																																
A	Carballo	Culleredo	Ferrol	Lalín	Lugo	Monforte de Lemos	Narón	O Barco de Valdeorras	O Carballiño	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Sarria	Vigo	Vilagarcía de Arousa	Barcelos	Braga	Bragança	Guimarães	Macedo de Cavaleiros	Mia	Matosinhos	Mirandela	Peso da Régua	Porto	Santa Maria da Feira	Póvoa do Varzim	Viana do Castelo	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Gaia	Vila Real

2.1 Incidência de roubos

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Roubo

Sim	4	2.1	2.1	2.8	1	2.1	0.9	4	1	3.9	2.8	4	1.9	1	1.1	2	3	0.9	1.9	2.2	2	1.6	0	2.8	3.4	2.9	3.1	3.6	4.2	0	2.5	2.8	3.8	1.8
Não	95.1	96.9	97.9	96.3	99	96.9	97.4	95.1	99	95.2	97.2	96	98.1	98	97.9	97	94.9	99.1	98.1	97.8	98	98.4	100	97.2	96.6	97.1	95.9	95.4	100	97.5	97.2	95.2	98.2	
NS/NR	0.9	1.1	0	0.9	0	1.1	1.7	0.9	0	0.9	0	0	0	1	1	2.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2.2 Incidência de intimidação física

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Intimidação física

Sim	2.1	4	1.8	3	1.9	2.7	3	6.2	0	5.8	4.2	6	3.2	1	3	2	6.9	4.2	3.5	0.7	1.9	3.9	1.8	1.7	0	0	0.8	1.7	0	1.9	0	0.8	3.2	3	
Não	96.8	96	96.2	96	97	95.3	93.4	93	99	93.4	94.9	89.9	95.8	99	97	98	91.1	95.8	95.5	98.1	98.1	96.1	98.2	98.3	100	100	99.2	98.3	100	98.1	100	96.2	95.8	97	
NS/NR	1.1	0	2	1	1	2	3.6	0.9	1	0.9	0.9	4.1	0	0	0	2	0	0	1.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2.3 Incidência de agressão verbal

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Agressão verbal

Sim	9.1	8.3	15.4	5	12.1	14.6	10.8	11.8	4.1	12.1	12.9	14.1	13.3	8.1	17.9	12.2	13.9	7	3.1	4.4	5.1	6.7	6.8	7.4	10.6	3.2	5.1	5.9	6.9	5.2	3.9	5.4	6.2	11.3
Não	90.1	89.7	83.6	93.1	87.9	82.3	88.3	86.3	95	86	85.3	84.1	84.6	91.9	82.1	85.9	85	86.9	94.4	94.9	93.3	93.2	92.5	89.4	89.4	95.6	94.9	94.1	93.1	93.5	96.1	94.6	93.8	88.7
NS/NR	0.9	2.1	1	2	0	3.1	0.8	1.9	1	1.9	1.8	1.8	2	0	0	1.9	1	0	0	1.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.3	0	0	0	0

2.4 Incidência de assédio sexual

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Assédio sexual

Sim	0.9	2	0.9	1.8	3	6	2.7	2.9	2.7	3	5.2	2.1	2.1	3.1	1.1	0	2	0	1.7	2.2	1.4	2	0.7	0.7	1.7	1	0	0.6	0	0	0.9	0	2.1	2	
Não	99.1	98	98.1	97.2	95.9	94	95.4	96.2	96.3	96.2	93.9	95.8	97.9	96.9	98.9	100	96.9	100	98.3	97.8	98.6	98	99.3	99.3	98.3	99	100	99.4	100	100	99.1	100	97.9	98	
NS/NR	0	0	1	1	1	0	0.8	0.9	0.9	0.9	0.9	1.1	0	0	0	0	1.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2.5 Incidência de perseguição (bullying) ou assédio laboral

P5. Diga-nos si en los últimos seis meses ha sufrido alguna de las siguientes situaciones: Bullying

Sim	4.9	1	3.2	4.9	1	1.9	5.2	5.9	0.9	2	2	3.2	5.1	5	5.2	4	5.1	1.1	2.8	0	1	2.7	1.9	2.9	0.9	1	2	0	0.8	1.9	0	0	5.2	3.1
Não	95.1	99	95.8	95.2	98	98.1	92.1	93.2	97.1	98	98	95.8	94.9	93.9	94.8	95	94.9	96.3	95.4	93.3	89.9	95	95.5	94.6	98.2	95.3	95.2	97.5	98.4	90.2	94.1	94.2	92.6	96
NS/NR	0	0	0	0	1	0	2.6	0.9	2	0	0	1	0	1	0	1	0	2.7	2.1	6.7	8.1	2.2	2.6	2.5	0.9	3.7	1.7	2.5	0.8	7.9	5.9	5.8	2.3	0.9

2.6 Víctimas de ódio

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Sofreu crimes de ódio por identidade, origem ou género.

Sim	1	2	1	4.8	10.6	7	8.1	9	1.8	5	3	9.2	6.3	1	9.3	1.9	5.9	3.2	1.8	1.9	4.5	0	1.6	2.6	2.4	1.7	0.7	0	0.9	2.3	1.8	1	0	2.2
Não	96	98	99	95.2	87.3	89.9	91.1	88.2	95.4	92	95.1	88.9	92.6	97	88.8	97.1	91.1	95.8	96.2	96	94.8	99.1	98.4	97.4	96.7	97.1	97	100	99.1	97.7	96.2	97.5	100	97.8
NS/NR	3	0	0	0	2.1	3.1	0.8	2.8	2.8	3	1.9	1.9	1	2	0.9	1	3	0.9	2	2.1	0.7	0.9	0	0	1	1.2	2.3	0	0	0	1.5	0	0	0

CIDADE																															
A Conrúia	Carballo	Culleredo	Ferrol	Lalín	Lugo	Monforte de Lemos	Narón	O Barco de Valdeorras	O Carballiño	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Samia Vigo	Vilagraciá de Arousa	Barcos	Braga	Eragancia	Guimarães	Masos de Cabaleiros	Maia	Matsinhos	Mirandela	Pesoa da Réquia	Santa Ferra	Porto Mar da Valongo	Povoa de Varzim	Viana do Castelo	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Geta	Vila Real

2.7 Segurança dentro de casa

Pr6. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? Sente-se inseguro(a) quando está sozinho(a) em casa.

Concorda muito	99	108	32	78	99	111	108	51	72	99	4	72	9	61	81	5	101	15	36	33	23	2	43	09	27	31	23	27	22	0	22	43	35	41
Concorda bastante	81	111	81	108	53	99	11	5	169	71	68	14	181	103	71	121	99	88	74	38	116	111	66	66	46	104	83	78	68	93	68	44	106	111
Concorda pouco	205	212	261	201	29	295	319	321	299	376	285	302	19	169	266	219	273	198	198	132	86	96	149	243	147	84	55	119	124	161	124	147	146	111
Concorda nada	606	559	626	602	549	465	454	57	461	444	617	486	629	647	572	61	517	692	692	788	767	773	741	667	77	781	858	776	785	725	776	766	713	737
Não sabe ou não responde	09	1	0	11	1	0	08	09	0	1	09	0	09	0	09	0	07	0	09	0	0	0	0	15	09	0	0	0	0	0	12	0	0	0

2.8 Perceção de bairro seguro

Pr6. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? A rua onde vive é segura.

Concorda muito	327	379	309	319	315	25	301	384	336	335	344	299	307	419	321	299	40	426	367	421	428	454	367	337	445	393	245	386	494	43	474	386	30	546
Concorda bastante	532	523	613	542	553	602	492	515	511	513	555	568	49	443	527	623	529	545	58	532	517	464	583	578	53	514	651	552	442	516	501	524	611	369
Concorda pouco	101	79	5	9	112	119	137	32	93	125	71	123	111	118	93	69	71	09	44	19	44	62	44	48	25	39	107	25	52	48	1	5	64	46
Concorda nada	4	19	19	49	2	09	52	0	41	28	31	11	92	11	2	1	0	1	09	19	12	0	15	3	0	42	18	27	11	06	15	4	25	1
Não sabe ou não responde	0	0	1	0	0	2	17	09	19	0	0	0	0	0	1	39	0	1	0	09	0	0	0	0	07	0	12	0	09	0	0	0	0	0

2.9 Perceção de bairro seguro à noite

Pr6. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? É seguro passear à noite no seu bairro.

Concorda muito	288	172	268	268	236	188	243	284	175	216	26	207	216	251	208	229	269	34	341	375	40	371	267	289	451	337	164	278	406	303	386	231	264	477
Concorda bastante	923	951	942	901	903	901	474	538	594	472	598	506	518	669	558	599	552	566	511	533	497	463	494	584	504	617	636	55	429	51	52	595	55	969
Concorda pouco	15	176	122	141	201	20	218	149	192	274	12	205	154	109	144	172	138	32	63	65	3	7	146	77	35	72	136	82	95	111	29	6	108	54
Concorda nada	4	1	39	79	21	7	29	0	4	1	53	39	71	4	5	6	0	31	44	12	18	22	31	32	0	31	41	43	49	38	19	33	37	81
Não sabe ou não responde	0	5	3	1	39	4	36	29	09	28	0	42	41	11	4	0	21	32	41	15	56	74	62	17	3	42	23	47	2	38	36	81	41	19

2.10 Perceção de cidade segura

Pr6. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? Quando anda na sua cidade nunca pensa que pode sofrer um roubo ou um ataque.

Concorda muito	239	145	201	198	149	132	182	203	17	128	181	138	149	162	168	231	231	227	216	215	284	192	191	233	253	215	137	278	282	223	284	169	83	339
Concorda bastante	40	456	336	482	399	422	331	389	367	375	462	48	369	446	322	31	428	256	315	27	182	274	193	302	274	225	309	211	245	218	188	174	262	165
Concorda pouco	26	293	311	21	332	35	253	279	332	28	248	258	31	32	371	321	271	249	21	183	191	249	305	256	244	261	186	208	18	261	235	321	275	127
Concorda nada	91	85	132	11	96	216	12	12	189	99	124	144	52	13	119	7	289	258	322	329	251	31	201	218	289	369	264	275	277	273	324	373	337	
Não sabe ou não responde	1	2	2	0	1	0	17	09	1	28	1	0	28	0	09	19	0	0	0	1	15	35	0	17	12	1	0	09	19	2	2	12	06	32

DIMENSÃO	VULNERABILIDADE		TERRITÓRIO													
	Mais de 50.000	Menos de 50.000	Vulnerável	ÁREA METROPOL PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUNA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 35000)	GALIZA INTERIOR (menos de 35000)

2.1 Incidência de roubos

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Roubo

Sim	2,1	2,7	2,2	2,7	2,4	2,4	1,9	2,5	3,4	3	2	1	2,8	4	2,3	1,6	2,1
Não	97,5	96,9	97,5	96,7	97,6	97,6	98,1	97,5	95,7	96,5	97	98	97,2	96	96,6	97,7	96,9
NS/NR	0,3	0,4	0,3	0,6	0	0	0	0	0,9	0,5	1	1	0	0	1,1	0,7	1,1

2.2 Incidência de intimidação física

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Intimidação física

Sim	2,4	2,7	2,1	3,9	1,6	1,5	2,6	0	4,6	2	2	1	4,2	6	4,7	2,7	2,7
Não	97	96,6	97,4	95,2	98,4	98,5	98	100	94,5	96,5	98	99	94,9	89,9	94,7	96	95,3
NS/NR	0,8	0,7	0,5	0,9	0	0,4	0	0	0,9	1,6	0	0	0,9	4,1	0,7	1,3	2

2.3 Incidência de agressão verbal

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Agressão verbal

Sim	8,9	8,8	8,4	10,1	6,2	7,2	5,1	3,9	8,4	12,2	12,2	8,1	12,9	14,1	11,8	11,4	14,6
Não	90,4	90,5	91	88,7	93,6	92,8	94,9	96,1	89,7	86,8	85,8	91,9	85,3	84,1	86,4	87,9	82,3
NS/NR	0,6	1	0,6	1,2	0,2	0,4	0	0	1,9	0,9	1,9	0	1,8	1,8	1,7	0,7	3,1

2.4 Incidência de assédio sexual

P5. Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Assédio sexual

Sim	1,5	2,1	1,5	2,3	0,6	1,5	2	0,8	2,3	0,9	0	3,1	5,2	2,1	2,1	2,5	6
Não	98,2	97,7	98,2	97,4	99,4	98,5	98	99,2	96,7	98,6	100	96,9	93,9	96,8	97,6	96,8	94
NS/NR	0,3	0,3	0,3	0,4	0	0	0	0	0,9	0,5	0	0	0,9	1,1	0,4	0,7	0

2.5 Incidência de perseguição (bullying) ou assédio laboral

P5. Diga-me si en los últimos seis meses ha sufrido alguna de las siguientes situaciones: Bullying

Sim	2,2	3,3	2,4	3,1	2,1	2	1,2	0	5,4	4,1	4	5	2	3,2	3,7	2,9	1,9
Não	95,6	95	95,8	94,2	95	95,7	93,9	94,1	94,2	95,9	95	93,9	98	95,8	96,3	96	98,1
NS/NR	2,2	1,7	1,8	2,7	2,9	2,3	3,3	4,9	0,4	0	1	1	0	1	0	1,1	0

2.6 Vítimas de ódio

P5. : Diga-nos se nos últimos seis meses passou por alguma das seguintes situações: Sofreu crimes de ódio por identidade, origem ou género.

Sim	3,5	3,1	2,8	5,2	1,2	1,9	1,4	2,6	6,9	1	1,9	1	3	9,2	4,7	6,9	7
Não	95,4	95,4	96	93,5	98,5	97,5	97,3	96,1	91,7	97,5	97,1	97	95,1	88,9	93,9	91,1	89,9
NS/NR	1,1	1,5	1,2	1,4	0,3	0,6	1,3	1,3	1,4	1,5	1	2	1,9	1,4	1,9	1,9	3,1

2.7 Segurança dentro de casa

P16. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? Sente-se inseguro(a) quando está sozinho(a) em casa.

Concorda muito	5,3	5,3	4,6	7,6	2,3	3,6	2,7	2,9	6,5	6,5	5	6,1	4	7,2	10	9,2	11,1
Concorda bastante	6,7	9,7	6	12,3	8	10,7	6,5	8,1	7,9	6,1	12,1	10,3	6,8	14	13,1	9,5	9,9
Concorda pouco	20,1	20	18,8	24,1	14,5	9,7	12,5	15,7	26,1	23,3	21,9	18,9	26,5	30,2	22,5	31	29,5
Concorda nada	65,4	64,5	68,3	55,2	75	75,9	77,7	73	58,6	61,6	61	64,7	61,7	46,6	53,5	49,6	49,5
Não sabe ou não responde	0,5	0,4	0,4	0,7	0,2	0	0,6	0,4	1	0,5	0	0	0,9	0	1	0,7	0

DIMENSÃO	VULNERABILIDADE		TERRITÓRIO													
	Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOL. PORTO	DISTRITO DE VILA BRAGA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 35000)	GALIZA INTERIOR (menos de 35000)

2.8 Perceção de bairro seguro

P16. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? A rua onde vive é segura.

Concorda muito	39,1	32,8	39,4	28,8	36,4	46,9	44	40,2	47,4	35,2	31,8	29,9	41,9	34,4	29,9	36,2	32,2	25
Concorda bastante	51,7	58,5	52,9	54,9	55,9	45,2	51,5	54,1	50,1	52,8	57,2	52,3	44,3	55,5	56,8	51,4	51,9	80,2
Concorda pouco	6,3	8,3	5,3	12,4	5,6	4,2	3,5	3,7	1	9,1	7,5	6,9	11,8	7,1	12,3	8,7	11,2	11,9
Concorda nada	2,2	2,1	1,8	3,4	1,9	2,6	0,6	1,8	1,5	2,5	2,9	1	1,1	3,1	1,1	3,7	3,2	0,9
Não sabe ou não responde	0,7	0,3	0,5	0,5	0,2	1,1	0,3	0,2	0	0,4	0,5	0	1	0	0	0	1,5	2

2.9 Perceção de bairro seguro à noite

P16. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? É seguro passear à noite no seu bairro.

Concorda muito	29,6	26,5	30,6	22	28,2	40,7	39,2	32,8	39,6	27,6	27,8	22,9	25,1	29	20,7	22,6	21,6	18,8
Concorda bastante	51,7	53,9	53,4	45,8	53,6	44,3	50	54,2	52	52	53,2	53,9	58,9	53,8	50,6	55,4	51,8	50,1
Concorda pouco	11,9	12,6	10,7	16,7	10,8	6,3	5,7	4,6	2,9	14,5	13,6	17,2	10,9	12	20,5	15,6	20,6	20
Concorda nada	3	4,6	2,5	7	3,9	5,6	1,1	3,2	1,9	4	3,9	6	4	5,3	3,9	2,7	3	7
Não sabe ou não responde	3,7	2,4	2,8	4,5	3,6	3,1	4	5,3	3,6	2	1,5	0	1,1	0	4,2	3,7	3	4

2.10 Perceção de cidade segura

P16. Responderia que está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes frases? Quando anda na sua cidade nunca pensa que pode sofrer um roubo ou um ataque.

Concorda muito	20,9	18,7	21,2	16,8	20,3	27,7	22	22,5	28,4	20	22	23,1	18,2	18,1	13,8	17,5	16	13,2
Concorda bastante	29,4	36,4	31,8	32	24,8	19,5	27,3	23,1	18,8	43,5	36,8	31	44,6	46,2	48	41,8	35,9	42,2
Concorda pouco	26,6	25,7	25,3	29,5	23,9	19,4	22,5	24,2	23,5	24,4	26,6	32,1	32	24,8	25,8	29,1	31,4	35
Concorda nada	21,6	18,6	20,8	19,7	30	31,3	26,3	29,5	27,3	11,5	11,1	11,9	5,2	9,9	12,4	10	15,3	9,6
Não sabe ou não responde	1,5	0,6	1	1,8	1	2,1	1,9	0,7	2	0,4	1,5	1,9	0	1	0	1,6	1,5	0

► **3.1.3. DOMÍNIO 3. EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM.
DESIGUALDADE NA CAPACIDADE DE TER
CONHECIMENTOS, COMPREENDER, RACIOCINAR
E TER AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA
PARTICIPAR NA SOCIEDADE**

**EDUCACIÓN
DE CALIDAD**



Resultados em destaque

- 85% dos habitantes com mais de 18 anos concluíram os estudos primários.
- 64% dos habitantes alcançaram um nível de educação mais elevado do que os seus pais.
- 62% das crianças entre os 0 e os 3 anos estão fora do sistema educativo.
- 16% reconhecem que não foram tratados com respeito e dignidade nos seus anos de escola.
- 6,5% tiveram de cortar as suas despesas com internet.
- 31% têm acesso deficiente ou de baixa qualidade à internet (poucos dados, baixa velocidade).
- 18% não têm dispositivos digitais suficientes em casa para que todos os membros da família possam estar ligados ao mesmo tempo.
- 16% não acederam à internet no último ano.

► **DOMÍNIO 3: EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM**

Definição:

Desigualdade na capacidade de ter conhecimentos, compreender, raciocinar e ter as competências necessárias para participar na sociedade.

Subdomínios:

A: Ganhar o conhecimento e a capacidade de compreender e raciocinar através do acesso à educação e formação.

B: Aceder à informação e à tecnologia necessárias para poder participar na sociedade.

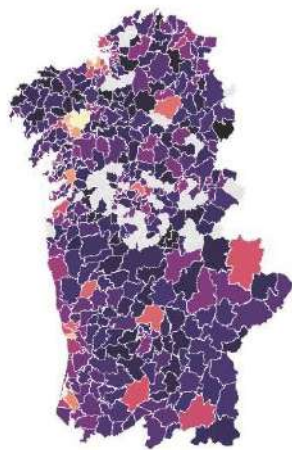
C: Ser tratado com dignidade e respeito nos estabelecimentos de ensino.

Indicadores e medidas:

- 3.1 Percentagem de adultos com estudos primários ou mais
- 3.2 Percentagem de crianças que não frequentam a creche (0-3 anos)
- 3.3 Mobilidade social educativa - relação entre o nível máximo de ensino alcançado e o nível conseguido pelos pais
- 3.4 Percentagem de população que diz não ter sido tratada com respeito na escola
- 3.5 Percentagem de população que teve de reduzir os seus gastos com internet devido a problemas económicos
- 3.6 Percentagem de população com acesso à Internet de baixa qualidade
- 3.7 Percentagem de população que não tem dispositivos digitais suficientes em casa
- 3.8 Percentagem de população que não acedeu à internet no último ano

EDUCAÇÃO 3.1 - Percentagem de residentes com estudos primários ou mais

Percentagem de residentes com estudos primários ou mais



Lugo	92,9
Milagreiros de Arousa	91,7
Vigo	91,5
Pontevedra	91,3
Ourense	91,3
Lalín	91,0
Carballo	91,0
O Barco de Valdeorras	90,7
Santiago de Compostela	90,0
Pontevedra	89,7
Sarria	89,6
Monforte de Lemos	89,5
A Coruña	88,7
Ribeira	88,6
Narón	88,2
Calterro	88,2
Carballo	88,0
MEDIA	85,0
Traga	88,0
Barcelos	85,1
Ferrol	84,9
Vila Nova de Gata	85,6
Vila Nova de Fimela	85,2
Valtoña	82,7
Santa Maria de Tebra	82,0
Boiro de Vao	82,0
Porto	82,0
Montealegre	81,8
Mea	81,0
Castro de Rei	80,9
Viana do Castelo	80,8
Monforte	80,2
Maceda de Cavaleiros	80,2
Bracara	77,9
Amorito	76,6
Vila Real	74,7
Paro de Regua	71,4

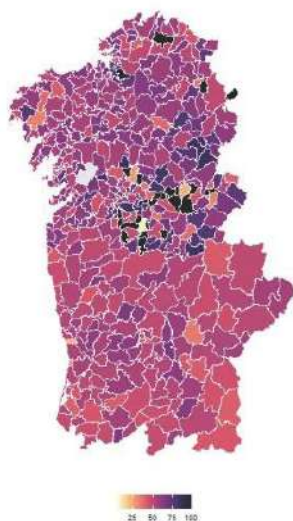
Unidades:
Porcentajes

Tercio Portugal:
Portugal (2018):
Sectorial de:
Cualificación, Tercio
Galicia: Instituto Galego
de Estadística, ano de
referencia: 2018;

EDUCAÇÃO 3.2 – Percentagem de crianças que não frequentam a creche (0-3 anos)



Percentagem de crianças que não frequentam centros de educação infantil não obrigatória



Narón	62,7
Portoarcos	60,5
Carballo	60,5
O Carballiño	58,5
Lugo	58,4
Valgoigo	58,2
Culleredo	57,0
A Coruña	57,0
Vigo	56,3
Lalín	56,0
Condado	55,8
Vilagarcía de Arousa	55,7
Santa María da Fieira	55,5
Maia	54,0
Santiago de Compostela	54,8
Monte de Lemos	54,3
Vila Nova de Laxo	54,1
Arzobispado	53,6
Barcelos	53,4
Ribeira	53,2
O Barco de Valdeorras	53,2
Serra	52,8
Mateosinhos	52,8
MEDIA	52,7
Macedo de Castellos	52,5
Rioco de Valadriñ	51,6
Postoedra	51,2
Troil	50,5
Culmaceira	50,4
Vila Nova de Fermilicio	50,3
Bragança	49,9
Ourense	49,4
Vila Real	49,3
Pazo da Regua	48,2
Viana do Castelo	47,1
Miandreu	47,1
Orreaga	45,0
Boyo	21,6

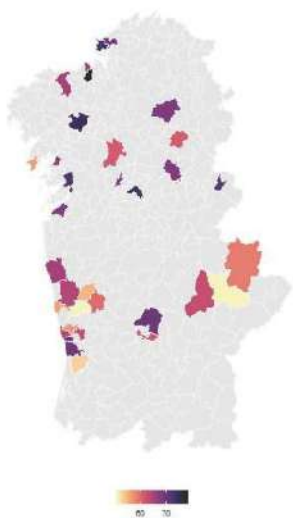
Unidades: Porcentajes

Fuente: Portugal: Pordata; Instituto Nacional de Estadística; IBERC; Galicia: Instituto Galego de Estatística; año de referencia: 2019.

EDUCAÇÃO 3.3 – Mobilidade educativa intergeracional



Percentagem que declara ter un nivel de educación superior ao dos pais



Culleredo	78,2
Santiago de Compostela	74,2
Ourense	73,5
Troil	75,0
Postoedra	72,6
O Barco de Valdeorras	71,4
Boyo	70,0
Vila Real	69,5
Vila Nova de Laxo	69,3
Narón	69,0
O Carballiño	68,7
Lugo	67,9
Vigo	67,0
Monte de Lemos	67,6
Vilagarcía de Arousa	66,1
A Coruña	65,9
Viana do Castelo	65,7
Carballo	65,2
MEDIA	64,4
Mateosinhos	64,2
Barcelos	64,1
Valgoigo	63,0
Miandreu	62,7
Pazo da Regua	61,3
Lalín	61,1
Serra	61,0
Culmaceira	59,9
Bragança	58,7
Maia	57,0
Ribeira	56,5
Rioco de Valadriñ	56,0
Boyo	54,8
Santa María da Fieira	54,1
Macedo de Castellos	50,6
Vila Nova de Fermilicio	50,6

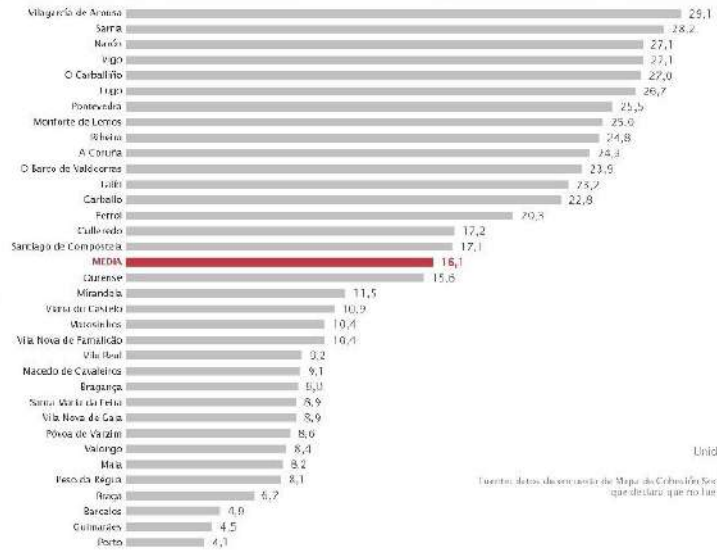
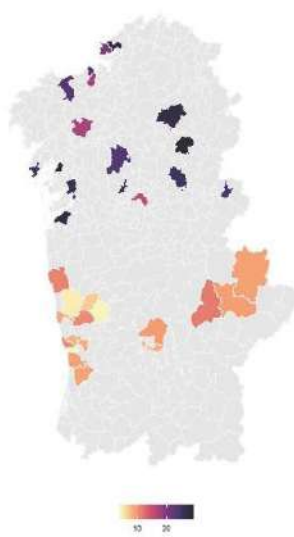
Unidades: Porcentajes

Fuente: Encuesta de Encuesta de Nivel de Estudios Sociales 2020; Porcentaje que declara tener un nivel educativo mayor que sus padres.

EDUCAÇÃO 3.4 – Tratamento pouco digno na escola



Não foi tratado com respeito na escola: Pensando nos anos em que estudou, acha que foi tratado(a) com respeito dentro das instalações escolares?



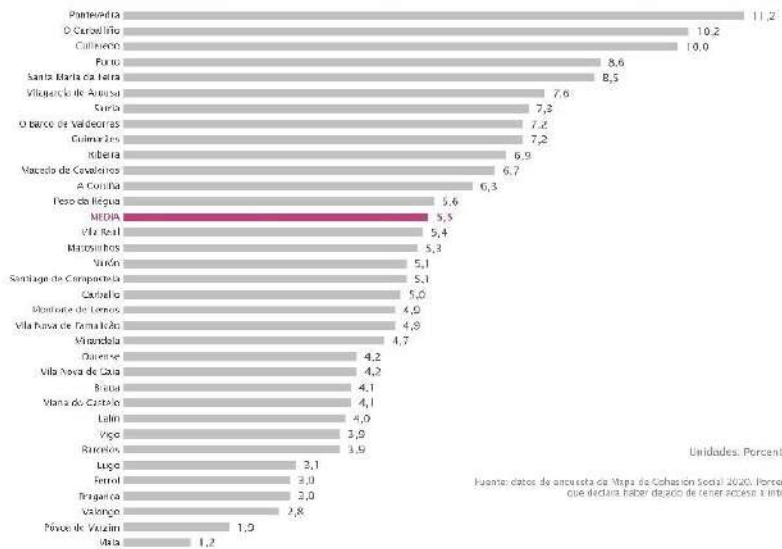
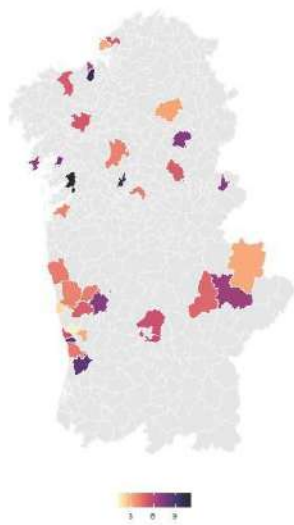
Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaxe que declarou que no fue tratado con respeto.

EDUCAÇÃO 3.5 – Cortes nos gastos da internet



Cortes no acesso à internet: Diga-nos se no último ano, em consequência da sua situação económica realizou alguma das seguintes ações: Não poder aceder à internet em casa



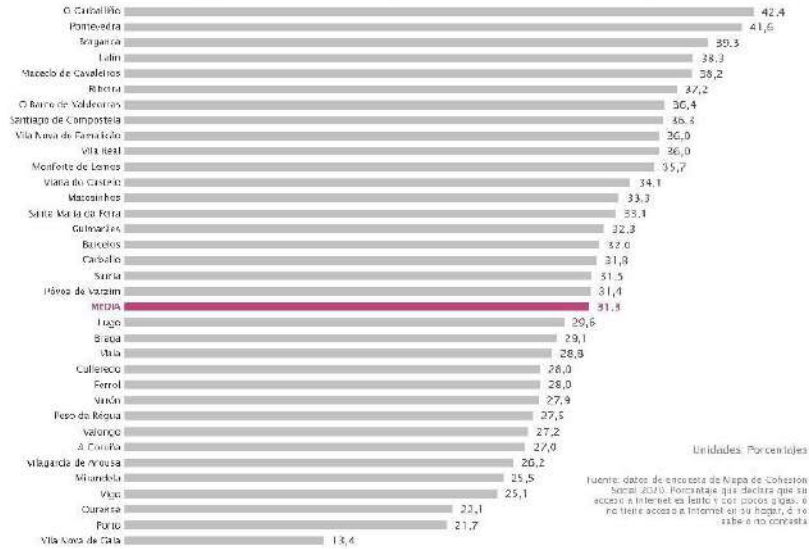
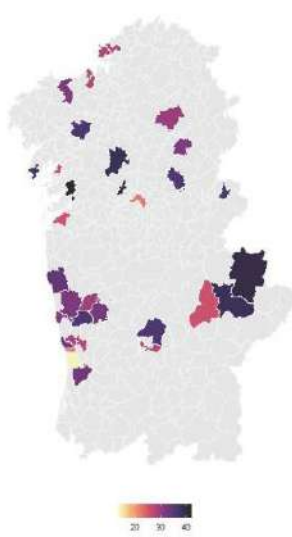
Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaxe que declara haber dejado de tener acceso a internet.

EDUCAÇÃO 3.6 - Acesso à Internet de baixa qualidade



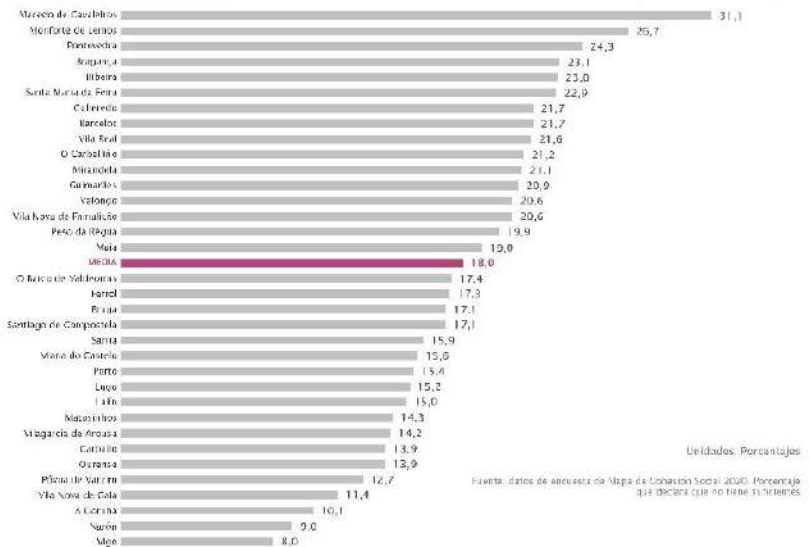
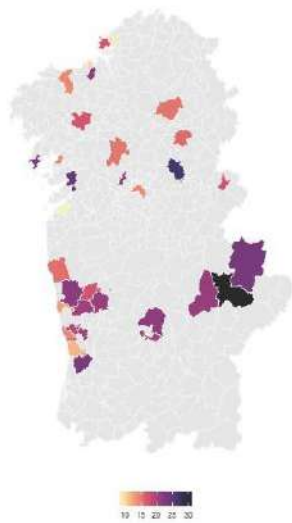
Acesso à internet de baixa qualidade. O acesso à internet em sua casa é...



EDUCAÇÃO 3.7 - Não tem dispositivos digitais suficientes em casa



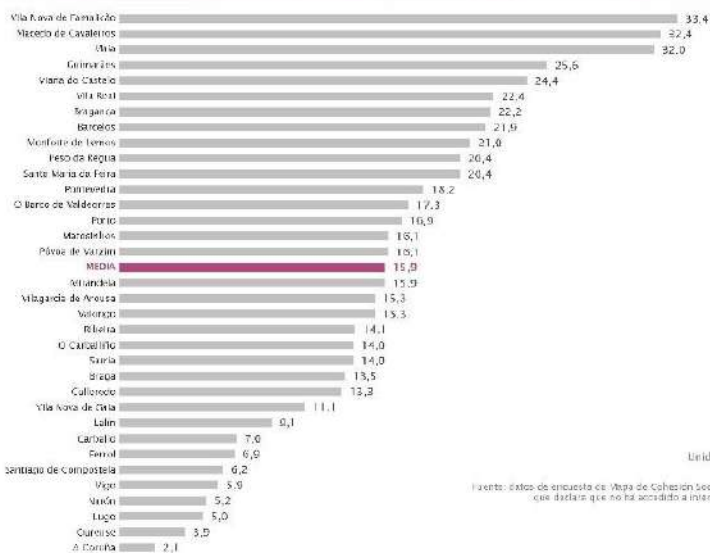
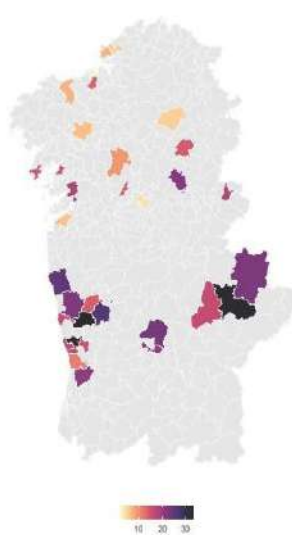
Não tem dispositivos digitais suficientes: Acha que tem os dispositivos suficientes em sua casa para que todos os membros da sua família se possam ligar à internet quando precisam?



EDUCAÇÃO 3.8 - Não acedeu à internet no último ano



Não acedeu à Internet no último ano



EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

3.1 Mobilidade social educativa

Mobilidade social educativa

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Mayor nivel educativo que algun dos pais	64,4	68,2	60,6	66,7	62,4	58,9	80,0	76,0	71,0	43,2
Menor ou igual nivel educativo que os pais	33	30,6	35,3	30,5	35,1	40,4	18,4	22,5	26,1	52,7
Sem información sobre a educación dos pais	2,6	1,2	4,1	2,8	2,5	0,7	1,6	1,5	2,9	4,1

3.2 Cortes no acceso à Internet. Fosso digital 1

P10. Diga-nos se no último ano, em consecuencia da sua situación económica realizou alguna das seguintes accións: Non poder acceder à internet em casa.

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	5,5	6,2	4,8	3,9	6,9	5,3	6,9	5	4,6	6,5
Non	92,6	91,5	93,7	93,9	91,4	94,4	91,5	94	94,1	89,7
NS/NR	1,9	2,4	1,5	2,2	1,7	0,3	1,7	1	1,3	3,8

3.3 Acceso e qualidade de acceso à Internet. Fosso digital 2

P13. O acceso à Internet em sua casa é...

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Rápido e com GB ilimitados	68,7	67,9	69,5	73,3	64,6	71,8	76,6	79,4	70,1	55,6
Lento e com poucos GB	17,6	19,3	15,9	17,3	17,9	23,7	17,9	15	19,3	15,2
Non tem acceso à internet em casa	9,2	9,4	9,1	5,4	12,6	3,4	4,3	4	5,5	21,3
NS/NR	4,5	3,4	5,6	4	4,9	1	1,2	1,5	5,2	8

3.4 Posse de dispositivos digitais. Fosso digital 3

P14. Acha que tem os dispositivos suficientes em sua casa para que todos os membros da sua familia se possam ligar à internet quando precisam?

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	82	83,3	80,6	86,2	78,2	88,3	91,3	89,5	86	65,9
Non	12,3	11,9	12,7	9,8	14,6	11,3	7,1	9,8	9,9	19,5
NS/NR	5,7	4,8	6,7	4	7,3	0,4	1,6	0,7	4	14,6

3.5 Acceso à Internet fora de casa. Fosso digital 4

P15. Acedeu à Internet no último ano?

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	82,9	88,2	77,6	89,4	77,1	95,4	97,2	96,3	86,6	59,5
Non	15,9	10,5	21,2	9,6	21,4	3,5	2,1	3,3	12,2	38,4
NS/NR	1,2	1,3	1,2	1	1,5	1,2	0,6	0,3	1,2	2,2

3.6 Tratamento digno no recinto escolar

P6. Pensando nos anos em que estudou, acha que foi tratado(a) com respeito dentro das instalacións escolares?

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	81,6	72,4	90,9	82,4	80,9	74,3	75,2	81,5	87	79,9
Non	16,1	23,8	8,3	16,1	16,1	21,7	22	15,7	11,4	17,9
NS/NR	2,3	3,8	0,8	1,5	3	3,9	2,8	2,8	1,6	2,2

CDUUE																																
A Coruña	Cariño	Quiroga	Ferrol	Lalín	Lugo	Morfon de Lemos	Narón	O Barco de Valdeorras	O Capellán	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Sarria	Uigo	Vilagrande de Arousa	Briga	Eraguana	Guimadez	Macedo de Cavaleiros	Mala	Matosinhos	Mirandela	Pesoa	Ponte de Régoa	Santa Maria de Feira	Vilorgo	Riogo de Azorim	Viana do Castelo	Vila Verde de Famalicão	Vila Nova de Gaia	Vila Real

3.1 Mobilidade social educativa

Mobilidade social educativa

Mayor nivel educativo que algun dos pais	65,9	66,2	78,2	73,0	61,1	67,9	67,6	66,0	71,4	68,7	73,5	72,6	56,5	74,2	61,0	67,9	66,1	64,1	54,8	58,7	59,9	50,8	57,0	64,3	62,7	61,4	70,0	53,1	63,0	59,0	65,2	50,6	66,3	69,5
Menor ou igual nivel educativo que os pais	34,1	34,8	18,8	25,9	38,7	32,1	30,4	31,0	25,5	28,3	25,4	27,5	42,5	25,8	38,1	29,1	32,8	27,7	40,1	36,4	35,3	44,7	39,0	31,9	33,3	38,8	25,1	44,3	34,7	36,3	23,8	43,4	28,1	28,6
Sen información sobre a educación dos pais	0	0	2,9	1,1	2,1	0	1,9	0	3,1	2	1,1	0	1	0	0,9	3,1	1,1	8,1	5,1	1,9	4,8	4,5	4	3,8	4	2	4,9	2,6	2,3	5,7	5	6,1	2,6	1,9

3.2 Cortes no acceso à Internet. Fosso digital 1

P10. Digá-nos se no último ano, en consecuencia da súa situación económica realizo algúns das seguintes accións. Non poder acceder à internet en casa.

Sim	6,3	5	10	3	4	3,1	4,9	5,1	7,2	10,2	4,2	11,2	6,9	5,1	7,3	3,9	7,6	3,9	4,1	3	7,2	6,7	1,2	5,3	4,7	5,6	6,8	8,5	2,8	1,9	4,1	4,9	4,2	5,4
Não	92,9	93	88,1	97	94,1	93,8	92,3	91,1	89,9	83,7	92,6	87,7	89,2	93	90,7	94,1	92,4	94,1	94,2	94,1	91,6	88,3	97,3	93,5	93,2	94,4	91,4	91,5	97,2	96,9	94,6	91,3	85,2	94
NS/NR	0,9	2	1,9	0	1,9	3,1	2,8	3,8	3	6,1	3,2	1,1	4,8	1,9	1,9	1,9	0	1,9	1,8	2,9	1,2	5	1,6	1,3	2,2	0	0	0	1,2	1,2	1,2	3,8	0,6	0,6

3.3 Acceso e calidade de acceso à Internet. Fosso digital 2

P13.O acceso à Internet en súa casa é...

Rápido e con GB limitados	7,9	8,1	7,2	6,7	7,0	6,4	7,1	6,3	5,7	5,6	7,9	5,8	6,2	6,3	6,4	7,4	7,3	6,6	7,0	6,7	6,7	6,1	7,1	6,6	7,4	7,5	7,4	6,9	7,2	6,6	6,5	6,4	6,5	6,3
Lento e con poucos GB	19,8	21,9	17,1	18,9	26,2	19,6	14,8	16,9	20,2	24,1	15,1	21,4	20,3	26,4	15,6	19	11	12,5	15,1	16,4	9,4	19	9,8	25,2	17,9	14,8	7	21,5	21,1	18,9	18,8	6,8	8,1	27,6
Non tem acceso à Internet en casa	4,2	8	6,9	5	8,1	6	14,1	6,9	13,2	14,3	5	17,3	13,1	7	12,9	4	13,1	12,5	8,4	16	6,8	16,4	8,6	6,4	5,9	6,4	13,3	11,6	5	6,3	3,2	15,1	4,7	8,4
NS/NR	2,9	1,9	4	4,1	4	4	6,8	4,1	3	4	2	2,9	3,8	2,9	3	2,1	2,1	7	5,8	6,9	16,1	2,8	10,4	1,7	1,7	6,2	1,4	0	1,1	6,2	12,1	14,1	0,6	0

3.4 Poses de dispositivos digitais. Fosso digital 3

P14. Acha que tem os dispositivos suficientes em sua casa para que todos os membros da sua família se possam ligar à internet quando precisam?

Sim	89,9	86,1	78,4	82,7	85	84,9	73,2	91	82,6	78,8	86,1	75,8	77	82,9	84,1	92	85,9	78,3	82,9	76,8	79,1	68,9	81	85,7	78,9	80	84,9	77	79,4	87,2	84,4	79,5	88,6	76,9
Não	7,1	12,9	14,8	12,3	8	13,1	17	4,9	9,2	13,2	9	18,3	20,1	14,2	12	6,1	10,3	13,9	10	12,7	7,7	21,3	11	9,5	17,1	12,2	11,6	20,6	15,8	5	9,7	12,7	4,4	20,4
NS/NR	3	1	6,9	5	7	2,1	9,7	4,1	8,2	8	4,9	6	2,9	2,9	3,9	1,9	3,9	7,6	7,1	10,4	13,2	9,8	8	4,8	4	7,7	3,8	2,3	4,8	7,7	3,9	7,9	7	1,2

3.5 Acceso à Internet fora de casa. Fosso digital 4

P15. Acedem à Internet no último ano?

Sim	95,9	92	86,7	86,2	88,9	89,9	79,3	91,9	82,7	86	95	79,7	84,9	82,9	85,1	83,1	84,7	77,5	83,9	73,2	89,8	64,5	87,2	83,9	82,3	79,6	83,1	79,6	83,9	82,1	75,6	66,6	88,9	71,6
Não	2,1	7	13,3	6,9	9,1	5	21	5,2	17,3	14	3,9	18,2	14,1	6,2	14	5,9	15,3	21,9	13,5	22,2	25,6	32,4	32	16,1	15,9	20,4	16,9	20,4	15,3	16,1	24,4	33,4	11,1	22,4
NS/NR	2	1	0	3,9	1	1,1	2,7	2,9	0	0	1,1	2,1	1,1	0,9	0,9	1	0	0,6	2,6	4,6	4,6	3,1	0,7	0	1,7	0	0	0	0,8	1,7	0	0	0	

3.6 Tratamento digno no recinto escolar

P16. Pensando nos anos em que estudou, acha que foi tratado(a) com respeito dentro das instalações escolares?

Sim	73,8	73,2	77,9	77,7	74	68,4	70,5	67,8	72	68,2	82,4	71,5	70,3	75,9	68,7	68,9	67,1	69,3	80,3	91	82,6	90,9	91,8	87,6	86,6	91,9	85,9	91,1	91	90,5	88,3	88,3	89	90,8
Não	24,3	23,8	17,2	20,3	23,2	26,7	26	27,1	23,9	27	15,6	25,5	24,8	17,1	26,2	27,1	29,1	4,5	9,1	8,2	10,4	11,5	8,1	4,1	8,9	8,4	8,6	10,9	10,4	8,6	8,9	9,2		
NS/NR	1,9	4	4,9	2	2,9	4,9	4,5	5	4,1	3,8	2,1	3	5	7	3	2,9	3,9	1,1	0	0	2,9	0	0	2	1,9	0	0	0	0,6	0,9	0,8	1,2	2	0

DIMENSÃO	VULNERABILIDADE		TERRITÓRIO												
	Mais de 50.000	Não vulnerável	ÁREA METROPOL. PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTAGO COMPOSTELA	OUREISE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 35000)	GALIZA INTERIOR (menos de 35000)

3.1 Mobilidade social educativa

Mobilidade social educativa

Maiores nível educativo que algum dos pais	62,6	67,7	70,1	46,5	61,61	65,39	57,42	57,38	65,23	71,00	72,07	67,96	74,16	73,48	72,55	62,61	65,98	67,87
Menor ou igual nível educativo que os pais	34,5	30,1	27,8	46,2	34,49	32,96	39,11	36,62	29,76	28,48	26,46	26,05	25,84	25,40	27,45	36,69	32,02	32,13
Sem informação sobre a educação dos pais	2,9	2,2	2,1	4,3	3,70	1,96	3,46	6,03	5,01	0,55	1,47	3,09	0,00	1,11	0,00	0,70	2,00	0,00

3.2 Cortes no acesso à Internet. Fosso digital 1

P10. Digam-nos se no último ano, em consequência da sua situação económica realizou alguma das seguintes ações: Não poder aceder à Internet em casa.

Sim	5,5	5,5	2,9	13,6	4,6	5,5	4,8	5,1	4,1	4,1	8,1	3,9	5,1	4,2	11,2	6,5	6,7	3,1
Não	92,3	93,1	95,1	84,8	94,7	94,2	91,9	92,8	94,6	94	90,5	94,1	93	92,5	87,7	91,2	90,1	93,8
NS/NR	2,2	1,4	2	1,7	0,7	0,3	3,3	2,1	1,2	1,9	1,4	1,9	1,9	3,2	1,1	2,3	3,1	3,1

3.3 Acesso e qualidade de acesso à Internet. Fosso digital 2

P13. O acesso à Internet em sua casa é..

Rápido e com GB ilimitados	67,1	71,7	73,2	54,5	73	66,2	65,7	67,7	65,9	72,1	72,5	74,9	63,6	77,9	58,3	68,3	63,1	70,4
Lento e com poucos GB	17,9	17,1	15,6	23,8	15,9	21,3	17,8	10,9	18,8	17,9	18,5	19	26,4	15,1	21,4	17,8	20,2	19,6
Não tem acesso à internet em casa	10,3	7,3	7	16,4	8	7,4	12,8	10,7	3,2	5,9	5,6	4	7	5	17,3	11,4	12,5	6
NS/NR	4,8	3,9	4,2	5,3	3,1	3,1	3,8	10,8	12,1	4,1	3,4	2,1	2,9	2	2,9	2,6	4,2	4

3.4 Posse de dispositivos digitais. Fosso digital 3

P14. Acha que tem os dispositivos suficientes em sua casa para que todos os membros da sua família se possam ligar à Internet quando precisam?

Sim	80,8	84,6	85,2	68,6	83,4	76,2	74,6	79,9	84,4	86,9	84,1	92	82,9	86,1	75,8	83	80,7	84,9
Não	13,4	10,3	9,2	22	11,1	16,3	17,1	11,1	9,7	8,6	10,9	6,1	14,2	9	18,3	14,4	11,9	13,1
NS/NR	6	5,2	4,5	9,5	5,5	4,5	8,1	9	5,9	4,5	4,9	1,9	2,9	4,9	6	2,6	7,3	2,1

3.5 Acesso à Internet fora de casa. Fosso digital 4

P15. Acedeu à Internet no último ano?

Sim	80,5	87,4	86,5	71,6	81,2	76,6	73,4	74,4	75,6	90,5	91,3	93,1	92,9	95	79,7	87,2	84	93,9
Não	18,5	11	12,5	26,4	18,3	21,4	23,5	23,6	24,4	6	7,7	5,9	6,2	3,9	18,2	12,1	15,1	5
NS/NR	1	1,6	1	2	0,5	0	3,2	2	0	3,4	1	1	0,9	1,1	2,1	0,7	0,9	1,1

3.6 Tratamento digno no recinto escolar

P6. Pensando nos anos em que estudou, acha que foi tratado(a) com respeito dentro das instalações escolares?

Sim	81,7	81,5	83,4	76,1	91	91,4	89,5	92,1	88,3	72,7	75,9	69,9	75,9	82,4	71,5	70,2	70,9	68,4
Não	16,2	15,9	14,5	21	8,2	8,6	9,9	6,6	10,9	23,7	20,7	27,1	17,1	15,6	25,5	25,5	25,5	28,7
NS/NR	2,2	2,6	2,1	2,8	0,8	0	0,6	1,3	0,8	3,5	3,4	2,9	7	2,1	3	4,3	3,7	4,9

► **3.1.4. DOMÍNIO 4. SEGURANÇA FINANCEIRA E TRABALHO DIGNO. DESIGUALDADES NA CAPACIDADE DE ALCANÇAR SEGURANÇA E INDEPENDÊNCIA FINANCEIRAS, E ACESSO A UM EMPREGO DIGNO**

**TRABAJO DECENTE
Y CRECIMIENTO
ECONÓMICO**



Resultados em destaque

- A taxa média de desemprego do Eixo Atlântico é de 13%. As diferenças dentro do Eixo Atlântico são relevantes com espaços que tecnicamente estão próximos do pleno emprego e cidades que duplicam a média.
- O medo de perder o emprego é mais acentuado nas cidades onde a precariedade dos contratos é maior. Em média, 13% teme perder o emprego nos próximos 6 meses.
- 18% dos trabalhadores acreditam que ganham menos do que outros colegas que fazem o mesmo trabalho.
- 28% trabalham horas que não são pagas.
- 22% reconhecem que não têm capacidade para reclamar pelos seus direitos laborais não serem cumpridos.
- 28% têm dificuldades em conciliar a vida familiar com a profissional.
- 59% dos desempregados acreditam que não encontrarão trabalho nos próximos 6 meses.

► **DOMÍNIO 4: SEGURANÇA FINANCEIRA E TRABALHO DIGNO**

Definição:

Desigualdades na capacidade de alcançar segurança e independência financeiras, acesso a um emprego digno e reconhecimento do trabalho de assistência não remunerado.

Subdomínios:

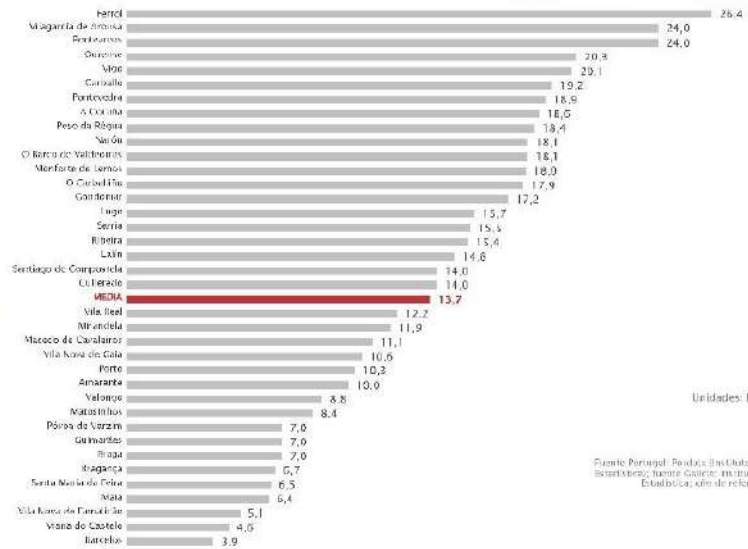
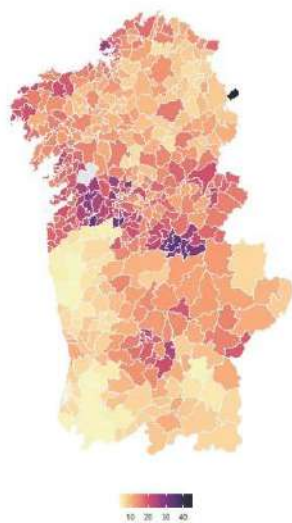
- A: Conseguir segurança financeira e resiliência face a crises
- B: Usufruir de independência financeira e de autonomia sobre os gastos
- C: Usufruir de igual acesso a um trabalho digno, ativos produtivos e mercados
- D: Usufruir de boas relações laborais e condições de trabalho dignas e justas

Indicadores e medidas:

- 4.1 Taxa de desemprego
- 4.2 Percentagem de desempregados
- 4.3 Probabilidade de perder o emprego
- 4.4 Fosso salarial
- 4.5 Problemas de conciliação entre a vida profissional e a pessoal
- 4.6 Horas trabalhadas não remuneradas
- 4.7 Incapacidade de negociar melhores condições de trabalho
- 4.8 Falta de expectativas de emprego entre os desempregados

TRABALHO 4.1 - Taxa de desemprego – dados administrativos

Taxa de desemprego - dados administrativos. Taxa calculada com base nas pessoas inscritas nos centros de emprego / Pessoas inscritas na Segurança Social x 100. Para Portugal: Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional / Beneficiários Ativos da Segurança Social x 100. Para a Galiza: Desempregados inscritos nos registos públicos de emprego.

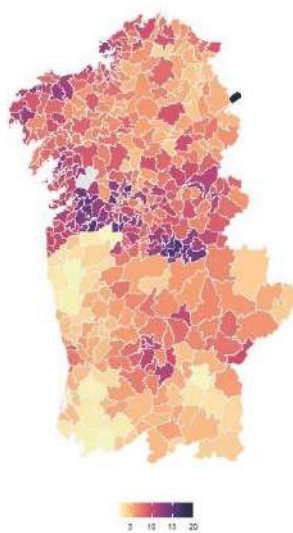


Unidades: Porcentajes

Fonte: Portugal: Póvoas (Instituto Nacional de Estatística); Galicia: Instituto Galego de Estatística, año de referencia: 2015.

TRABALHO 4.2 - Percentagem de desempregados

Percentagem de desempregados - dados administrativos. Percentagem calculada com base nas pessoas inscritas nos centros de emprego / Residentes no município com idade entre os 15 e os 65 anos.
 Para Portugal: Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional.
 Para a Galiza: Desempregados inscritos nos registos públicos de emprego.



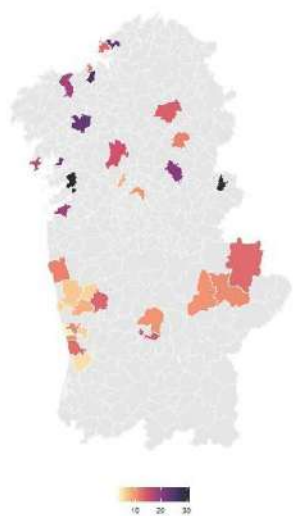
Roquetas	13,3
Milagarda de Arnoia	13,0
Penol	12,8
Carballo	11,7
Vigo	11,5
Quenxe	11,4
A Coruña	10,7
Gadomir	10,5
Pontevedra	10,2
Peso da Réquia	10,1
O Carballiño	10,1
Narón	10,0
Monte de Lemos	9,9
Sarria	9,6
Lugo	9,2
O Barco de Valdeorras	9,1
Calvos de Randín	8,9
Lalín	8,8
Santiago de Compostela	8,6
Ponte	8,3
MEDIA	8,1
Ribeira	7,7
Vila Nova de Gela	7,4
Vila Real	7,1
Mirandela	6,9
Maceda de Castellos	6,2
Valadouro	5,9
Arnoia	5,9
Maceda dos	5,9
Guimarães	5,3
Silleda	5,1
Piñeira de Vilamartin	5,0
Santa Maria de Feliz	4,6
Noya	4,4
Sarrea	4,1
Vila Nova de Ferrol	3,8
Viana do Castelo	3,1
Baños	2,7

Unidades: Porcentajes

Fuentes: Portugal: Instituto Nacional de Estadística; Galicia: Instituto Galego de Estatística; ano de referencia: 2019.

TRABALHO 4.3. Probabilidade de perder o emprego

É provável que vá perder o emprego. Acha que é provável perder o seu emprego actual nos próximos seis meses?



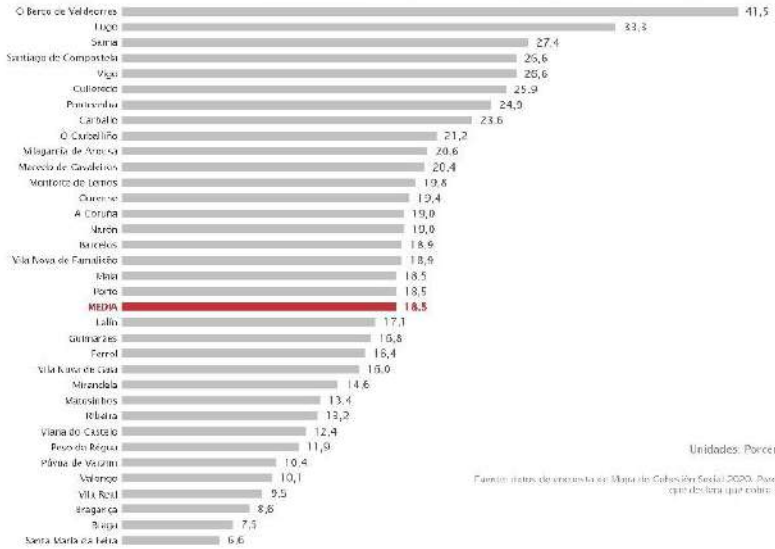
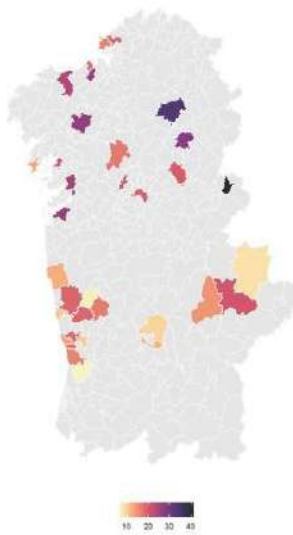
Pontevedra	31,2
O Barco de Valdeorras	29,6
Cal Ferrol	26,3
Narón	23,9
Milagarda de Arnoia	23,1
Santiago de Compostela	22,9
Monte de Lemos	20,9
Moe	18,5
Carballo	18,0
Ribeira	16,6
Lalín	14,5
Peso da Réquia	13,8
MEDIA	13,6
Lugo	13,4
Guimarães	13,1
Ferrol	12,8
Breganza	12,7
Vila Nova de Gela	12,4
A Coruña	11,8
Sarria	11,0
Viana do Castelo	11,0
Noya	10,5
Maceda de Castellos	10,3
Ponte	9,8
Mirandela	9,7
Quenxe	9,6
Vila Real	9,6
O Carballiño	8,0
Vila Nova de Ferrol	7,7
Baños	6,3
Valadouro	5,8
Diogo	5,6
Piñeira de Vilamartin	5,4
Santa Maria de Feliz	4,9
Arnoia	3,2

Unidades: Porcentajes

Fuentes: Datos de un estudio de Mapa de Evolución Social 2020. Puntos de vista que consideran más o menos probable.

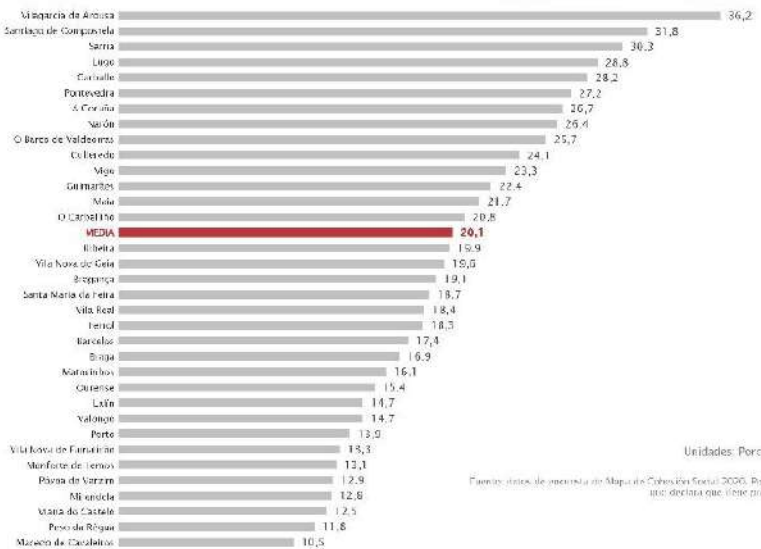
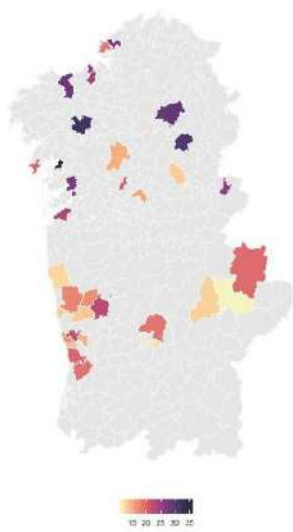
TRABALHO 4.4 – Fosso salarial. Percentagem dos trabalhadores que cobram menos pelo mesmo trabalho

Recebe menos do que outros pelo mesmo trabalho. Continuando com o seu trabalho atual, diganos se concorda ou não com as seguintes afirmações. Recebe menos do que outros colegas que fazem o mesmo trabalho



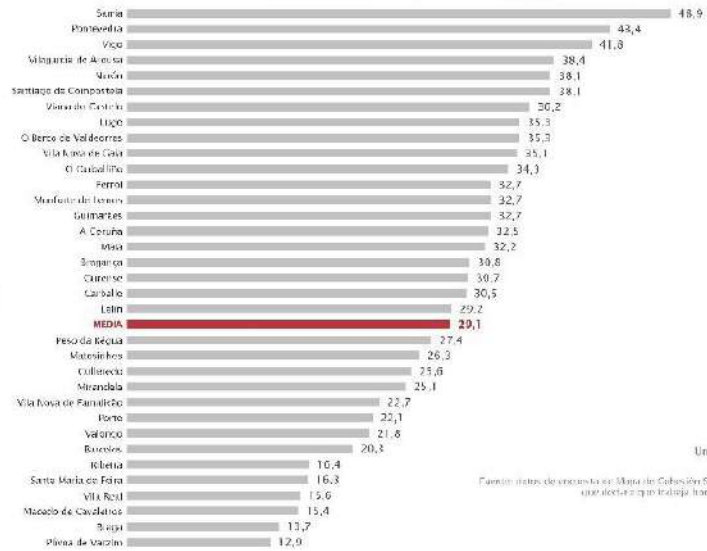
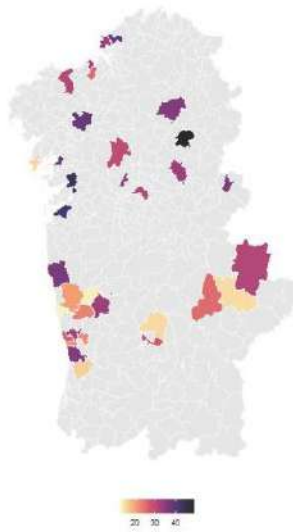
TRABALHO 4.5. Problemas de conciliación entre a vida profesional e a pessoal

Tem dificuldade em conciliar trabalho e família. Continuando com o seu trabalho atual, diga-nos se concorda ou não com as seguintes afirmações. Tem problemas em conciliar a sua vida pessoal ou familiar com o trabalho



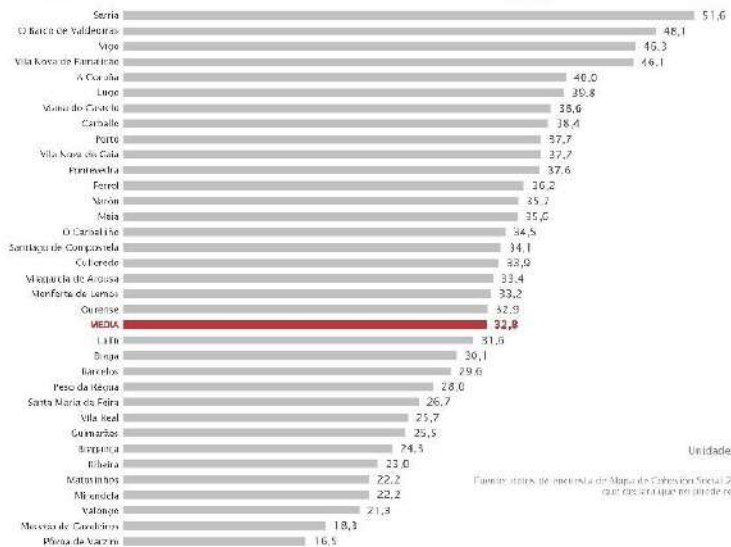
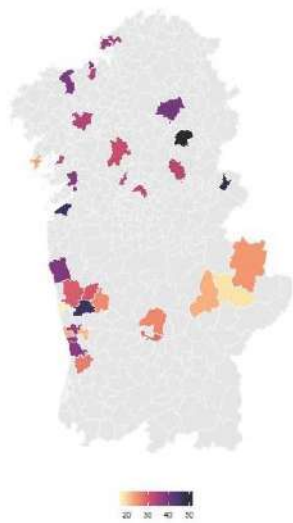
TRABALHO 4.6 - Horas trabalhadas não remuneradas

Trabalha horas pelas quais não recebe salário. Continuando com o seu trabalho atual, diga-nos se concorda ou não com as seguintes afirmações. Trabalha horas pelas quais não recebe salário



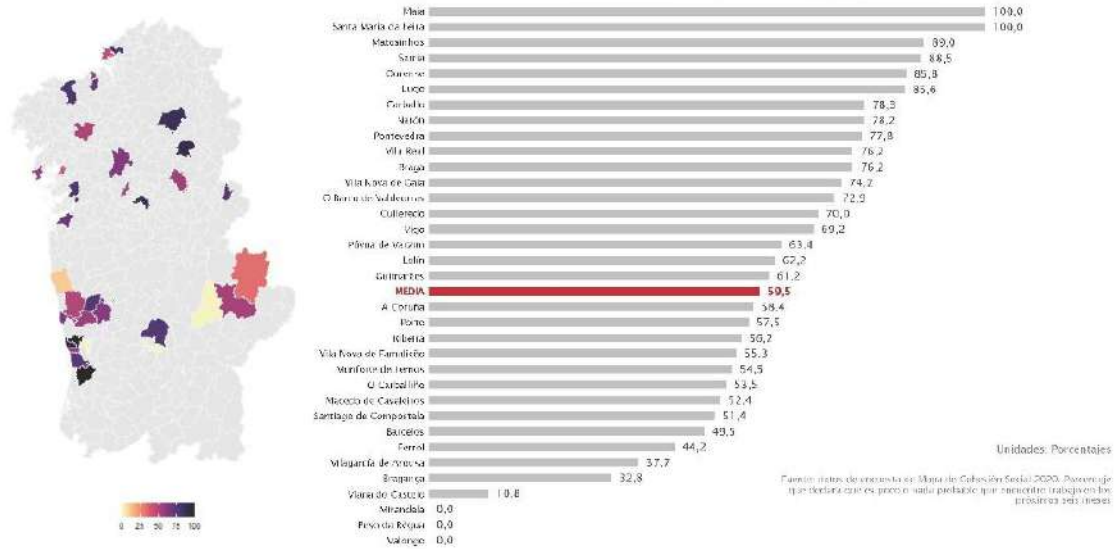
TRABALHO 4.7 - Incapacidad de negociar mejores condiciones de trabajo

Incapacidad de negociar mejores condiciones de trabajo. Continuando con o seu trabalho atual, diga-nos se concorda ou não com as seguintes afirmações. Incapacidade de negociar melhores condições de trabalho



TRABALHO 4.8 Falta de expectativas de emprego entre os desempregados

É pouco provável que encontre um emprego em seis meses. Acredita que é provável encontrar trabalho nos próximos seis meses?



SEGURANÇA FINANCEIRA E TRABALHO DIGNO.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

4.1 Insegurança laboral

P7. Acha que é provável perder o seu emprego atual nos próximos seis meses?

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Muito provável	4,9	6,7	5	8,3	3,5	3,6	3,4	13,2	8,7	17,3
Bastante provável	8,1	11,4	11,5	11,2	5,5	4,2	6,9	8	5,2	10,6
Pouco provável	40,7	44,6	45,4	43,7	37,5	34,9	40,4	47,4	42,7	51,7
Nada provável	38,9	29,9	32,1	27,7	46,3	50,4	41,6	26,5	43,4	10,7
Não sabe ou não responde	7,4	7,5	6	9	7,3	7	7,7	5	0	9,6

4.2 Fosso salarial de género

P8. Continuando com o seu trabalho atual, diga-nos se concorda ou não com as seguintes afirmações. Recebe menos do que outros colegas que fazem o mesmo trabalho.

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	18	23,1	22	24,2	13,8	14,4	13,1	21,9	25,6	18,5
Não	75,6	70,6	72,2	69,1	79,6	77,9	81,4	66,3	60,3	71,9
NS/NR	6,5	6,2	5,8	6,7	6,6	7,7	5,5	11,8	14,1	9,6

4.3 Problemas de conciliação laboral, pessoal

P8. Continuando com o seu trabalho atual, diga-nos se concorda ou não com as seguintes afirmações. Tem problemas em conciliar a sua vida pessoal ou familiar com o trabalho

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	19,7	24,3	23,4	25,2	16	16,9	15	19,1	17	21,1
Não	78,3	73,4	74,2	72,6	82,3	81	83,7	78,3	77,7	78,9
NS/NR	1,9	2,3	2,4	2,1	1,7	2,1	1,3	2,6	5,3	0

4.4 Exploração laboral

P8. Continuando com o seu trabalho atual, diga-nos se concorda ou não com as seguintes afirmações. Trabalha horas pelas quais não recebe salário.

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	28,8	34,6	39,7	29,5	24,2	27,2	20,7	25	24	26
Não	69,2	62,9	57,5	68,4	74,4	71,4	77,8	67,4	65,5	69,1
NS/NR	1,9	2,5	2,9	2,1	1,5	1,5	1,5	7,6	10,5	4,9

SEGURANÇA FINANCEIRA E TRABALHO DIGNO.

	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64

4.5 Liberdade para exigir melhores condições laborais

P8. Continuando com o seu trabalho atual, diga-nos se concorda ou não com as seguintes afirmações.

Incapacidade de negociar melhores condições de trabalho.

Sim	32,6	37,3	37,6	37,1	28,7	26,7	31	42	27,9	55,3
Não	59,8	54,5	53,5	55,5	64,1	64,7	63,5	50,5	61,9	39,9
NS/NR	7,6	8,2	8,9	7,5	7,2	8,6	5,6	7,4	10,2	4,8

4.6 Expectativas laborais

P9. Acredita que é provável encontrar trabalho nos próximos seis meses?

Muito provável	7,6	7,5	6,8	8,1	7,9	3,2	10,2	11,8	4,7	22,7
Bastante provável	18	19,8	22	18,1	14,4	14,3	14,4	18,8	14,3	25,7
Pouco provável	36,5	46,6	48,1	45,3	15,8	20,3	13,7	57,5	66,5	43,9
Nada provável	29,1	21,3	20,4	22	45,3	36	49,8	8,8	9,4	7,8
Não sabe ou não responde	8,6	4,8	2,6	6,5	16,6	26,1	12	3,1	5,1	0

CODICE																																
A Coruña	Caballo	Culleredo	Ferrol	Lalín	Lugo	Monte de Lemos	Narón	O Barco de Valdeorras	O Cebreiro	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Sarriana	Santiago de Compostela	Vigo	Vilagarcía de Arousa	Berbesés	Briga	Bengadea	Guimarães	Guimarães	Maiá	Masmiñós	Miradela	Peso da Régua	Santa Maria de Feira	Vélez	Varam	Viana do Castelo	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Gaia	Vila Real

4.1 Insegurança laboral

PI. Acha que é provável perder o seu emprego actual nos próximos seis meses?

Muito provável	5.1	5.2	5	4.8	3.7	6	4.4	3.7	5.2	5.9	11.7	0	2.9	0	5.1	10.4	4.7	17.9	4.2	3.6	5	1.8	0	3.8	4.9	4.4	5.4	8.9	12.4	7	10.2	6.9	14	11.9
Bastante provável	7.2	5.8	8.7	10.3	3.9	10.8	7.2	6.5	8	3.6	6.1	0	8.9	10.6	7.7	7.6	4.5	11.7	22.1	28.6	13.8	11	10.4	11.6	9.6	13.3	5.5	4.5	6.2	3.8	9.8	12.3	7.1	12
Pouco provável	58.9	57.7	60.4	40.5	39	40.2	34.6	34.6	29.4	22.5	38.3	38.2	44.5	33.4	33.9	63.3	41.5	33.8	32.1	38.1	45.7	34.7	57.9	51.5	55.1	47.2	38.2	38.1	38.2	52.9	38.2	72	31.3	
Nada provável	28.2	31.4	20.3	38.9	43.3	33.7	44.1	45.9	42.8	41	43.1	37.9	36.5	34.3	38.2	20.6	23	17.4	33.9	28.6	40.8	36	51.4	19.1	19.6	18.4	20.9	32.9	24.8	37.4	27.1	44.6	7	40.4
Não sabe ou não responde	4.6	3.8	5.6	5.5	4	7.2	9.3	9.2	9.5	19.1	16.6	22.8	13.4	10.5	15.6	7.6	4.5	11.6	6	7.2	4.5	5.4	3.4	7.6	14.4	8.8	20.9	15.5	18.5	13.8	0	0	0	4.5

4.2 Fosso salarial de género

PI. Continuando com o seu trabalho actual, diria-se que concorda ou não com as seguintes afirmações. Recibe menos do que outros colegas que fazem o mesmo trabalho.

Sim	17.3	17.5	17.1	19.0	20.1	19.7	16.7	15.3	18.2	20.1	34	0	19	27.4	12.8	23.6	27.8	18.1	25.9	35.6	13.8	16.4	6.9	26.9	17.1	18	16	33.3	31.8	34.1	10.8	12.3	28.4	19
Não	72.1	72.4	71.7	75.5	74.8	76.2	79.2	79	77.4	51.9	44.1	63.2	72.2	62.3	79.6	71.4	67.7	76.2	65.9	57.2	77.1	74.3	89.7	57.4	77.8	77.1	78.6	57.4	61.9	54.9	80.2	87.7	71.6	74.1
NS/NR	10.6	10.1	11.1	4.6	5.1	4.1	5.1	5.8	4.4	27.9	21.8	36.8	8.8	10.3	7.7	5	4.4	5.8	8.2	7.2	9.4	9.3	3.4	15.7	5.1	4.9	5.4	9.3	6.2	11	0	0	0	6.9

4.3 Problemas de conciliação laboral, pessoal

PI. Continuando com o seu trabalho actual, diria-se que concorda ou não com as seguintes afirmações. Tem problemas em conciliar a sua vida pessoal ou familiar com o trabalho

Sim	24.1	28.0	19	26.3	24.3	28.6	14.3	13.8	14.8	10.2	11	8.9	26.7	27.8	25.8	28.2	31.9	23.4	24.1	32.2	13.7	18.3	17.4	19.3	14.7	18	11	28.8	37.5	24	13.1	0	28.1	26.4
Não	71.9	67.6	76.8	72.5	74.6	70.2	84.3	84.4	84.1	89.4	78.1	91.1	73.3	72.2	74.2	69.3	63.7	76.6	71.9	64	81.8	81.7	82.6	80.7	85.3	82	89	68.9	62.5	72.4	86.9	100	71.9	69.2
NS/NR	4	3.8	4.2	1.2	1.1	1.2	1.3	1.8	1.2	1.2	1.1	0	0	0	2.5	4.4	4.4	5.8	4.1	3.7	4.3	0	0	0	0	0	0	2.3	0	3.6	0	0	0	4.5

4.4 Exploração laboral

PI. Continuando com o seu trabalho actual, diria-se que concorda ou não com as seguintes afirmações. Trabalha horas pelas quais não recebe salário.

Sim	28.4	32.7	19.3	35.2	40.6	29.2	25.6	27.2	22.9	40	46	31.3	32.5	38.4	28.1	30.5	31.6	29.1	25.6	38.7	9	32.7	34.4	30.8	26.2	35.8	21.5	35.3	40.8	27.4	32.7	42.9	21.1	38.1
Não	71.7	65.4	78.7	62.5	57.9	67.6	73.1	70.9	75.4	58.6	43.2	68.7	64.4	61.6	66.5	66.9	68.4	65	72.4	61.3	66.4	65.5	62.1	69.2	65.9	59.5	73.3	60	37.1	72.6	64.4	51.7	78.9	57.3
NS/NR	19	19	2	2.3	1.5	3.2	1.3	1.8	0.7	6.4	10.8	0	3.1	0	5.4	2.6	0	5.9	2	0	4.5	1.8	3.5	0	4.9	4.7	5.1	4.6	13.1	0	2.9	5.5	0	4.5

4.5 Liberdade para exigir melhores condições laborais

PI. Continuando com o seu trabalho actual, diria-se que concorda ou não com as seguintes afirmações. Incapacidade de negociar melhores condições de trabalho.

Sim	26	25.2	26.8	36.4	36.8	35.9	32.3	30.4	34.3	28.2	33.5	15.5	40	41.5	38.0	38.4	41.2	34.8	33.0	49.0	13.6	38.2	37.9	34.3	31.6	36.1	28.5	39.8	43.5	37.8	33.2	24.6	42.9	35.7
Não	66.3	66.4	66.1	55.9	55.3	56.5	60.3	60.2	60.3	61	55.7	68.7	52.5	47.8	56.1	51.4	46.4	59.3	55.9	39.1	77.3	58.3	55.1	61.8	53.7	30	58.1	39.9	50.3	34.1	63.9	69.9	57.1	57.4
NS/NR	7.8	8.4	7	7.7	7.7	7.6	7.4	9.4	5.4	12.9	10.8	15.8	7.5	10.7	5.1	10.2	13.4	5.9	10.1	11	9.1	5.5	7	3.9	14.6	14	15.4	20.3	6.2	28.1	2.9	5.5	0	6.9

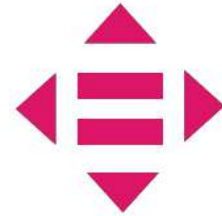
4.6 Expectativas laborais

PI. Acredita que é provável encontrar trabalho nos próximos seis meses?

Muito provável	14.2	9.7	16.8	4.9	0	7.5	4.1	6.8	2.4	0	0	20.8	0	34.1	0	0	0	18.1	10	28.5	22.7	40.7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bastante provável	29.1	29.8	28.6	28.4	29	25	9.7	15.3	5.6	0	0	20.7	0	33.9	10.8	16.4	0	11.9	9.9	14.7	22.6	20.8	24.8	37.7	74.8	0	14.3	24.9	0	18.6	50.2	11.7	21.8	0	
Pouco provável	38.6	29.1	40.8	32	27.9	34.2	31.6	37.4	28	28.5	39.2	0	39	50.1	32	35.3	67.4	31.9	35	40	28	44.2	18.7	75.2	46.5	0	100	57.3	50.4	66.7	36.8	49.8	34	64	
Nada provável	18.5	31.4	11.2	24.6	36.5	18.3	40.6	24.8	55	19.3	30.3	0	19.4	46.9	0	26	16.2	36	35	40.1	27.8	0	0	0	12.7	25.2	0	28.3	24.6	33.3	17.7	0	21.6	14.2	
Não sabe ou não responde	1.7	0	2.6	12.1	6.9	15	11.1	14.6	8.9	58.2	30.4	100	0	0	10.9	0	32.1	0	0	0	0	10.5	16.9	0	0	0	0	0	0	0	0	17.7	0	21.6	0

► **3.1.5. DOMÍNIO 5. CONDIÇÕES DE VIDA SEGURAS E CONFORTÁVEIS.**
DESIGUALDADES NA CAPACIDADE DE USUFRUIR DE CONDIÇÕES DE VIDA CONFORTÁVEIS, INDEPENDENTES E SEGURAS

REDUCCIÓN DE LAS DESIGUALDADES



Resultados em destaque

- O rendimento médio do Eixo Atlântico atinge os 13 mil Euros. O intervalo entre as cidades oscila entre os 8 mil e os 18 mil euros.
- A desigualdade dentro do Eixo regista níveis baixos se compararmos com o resto de Espanha e de Portugal ou com as desigualdades urbanas registadas noutras áreas metropolitanas europeias.
- O índice de Gini de cada uma das cidades do Eixo mantém-se à volta de 0,3.
- Um em cada quatro cidadãos do Eixo Atlântico encontra-se numa situação de vulnerabilidade devido à falta de alguns recursos básicos de subsistência. O fosso da vulnerabilidade é o principal problema relacionado com a coesão social do Eixo Atlântico.
- 10% das pessoas necessitam de pedir dinheiro a amigos ou familiares para chegar ao fim do mês e atrasaram o pagamento de facturas de serviços básicos.
- 18% das pessoas tiveram de fazer cortes nas despesas de alimentação.
- 20% não pode ligar o aquecimento quando necessita.
- A maior parte da população do Eixo Atlântico considera adequada a dimensão da sua casa. Embora 26% vivam em casas com problemas de manutenção.
- A maioria dos habitantes do Eixo Atlântico vive perto de espaços verdes ou naturais.
- Um em cada quatro habitantes avalia negativamente o seu acesso aos transportes públicos.

► **DOMÍNIO 5: CONDIÇÕES DE VIDA SEGURAS E CONFORTÁVEIS**

Definição:

Desigualdades na capacidade de usufruir de condições de vida confortáveis, independentes e seguras.

Subdomínios:

- A: Acesso adequado a alimentos, água, ar limpo, saneamento e serviços públicos
- B: Acesso a habitação digna e segura
- C: Acesso a transportes seguros e adequados
- D: Acesso a espaços verdes e públicos
- E: Usufruir de um equilíbrio adequado entre o lazer e o trabalho

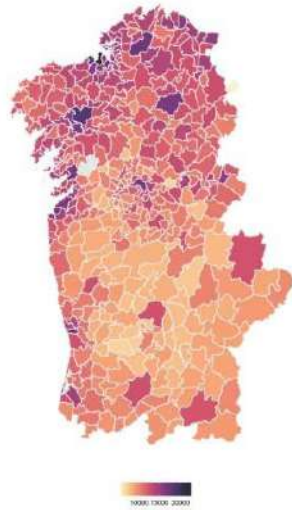
Indicadores e medidas:

- 5.1 Rendimento disponível
- 5.2 Índice de Gini
- 5.3 Concentração de Rendimentos
- 5.4 Cortes na alimentação
- 5.5 Cortes no lazer
- 5.6 Não podem comprar roupa ou calçado
- 5.7 Necessidade de pedir ajuda financeira a amigos ou familiares
- 5.8 Impossibilidade de pagar serviços básicos
- 5.9 Pobreza energética
- 5.10 Pobre saúde oral
- 5.11 Necessidade de pedir alimentos
- 5.12 Tamanho inadequado da habitação
- 5.13 Défice de luz natural em casa
- 5.14 Problemas de ruído em casa
- 5.15 Má manutenção da habitação
- 5.16 Má ventilação da casa
- 5.17 Proximidade a espaços verdes
- 5.18 Proximidade a transportes públicos
- 5.19 Limpeza e higiene no bairro

CONDIÇÕES DE VIDA 5.1 – Rendimentos disponíveis primários ou mais



Rendimento anual disponível. Rendimento bruto disponível por habitante



A Coruña	18.440
Santiago de Compostela	18.310
Porto	17.650
Corusea	17.126
Lugo	16.370
Pontevedra	16.400
Vigo	16.388
Calizocia	16.022
O Barco de Valdeorras	15.663
Ferrol	14.852
Condomar	14.239
Masamihos	14.000
Narón	13.813
Viana	13.813
Carballo	13.515
Sarria	13.491
Milagrosa de Arzúa	13.203
MEDEA	13.187,9
Bibeiá	13.138
Monte de Lemos	13.022
O Carballiño	12.966
Bibea	12.711
Arzúa	12.510
Vila Real	12.499
Vila Nova de Guía	12.455
Rouxelos	11.826
Viana do Castelo	11.414
Lalín	11.407
Valongo	11.040
Póvoa de Varzim	10.843
Vila Nova de Famalicón	10.519
Guimarães	10.393
Santa Maria de Teia	10.371
Miñorada	10.187
Peso da Régua	9.767
Bucos	9.390
Maceda de Castellos	8.746
Amarela	8.601

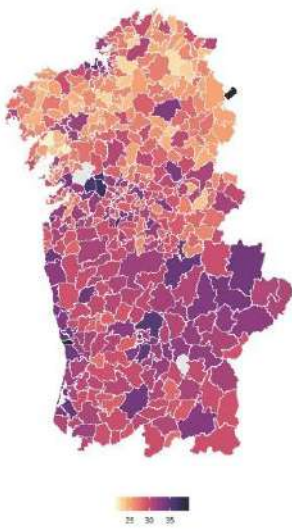
Unidades: Absolutos

Fuente: Portugal: Instituto Nacional de Estatística; Rendimento bruto declarado por sujeción pasiva de por Localización geográfica: Galicia: Instituto Galego de Estatística, fondo de perfilado orzán por habitante por concellos. Ano de referencia: 2017.

CONDIÇÕES DE VIDA 5.2 – Índice de desigualdade de Gini



Desigualdade - Coeficiente de Gini: proporción acumulada da pppolación ordenada polos rendimentos equivalente com a proporción de rendimentos acumulados recibida por eles. É una medida da desigualdade que assume o valor 0 no caso de igualdade perfecta e o valor 100 em caso de desigualdade perfecta



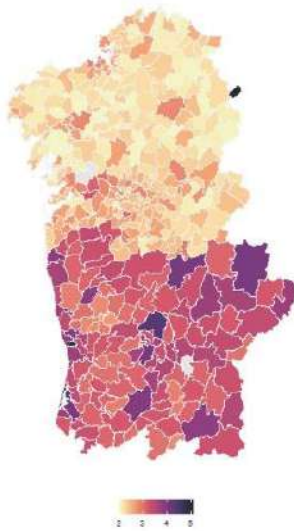
Porto	39,7
Vila Real	35,1
Masamihos	34,7
Viana	34,1
Vila Nova de Guía	33,8
Póvoa de Varzim	33,8
Sarria	33,7
Traga	33,7
Pontevedra	33,6
Maceda de Castellos	33,4
A Coruña	33,4
Corusea	33,0
Monte de Lemos	33,0
Peso da Régua	32,9
Miñorada	32,9
Lugo	32,9
Viana do Castelo	32,3
Amarela	32,3
Vicosa	32,3
Vigo	31,8
Santiago de Compostela	31,8
O Carballiño	31,8
Ferrol	31,7
Pontevedra	31,5
Valongo	31,2
Milagrosa de Arzúa	31,1
Santa Maria de Teia	30,5
Lalín	30,6
Carballiño	30,5
Calizocia	30,4
Sarria	30,0
Condomar	29,0
Vila Nova de Famalicón	29,7
Bibeiá	29,6
Carballo	29,3
Bucos	29,1
O Barco de Valdeorras	28,6
Narón	27,6

Unidades: Porcentajes

Fuente: Portugal: Instituto Nacional de Estatística; ESTADÍSTICAS DE INGRESOS Y CONDICIONES DE VIDA: Galicia: Instituto Nacional de Estatística, Encuesta de Condiciones de Vida. Año de referencia: 2017.

CONDIÇÕES DE VIDA 5.3 – Concentração de Rendimentos

Concentração de rendimento. Razão entre o rendimento médio obtido por 20% da população com maior rendimento (quartil mais alto), em relação ao rendimento mediano obtido por 20% da população com menor rendimento (quartil inferior)



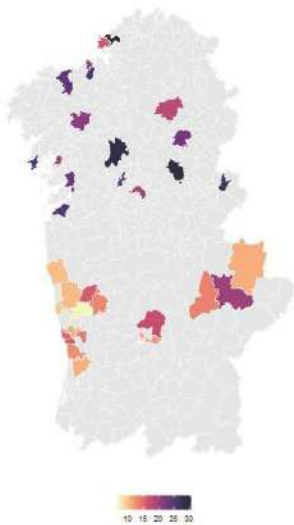
Porto	4,9
Vila Real	4,3
Braganza	4,0
Vila	3,9
Braga	3,8
Matosinhos	3,8
Mirandela	3,7
Póvoa do Varzim	3,7
Vila Nova de Gaia	3,7
Marco de Canaveas	3,6
Peso da Régua	3,6
Viana do Castelo	3,6
Valongo	3,5
Amoraiz	3,4
Santa Maria da Feira	3,2
MEDEIA	3,1
Vila Verde de Famalicão	3,0
Barcelos	2,9
A Coruña	2,9
Gallurdes	2,8
Lugo	2,8
Monforte de Lemos	2,8
Ourense	2,8
Pontevedra	2,8
Santiago de Compostela	2,8
Ponte	2,7
O Carballiño	2,6
Culleredo	2,6
Lalín	2,6
Fontoornos	2,6
Vigo	2,6
Vilagade de Arousa	2,6
Soldoñar	2,5
Sarria	2,5
Carballo	2,4
Ribeira	2,4
O Barco de Valdeorras	2,3
Marín	2,3

Unidades: Porcentajes

Fuente: (Portugal) Instituto Nacional de Estatística; (Galicia) Instituto Nacional de Estadística, Año de referencia: 2017

CONDIÇÕES DE VIDA 5.4 – Cortes na alimentação

Teve que cortar na alimentação. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Reduzir gastos com a alimentação



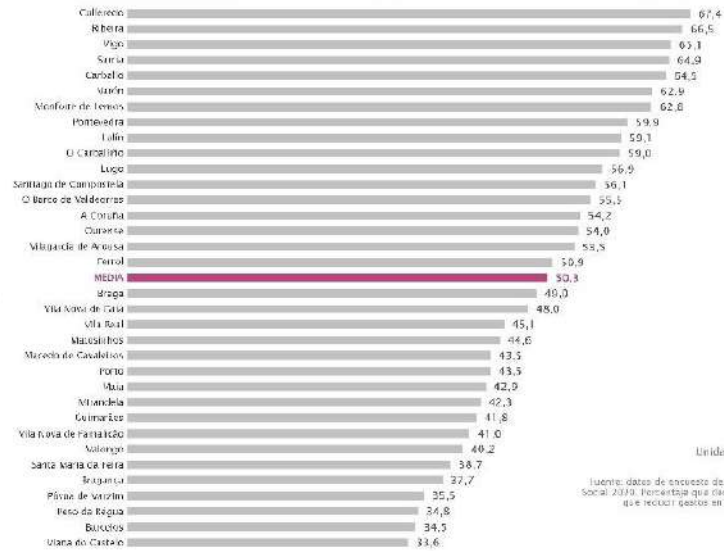
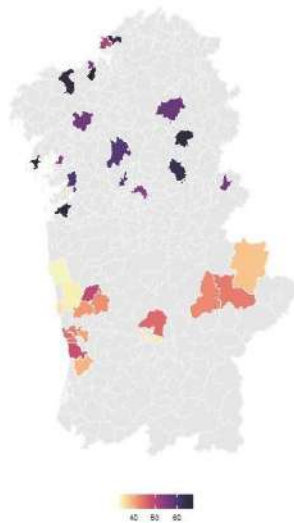
Narón	30,6
Monforte de Lemos	28,9
Vila	28,2
O Barco de Valdeorras	26,5
Ribeira	25,3
Culleredo	25,4
Moa	24,9
O Carballiño	24,0
Carullu	23,8
Pontevedra	23,1
Sarria	22,6
Santiago de Compostela	20,8
A Coruña	20,2
Marco de Canaveas	19,8
Magariça de Amora	19,5
Ourense	19,4
MEDEIA	18,1
Lugo	18,0
Vila Real	17,2
Ponte	16,2
Porto	15,8
Braga	15,8
Matosinhos	15,2
Valongo	14,0
Mirandela	13,5
Pontevedra	13,2
Vila Nova de Gaia	12,8
Peso da Régua	11,9
Vila	11,1
Braganza	11,0
Santa Maria da Feira	10,8
Barcelos	10,2
Viana do Castelo	10,1
Póvoa do Varzim	9,6
Vila Verde de Famalicão	7,0

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Pregunta que declara que ha tenido que reducir gastos en alimentación

CONDIÇÕES DE VIDA 5.5 – Cortes no lazer

Teve que cortar nas despesas de lazer. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Reduzir despesas com lazer e tempos livres

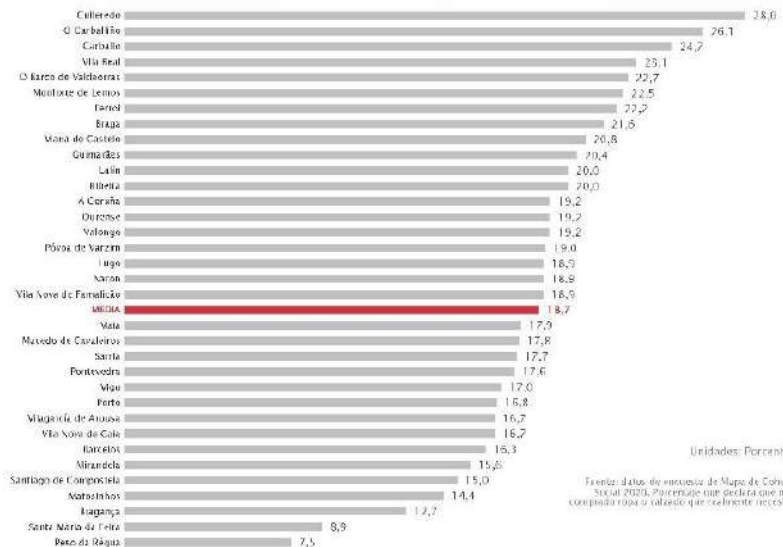
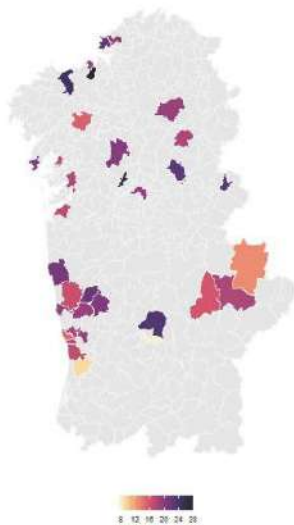


Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declaró que ha tenido que reducir gastos en ocio y tiempo libre

CONDIÇÕES DE VIDA 5.6 - Não comprou a roupa ou calçado que precisava

Não comprou a roupa ou calçado que precisava. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não comprou a roupa ou calçado que precisava

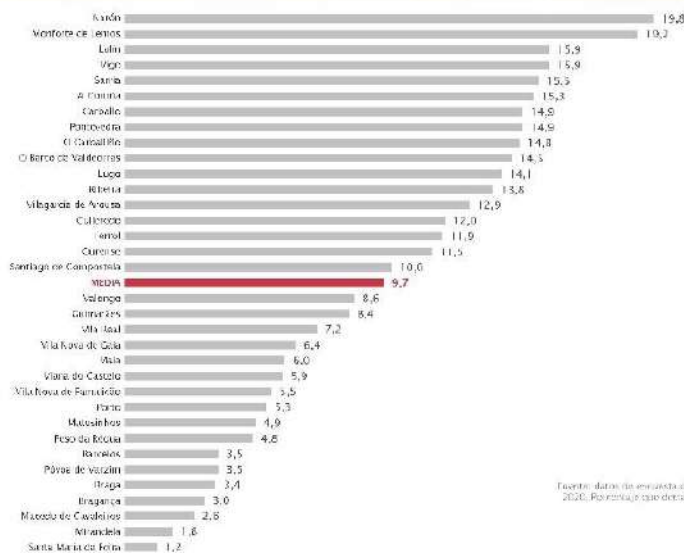
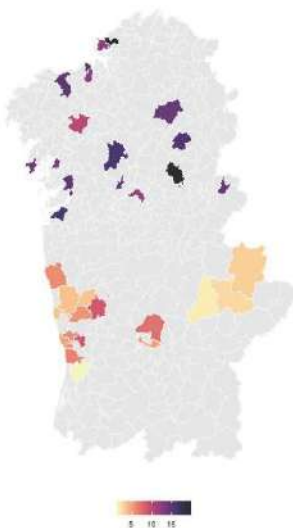


Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declaró que no ha comprado ropa o calzado que realmente necesitaba

CONDIÇÕES DE VIDA 5.7 – Não conseguir chegar ao fim do mês sem ajuda

Pediu ajuda a amigos ou familiares. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Pediu ajuda económica a amigos, vizinhos ou familiares

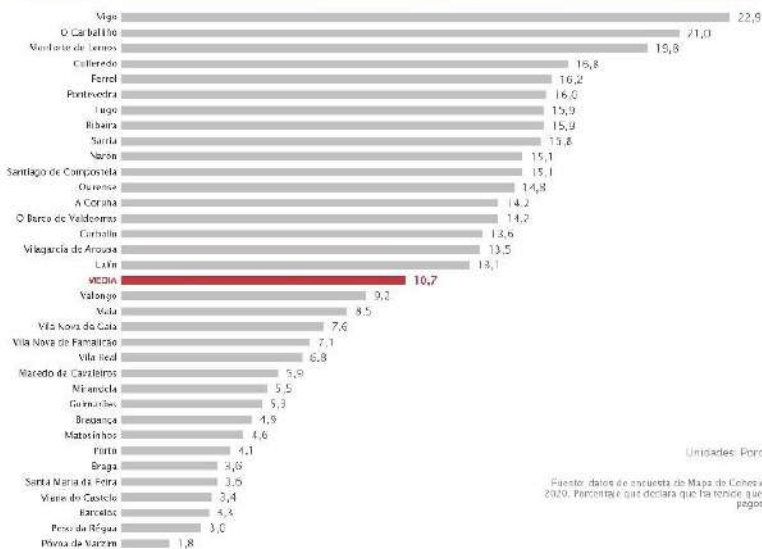
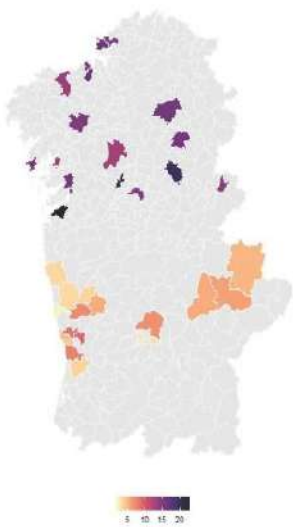


Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declaró que ha pedido que le ayude.

CONDIÇÕES DE VIDA 5.8 – Impossibilidade de pagar serviços básicos

Atrasou os pagamentos de serviços básicos. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Atrasou algum pagamento (rênda, hipoteca, recibos da luz, água, gás, etc.)

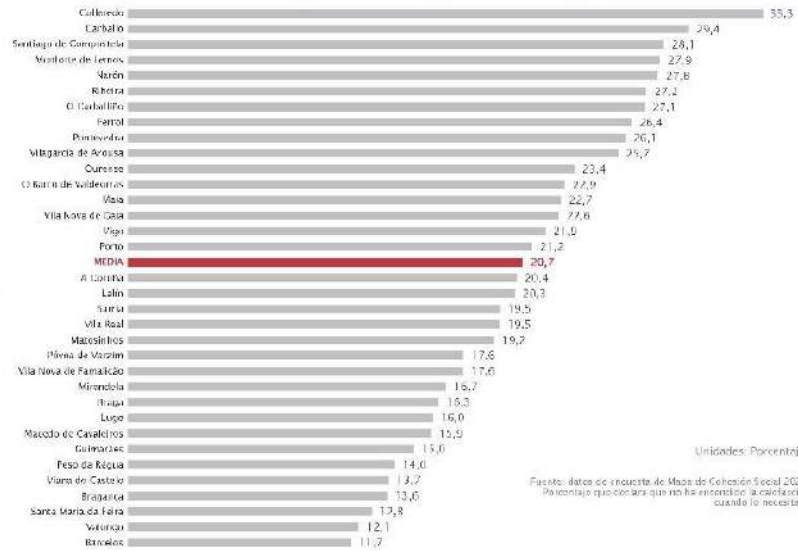
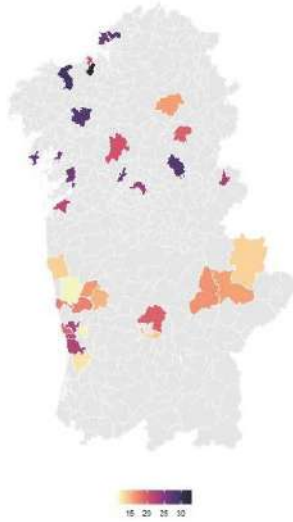


Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declaró que ha retrasado pagos básicos.

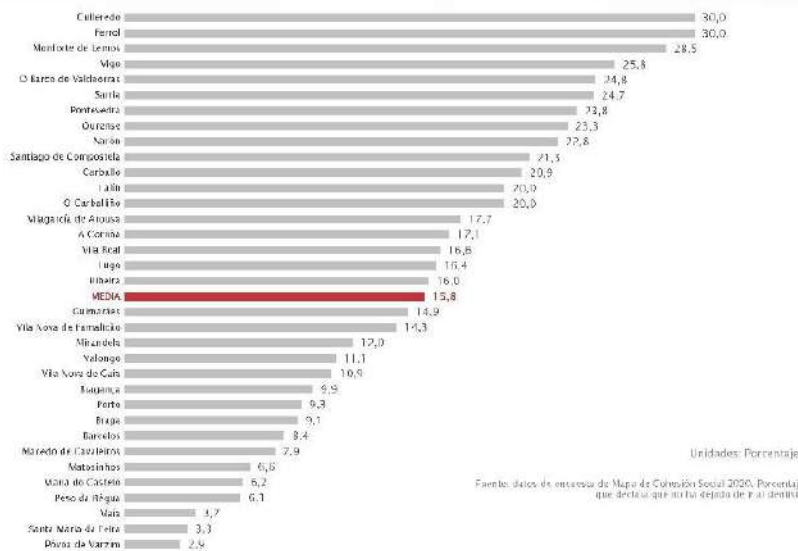
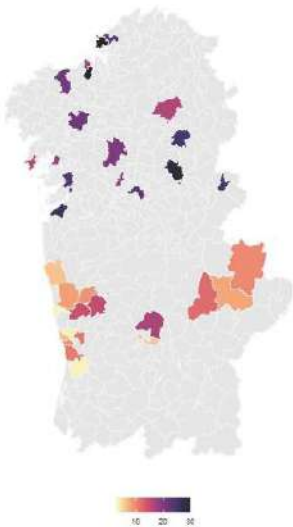
CONDIÇÕES DE VIDA 5.9 – Pobreza energética. Aquecimento

Não ligou o aquecimento quando precisava. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não ligou o aquecimento quando precisava



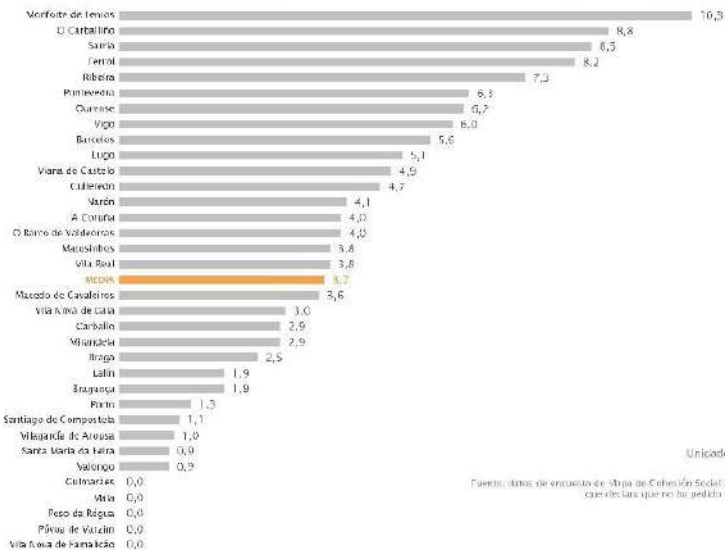
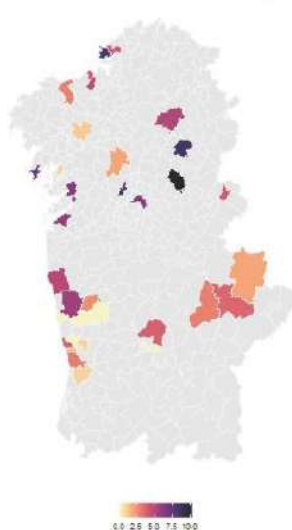
CONDIÇÕES DE VIDA 5.10 – Pobre saúde oral

Deixou de ir ao dentista. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Deixou de ir ao dentista



CONDIÇÕES DE VIDA 5.11 – Necessidade de pedir alimentos ou roupa

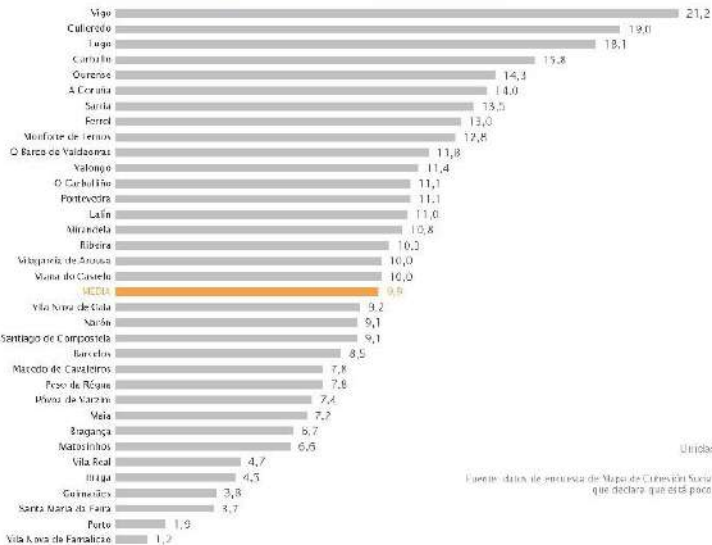
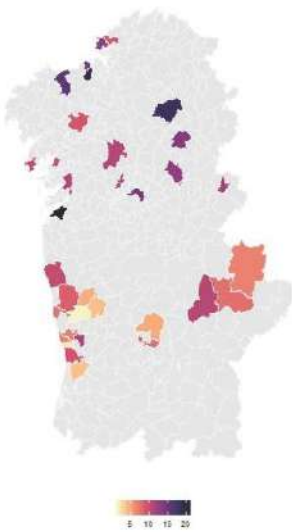
Teve que pedir alimentos ou roupa. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Teve que pedir alimentos ou roupa



Unidades: Porcentaxes
Fonte: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaxe que dicte que no se ha pedido comida ou roupa.

CONDIÇÕES DE VIDA 5.12 – Tamanho inadequado da habitação

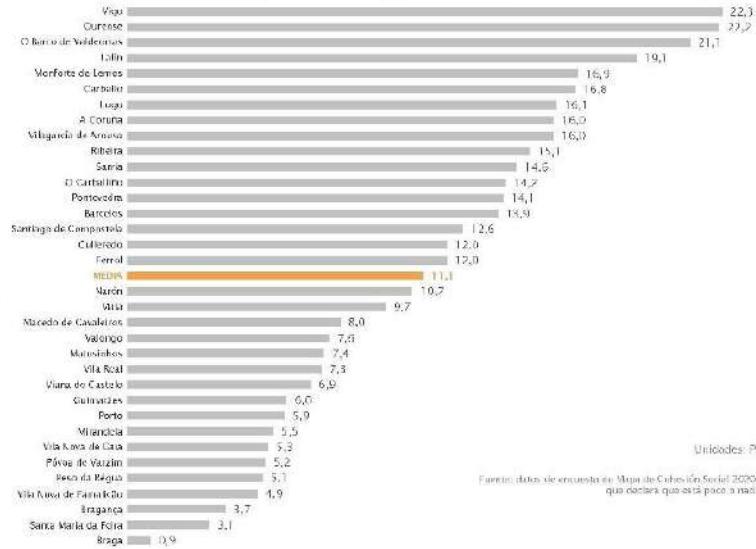
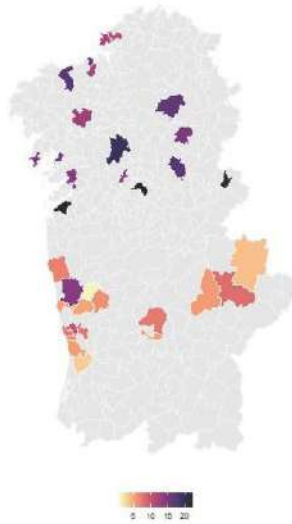
Está pouco satisfeito com o tamanho da sua casa. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). O tamanho da casa relativamente às pessoas que aí vivem



Unidades: Porcentaxes
Fonte: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaxe que declara que está pouco a nada satisfeito.

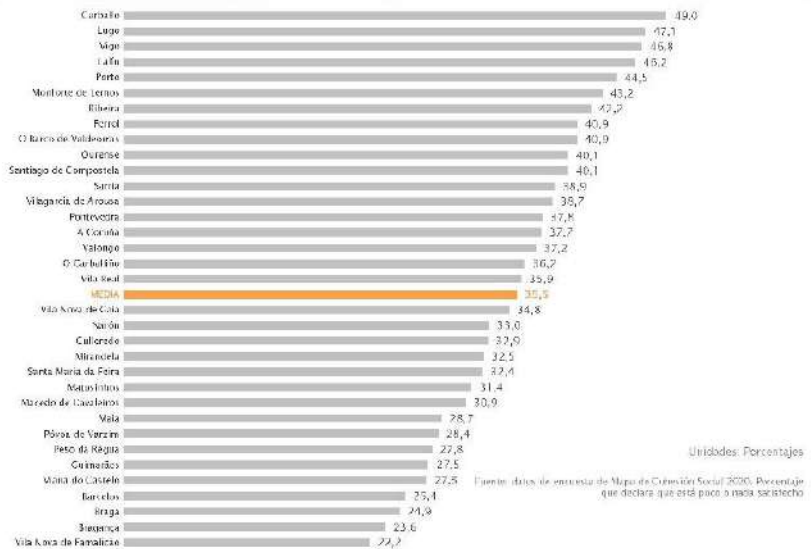
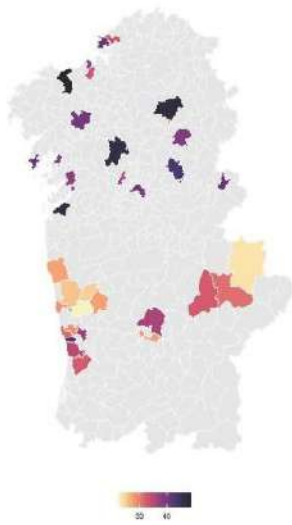
CONDIÇÕES DE VIDA 5.13 – Falta de luz natural em casa

Está pouco satisfeito com a iluminação natural da sua casa. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está, muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a).
Iluminação natural



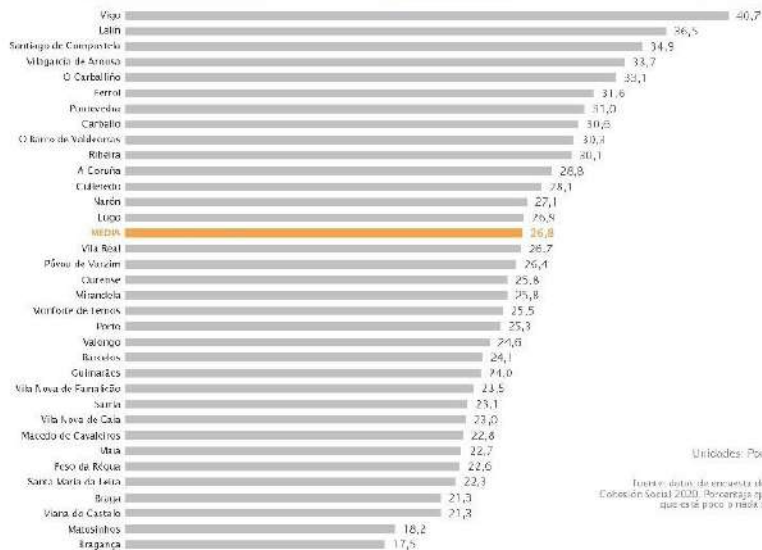
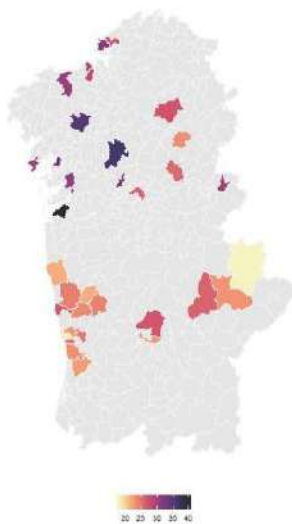
CONDIÇÕES DE VIDA 5.14 – Problemas de ruído em casa

Está pouco satisfeito com a proteção acústica da sua casa. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está, muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a).
Proteção acústica da sua casa



CONDIÇÕES DE VIDA 5.15 – Má manutenção da habitação

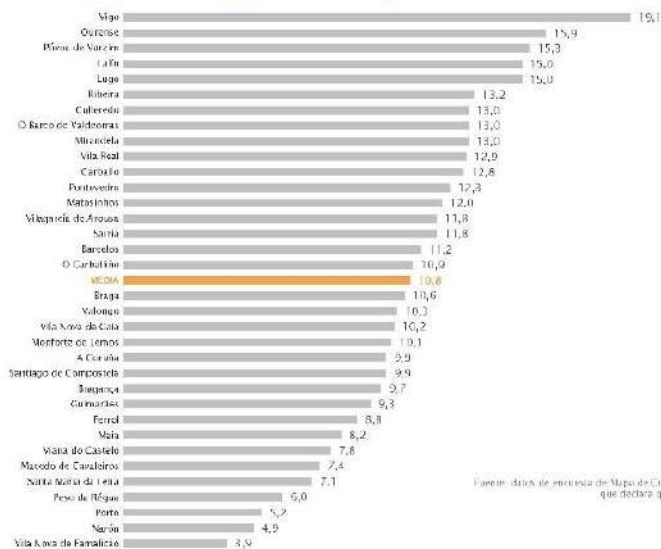
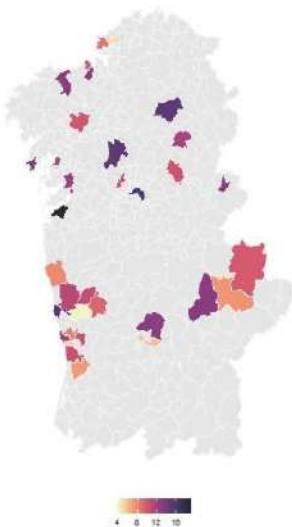
Está pouco satisfeito com a conservação da sua casa. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Conservação das paredes (humidade, fissuras)



Unidades: Porcentajes
 Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declara que está poco o nada satisfecho

CONDIÇÕES DE VIDA 5.16 – Má ventilação da casa

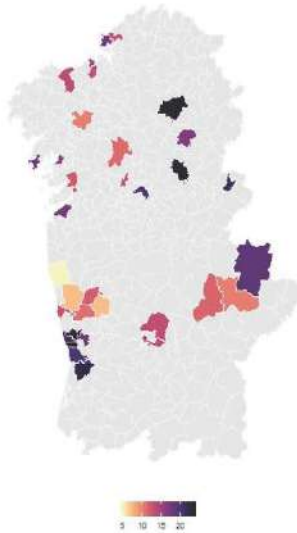
Está pouco satisfeito com a ventilação da sua casa. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Ventilação.



Unidades: Porcentajes
 Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declara que está poco o nada satisfecho

CONDIÇÕES DE VIDA 5.17 – Proximidade a espaços verdes

Está pouco satisfeito com a proximidade da sua casa em relação a espaços verdes. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Proximidade a espaços verdes



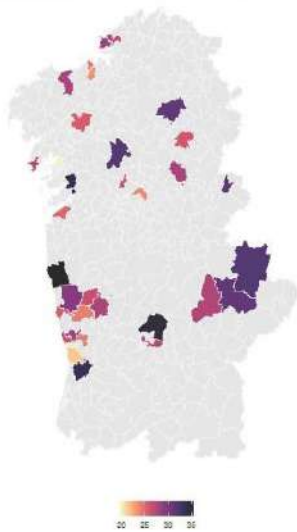
Ponte	23,9
Vila	24,2
Lugo	23,0
Monforte de Lemos	23,0
Santa María de Feira	21,8
O Barro de Valdeorras	21,1
Monleón	21,0
Vila Nova de Galla	19,7
Ourense	19,4
Bragança	18,6
Ribeira	18,0
Valencia	17,5
Vigo	17,3
Ferrol	17,1
Sarria	16,8
Milagarda de Arousa	15,8
MEDIA	15,3
A Coruña	15,1
Carballo	13,4
Peso da Regua	13,4
O Carballiño	13,3
Vila Real	13,2
Calvosedo	12,0
Narón	12,9
Póvoa do Varzim	12,7
Prevedra	12,1
Braga	11,8
Miranda	11,4
Lalín	11,1
Vila Nova de Fafe	10,9
Santiago de Compostela	10,1
Maceda de Castellos	10,1
Barcelos	7,1
Gulme	7,1
Viana do Castelo	4,5

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declara que está poco o nada satisfecho

CONDIÇÕES DE VIDA 5.18 – Proximidade a transportes públicos

Está pouco satisfeito com o acesso da sua casa aos transportes públicos. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Acessibilidade a um transporte público



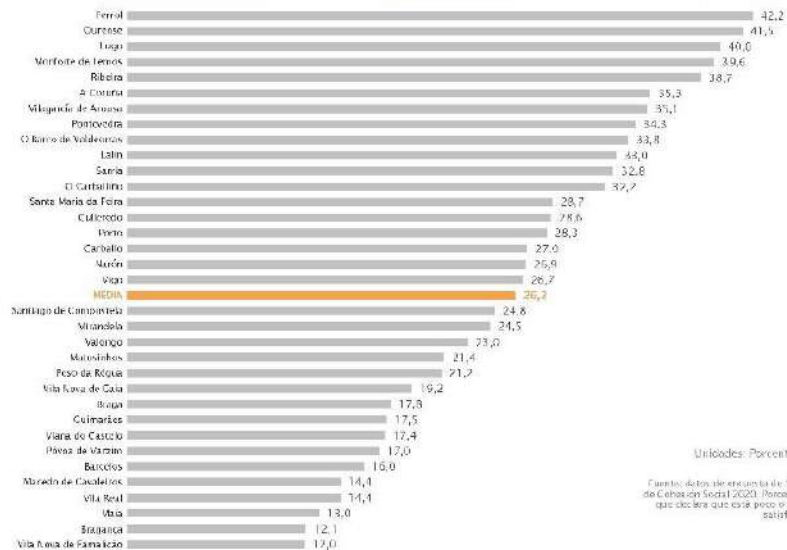
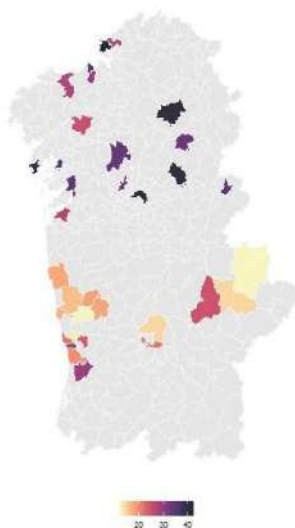
Mons do Castelo	35,5
Vila Real	34,9
Prevedra	33,5
Santa María de Leña	33,5
Bragança	31,7
Lalín	31,6
O Barro de Valdeorras	31,2
Lugo	31,0
Maceda de Castellos	30,0
Barcelos	29,2
Ferrol	28,2
Vila	28,0
Monforte de Lemos	27,8
Carballo	27,8
Calvosedo	27,6
Miranda	27,5
Ribeira	27,1
Peso da Regua	27,1
MEDIA	27,1
O Carballiño	26,9
Narón	26,7
Braga	26,3
Monleón	26,3
Sarria	25,8
Santiago de Compostela	25,5
Póvoa do Varzim	25,5
Vigo	25,1
A Coruña	24,8
Valongo	24,1
Vila Nova de Fafe	24,0
Ourense	23,6
Calvosedo	23,2
Vila Nova de Galla	21,3
Milagarda de Arousa	19,8
Ponte	19,5

Unidades: Porcentajes

Fuente: datos de encuesta de Mapa de Cohesión Social 2020. Porcentaje que declara que está poco o nada satisfecho

CONDIÇÕES DE VIDA 5.19 – Problemas de limpeza no bairro

Está pouco satisfeito com a limpeza no bairro. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Limpeza do bairro onde vive.



CONDIÇÕES DE VIDA SEGURAS E CONFORTÁVEIS.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

5.1 Cortes na alimentação

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Reduzir gastos com a alimentação.

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	18,1	23,4	12,9	16,3	19,8	18,8	17,1	16,1	17,2	20,8
Não	81	75,3	86,8	82,6	79,6	79	82,2	82,9	81,9	78,8
NS/NR	0,8	1,3	0,3	1,1	0,6	2,2	0,7	1	0,8	0,4

5.2 Cortes em gastos de lazer e tempos livres

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Reduzir despesas com lazer e tempos livres.

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	50,3	59,6	41	47,6	52,6	46,5	53	48,8	50,5	50,8
Não	47,8	39,3	56,2	51,3	44,6	51,7	45,4	50,5	48,1	45,5
NS/NR	2	1,1	2,9	1	2,8	1,7	1,6	0,6	1,4	3,7

5.3 Cortes em tratamentos médicos

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não comprar algum medicamento ou parar um tratamento médico

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	5,4	7,5	3,3	4,8	5,9	4,3	6,1	3,8	5,7	6,1
Não	93,2	90,9	95,4	93,1	93,3	94,3	91,7	94,9	92,3	93,5
NS/NR	1,4	1,6	1,3	2,1	0,8	1,5	2,1	1,3	2,1	0,4

5.4 Necessidade de pedir dinheiro aos seus conhecidos

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Pediu ajuda económica a amigos, vizinhos ou familiares.

	Total	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+
Sim	9,7	14,5	4,8	8,3	10,9	10,1	13,2	10,6	8,5	8,9
Não	89,5	84,3	94,7	90,4	88,6	88,4	85,3	89,1	90,6	90,5
NS/NR	0,8	1,2	0,5	1,2	0,5	1,5	1,5	0,3	0,9	0,6

CONDIÇÕES DE VIDA SEGURAS E CONFORTÁVEIS.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

5.5 Incapacidade de pagar faturas de bens e serviços essenciais

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Atrasou algum pagamento (renda, hipoteca, recibos da luz, água, gás, etc.).

Sim	10,7	16,1	5,2	9	12,1	10,4	9,4	11,7	11,1	10
Não	88,2	82,4	94	89,5	87	86,6	87,8	87	88,2	89,6
NS/NR	1,2	1,5	0,8	1,5	0,9	3	2,8	1,3	0,7	0,4

5.6 Pobreza energética

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não ligou o aquecimento quando precisava.

Sim	20,7	24,9	16,6	18,4	22,8	19,4	23,6	17,4	20,6	22,1
Não	77	73,1	80,9	79,8	74,5	77,7	73,3	80,8	77,2	75,8
NS/NR	2,3	2	2,5	1,8	2,7	2,9	3,1	1,8	2,2	2,1

5.7 Cortes em gastos necessários de roupa ou calçado

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não comprou a roupa ou calçado que precisava.

Sim	18,7	20,4	16,9	15,7	21,3	18,7	20,3	19,4	19,9	15,9
Não	80,4	78,3	82,5	83	78,1	79,2	78,7	79,1	79,6	83,4
NS/NR	0,9	1,3	0,5	1,2	0,6	2,2	1	1,5	0,5	0,7

5.8 Pobreza saúde oral

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Deixou de ir ao dentista.

Sim	15,8	22,5	9	14,3	17	11,7	19,2	16,1	16,2	14,7
Não	83	75,9	90,1	84,1	82	86,5	79,4	83,1	82,4	84,2
NS/NR	1,2	1,6	0,9	1,5	1	1,8	1,4	0,8	1,4	1,1

5.9 Renúncia à independência (Jovens menores de 35 anos)

P10. Diga-me se no último ano, e como resultado da sua situação financeira, realizou alguma das seguintes ações: Renunciar a emancipação, tendo de permanecer em casa dos seus familiares

Sim	17,9	31,9	6,9	18,1	17,8	16,3	19	0	0	0
Não	79,7	64	92	79,3	80	80,7	79	0	0	0
NS/NR	2,4	4,1	1,1	2,6	2,2	3,1	2	0	0	0

5.10 Necessidade de pedir roupa ou alimentos

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Teve que pedir alimentos ou roupa.

Sim	3,7	5,3	2,1	3	4,3	3,9	3,1	3,2	3,1	4,9
Não	95,5	93,5	97,5	95,9	95,2	95,4	95,4	95,8	96	94,7
NS/NR	0,8	1,2	0,4	1,1	0,6	0,7	1,5	1	0,9	0,4

5.11 Desigualdade geracional

P11. Pensando agora sobre a cidade onde vive, diga-me se concorda muito, bastante, pouco ou nada com as seguintes afirmações: Os jovens de hoje viverão pior do que os seus pais

Concorda muito	18,1	24,7	11,5	18,5	17,8	22,2	20,8	17,9	17,5	16,7
Concorda bastante	36,6	39,2	34,1	36,6	36,7	33,5	36,5	40	38,9	32,6
Concorda pouco	21,3	21,9	20,6	19,6	22,7	23,6	21	17,9	19	25,8
Concorda nada	17,6	9,7	25,5	19,3	16	18,3	17,5	17,1	17,9	17,3
Não sabe ou não responde	6,4	4,5	8,3	6	6,7	2,4	4,2	7,2	6,6	7,6

CONDIÇÕES DE VIDA SEGURAS E CONFORTÁVEIS.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

5.12 Desigualdade de género

P11. Pensando agora sobre a cidade onde vive, diga-me se concorda muito, bastante, pouco ou nada com as seguintes afirmações: Há uma forte desigualdade entre homens e mulheres

Concorda muito	11,5	13,4	9,6	9,6	13,2	15,8	12	11,4	10,4	11,5
Concorda bastante	33,8	33,3	34,4	30	37,2	31,5	33,8	35,9	35,5	31,2
Concorda pouco	35,3	35,2	35,3	37,3	33,4	34,8	33,4	33,4	35,5	37,1
Concorda nada	15,8	13,9	17,7	20,7	11,4	13,7	17,4	16,1	16,3	14,8
Não sabe ou não responde	3,6	4,2	3	2,3	4,7	4,2	3,5	3,2	2,3	5,4

5.13 Tamanho da habitação

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). O tamanho da casa relativamente às pessoas que aí vivem.

Muito satisfeito/a	37,6	36,6	38,5	36,8	38,2	35,6	39,2	35,3	35,4	41,5
Bastante satisfeito/a	52,1	49,4	54,7	52,2	52	51	50,1	47,6	54,1	53,5
Pouco satisfeito/a	8,6	10,7	6,5	9,1	8,2	10,8	9	13,5	8,5	4,8
Nada satisfeito/a	1,3	2,5	0,2	1,4	1,2	1,4	1,2	2,8	1,5	0,2
Não sabe ou não responde	0,4	0,7	0,2	0,4	0,4	1,2	0,4	0,7	0,5	0

5.14 Acesso a iluminação natural

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Iluminação natural.

Muito satisfeito/a	37	34,7	39,3	36	37,9	36,2	36,5	37,3	37,8	36,3
Bastante satisfeito/a	51,5	48,8	54,2	51	52	48,1	47	49,1	52,7	54,5
Pouco satisfeito/a	9,7	13,7	5,8	10,9	8,7	13,5	13,7	11,8	7,5	8,3
Nada satisfeito/a	1,4	2,3	0,4	1,8	1	2,1	1,9	1,5	1,4	0,9
Não sabe ou não responde	0,4	0,4	0,3	0,4	0,4	0	0,9	0,3	0,5	0,1

5.15 Isolamento acústico da habitação

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Proteção acústica da sua casa.

Muito satisfeito/a	19	15,5	22,5	19,6	18,4	19,1	20,5	20,7	17,4	19,2
Bastante satisfeito/a	44,9	43,2	46,7	44,2	45,6	40,3	41,2	43,1	48,2	44,9
Pouco satisfeito/a	28,9	32,5	25,3	29,6	28,3	34,2	28	29,1	27,2	29,8
Nada satisfeito/a	6,6	8,2	5,1	6	7,2	6,3	9,4	6,8	6,4	5,6
Não sabe ou não responde	0,6	0,7	0,5	0,6	0,6	0	0,9	0,3	0,7	0,6

5.16 Ventilação adequada da habitação

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Ventilação.

Muito satisfeito/a	33,3	33,3	33,3	32	34,5	35,1	32,2	33,2	34,3	32,1
Bastante satisfeito/a	55,1	53,7	56,5	56,3	54,1	51,1	53,7	53,7	54,5	58,6
Pouco satisfeito/a	9,3	10,3	8,2	9,5	9,1	10,2	11,3	10,2	9,1	7,7
Nada satisfeito/a	1,5	1,9	1,2	1,8	1,3	2,5	1,2	2,1	1,4	1,3
Não sabe ou não responde	0,8	0,8	0,7	0,5	1	1,1	1,6	0,8	0,7	0,3

5.17 Conservação das paredes (humidades, rachaduras)

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Conservação das paredes (humidade, fissuras).

Muito satisfeito/a	24	19,7	28,3	24,1	23,9	26,7	24,1	23,9	22,9	24,7
Bastante satisfeito/a	48,9	49,3	48,4	50,4	47,4	44,1	45,8	49,9	47,3	52,9
Pouco satisfeito/a	21,4	22,8	20,1	20,4	22,4	22,3	22,6	17,8	23,8	19,9
Nada satisfeito/a	5,3	7,7	3	4,7	5,9	6,1	7,1	7,8	5,5	2,5
Não sabe ou não responde	0,3	0,5	0,2	0,4	0,3	0,8	0,4	0,5	0,4	0

CONDIÇÕES DE VIDA SEGURAS E CONFORTÁVEIS.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

5.18 Acessibilidade ao transporte público

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Acessibilidade a um transporte público.

Muito satisfeito/a	26,4	28,7	24,2	24,2	28,4	27,3	31,6	25,1	27,3	23,5
Bastante satisfeito/a	42,7	41,3	44,2	44,7	41	43,6	33,6	39,5	44	47,1
Pouco satisfeito/a	20,2	19,3	21,1	20,3	20,1	19,9	22	22,9	18,6	19,8
Nada satisfeito/a	7,2	7,8	6,7	7,5	7	6,7	10,3	8,7	7,2	5,2
Não sabe ou não responde	3,4	3	3,9	3,3	3,5	2,5	2,6	3,7	3	4,5

5.19 Proximidade de espaços verdes

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Proximidade a espaços verdes.

Muito satisfeito/a	35,6	38,7	32,5	34,9	36,1	38,2	39,7	38	40	25,7
Bastante satisfeito/a	48,6	44,5	52,7	49,3	48	46,8	43,9	46,6	47,2	54,4
Pouco satisfeito/a	13,3	13,9	12,8	12,9	13,7	12,8	13,8	12,6	10,3	17,7
Nada satisfeito/a	1,9	2,1	1,8	2,4	1,5	2,1	1,9	2,3	2,2	1,4
Não sabe ou não responde	0,5	0,8	0,2	0,4	0,6	0	0,6	0,5	0,3	0,9

5.20 Limpeza do bairro

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Limpeza do bairro onde vive.

Muito satisfeito/a	21,4	19,5	23,2	21,3	21,5	21,6	23,6	22,1	22	19
Bastante satisfeito/a	51,7	46,1	57,3	53,6	50	57,3	52,8	47,4	53	50,6
Pouco satisfeito/a	20,8	26,2	15,4	20,1	21,4	17,2	19	22,6	19,3	23,5
Nada satisfeito/a	5,4	7,5	3,3	4	6,6	3,6	3,7	6,8	4,9	6,3
Não sabe ou não responde	0,7	0,7	0,8	1	0,5	0,4	0,9	1	0,8	0,6

CIDADE																																
A Condição	Carballo	Colares	Ferrol	Lalín	Lugo	Monte de Lemos	Narón	O Barco de Valdeorras	O Corballo	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Serra	Vigo	Vilagarcía de Arousa	Burcellos	Eragua	Guimarães	Narón	Miña	Milicosinhos	Mirandela	Pazos de Borbur	Porto	Santa Maria da Feira	Valongo	Póvoa de Varzim	Viana do Castelo	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Gaia	Vila Real

5.1 Cortes na alimentação

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Reduzir gastos com a alimentação.

	Sim	Não	NS/NR																															
Sim	20,2	23,8	25,4	16,2	28,2	18	28,9	30,6	28,5	24	19,4	23,1	25,5	20,8	22,6	24,9	19,5	10,3	15,8	11	13,2	19,8	11,1	15,2	19,5	11,9	15,8	10,8	14	9,6	10,1	7	12,8	17,2
Não	76,6	75,2	74,6	82,8	70,9	80	66,2	67,6	71,8	72	80,6	78,9	74,5	76,2	76,5	74,2	78,5	88,7	83,3	88	86,8	88,2	87,3	84,8	88,5	88,1	84,2	86,2	86	80,2	80,9	91,8	87,2	89,8
NS/NR	3	1	0	1	0,9	2	1,8	1,8	1,9	3,9	0	0	1	0,9	0,9	2	1	0,9	0	0	0	0	1,6	0	0	0	0	0	0	1,2	0	1,2	0	0

5.2 Cortes em gastos de lazer e tempos livres

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Reduzir despesas com lazer e tempos livres.

	Sim	Não	NS/NR																															
Sim	54,2	58,5	67,4	50,9	58,1	56,9	62,8	62,9	55,5	58	54	58,9	65,5	55,1	64,9	65,1	53,5	34,5	49	37,7	41,8	43,3	42,9	44,6	42,3	34,8	43,5	38,7	40,2	35,5	33,6	41	48	45,7
Não	45,8	34,5	29,8	40,1	40,9	42	34,4	36,2	42,6	38,1	46	38,2	31,5	43,9	34,2	34,0	45,5	63,5	40,3	60,4	53,2	53,5	52,9	51	56,5	62,3	50,7	59,4	57,9	58,2	65,2	63,5	50,8	53,7
NS/NR	0	0,9	2,8	0	1,1	2,8	0,9	1,9	2,9	0	0,9	2	0	0,9	0	1	2	1,7	1,9	5,1	3	4,2	1,4	1,1	2,9	3,6	1,9	1,9	0,3	1,2	5,5	1,2	1,2	0

5.3 Cortes em tratamentos médicos

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não comprar algum medicamento ou parar um tratamento médico.

	Sim	Não	NS/NR																																
Sim	4,9	5,2	4,7	10	4	4,2	10,9	3,9	9,7	9,8	5,2	11,2	14,1	5,1	11,5	7,1	6,1	4,2	3,3	4,0	3	3,8	1	2,3	3,5	2,3	5,4	0,7	2,5	1	1,9	7,8	2,3	6,4	
Não	95,1	94,0	94,3	89	95	92	88,4	92,1	88,4	89,3	92,7	88,9	84,9	94,9	87,8	91,9	91,9	92,2	95,7	94,2	97	95,3	95,5	96,8	94,8	96,8	93,7	93,3	95,6	93,1	95,8	95,7	93,6	97	93,6
NS/NR	2	0	1	1	1	3,9	2,7	4	1,9	1,9	2,1	0	1	0	0,9	1	2	3,6	0	0,9	0	0,9	2,5	0,9	1,9	1	0,9	0	0,8	5,5	0	2,5	1	0	

5.4 Necessidade de pedir dinheiro aos seus conhecidos

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Pedir ajuda económica a amigos, vizinhos ou familiares.

	Sim	Não	NS/NR																															
Sim	15,3	14,9	12	11,9	15,9	14,1	16,2	19,6	14,5	14,8	11,5	14,9	13,8	10	15,3	15,9	12,9	3,5	3,4	3	8,4	2,6	6	4,9	1,8	4,8	5,3	1,2	8,6	3,5	5,9	6,4	7,2	
Não	82,6	85,1	86	88,3	84,1	83,8	80	79,3	85,5	84,2	86,7	82	84,1	90	83,6	83	86,1	95,5	96,6	96	91,6	97,4	91	95,1	98,2	95,2	94,7	98,8	91,4	93,3	94,1	93,2	93,6	91,8
NS/NR	1,9	0	2	1,8	0	2,1	0,8	0,9	0	1	1,8	3,1	2	0	0,9	1	1	1	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1,2	0	1,2	0	0,9

5.5 Incapacidade de pagar faturas de bens e serviços essenciais

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Atrasou algum pagamento (renda, hipoteca, recibos de luz, água, gás, etc.).

	Sim	Não	NS/NR																															
Sim	14,2	13,6	16,8	16,2	13,1	15,0	16,8	15,1	14,2	21	14,8	16	15,9	15,1	15,8	22,0	13,5	3,3	3,6	4,0	5,3	5,9	8,5	4,6	5,5	3	4,1	3,6	9,2	1,8	3,4	7,1	7,6	6,8
Não	84,9	85,3	82,2	81,8	83,9	81,9	78,5	82,9	83,7	83,4	81,7	82	84,9	82,4	79,2	83,5	85,7	95,5	94	89,7	94,1	88,5	94,5	94,5	97	94,6	95,0	90,8	97	90,0	91	92,4	92,2	
NS/NR	0,9	1,1	0	2	1	2,1	1,7	2	2,1	1	1,8	2,2	2	0	1,8	0,9	3	1	0,9	1	1	0	3	1	0	0	1,1	0,8	0	1,2	0	1,8	0	0,9

5.6 Pobreza energética

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não ligou o aquecimento quando precisava.

	Sim	Não	NS/NR																														
Sim	20,4	24,1	33,3	28,4	20,3	16	27,9	27,8	22,9	27,1	23,1	27,2	28,1	19,5	21,8	25,7	11,7	13,3	13,6	15	15,9	22,7	19,2	16,7	14	21,2	12,8	12,1	17,6	13,7	17,6	22,6	19,5
Não	78,7	68,6	64,8	72,6	78,7	79,6	70,2	66,2	73,2	68,1	75,7	71,8	71,9	76,5	78,1	73,4	85,5	81,2	85,3	79,6	81,2	73,7	78,9	80,3	85	73,4	83,6	87,9	79,3	86,3	74,9	76,2	73,3
NS/NR	0,9	2,1	1,9	1	1	4,2	1,9	4,1	4	4,8	0,9	2,1	0,9	0	4	0	1	2,8	2,5	1,2	5,4	3	1,6	1,9	3	0,9	3,4	0	3,1	0	7,5	1,2	1,2

5.7 Cortes em gastos necessários de roupa ou calçado

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não comprou a roupa ou calçado que precisava.

	Sim	Não	NS/NR																																
Sim	16,2	24,7	28	22,2	20	18,9	25,5	28,6	22,7	26,1	19,2	17,6	20	15	17,7	17	16,7	16,3	21,6	12,7	20,4	17,8	17,9	14,4	15,6	7,5	16,8	8,9	19,2	19	20,8	18,9	16,7	23,1	
Não	79	75,3	72	78,7	79	80	76,7	79,2	77,3	72	76	78,2	79	84,1	80,4	82	82,3	82,7	77,5	87,3	79,6	82,2	79,5	85,6	86,5	86,5	92,5	83,2	91,1	80,8	79,8	79,2	76,6	83,3	76,9
NS/NR	1,8	0	0	1,1	1	1,1	0,8	1,8	0	1,9	2,8	4,1	1	0,9	1,9	1	1	1	0,9	0	0	0	2,5	0	0,9	0	0	0	0	1,2	0	2,5	0	0	

5.8 Pobreza saúde oral

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Deixou de ir ao dentista.

	Sim	Não	NS/NR																															
Sim	17,1	20,9	30	30	20	16,4	26,5	22,8	24,8	20	23,3	23,8	16	21,3	24,7	25,8	17,7	8,4	9,1	9,9	14,9	7,9	3,7	6,6	12	6,1	8,3	3,3	11,1	2,9	6,2	14,3	10,9	16,6
Não	81	79,1	67,2	69	79	82,5	69,5	75,2	74,4	74,2	73,8	73,2	80	78,7	73,4	71,3	82,3	90,6	89,2	89,2	85,1	92,1	93,7	93,4	87,1	93,9	93,7	95,6	86,9	95,9	90,6	81,4	87,4	89,4
NS/NR	1,9	0	2,8	0,9	1	1,1	2	1,1	2	0,9	5,8	2,9	0	1	0	1,9	2,3	0	1	1,8	1	0	2,5	0	0,3	0	0	0,9	0	1,2	0	4,3	1,7	0

CIDADE																																	
A Condição	Capitão	Culicido	Ferreira	Lalim	Lugo	Monteiro de Lemos	Narada	O Barco de Velho	O Casalinho	Ourmes	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Santa Sarra	Vigo	Vilagrosa de Arusa	Barcelos	Braga	Bragança	Gumadães	Macedo de Cavaleiros	Mãa	Matosinhos	Mirandela	Peso da Régua	Ponte	Santa Maria da Feira	Valongo	Povoas de Varzim	Viana do Castelo	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Gaia	Vila Real

5.9 Reminúcia à Independência (Jovens menores de 35 anos)

P1. Digam-nos se no último ano, e como resultado da sua situação financeira, realizou alguma das seguintes ações: Renunciar a permanecer em casa dos seus familiares

	Sim	Não	NS/NR
Sim	20,6	24,6	45,4
Não	79,4	70,2	47,5
NS/NR	0	5,2	7,1

5.10 Necessidade de pedir roupa ou alimentos

P1. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Teve que pedir alimentos ou roupa.

	Sim	Não	NS/NR
Sim	4	2,9	4,7
Não	95,2	97,1	64,3
NS/NR	0,9	0	1

5.11 Desigualdade geracional

P1. Pensando agora sobre a cidade onde vive, diga-nos se concorda muito, bastante, pouco ou nada com as seguintes afirmações: Os jovens de hoje vivem pior do que os seus pais

	Concordo muito	Concordo bastante	Concordo pouco	Concordo nada	Não sabe ou não responde
Concordo muito	23,5	19,9	25,8	27,8	21
Concordo bastante	46,5	41,5	39,8	38,9	44,1
Concordo pouco	16,8	22,4	20,2	23,1	17,9
Concordo nada	11,2	10,1	7	9,2	11,1
Não sabe ou não responde	2	5,1	7,2	1	6

5.12 Desigualdade de género

P1. Pensando agora sobre a cidade onde vive, diga-nos se concorda muito, bastante, pouco ou nada com as seguintes afirmações: Há uma forte desigualdade entre homens e mulheres

	Concordo muito	Concordo bastante	Concordo pouco	Concordo nada	Não sabe ou não responde
Concordo muito	16	9,8	8,8	12,1	18,1
Concordo bastante	35,4	36,8	44,1	37,9	22,1
Concordo pouco	28,6	32	38	31	46,7
Concordo nada	18	14,9	16,9	17,9	9,2
Não sabe ou não responde	2	5,3	8,2	1	3,8

5.13 Tamanho da habitação

P1. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). O tamanho da casa relativamente às pessoas que aí vivem.

	Muito satisfeito(a)	Bastante satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)	Não sabe ou não responde
Muito satisfeito(a)	40,1	40,1	38,4	27,8	34,6
Bastante satisfeito(a)	45,9	44,1	44,7	35,3	53,9
Pouco satisfeito(a)	12	14,9	15,2	9,1	10,1
Nada satisfeito(a)	2	0,9	3,8	3,9	1
Não sabe ou não responde	0	0	0	1,1	1

5.14 Acesso à iluminação natural

P1. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Iluminação natural.

	Muito satisfeito(a)	Bastante satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)	Não sabe ou não responde
Muito satisfeito(a)	47	33,1	39,6	32,9	33,1
Bastante satisfeito(a)	37	30	48,4	55,1	46,8
Pouco satisfeito(a)	11,9	14,9	10,2	11	16,1
Nada satisfeito(a)	4,1	1,9	1,8	1	1
Não sabe ou não responde	0	0	0	0	0

5.15 Isolamento acústico da habitação

P1. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Proteção acústica da sua casa.

	Muito satisfeito(a)	Bastante satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)	Não sabe ou não responde
Muito satisfeito(a)	23,9	17,1	11,2	13,2	13
Bastante satisfeito(a)	37,4	33,9	56	45,9	40,3
Pouco satisfeito(a)	23,8	39	26,8	32	31,6
Nada satisfeito(a)	7,3	10	6,1	6,9	14,3
Não sabe ou não responde	1,1	0	0	0	0

COADe

	A Covilhã	Castello	Ferrel	Lalain	Lugo	Monforte de Lemos	Narón	O Barco de Valdeorras	O Carballiño	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Sarria	Vigo	Vilagaya de Arousa	Barcelos	Braga	Bragança	Guimarães	Macedo de Cavaleiros	Maia	Matosinhos	Mirandela	Paços de Riba	Santa Maria da Feira	Valongo	Povo de Varzim	Viana do Castelo	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Gaia	Vila Real
--	-----------	----------	--------	--------	------	-------------------	-------	-----------------------	--------------	---------	------------	---------	------------------------	--------	------	--------------------	----------	-------	----------	-----------	----------------------	------	------------	-----------	---------------	----------------------	---------	----------------	------------------	------------------------	-------------------	-----------

5.16 Ventilação adequada da habitação

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, digamos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Ventilação.

	Muito satisfeito(a)	Bastante satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)	Não sabe ou não responde																												
Muito satisfeito(a)	40,1	32,2	32,5	32,6	27,9	40,7	29	34,7	25,8	36,5	36,1	33,9	32	34,6	36,1	32,7	27,2	28,2	34,7	33	35,2	35,5	26,6	27	31,5	30,6	34,2	30,6	34,2	38,8	41,7	37,6	36,5
Bastante satisfeito(a)	50	55	52,5	58,6	56,1	43,2	60	59,2	52,5	46,1	52,9	51,9	55,5	48,3	47,2	61	57,9	53,9	55,6	53,7	55,4	55,1	60,5	59,1	61,6	64,2	58,6	59,1	50,5	51,7	54,4	52,2	47,7
Pouco satisfeito(a)	6,9	10,1	13	6,9	13	14	5,2	4	7	14	11,3	11	7,9	10,7	15,1	10,8	8,6	9,5	6,9	8,4	8,3	6,7	11,2	10,1	6	5,2	7,1	10,3	14,4	5,3	3,1	9,7	11,7
Nada satisfeito(a)	1	2,7	0	1,9	2	1	4,9	0,9	1	3,8	1,9	1	2,2	2	1,1	4	1	2,6	1,1	2,9	0,9	1,1	1,5	0,8	2,9	0	0	0,9	2,5	0,8	1	1,2	
Não sabe ou não responde	0	0	2	0	1	1,1	0,8	0,9	2	0	0	0,9	3	0	0,9	1	0	1,8	0,9	1,8	1,9	1,6	0	1	0,8	1	0	0	0,8	0	0	0	0,8

5.17 Conservação das paredes (humidades, rachaduras)

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, digamos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Conservação das paredes (humidades, fissuras).

	Muito satisfeito(a)	Bastante satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)	Não sabe ou não responde																												
Muito satisfeito(a)	25,9	17,1	24,3	18,5	17,9	26,1	23,1	24	21,4	24	24	18	18,9	15,8	15	26,1	28,3	28,3	26,3	26,6	31,9	24,2	18,7	26,6	28,4	26,1	31,1	26,1	32,7	30,9	25,1	34,4	26,6
Bastante satisfeito(a)	44,2	52,3	47,7	49,9	44,7	55,8	47,5	48,9	45,5	49	48,8	50,8	47,1	57,1	45,3	51,3	49,9	50,4	52,3	48,5	45,2	53,1	63,1	46,8	49	45,7	46,6	40,3	40,9	46,9	47,4	42,6	44,7
Pouco satisfeito(a)	19,9	23,6	20,1	21,6	25,1	18,8	14,6	20,3	25,1	22,1	23,3	21,8	25,8	22,1	30,8	25,7	18,7	16,6	15,5	18,6	21,9	22,7	15,2	22,7	18	21	20,6	23,8	22,5	18,1	21,2	20,9	20,1
Nada satisfeito(a)	6,9	7	8	10	11,4	8,1	10,7	6,8	3,9	6	3,7	7,7	6,3	9,1	1	5,9	8	5,4	4,7	1,9	5,2	9,9	3	3,1	4,6	4,3	1,7	0,8	3,9	3,2	2,3	2,1	3,6
Não sabe ou não responde	1,1	0	0	0	0	0	0,8	0,9	0	1,1	0	3	0	0,9	0	0	0	0	0,9	1	0	0	0	0,8	0	0	0	0	0	1	0	0	0

5.18 Acessibilidade ao transporte público

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, digamos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Acessibilidade a um transporte público.

	Muito satisfeito(a)	Bastante satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)	Não sabe ou não responde																													
Muito satisfeito(a)	36,1	29,3	27,1	21,6	20,6	25,6	26	38	21,9	30,4	31,5	24,2	30,6	27,7	30,4	34,4	27,9	19,1	23,5	19,9	22,5	26,1	30,6	21,6	26,3	18,8	34	20	23,7	24,3	21	23,3	30,1	26,1
Bastante satisfeito(a)	36	38	43,7	47,9	41,3	42,7	32,3	43,1	40,7	43,9	35,9	38,9	45,9	38,9	40,6	51,3	45,5	46	45,2	46,4	41,5	39	52,1	42,1	47,9	42,3	40,4	48,9	46,2	38,9	46,7	44,2	36,5	
Pouco satisfeito(a)	15,1	19,7	15	20,4	19,3	21,1	19,1	21,8	22,3	21,5	18,1	21,9	19,3	19,5	17,7	22,2	13,8	24,6	17,4	20,1	21,1	27	24,4	16,9	19,9	18,7	17,3	26,4	16,2	21,3	27,2	19,1	14,5	24,1
Nada satisfeito(a)	5,7	8,1	8,2	7,8	12,9	9,9	8,7	4,9	8,9	5,4	5,5	11,8	8,1	6	8,1	2,9	6	4,6	8,9	11,6	6,5	3,9	5,6	9,4	7,6	6,7	2,2	4,9	7,9	4,2	8,3	4,9	6,8	10,2
Não sabe ou não responde	3,1	5	6	2,1	2,9	2	3,6	1,9	3,8	2	1	6,2	5	1	4	0	1	6,2	4,2	3,1	3,5	1,5	2,2	0	4,1	5,9	4,2	6,4	3,4	4	3,7	6,1	4,5	3,1

5.19 Proximidade de espaços verdes

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, digamos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Proximidade a espaços verdes.

	Muito satisfeito(a)	Bastante satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)	Não sabe ou não responde																													
Muito satisfeito(a)	53,8	44,1	45,6	34,9	36	32,7	34	50,1	26,8	41,8	34,8	40,3	36,6	44,7	32,2	39,6	28,9	28,4	29	31	39,6	35,9	28,2	25,2	29,5	21	28,1	27,1	32,8	26,4	50,9	41,2	33,6	42,8
Bastante satisfeito(a)	31,1	42,6	38,7	41,9	50,9	44,2	41,3	36,1	52,3	45	45,8	46,6	43,2	45,2	50,2	42,8	54,2	64,4	59,2	49,6	52,1	54,1	47,5	53,8	58,3	65,6	48	51,1	49,6	60,9	44,6	46,7	46,6	44
Pouco satisfeito(a)	12	12,3	11	13,1	11,1	19,1	19,2	12,9	19	11,2	14,1	11,2	16	9,1	14,7	14,3	15,8	8,2	10,4	16,7	8,5	7,8	20,6	17,2	10,3	10,5	19,5	20	16,4	12,7	4,5	10,9	15,3	12,3
Nada satisfeito(a)	3,1	1,1	1,9	4	0	3,9	3,8	0	2,1	2,1	5,2	0,9	2	1	1,9	3	0	0,9	1,4	1,9	0,6	2,3	2,6	3,8	1,1	2,9	4,4	1,8	1,1	0	0	0	4,4	0,9
Não sabe ou não responde	0	0	1,9	0	2	0	1,9	0,9	0	1,6	0	1	2,1	0	0,9	0	1	0	0	0,8	1	0	0	0	0,8	0	0	0	0	0	0	1,2	0	0

5.20 Limpeza do bairro

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, digamos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Limpeza do bairro onde vive.

	Muito satisfeito(a)	Bastante satisfeito(a)	Pouco satisfeito(a)	Nada satisfeito(a)	Não sabe ou não responde																													
Muito satisfeito(a)	24	23,6	28,4	11,2	15,9	12,6	23,6	25	16,9	22,4	19,4	12,9	29,4	23,3	20	15,6	18,8	21,5	24	26,3	25,4	25,3	23,7	17,9	19,1	22,9	16,3	23,8	16,9	22,3	30	24,2	30,7	24,3
Bastante satisfeito(a)	35,6	49,4	48	46,5	51,1	47,5	33,9	47,3	49,3	44,4	39,1	51,7	35,9	51,9	45,2	56,7	46,2	40,8	57,2	60,8	56,2	58,3	63,4	60,8	55,6	55,8	55,3	47,5	59,2	60,7	52,6	62,8	50,1	57,6
Pouco satisfeito(a)	30,2	21,8	19	32	26,1	30,8	27,3	22,9	23,7	31,6	30,2	31,4	18,7	24,8	22,9	25,1	12,4	13	16,1	16,3	16,1	12,4	13	17	23	16,5	29,5	20,6	20,9	12,1	15,5	9	16,1	12,3
Nada satisfeito(a)	5,1	5,2	9,9	10,2	9,9	9,2	12,3	4	10,1	5,1	9,9	4,1	7,3	6,1	8	3,8	10	2,9	3,2	5,8	1,4	2	0	4,4	1,5	4,7	4,8	8,1	2,1	4,9	1,9	3	3,1	2,1
Não sabe ou não responde	1,1	0	0	0	0	0	2,9	0,9	0	1	0	1	2	0	2	1	0	1,7	0,9	0,8	1	1,9	0	0	0,8	0	0	0	1	0	0	1,2	0	0

DIMENSÃO	TERRITÓRIO													
	VULNERABILIDADE		ÁREA METROPOL. PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 35000)	GALIZA INTERIOR (menos de 35000)

5.1 Cortes na alimentação

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Reduzir gastos com a alimentação.

Sim	18,2	17,9	5,7	57,1	12,8	14,5	14,8	11,6	10,1	23,4	22,8	24,9	20,8	19,4	23,1	22,9	26	18
Não	80,9	81,3	93,3	42,5	86,8	85,5	85,2	87,6	89,9	75,2	75,7	74,2	78,2	80,6	76,9	76,1	72,1	80
NS/NR	0,9	0,7	0,9	0,5	0,4	0	0	0,8	0	1,4	1,5	0,9	1	0	0	1	1,9	2

5.2 Cortes em gastos de lazer e tempos livres

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Reduzir despesas com lazer e tempos livres.

Sim	49,4	51,9	42,2	75,5	41,9	40	41,2	41,6	33,6	56,9	60,8	65,1	56,1	54	59,9	61,5	60,3	56,9
Não	48,4	46,6	56,1	21,5	54,9	58	56,8	54,8	65,2	42,7	37,8	34,9	43,9	46	39,2	37,2	38	42
NS/NR	2,2	1,4	1,6	2,9	3,3	2,1	2	3,6	1,2	0,4	1,4	0	0	0	0,9	1,3	1,7	1,1

5.3 Cortes em tratamentos médicos

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não comprar algum medicamento ou parar um tratamento médico

Sim	5,4	5,3	0,4	21	2,2	4,3	4,1	4,5	1,9	7	4,8	7,1	5,1	5,2	11,2	8,5	9,2	4,2
Não	92,9	93,6	98,1	77,8	96,2	95,2	94,7	94	98,1	90,5	93,7	91,9	94,9	92,7	88,8	90,5	89,1	92
NS/NR	1,6	1,1	1,5	1,2	1,7	0,5	1,2	1,5	0	2,5	1,5	1	0	2,1	0	1	1,7	3,9

5.4 Necessidade de pedir dinheiro aos seus conhecidos

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Pediu ajuda económica a amigos, vizinhos ou familiares.

Sim	9,4	10,2	4,5	26	5,1	6	2,5	5,2	5,9	15,8	13,6	15,9	10	11,5	14,9	13,9	16	14,1
Não	89,8	86,9	94,6	73,3	94,3	93,5	97,2	94,2	94,1	82,8	84,4	83	90	86,7	82	85,1	83,5	83,8
NS/NR	0,8	1	0,9	0,7	0,6	0,5	0,3	0,5	0	1,4	1,9	1	0	1,8	3,1	1	0,5	2,1

5.5 Incapacidade de pagar faturas de bens e serviços essenciais

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Atrasou algum pagamento (renda, hipoteca, recibos da luz, água, gás, etc.).

Sim	10,1	11,7	2,1	37,5	5,6	4,9	5,4	4,9	3,4	15,7	15,5	22,9	15,1	14,8	16	14,3	16,8	15,9
Não	86,7	87,2	96,7	61,6	93,4	94,6	94,2	94	96,6	82,3	84	76,2	84,9	83,4	81,7	83,6	81,7	81,9
NS/NR	1,2	1,2	1,2	0,9	1	0,5	0,3	1,2	0	2	0,4	0,9	0	1,8	2,2	2	1,5	2,1

5.6 Pobreza energética

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não ligou o aquecimento quando precisava.

Sim	20,4	21,4	13,7	42,8	18,3	16,8	15,4	15,1	13,7	27,1	26,9	21,9	28,1	23,4	26,1	27,4	23,5	16
Não	77,2	76,7	84,7	52,9	79,6	82,2	82,3	80,3	86,3	70,4	71,7	78,1	71,9	75,7	71,8	71,3	73,3	79,8
NS/NR	2,4	2	1,6	4,3	2,1	1,1	2,4	4,6	0	2,5	1,4	0	0	0,9	2,1	1,3	3,1	4,2

5.7 Cortes em gastos necessários de roupa ou calçado

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Não comprou a roupa ou calçado que precisava.

Sim	18,9	16,3	10,1	45,3	16,1	15,3	15,4	19,3	20,8	20,6	23,6	17	15	19,2	17,6	20,5	21,8	18,9
Não	80,3	80,6	89	53,6	83,3	84,7	84,4	79,6	79,2	78	75,5	82	84,1	78	78,2	78,9	77,1	80
NS/NR	0,8	1,1	0,9	1,1	0,5	0	0,3	1,1	0	1,5	0,9	1	0,9	2,8	4,1	0,7	1,1	1,1

5.8 Pobreza saúde oral

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Deixou de ir ao dentista.

Sim	14,9	17,4	8,3	39,2	6,8	11,4	9,9	11,7	6,2	26,4	23,5	25,8	21,3	23,3	23,8	18,2	23,6	16,4
Não	83,8	81,5	90,4	59,6	92,3	88,6	89,5	89,6	93,8	72,1	74,1	71,3	78,7	73,8	76,2	81,5	74,1	82,5
NS/NR	1,3	1,1	1,3	1,2	0,9	0	0,6	1,7	0	1,5	2,3	2,9	0	2,9	0	0,3	2,3	1,1

DIMENSÃO	TERRITÓRIO														
	VULNERABILIDADE		ÁREA METROPOL. PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE VIANA DO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 35000)	GALIZA INTERIOR (menos de 35000)	LUGO
Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável													

5.9 Renúncia à independência (Jovens menores de 35 anos)

P10. Diga-me se no último ano, e como resultado da sua situação financeira, realizou alguma das seguintes ações: Renunciar a emancipação, tendo de permanecer em casa dos seus familiares

Sim	18,6	16,1	14,6	32,3	6,9	6,3	7,7	92,3	92,7	7,5	33,5	35,6	21	39,5	33,2	36,1	36,3	25,1
Não	78,6	81,8	83,1	64,9	91,3	93,7	92,3	6,2	6,2	92,5	62,8	64,4	79	60,5	47,6	59,3	59,7	64,3
NS/NR	2,6	2,1	2,3	2,9	1,8	0	0	1,5	0	0	3,7	0	0	0	19,2	4,6	4	10,6

5.10 Necessidade de pedir roupa ou alimentos

P10. Indique se no ano passado, e como consequência da sua situação económica, passou por cada uma das seguintes ações. Teve que pedir alimentos ou roupa.

Sim	3,5	3,9	0,8	12,8	1,4	1,9	2,8	2	4,9	6,2	4,3	6	1,1	6,2	6,3	3,7	6,7	5,1
Não	95,5	95,5	98,4	86,3	98	98,1	96,8	97,4	95,1	92,9	94,7	93,1	98,9	92,8	92,7	94,9	92	91,8
NS/NR	1	0,6	0,8	0,9	0,6	0	0,4	0,5	0	1	0,9	0,9	0	1	1,4	1,4	1,3	3,1

5.11 Desigualdade geracional

P11. Pensando agora sobre a cidade onde vive, diga-me se concorda muito, bastante, pouco ou nada com as seguintes afirmações: Os jovens de hoje viverão pior do que os seus pais

Concorda muito	17,6	19	18	18,4	12	11,3	9,6	11,5	14,4	28,4	24,7	28,1	25,2	22	19,2	23,6	25,8	19,9
Concorda bastante	34,2	33,3	34,1	32,9	35,1	34,7	34,8	33,8	34,1	33,4	37,1	43,2	33	38,7	43,3	41,9	39,6	37,3
Concorda pouco	34,5	36	35,6	34,1	36,4	32,2	34,5	36,2	33,1	32	33,3	38	36,4	35,2	40,6	33,3	34,8	44,1
Concorda nada	15,4	16,4	16,9	12,3	16	21,7	16,4	17,6	25,5	17	17,5	15,2	16,4	17	11,7	11,7	13,1	17
Não sabe ou não responde	4	2,9	3,1	5,2	3,3	2,6	2,6	3,4	2,6	2,4	5,1	2	4	5	4,8	6,1	3,6	6,2

5.12 Desigualdade de género

P11. Pensando agora sobre a cidade onde vive, diga-me se concorda muito, bastante, pouco ou nada com as seguintes afirmações: Há uma forte desigualdade entre homens e mulheres

Concorda muito	11,9	10,2	15,5	9,2	11,8	10,8	11,8	9,1	4,6	15,2	12,4	16,9	10,1	12,8	13	10,9	16,4	5,9
Concorda bastante	34,2	33,3	34,1	32,9	35,1	32,7	34,8	33,8	34,1	33,4	31,7	28	33,1	31,1	28,7	38,7	33,1	33
Concorda pouco	34,5	36	35,6	34,1	36,4	32,2	34,5	36,2	33,1	32	33,3	38	36,4	35,2	40,6	33,3	34,8	44,1
Concorda nada	15,4	16,4	16,9	12,3	16	21,7	16,4	17,6	25,5	17	17,5	15,2	16,4	17	11,7	11,7	13,1	17
Não sabe ou não responde	4	2,9	3,1	5,2	3,3	2,6	2,6	3,4	2,6	2,4	5,1	2	4	5,9	4,8	6,1	3,6	6,2

5.13 Tamanho da habitação

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). O tamanho da casa relativamente às pessoas que aí vivem.

Muito satisfeito/a	38,1	36,5	40	29,7	38,5	37,1	36,5	39,1	44,1	31,2	38,2	23,8	35,1	38,7	41,8	39,7	38,5	33,1
Bastante satisfeito/a	51,8	52,5	51,5	53,8	54,7	56,7	54,5	56,1	45,8	56,8	45,3	53,9	54,7	47	45,9	48	48,2	48,8
Pouco satisfeito/a	8,6	8,6	7,4	12,3	6,4	6,3	8,4	4,5	10	8,6	13,6	16,2	6,1	9,3	10,1	9,6	10,3	16
Nada satisfeito/a	1	1,0	0,8	3	0,4	0	0	0	0	2,4	2,0	5	3	5	1	2,4	1,7	2,1
Não sabe ou não responde	0,4	0,5	0,2	1,1	0	0	0,5	0,2	0	1	1,1	0	1,1	0	1,1	0,3	1,2	0

5.14 Acesso e iluminação natural

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Iluminação natural.

Muito satisfeito/a	36,9	37,3	40	27,7	40,3	38,4	36,9	38,2	45,8	36	43,3	24,6	37,1	33,9	35,1	30	34,9	36,9
Bastante satisfeito/a	51,9	50,8	50,3	55,3	53,4	55,4	56,2	55,1	47,3	52,2	42,7	53,1	50,3	43,9	50,7	53,7	47	45,9
Pouco satisfeito/a	9,6	10	8,5	13,7	5,9	5,9	5,4	5,7	6,9	10,4	11	20,3	11,7	17,3	12,2	13,2	15	13
Nada satisfeito/a	1,2	1,7	1	2,5	0,4	0,4	0,3	0,8	0	1	3	2	0,9	4,9	1,9	2,7	2,2	3,1
Não sabe ou não responde	0,5	0,2	0,2	0,9	0	0	1,3	0,2	0	0,4	0	0	0	0	0	0,3	0,9	1,1

5.15 Isolamento acústico da habitação

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Proteção acústica da sua casa.

Muito satisfeito/a	19,4	18,3	20,9	13,1	18,6	25,9	23,1	26,5	25,5	16	17,5	13,8	19	14,1	16,2	13,6	15,8	12,7
Bastante satisfeito/a	45,7	43,6	47,7	36,4	47,4	41,2	46,7	48	47,2	46,5	46,7	39,4	40	45,8	46	42	42	40,2
Pouco satisfeito/a	27,6	30,8	26,8	35,3	28,5	24,5	25,8	20	23,9	29,6	28,3	38,8	29	32,1	34,1	34,7	31,8	40,1
Nada satisfeito/a	6,4	7	4,2	14	5,5	7,3	3,2	5,1	3,4	7,4	8	11,1	7,4	8	3,7	8,6	9,2	7
Não sabe ou não responde	0,7	0,3	0,4	1,2	0	1,1	1,3	0,5	0	0,4	0,5	0	0,9	0	0	1	1,1	0

DIMENSÃO		VULNERABILIDADE										TERRITÓRIO				
Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOL PORTO	DISTRITO DE VILA BRAGA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 35000)	GALIZA INTERIOR (menos de 35000)	LUGO

5.16 Ventilação adequada da habitação

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Ventilação.

Muito satisfeito/a	32,6	34,6	36,4	23,5	31,5	35	31,9	35,2	39,8	33,6	32,7	34,6	36,1	33,9	30,5	31,5	40,7
Bastante satisfeito/a	58,1	53,3	54,7	56,5	58,6	54,7	56,7	55	51,7	59,1	51,3	47,2	48,1	52,9	55,9	55,4	43,2
Pouco satisfeito/a	8,8	10,1	7,3	15,5	9,2	8,8	7,8	7,4	5,3	5,4	10,9	15,1	14	11,3	10,6	9,6	14
Nada satisfeito/a	1,6	1,4	1	3,3	0,6	0,6	2,3	1,3	2,5	1,4	0,5	4	2	1,9	2	2,6	1
Não sabe ou não responde	0,9	0,6	0,6	1,2	0,1	0,9	1,4	1,1	0,8	0,4	1	1	0	0,9	1	1	1,1

5.17 Conservação das paredes (humidades, rachaduras)

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Conservação das paredes (humidade, fissuras).

Muito satisfeito/a	24,5	23,1	28,3	10,6	28	28,5	29,3	27,5	30,9	20,8	25,1	15,9	18	20,2	16,1	19,8	17,9
Bastante satisfeito/a	49,8	49	55,9	26,7	48,8	46,8	48,1	49	46,9	49,4	45,9	43,3	47,1	49	48,8	50,1	55,2
Pouco satisfeito/a	21,6	21,2	12,2	50,3	21	20,6	20,1	18,8	18,1	20,9	20	30,8	25,8	22,1	23,3	22,7	18,8
Nada satisfeito/a	4,8	6,4	3,3	11,7	2,3	4,1	2	4,4	3,2	8,4	8,4	9,9	9,1	3,7	7,7	7,8	8,1
Não sabe ou não responde	0,4	0,3	0,2	0,7	0	0	0,5	0,2	1	0,4	0,5	0	0	1,1	1	0,3	0

5.18 Acessibilidade ao transporte público

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Acessibilidade a um transporte público.

Muito satisfeito/a	25,7	27,7	27,2	24	26,3	22,4	24,1	22,1	21	30,4	31,6	34,4	27,7	31,5	24,2	26,5	25,6
Bastante satisfeito/a	42,3	43,5	42,8	42,7	44,7	42,2	42,9	46,1	39,9	40,1	39,8	40,6	45,9	43,9	35,9	42,1	41,3
Pouco satisfeito/a	20,9	18,8	19,3	22,8	19,8	21,4	22,3	20,5	27,2	21,1	15,1	22,2	19,5	18,1	21,8	17,6	20
Nada satisfeito/a	7,2	7,3	6,9	3,2	5,6	9,4	7,7	6,2	6,3	6,4	9	2,9	6	5,5	11,8	7,4	8,7
Não sabe ou não responde	3,9	2,7	3,8	2,4	3,5	4,5	2,9	5	3,7	2	4,5	0	1	1	6,2	3,7	3,2

5.19 Proximidade de espaços verdes

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Proximidade a espaços verdes.

Muito satisfeito/a	35,1	36,4	37,8	23,6	28,9	31,9	32,1	34,7	50,9	42,5	49,7	39,9	44,7	34,8	40,3	36,5	34,1
Bastante satisfeito/a	49,5	47	48,5	49	51,1	54,8	54	55,5	44,6	42	35,4	42,8	45,2	45,8	46,6	46,7	47,5
Pouco satisfeito/a	13,3	13,5	11,6	18,8	17,4	11,4	11,6	8,5	4,5	13	11,5	14,3	9,1	14,1	11,2	14,7	15
Nada satisfeito/a	1,4	3	1,8	2,4	2,6	1,9	1,8	0,7	0	2	2,5	3	1	5,2	0,9	1	2
Não sabe ou não responde	0,7	0,2	0,3	1,2	0	0	0,5	0,6	0	0,4	0,9	0	0	0	1	1	1,3

5.20 Limpeza do bairro

P12. Para cada um dos seguintes elementos da sua habitação, diga-nos se está muito, bastante, pouco ou nada satisfeito(a). Limpeza do bairro onde vive.

Muito satisfeito/a	22,4	19,5	22,9	16,7	21,6	23,6	23,6	23,8	30	18,1	23,7	15,6	23,3	19,4	12,9	21,9	19,7
Bastante satisfeito/a	52,1	51,1	52,3	49,8	56,7	56,7	58,3	59,2	52,6	46,9	43,8	56,7	51,9	39,1	51,7	43,8	44,8
Pouco satisfeito/a	19,3	23,6	19,8	24,1	17,6	14,4	13,9	13,2	15,5	27,4	24,6	22,9	18,7	31,6	30,2	26,1	25,8
Nada satisfeito/a	5,3	5,4	4,4	8,6	3,9	3,4	3,1	2,6	1,9	7,1	7,4	3,8	6,1	9,9	4,1	7,5	8,5
Não sabe ou não responde	0,9	0,4	0,7	0,8	0,1	1,8	1,2	1,2	0	0,4	0,5	1	0	0	1	0,7	1,2

► 3.1.6. DOMÍNIO 6. PARTICIPAÇÃO, INFLUÊNCIA E VOZ. DESIGUALDADE NA CAPACIDADE DE PARTICIPAR NA TOMADA DE DECISÕES, DE TER VOZ E INFLUÊNCIA



Resultados em destaque

- O território do Eixo Atlântico pode ser caracterizado como sendo propenso à abstenção se olharmos para os últimos processos eleitorais. A falta de participação eleitoral está distribuída proporcionalmente por todo o território, sendo mais marcada nos distritos com menos rendimentos das capitais galegas.
- 90% das pessoas nunca estiveram em contacto formal ou informal com representantes políticos locais ou da administração.
- 85% das pessoas não participaram em greves, manifestações ou outras ações de protesto de conteúdo político da população que expressa o seu descontentamento político através de greves.
- A afiliação a organizações sindicais não chega aos 10% em todo o território.
- 38% acreditam que o voto não serve para influenciar as decisões tomadas pelos representantes políticos.
- Dois em cada três cidadãos acreditam que os políticos não estão interessados nos seus problemas.

► DOMÍNIO 6: PARTICIPAÇÃO, INFLUÊNCIA E VOZ

Definição:

Desigualdade na capacidade de participar na tomada de decisões, de ter voz e influência.

Subdomínios:

A: Participar e exercer influência em processos democrático e em outros processos de tomada de decisões a qualquer nível territorial, incluindo processos tradicionais e comunitários

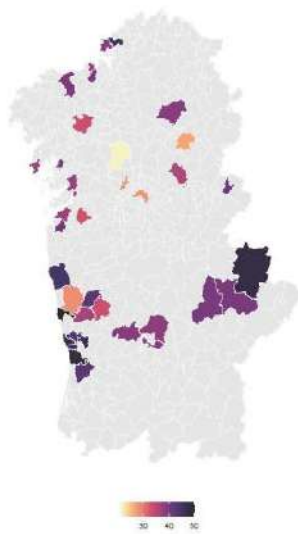
B: Usufruir da liberdade de formar e de fazer parte de organizações civis, movimentos sociais e grupos de solidariedade, incluindo organizações sindicais; usufruir da liberdade de reunião, de associação e de exercer uma cidadania ativa

Indicadores e medidas:

- 6.1 Participação nos processos eleitorais
- 6.2 Fosso entre cidadãos e políticos no âmbito local
- 6.3 Participação em greves para exigir melhorias laborais
- 6.4 Participação em ações de protesto e manifestações
- 6.5 Percentagem de associados a organizações sindicais
- 6.6 Percentagem de cidadãos que acreditam que através do voto se influenciam as decisões políticas
- 6.7 Percentagem de cidadãos que acreditam que os políticos estão interessados nos seus problemas

PARTICIPAÇÃO 6.1 – Abstenção nas últimas eleições locais

Abstenção nas últimas eleições locais (%). Percentagem de abstenção nas últimas eleições locais



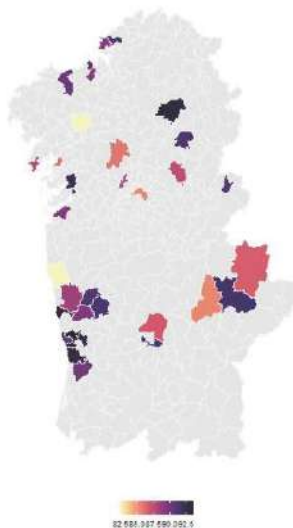
Povoação Varzim	50,1
Bragança	47,4
Maisaveles	47,1
Valeiros	45,3
Trofa	43,3
Esposo	46,0
Vila do Conde	44,8
Mota	43,8
Santa Maria Tolda	42,7
Braga	42,5
Barcelos	41,0
Coimbra	40,5
Calves	40,2
Vila Verde	40,0
Alcobaça	39,0
Macedo de Cavaleiros	39,7
Ponte de Lima	39,1
Penafiel	38,8
Aveiro	38,6
Lagoa	38,5
Almada	38,4
Vila Real	38,0
Pontevedra	37,5
Castelo	37,3
Almada	37,2
Vila	37,0
Vila Nova de Famalicão	36,1
Marfaca	35,7
Barcelos	35,3
Paços de Ferreira	33,0
Esposo	28,3
Ourense	27,3
Castelo	27,3
Santa Maria	26,6
Lagoa	21,1

Unidades: Porcentajes

Fuente: Portugal: Instituto Nacional de Estatística, Fondo de datos de estadísticas por municipios (C) por Localidades Específicas, del In. Instituto Geográfico de Estadística. Renda di spicchi Me. onita por habi tanto por concellos. Año de referencia: 2017

PARTICIPAÇÃO 6.2 - Cidadãos que nunca contactaram com políticos locais

Não contactou com políticos. Diga-me se no último ano realizou algumas das seguintes ações. Contactar com políticos para resolver um problema

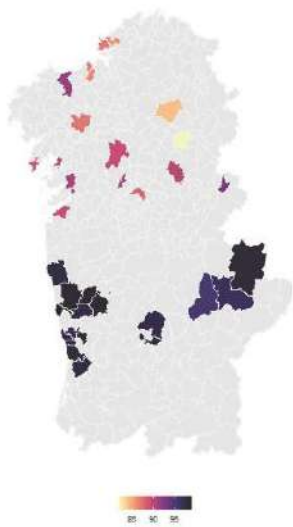


Vila	93,6
Porto	93,3
Póvoa do Varzim	93,0
Lago	92,7
Valejo	92,5
Vila Nova de Gaia	92,5
Pontevedra	92,0
Macedo de Cavaleiros	91,5
Nave	91,2
Gouveias	91,2
Sarria	91,1
Peso da Régua	91,1
A Coruña	91,0
Braga	91,0
Ourense	90,8
Marinhos	90,7
Castro	90,1
Santa Maria da Teja	89,9
Vila Nova de Famalicão	89,4
MEDIA	89,4
Vigo	89,3
C. Barco	89,1
Troel	89,1
Barcos	88,4
Ribeira	87,9
O Couto do	87,9
Merforta de Lemos	87,8
Vila Real	87,4
Bragança	86,7
Vilagarcía de Arousa	86,5
Lalín	86,0
Ourense	85,8
Chaves	85,3
Miranda	85,3
Santiago de Compostela	82,3
Viana do Castelo	82,3

Unidades: Porcentajes
Fonte: dados de enquisa do Mapa de Coesão do Município de Vila Real 2020. Os valores que deaba que no lo ha hecho

PARTICIPAÇÃO 6.3 - Trabalhadores que não fizeram greve no último ano

Não fez greve. Diga-me se no último ano realizou algumas das seguintes ações. Fazer greve

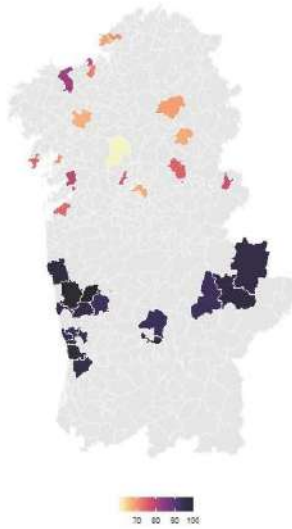


Póvoa do Varzim	99,6
Barcelos	98,4
Valongo	98,2
Pontevedra	98,1
Gouveias	98,1
Marinhos	98,0
Vila Nova de Gaia	98,0
Bragança	97,9
Santa Maria da Teja	97,4
Peso da Régua	97,3
Viana do Castelo	97,3
Vila Nova de Famalicão	97,1
Vila Real	97,1
Vila	96,7
Porto	96,6
Macedo de Cavaleiros	96,5
Miranda	95,5
Ourense	93,1
MEDIA	92,9
Castro	91,5
O Couto do	91,1
Pontevedra	90,7
Vilagarcía de Arousa	90,5
Merforta de Lemos	90,1
Lalín	89,3
Vigo	89,2
Ribeira	89,1
Ourense	88,0
Santiago de Compostela	87,2
A Coruña	87,0
Troel	87,0
C. Barco	86,3
Nave	85,0
Lago	84,0
Sarria	81,8

Unidades: Porcentajes
Fonte: dados de enquisa do Mapa de Coesão do Município de Vila Real 2020. Os valores que deaba que no lo ha hecho

PARTICIPAÇÃO 6.4 – Cidadãos que não se manifestaram nem protestaram

Não participaram em manifestações ou outras formas de protesto. Diga-me se no último ano realizou algumas das seguintes ações. Participar em manifestações ou outras formas de protesto.

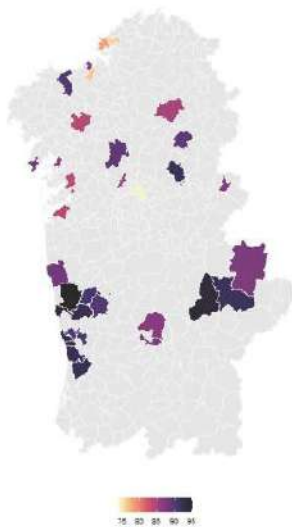


Boruxo	100,0
Borbes	99,2
Vila Nova de Galla	97,5
Peso da Regua	97,3
Viana do Castelo	95,8
Macedo de Castellos	96,4
Vila Nova de Lousada	96,3
Marés	96,2
Brigadeira	96,1
Porto	95,8
Santa Maria de Lira	95,5
Valença	95,4
Póvoa do Varzim	95,4
Azaija	94,4
Vila Real	94,3
Milancela	94,2
Guimarães	94,0
MEDIA	84,2
Carballo	82,1
Paradela	79,1
A Coruña	77,8
O Barco de Valdeorras	77,0
O Castroiro	77,0
Sanfins de Lemos	74,9
Ribeira	74,0
Vigo	74,3
Calvos de Rande	71,5
Narón	70,0
Magarza de Arriba	69,1
Lugo	68,6
Troil	68,1
Chaves	67,8
Sarria	67,7
Santiago de Compostela	67,1
Lalín	60,8

Unidades: Porcentajes
Fuente: datos de encuesta de Aposta de Coesión Social 2020. Porcentajes que declaran que no lo ha hecho

PARTICIPAÇÃO 6.5 – Trabalhadores não associados a sindicatos

Não paga quotas de afiliação a sindicatos. Diga-me se no último ano realizou algumas das seguintes ações. Pagar quotas de afiliação a um sindicato.

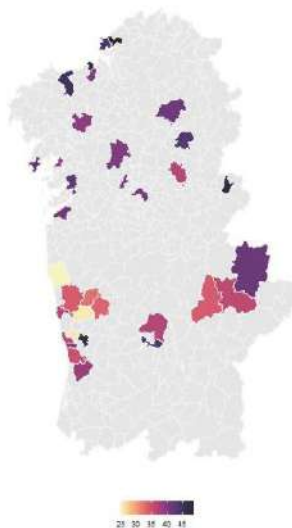


Brenes	95,1
Milancela	93,7
Póvoa do Varzim	93,7
Porto	93,0
Marés	92,6
Vila Nova de Lousada	92,4
Santa Maria de Lira	92,3
Vila Nova de Galla	92,3
Sanfins de Lemos	92,1
Macedo de Castellos	91,9
Brigadeira	91,1
Valença	90,9
Azaija	90,5
Carballo	90,1
Guimarães	90,0
LALÍN	89,1
Sarria	89,1
Ribeira	89,2
Viana do Castelo	87,9
MEDIA	87,8
Brigadeira	87,4
Peso da Regua	87,2
O Barco de Valdeorras	86,5
Vila Real	86,7
Magarza de Arriba	86,2
O Castroiro	86,1
A Coruña	86,0
Lugo	85,0
Mil	84,1
Santiago de Compostela	84,0
Paradela	83,7
Troil	79,2
Calvos de Rande	78,2
Narón	75,0
Chaves	74,0

Unidades: Porcentajes
Fuente: datos de encuesta de Aposta de Coesión Social 2020. Porcentajes que declaran que no lo ha hecho

PARTICIPAÇÃO 6.6 – O voto não serve para influenciar as coisas que me afetam

Não acreditam que com o voto possam influenciar as decisões que os afetam. Diga-me se está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes afirmações. Através do voto posso influenciar as políticas que me afetam

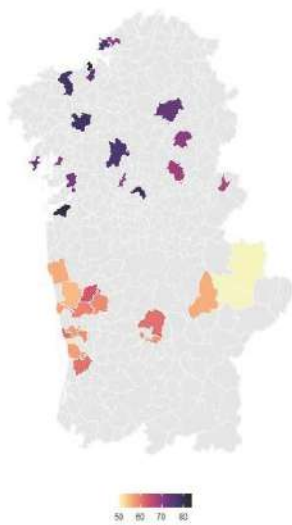


Narón	46,5
A Coruña	48,1
Valgoço	46,3
O Barro de Valdeorras	46,7
Carballo	43,0
Pese da Regua	44,2
Lemol	43,9
Sarria	42,9
Ribeira	42,4
Pontevedra	42,4
Boqueixón	41,3
Lugo	41,2
Vigo	40,7
O Carballo	40,7
Ourense	40,4
Ponte	40,2
Culleredo	39,9
Lillo	39,8
Santiago de Compostela	38,8
MEDIA	38,7
Santa Maria de Llea	38,2
Milagrosa de Arnoia	38,0
Monte de Lemos	35,6
Vila Real	35,5
Póvoa do Varzim	35,5
Masadouro	35,1
Maceda de Castela	35,9
Vila Nova de Gaia	35,0
Buxos	33,9
Narón	33,8
Galende	32,4
Ilhas	12,1
Maia	25,9
Vila Nova de Fafe	23,6
Viana do Castelo	24,7

Unidades:
Porcentajes
Fuente: datos de encuesta de Mapa de Coesión Social 2020. Porcentaje que está poco o nada de acuerdo

PARTICIPAÇÃO 6.7 – Os políticos não estão interessados nos meus problemas

Os políticos não se interessam pelo que pensa. Diga se está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes afirmações. Os políticos não se interessam pelo que pensamos



A Coruña	83,9
Miño	81,1
Ourense	79,1
Santiago de Compostela	78,2
Carballo	77,9
Lemol	76,8
Lugo	76,2
Culleredo	74,1
Lugo	73,9
Ribeira	73,8
Pontevedra	71,9
Milagrosa de Arnoia	70,9
O Carballo	70,2
Sarria	70,0
Narón	69,6
Monte de Lemos	68,3
O Barro de Valdeorras	67,2
MEDIA	65,6
Braga	63,0
Vila Real	60,5
Masadouro	60,6
Santa Maria de Llea	60,6
Vila Nova de Fafe	59,2
Gallineras	58,5
Valgoço	58,0
Pese da Regua	57,6
Vila	57,3
Vila Nova de Gaia	56,7
Póvoa do Varzim	56,5
Viana do Castelo	55,7
Narón	55,9
Buxos	54,7
Porto	51,4
Buxos	50,1
Maceda de Castela	49,9

Unidades:
Porcentajes
Fuente: datos de encuesta de Mapa de Coesión Social 2020. Porcentaje que está muy o bastante de acuerdo

PARTICIPAÇÃO, INFLUÊNCIA E VOZ.

Total	PAÍS		SEXO		GRUPO ETÁRIO				
	Espanha	Portugal	Homem	Mulher	18_24	25_34	35_44	45_64	65+

6.1 Frequência de contacto com políticos para solucionar problemas

P17. Diga-me se no último ano realizou algumas das seguintes ações. Contactar com políticos para resolver um problema.

Sim	9,8	9,7	9,9	10,7	9	10,3	11,5	14,7	10,4	5
Não	89,4	88,8	89,9	88,4	90,2	89	87,8	84,1	88,5	94,5
NS/NR	0,9	1,6	0,1	0,9	0,8	0,7	0,7	1,2	1,1	0,5

6.2 Participação em greves

P17. Diga-me se no último ano fez ou não alguma das seguintes ações: Fazer greve

Sim	6,1	10,5	1,7	6	6,2	15,4	9,8	7,9	4,4	2,7
Não	92,9	88,3	97,5	92,9	93	82,3	88,9	91,1	94,6	96,8
NS/NR	1	1,1	0,8	1,1	0,8	2,3	1,4	0,9	1	0,5

6.3 Participação em manifestações e outras formas de protesto

P17. Diga-me se no último ano fez ou não alguma das seguintes ações: Participar em manifestações ou outras formas de protesto

Sim	14,8	26,6	3,1	14,9	14,8	19,3	20,4	18,2	14	10
Não	84,2	72,2	96,2	84,1	84,3	79,3	78	80,8	85,2	89,4
NS/NR	0,9	1,1	0,8	1,1	0,8	1,4	1,6	0,9	0,8	0,7

6.4 Participação em sindicatos

P17. Diga-me se no último ano realizou algumas das seguintes ações. Pagar quotas de afiliação a um sindicato.

Sim	11,3	14,7	7,8	12,6	10,1	6,5	9,5	16	15,9	4,5
Não	87,8	84,4	91,1	86,2	89,1	90,3	89,1	83	83,4	95
NS/NR	1	0,9	1,1	1,2	0,8	3,2	1,4	1	0,7	0,5

6.5 Perceção da influência na política eleitoral

P18. Diga-me se está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes afirmações. Através do voto posso influenciar as políticas que me afetam.

Concorda muito	21,6	21,5	21,7	22,1	21,1	28,5	27,6	25,2	22,1	14,1
Concorda bastante	33,8	33,5	34,2	33,4	34,1	30,4	29	28,7	36,2	37,2
Concorda pouco	23,4	27,5	19,3	24,8	22,2	20,3	25,4	27,6	23	21,4
Concorda nada	15,3	14,6	16	16,5	14,2	18,4	15,9	17,2	13,3	15,4
Não sabe ou não responde	5,9	2,9	8,8	3,1	8,3	2,5	2,1	1,4	5,5	11,9

6.6 Sentimento de ser ignorado pelos representantes

P18. Diga se está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes afirmações. Os políticos não se interessam pelo que pensamos.

Concorda muito	32	39,6	24,3	32,2	31,8	24,5	33,1	39,4	36,6	23
Concorda bastante	33,6	34,6	32,5	34,2	33	33,8	30,2	29,3	36,2	34,4
Concorda pouco	20,6	17,7	23,5	21,3	20	19,1	24,6	19,2	16,3	25,6
Concorda nada	8,4	5,1	11,7	9,3	7,6	19,5	9,5	9,1	5,3	8,2
Não sabe ou não responde	5,5	2,9	8	3,1	7,5	3,1	2,6	3,1	5,6	8,7

CDAD

	A. Courel	Cabalo	Culleiro	Ferreil	Lalin	Lugo	Miraflores de Lirios	O Barco de Valdeorras	O Caballido	Ourense	Pontevedra	Ribeira	Santiago de Compostela	Sarria	Vigo	Vilagaya de Arousa	Barrallos	Braga	Braña	Burganza	Guimarães	Monforte de Lemos	Moledo de Cerveiros	Mala	Matosinhos	Miraflores	Penso de Agra	Penso de Ribera	Salinas de Miño	Valdongo	Ferrol de Vazim	Viascón	Castelo	Vilagaya de Funchal	Vila Nova de Galla	Vila Nova de Real
--	-----------	--------	----------	---------	-------	------	----------------------	-----------------------	-------------	---------	------------	---------	------------------------	--------	------	--------------------	-----------	-------	-------	----------	-----------	-------------------	---------------------	------	------------	------------	---------------	-----------------	-----------------	----------	-----------------	---------	---------	---------------------	--------------------	-------------------

6.1 Frecuencia de contacto con políticos para solucionar problemas

Pt. Dígale se no último ano realizou algúns das seguintes accións. Contactar con políticos para resolver un problema.

	Si	Non	NS/MR
Si	8	88	8
Non	91	90	91
NS/MR	1	1	1

6.2 Participación en greves

Pt. Dígale se no último ano fez ou non algúns das seguintes accións: Fazer greve

	Si	Non	NS/MR
Si	11	85	11
Non	87	91	87
NS/MR	1	1	1

6.3 Participación en manifestacións e outras formas de protesto

Pt. Dígale se no último ano fez ou non algúns das seguintes accións: Participar en manifestacións ou outras formas de protesto

	Si	Non	NS/MR
Si	22	168	22
Non	77	82	77
NS/MR	0	1	0

6.4 Participación en sindicatos

Pt. Dígale se no último ano realizou algúns das seguintes accións: Pagar cuotas de afiliación a un sindicato.

	Si	Non	NS/MR
Si	14	99	14
Non	86	90	86
NS/MR	0	0	0

6.5 Percepción da influencia na política electoral

Pt. Dígale se está moito, bastante, pouco ou nada de acordo con as seguintes afirmacións. Alguén do voto pode influenciar as políticas que me afectan.

	Concorda moito	Concorda bastante	Concorda pouco	Concorda nada	Non sabe ou non responde
Concorda moito	19	30	30	18	19
Concorda bastante	30	30	30	30	30
Concorda pouco	30	30	30	30	30
Concorda nada	18	18	18	18	18
Non sabe ou non responde	29	29	29	29	29

6.6 Sentimento de ser ignorado polos representantes

Pt. Diga se está moito, bastante, pouco ou nada de acordo con as seguintes afirmacións. Os políticos non se interesan polo que pensamos.

	Concorda moito	Concorda bastante	Concorda pouco	Concorda nada	Non sabe ou non responde
Concorda moito	52	41	46	42	42
Concorda bastante	31	36	35	34	35
Concorda pouco	11	16	15	17	17
Concorda nada	29	42	42	42	42
Non sabe ou non responde	2	19	16	14	14

DIMENSÃO		TERRITÓRIO													
VULNERABILIDADE		ÁREA METROPOLITANA DE PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 3.000m)	GALIZA INTERIOR (menos de 3.000m)	LUGO

6.1 Frequência de contacto com políticos para solucionar problemas

P17. Diga-me se no último ano realizou algumas das seguintes acções. Contactar com políticos para resolver um problema.

	Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOLITANA DE PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 3.000m)	GALIZA INTERIOR (menos de 3.000m)	LUGO
Sim	10,1	9,2	9	12,3	7,8	11,1	12,2	9,4	17,7	7,8	8,9	10,7	16,8	12,7	7	10,3	9,3	6,2
Não	89	90	90,2	86,8	92,2	88,9	87,8	90	82,3	90,1	90,1	89,3	82,3	85,3	92	88	86,6	92,7
NS/NR	0,9	0,8	0,8	0,9	0	0	0,6	0,6	0	2	1	0	0,9	2	1	1,7	2,1	1,1

6.2 Participação em greves

P17. Diga-me se no último ano fez ou não alguma das seguintes acções: Fazer greve

	Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOLITANA DE PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 3.000m)	GALIZA INTERIOR (menos de 3.000m)	LUGO
Sim	5,5	7,1	5,9	6,7	1,5	2,3	2,1	1,1	2,7	11,9	11,8	10,8	11,9	9,1	7,1	9	10,1	14,9
Não	93,5	91,9	93,3	91,8	97,7	97,2	96,6	97,9	97,3	86,5	86,7	89,2	87,2	88	90,7	90,3	89,1	84
NS/NR	1	1	0,8	1,5	0,7	0,5	1,3	1	0	1,6	1,6	0	1	2,9	2,1	0,7	0,8	1,1

6.3 Participação em manifestações e outras formas de protesto

P17. Diga-me se no último ano fez ou não alguma das seguintes acções: Participar em manifestações ou outras formas de protesto

	Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOLITANA DE PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 3.000m)	GALIZA INTERIOR (menos de 3.000m)	LUGO
Sim	13,7	17	13,9	17,7	3,5	3,8	3,2	1,9	3,2	29,4	24,4	25,7	32,9	29,3	18,8	23,2	27,7	30,3
Não	85,3	82,2	85,4	80,5	95,8	95,8	95,5	97,4	96,8	69	74,7	74,3	67,1	67,8	79,1	75,4	71,5	66,6
NS/NR	1	0,7	0,7	1,8	0,7	0,5	1,3	0,7	0	1,6	0,9	0	0	2,9	2,1	1,3	0,8	1,1

6.4 Participação em sindicatos

P17. Diga-me se no último ano realizou algumas das seguintes acções. Pagar quotas de afiliação a um sindicato.

	Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOLITANA DE PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 3.000m)	GALIZA INTERIOR (menos de 3.000m)	LUGO
Sim	10,5	12,7	11,8	9,7	6,7	12,6	7,5	6,6	12,1	21,5	18,3	15,9	15,1	23	14,3	11,5	10,6	15
Não	88,6	86,2	87,4	88,8	92,2	87	91	92,1	87,9	77,1	81,2	84,1	84	74	83,7	88,2	86,7	85
NS/NR	0,9	1,2	0,8	1,5	1,2	0,5	1,5	1,2	0	1,5	0,5	0	0,9	3	2	0,3	0,7	0

6.5 Percepção de influência na política eleitoral

P18. Diga-me se está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes afirmações. Através do voto posso influenciar as políticas que me afetam.

	Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOLITANA DE PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 3.000m)	GALIZA INTERIOR (menos de 3.000m)	LUGO
Concorda muito	21,3	22,2	22,8	18	20,9	24,1	21,7	19,1	32,9	23,4	20	23,2	30	21,2	20,8	18,3	19,6	30,9
Concorda bastante	34,1	33,4	34,3	39,4	36	29,5	34,7	33,4	31,7	28,7	32,5	36,1	29,1	36,5	32,8	36,4	35,6	24,9
Concorda pouco	22	26	23,5	23,1	21,9	20,9	17,6	16,6	13,3	29,9	26,5	28,9	27,8	28,3	30	26,3	26,3	30,1
Concorda nada	16,4	13,4	14,4	18,1	15	19,4	19,4	14,7	11,4	16,5	17,5	11,8	11	12,1	12,4	15,5	15	11,1
Não sabe ou não responde	6,3	5,1	5	8,4	6,1	6	6,6	16,2	10,7	1,6	3,5	0	2,1	1,9	3,9	3,6	3,5	3

6.6 Sentimento de ser ignorado pelos representantes

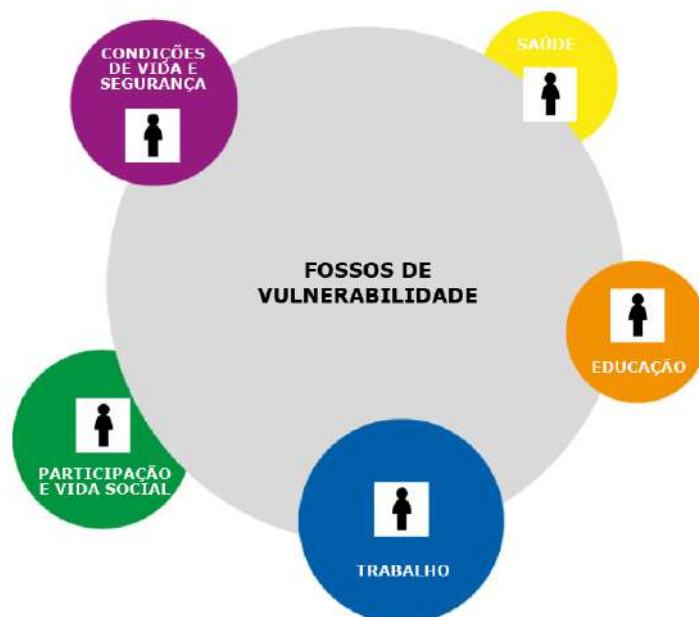
P18. Diga se está muito, bastante, pouco ou nada de acordo com as seguintes afirmações. Os políticos não se interessam pelo que pensamos.

	Menos de 50.000	Mais de 50.000	Não Vulnerável	Vulnerável	ÁREA METROPOLITANA DE PORTO	DISTRITO DE VILA REAL	DISTRITO DE BRAGANÇA	DISTRITO DE BRAGA	DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	ÁREA URBANA FERROL	ÁREA URBANA CORUÑA	VIGO	SANTIAGO COMPOSTELA	OURENSE	PONTEVEDRA	GALIZA LITORAL (menos de 3.000m)	GALIZA INTERIOR (menos de 3.000m)	LUGO
Concorda muito	31	33,7	31,1	34,8	23,4	23,8	24,1	24,5	32	41	49,7	38,8	39	48,2	36,6	35,9	36,8	38,3
Concorda bastante	32,4	35,8	34	32,4	33,9	35,5	27,8	34,3	23,7	31,9	29,4	42,3	39,2	30,9	35,3	38,3	33,6	35,6
Concorda pouco	21,5	18,9	20,9	19,5	25,2	21,9	22,9	19,9	30,4	18,4	12,5	15,9	11	11,9	21,2	16,5	21,3	22,9
Concorda nada	9,2	6,9	8,9	7	10,7	13,4	20,1	8,1	4,5	5	4,4	2	7,9	7,1	5	6,3	4,8	3,1
Não sabe ou não responde	5,9	4,7	5,2	6,3	6,8	5,4	5,2	13,1	9,3	3,6	4	0,9	2,9	1,9	2	3	3,5	0



3.2. DIAGNÓSTICO

▶ 3.2.1. FOSSOS DE VULNERABILIDADE



Qualquer estratégia cuja finalidade seja a de travar a exclusão e alcançar a coesão territorial tem necessariamente como enquadramento global obrigatório as declarações e recomendações dos organismos internacionais que se referem a esta matéria. É imprescindível ter em conta os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS) subscritos em 2015 pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

O objetivo 1 é “Pôr fim à pobreza” e o Objetivo 11 é “Conseguir que as cidades e os aglomerados humanos sejam inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”.

Construção da variável “vulnerabilidade”

Neste estudo, as pessoas que cumprem pelo menos 2 das 6 condições seguintes foram definidas como vulneráveis:

- Atrasaram alguns pagamentos (como rendas, hipotecas, contas da luz, água, gás, etc.).
- Reduziram as despesas com a alimentação.
- Estão pouco ou nada satisfeitas com o estado da manutenção da sua casa.

- Estão desempregadas.
- Não têm estudos ou têm apenas os estudos primários.
- Deixaram de comprar medicamentos ou de realizar um tratamento médico.

► DOMÍNIO 1. VIDA E SAÚDE: VULNERABILIDADE RELATIVAMENTE À SAÚDE E AOS HÁBITOS SAUDÁVEIS

Fator 1. Estado de saúde pior



A partir do modelo de equidade, a situação de vulnerabilidade reproduz determinadas condições de vida que impactam na sua saúde.

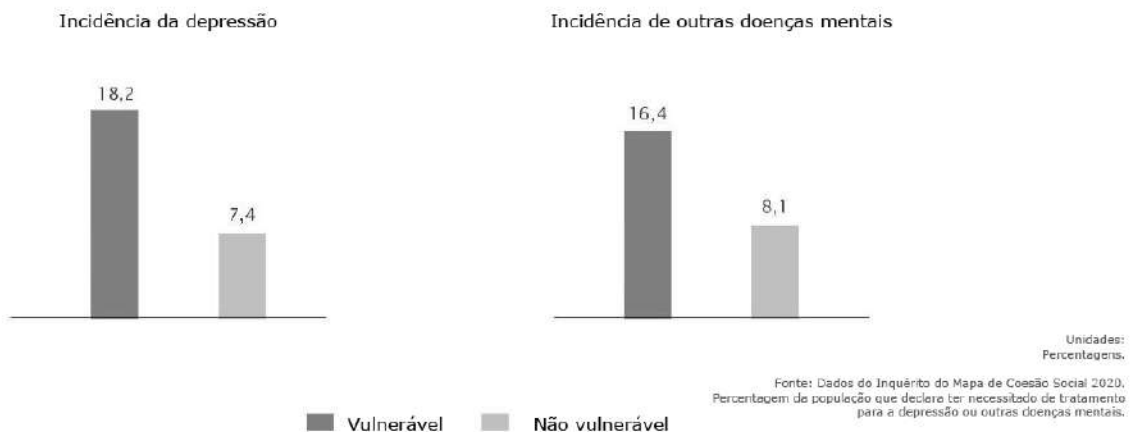
As pessoas vulneráveis tiveram algum **problema de saúde no último ano**.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara um estado de saúde regular, mau ou muito mau.

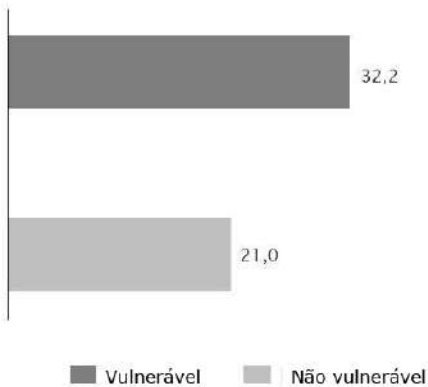
Fator 2. Maior incidência de doenças mentais

A incidência da depressão e de outras doenças mentais é mais elevada entre a população vulnerável e a que menos cuidados recebe. No Eixo Atlântico os problemas de saúde mental afetam 16% dos cidadãos vulneráveis.



Fator 3. Maior incidência de doenças crónicas

Necessidade de cuidados por doença crónica



A correção das condições sociais é decisiva para prevenir doenças como o cancro, a diabetes ou os ataques cardíacos.

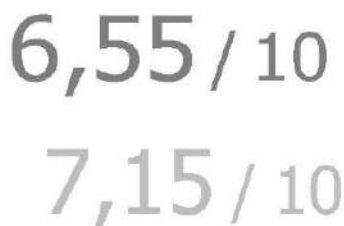
No Eixo Atlântico também se constata como a incidência de doenças crónicas está relacionada com a situação de vulnerabilidade.

Unidades: Porcentagem.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara ter necessidade de cuidados por alguma doença crónica no último ano.

Fator 4. Avaliação pior dos cuidados de saúde

Avaliação da assistência médica



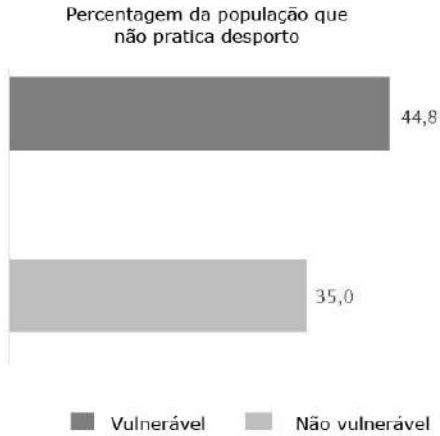
As pessoas em situação de vulnerabilidade, em geral, sentem-se bem atendidas pelo sistema de saúde pública em todo o Eixo Atlântico.

A pontuação que dão é de 6,5. Meio ponto a menos da que é dada pelos cidadãos que usufruem de uma vida com os recursos necessários.

Unidades: Médias.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Média da avaliação da experiência na saúde pública.

Fator 5. Maior incidência do sedentarismo

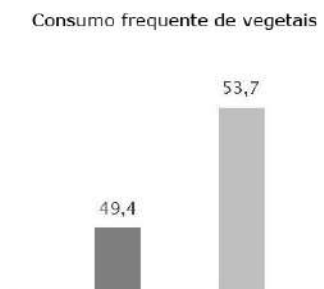
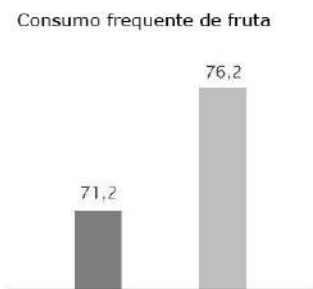


45% das pessoas vulneráveis nunca praticam desporto ou exercício físico. Outro indicador que afeta a desigualdade no estado de saúde entre a população vulnerável e a não vulnerável.

Unidades: Percentagens.
 Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara nunca ou quase nunca praticar desporto.

Fator 6. Menor consumo de alimentos saudáveis (frutas e vegetais)

A maior parte da população vulnerável não introduz vegetais na sua dieta mais de uma vez por semana. Em contrapartida, 71 % das pessoas comem pelo menos uma peça de fruta todos os dias.



Unidades: Percentagens.
 Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara comer fruta ou vegetais pelo menos uma vez por dia.

► DOMÍNIO 2. SEGURANÇA PESSOAL E JURÍDICA: VULNERABILIDADE DEVIDO À MENOR CAPACIDADE DE USUFRUIR DE SEGURANÇA FÍSICA

Fator 7. Maior percepção de um bairro inseguro



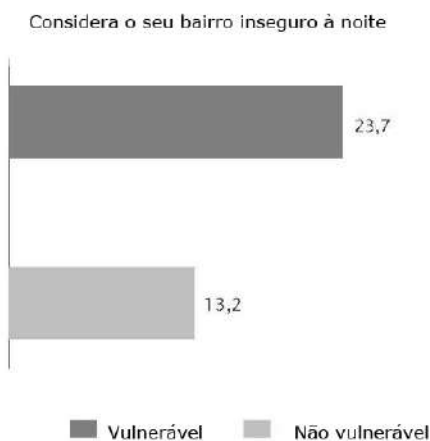
A vulnerabilidade está concentrada em bairros concretos de cada uma das cidades do Eixo Atlântico.

Estes bairros são percecionados como sendo menos seguros do que aqueles onde vivem os cidadãos com mais recursos.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que se sente pouco ou nada segura no seu bairro.

Fator 8. Bairro perigoso à noite



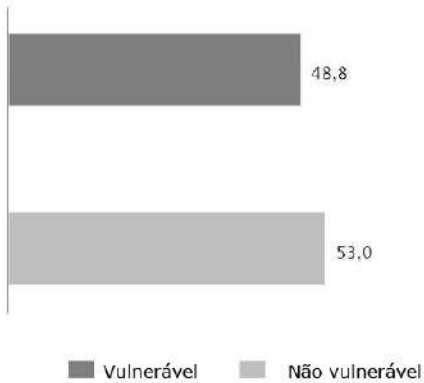
24% da população vulnerável acredita que o seu bairro é inseguro à noite. A insegurança noturna afeta em menor medida o espaço habitado por pessoas não vulneráveis.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que sente que o seu bairro é pouco ou nada seguro à noite.

Fator 9. Cidade segura para todos

Acha que a sua cidade é segura



A visão sobre a segurança da cidade no seu todo é semelhante entre a população vulnerável e a não vulnerável. A visão sobre o bairro não condiciona a imagem percebida da cidade em toda a sua extensão.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que quando caminha pela sua cidade nunca pensa que pode sofrer um roubo ou um ataque.

Fator 10. Aumento do sofrimento por crimes de ódio

Sofreu crimes de ódio por identidade, origem ou género.

5,2%

2,8%

Embora os crimes de ódio registados no Eixo Atlântico devido à sua origem ou à identidade sexual não sejam muito elevados, é preocupante que afete duas vezes mais as pessoas mais fragilizadas.

■ Vulnerável ■ Não vulnerável

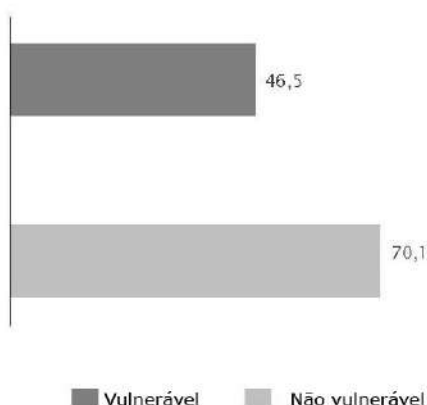
Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara ter sofrido, nos últimos seis meses, crimes de ódio sobre a sua pessoa devido à sua identidade, ideologia, origem ou género.

► DOMÍNIO 3. EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM: VULNERABILIDADE DEVIDO AO ACESSO DESIGUAL AO CONHECIMENTO

Fator 11. Menor mobilidade educativa intergeracional

Nível de formação superior ao dos seus pais



É um dos principais problemas da desigualdade que se não tiver solução, poderá reproduzir-se nas novas gerações.

É uma ferramenta para melhorar a mobilidade social, ou por outras palavras, tentar que não se reproduzam dependências intergeracionais no que se refere ao nível de vida alcançado.

As pessoas vulneráveis são geralmente filhos ou filhas de pessoas vulneráveis que não conseguiram melhorar relativamente à educação dos seus pais.

No Eixo Atlântico, 46% das pessoas conseguiram superar os estudos dos seus pais. 70% das pessoas não vulneráveis têm um nível de formação superior ao dos seus pais.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara ter um nível de educação superior ao dos seus pais.

Fator 12. Maus tratos recebidos nas instalações escolares

Não se sentiu tratado com respeito nos seus anos de escola

21,0%

14,5%

■ Vulnerável ■ Não vulnerável

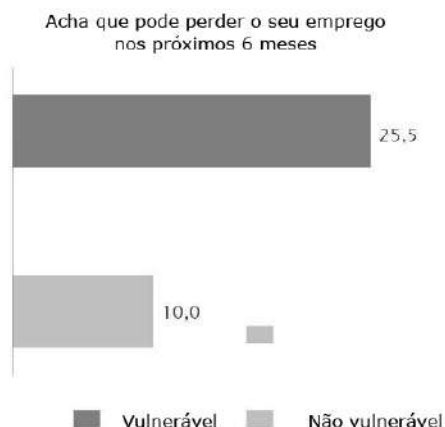
Quase 15% dos cidadãos com menos recursos do Eixo Atlântico acham que o sistema educativo não lhes proporcionou oportunidades nem se moldou às suas necessidades.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara não se ter sentido tratada com respeito no interior do recinto escolar durante os seus anos na escola.

► DOMÍNIO 4. SEGURANÇA FINANCEIRA E TRABALHO DIGNO: VULNERABILIDADE DEVIDO À MÁ QUALIDADE E À INDIGNIDADE DO EMPREGO

Fator 13. Maior medo de perder o emprego



Um em cada quatro trabalhadores em situação de vulnerabilidade acha que é muito provável que perca o emprego nos próximos 6 meses.

A precariedade e a temporalidade andam de mãos dadas e são fatores decisivos que impedem a saída da espiral da vulnerabilidade.



Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara ter medo de perder o seu emprego nos próximos 6 meses.

Fator 14. Mais dificuldades de conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal

Tem problemas de conciliação

30,7%

17,8%

Os agregados familiares em situação de vulnerabilidade têm o dobro da dificuldade em conciliar a vida pessoal e a profissional da dos agregados familiares que contam com recursos suficientes.

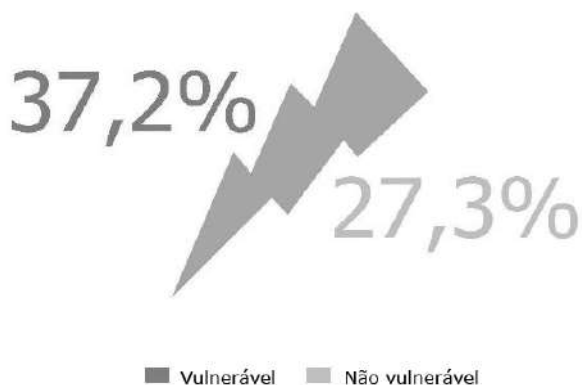


■ Vulnerável ■ Não vulnerável

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara ter problemas para conciliar a sua vida profissional com a vida familiar.

Fator 15. Maior exploração laboral

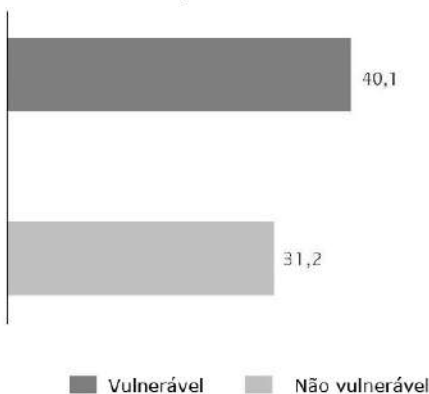


37% dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade trabalha horas não remuneradas para poder manter os seus empregos precários. Esta situação afeta 27% dos trabalhadores não vulneráveis.

Unidades: Percentagens.
Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara trabalhar horas não remuneradas

Fator 16. Maior vulnerabilidade na defesa dos direitos laborais

Considera que não pode reivindicar melhores condições de trabalho

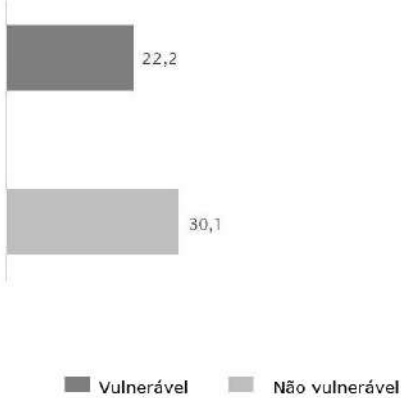


40% dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade reconhecem que não tem liberdade para poder reivindicar o cumprimento dos seus direitos laborais.

Unidades: Percentagens.
Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara achar que não pode reclamar melhores condições de trabalho.

Fator 17. Menos expectativas de emprego

Acha que é provável encontrar trabalho nos próximos 6 meses



Apenas 22% dos desempregados que estão numa situação de vulnerabilidade acreditam que nos próximos 6 meses poderão encontrar emprego.

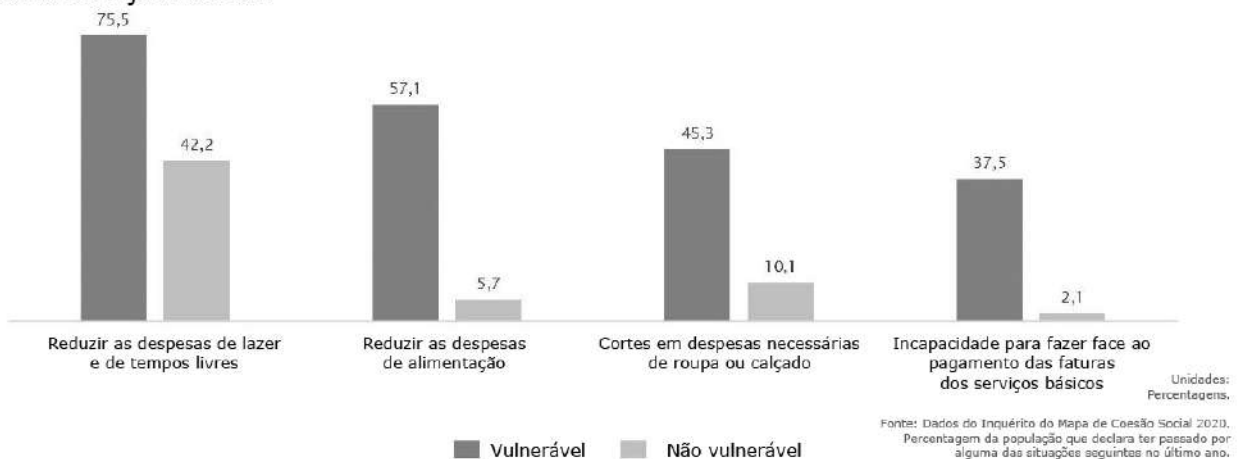
Unidades: Percentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara achar que é bastante ou muito provável encontrar trabalho nos próximos 6 meses.

► DOMÍNIO 5. CONDIÇÕES DE VIDA SEGURAS E CONFORTÁVEIS: VULNERABILIDADE DEVIDO AO MAIOR VOLUME DE NECESSIDADES

Fator 18. Mais necessidades básicas sem serem satisfeitas

75% dos cidadãos em situação de vulnerabilidade não podem usufruir dos seus tempos livres. 57% destes têm de reduzir as suas despesas de alimentação. 45% não podem comprar a roupa ou o calçado que necessitam. 37% têm problemas para fazer face ao pagamento das faturas dos seus serviços básicos.



Unidades: Percentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara ter passado por alguma das situações seguintes no último ano.

Fator 19. Impacto da pobreza energética

Não liga o aquecimento quando necessita devido ao custo

42,8%

13,7%

■ Vulnerável ■ Não vulnerável

Enquanto apenas 13% dos cidadãos não vulneráveis condiciona o uso do aquecimento ao seu custo, 43% dos agregados familiares vulneráveis admitem que muitas vezes não ligam o aquecimento quando precisam.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara que no último ano não ligou o aquecimento quando necessitava em consequência da sua situação económica.

Fator 20. Impossibilidade de receber cuidados de saúde oral

Deixou de ir ao dentista

39,2%

8,3%

■ Vulnerável ■ Não vulnerável

39% dos cidadãos em situação de vulnerabilidade deixou de ir ao dentista.

Uma situação que afeta 8% dos cidadãos que não sofrem da situação de falta de recursos.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara que no último ano deixou de ir ao dentista devido à sua situação económica.

Fator 21. Sem recursos para tratamentos médicos

Não compra alguns medicamentos ou deixou de seguir um tratamento médico

21,0%

0,4%

21% dos cidadãos em situação de vulnerabilidade têm problemas para pagar os seus tratamentos médicos.

■ Vulnerável ■ Não vulnerável

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara que no último ano deixou de comprar alguns medicamentos ou deixou de seguir um tratamento médico.

Fator 22. Sem ajuda não conseguem chegar ao fim do mês

Pedir ajuda económica a amigos(as), vizinhos(as) ou familiares

26,0%

4,5%

26% dos cidadãos em situações vulneráveis tiveram de recorrer a amigos ou familiares para efetuar o pagamento dos produtos e serviços que precisam para viver.

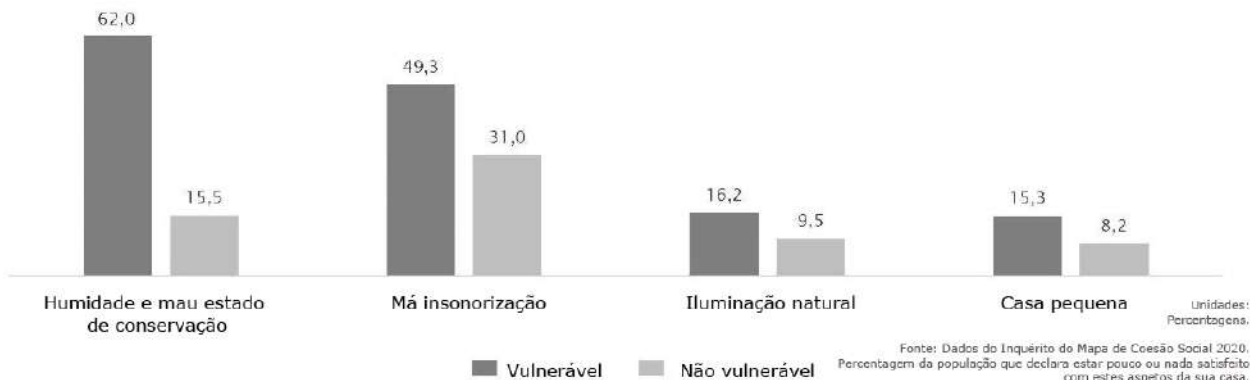
■ Vulnerável ■ Não vulnerável

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara ter pedido, no último ano, ajuda económica a amigos(as), vizinhos(as) ou familiares.

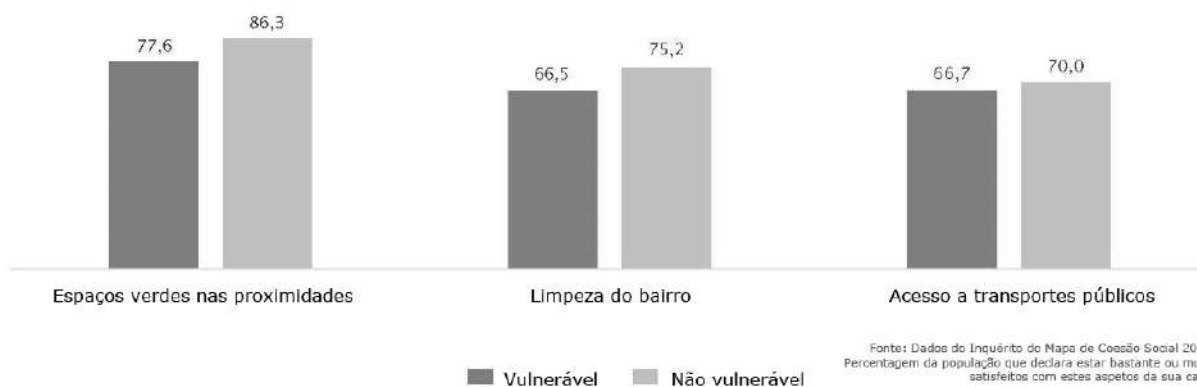
Fator 23. Habitação em piores condições

62% dos agregados familiares vulneráveis vivem em casas com humidade ou sofre os efeitos do mau estado da suas casas. Metade vive em casas mal insonorizadas. O défice de iluminação natural nas casas dos agregados vulneráveis é quase o dobro do das casas dos agregados não vulneráveis. O tamanho da casa é apenas um problema para 15,3%.



Fator 24. Espaços verdes, acesso a transportes públicos e limpeza

A maioria dos agregados familiares, vulneráveis ou não vulneráveis, usufrui de espaços verdes nas proximidades. Está satisfeita com a limpeza do seu bairro e considera que o seu acesso aos transportes públicos é adequado.



► DOMÍNIO 6. PARTICIPAÇÃO, INFLUÊNCIA E VOZ: VULNERABILIDADE DEVIDO À MENOR INFLUÊNCIA POLÍTICA

A voz daqueles que têm mais recursos, sejam eles económicos, educativos ou sociais, é mais ouvida, tem mais influência e consegue ativar decisões políticas em seu próprio benefício em maior medida do que a dos cidadãos mais desfavorecidos. É algo que está comprovado empiricamente e que afeta a maior parte das democracias ocidentais. O fenómeno das desigualdades políticas não é novo e está intimamente ligado às desigualdades económicas.

O processo democrático assenta na soberania popular, onde o direito de participar é garantido a todos os cidadãos, mas na prática alguns grupos, devido à sua idade, sexo, origem ou condição, participam menos do que outros, o que produz uma assimetria na representação dos seus interesses. Isto, por sua vez, reflete-se na tomada de decisões políticas que estão orientadas em maior medida para os grupos que mais participam e que mais ativam a sua influência.

Esta assimetria reforça a sensação entre os cidadãos mais desfavorecidos de que o sistema não se preocupa com eles e que os seus problemas não entram na lista de prioridades daqueles que têm capacidade para tomar decisões políticas.

As instituições devem promover iniciativas que procurem reduzir não só a pobreza económica, mas também a desigualdade política que deixa os cidadãos mais indefesos, fora da democracia, sem voz e sem representantes.

Fator 25. Influência na tomada de decisões

Grau de acordo com:

Os políticos não se interessam pelos meus problemas



O voto não serve para influenciar as políticas



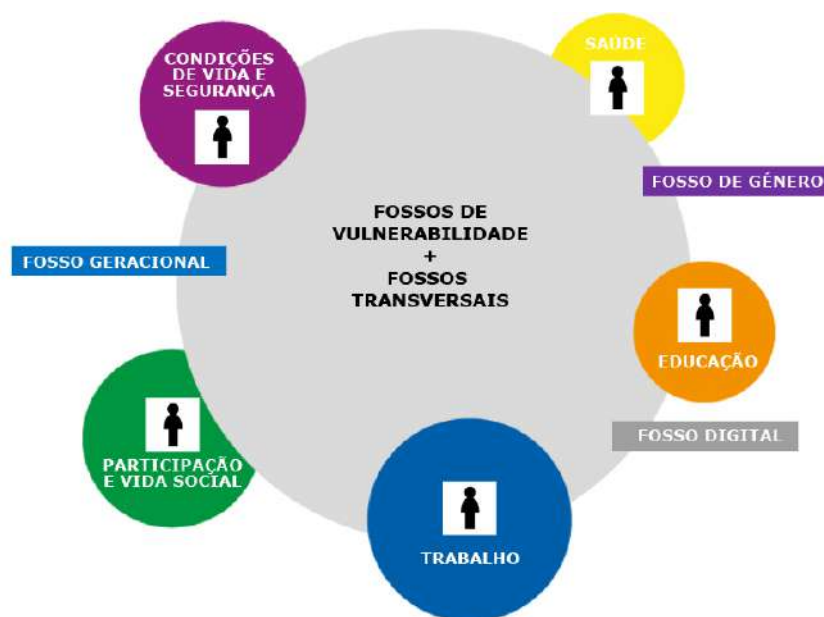
67 % dos cidadãos vulneráveis consideram que os políticos não estão interessados nos seus problemas. Metade deles acredita que o voto não serve para influenciar as políticas que os afetam.

■ Vulnerável ■ Não vulnerável

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020.
Porcentagem da população que declara estar bastante ou muito de acordo com as seguintes afirmações.

► 3.2.2 FOSSOS TRANSVERSAIS



Fosso digital

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mais diretamente relacionados com a redução do fosso digital são:

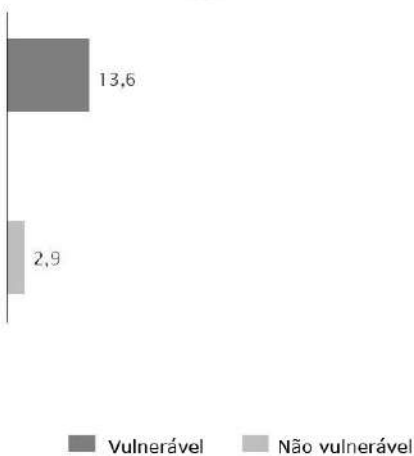
- ODS 4: Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos – o objetivo 4.4 inclui “aumentar o número de jovens e adultos com competências técnicas necessárias para garantir a sua inclusão”.
- ODS 8: Trabalho digno e crescimento económico – o aumento da digitalização tornou as capacidades tecnológicas um requisito essencial em grande parte dos empregos, uma tendência que tem vindo a aumentar devido ao efeito da pandemia nos modelos de trabalho.
- ODS 9: focado na “construção de infraestruturas resilientes, na promoção da industrialização inclusiva e sustentável e no fomento da inovação” inclui entre os seus objetivos “aumentar significativamente o acesso às tecnologias da informação e da comunicação e lutar por fornecer acesso universal e acessível à Internet.”

Os cidadãos vulneráveis têm mais dificuldades em:

- Poder ter uma ligação à internet em sua casa.
- Ter uma ligação de qualidade.
- Ter dados ilimitados para poder navegar.
- Ter dispositivos suficientes com ligação à internet para todos os membros da casa.

Fator 1. Sem acesso à internet em casa

Sem acesso à internet em casa



14% das pessoas estão em situação de vulnerabilidade digital nas cidades do Eixo Atlântico.

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara não ter acesso à internet na sua casa.

Fator 2. Menor qualidade do acesso à Internet

A sua ligação à Internet é rápida e com Gigabytes ilimitados

54,5%

73,2%

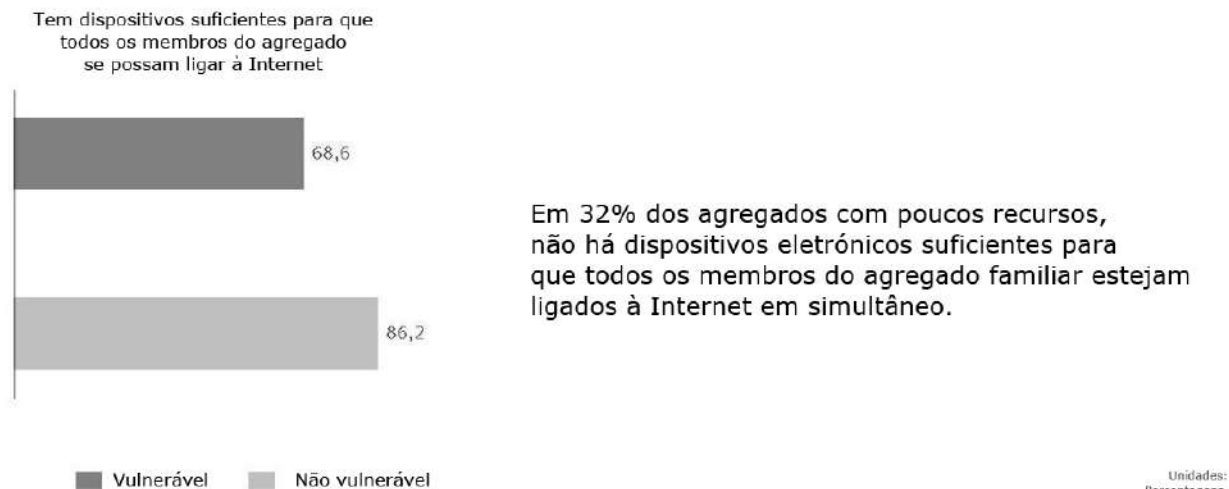
O maior fosso digital entre os agregados familiares sem problemas de recursos e os agregados vulneráveis é a qualidade do acesso à Internet e a limitação de dados. Quase metade dos agregados familiares vulneráveis não dispõe de dados ilimitados nem um acesso de qualidade.

■ Vulnerável ■ Não vulnerável

Unidades:
Porcentagens.

Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara que o seu acesso é rápido e que tem transferências ilimitadas.

Fator 3. Menos dispositivos ligados em casa



Fonte: Dados do Inquérito do Mapa de Coesão Social 2020. Percentagem da população que declara ter um número de dispositivos suficiente no agregado para que todos os membros se possam ligar.

Fosso digital e coesão social

A relação digital com os cidadãos caracteriza-se atualmente por ser transacional, atomizada, generalista e não personalizada. Este facto dificulta o acesso às políticas, apoios e aos serviços públicos das administrações pelos próprios grupos-alvo das mesmas, especialmente os mais vulneráveis.

O acesso das empresas aos procedimentos digitais de relação com a administração (contratos públicos, subsídios, informação fiscal, etc.) continua a ser fragmentado e dispendioso, dificultando o acesso, especialmente às PME.

A situação excecional gerada pela pandemia Covid-19 pôs em evidência a urgência e a necessidade de desenvolver uma administração digital que possa responder às necessidades dos cidadãos de uma forma mais ágil e eficaz.

Assim, o desafio é poder desenvolver serviços públicos digitais mais inclusivos, eficientes, personalizados, proativos e de qualidade para os cidadãos e empresas.

Fosso digital e coesão territorial

Os dados da Comissão Europeia apontam para lucros até 62,5 mil milhões de euros por ano em 2025, provenientes da implantação do 5G em apenas quatro setores: automóvel, saúde, transportes e serviços básicos (gás, água, eletricidade, etc.).

O Eixo Atlântico não pode perder o comboio da qualidade da conectividade que se tornará um dos fatores-chave para garantir a nossa coesão territorial no futuro. O novo salto nas telecomunicações tornará possível a ligação simultânea de um milhão de dispositivos por quilómetro quadrado. O 5G vai desencadear um ecossistema maciço da Internet das Coisas e permitirá o desenvolvimento da Cidade Inteligente (*Smart City*) e da Cidade Sábia (*Wise City*), entre muitas outras inovações.

Fosso geracional

Os jovens têm de destinar 94% do seu salário para enfrentar sozinhos os custos de uma habitação.

Esta é a maior taxa de esforço da década o que se traduz na taxa de emancipação mais baixa desde a crise.

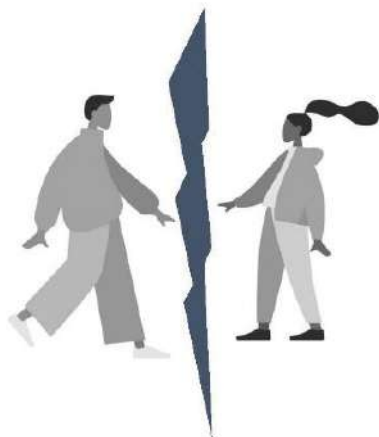
Apenas 18% dos menores de 30 estão emancipados. As principais razões são a insegurança no emprego e a escalada dos preços das rendas.

A crise financeira de 2008 quebrou o pacto geracional e, pela primeira vez, os jovens enfrentaram um cenário em que o mais provável será viverem pior do que os seus pais. A sua capacidade de ter uma vida autónoma foi quebrada pela impossibilidade de encontrar empregos de qualidade estáveis no mercado de trabalho.

O seu horizonte está marcado, desde então, pelo emprego temporário, pela precariedade e pela desvalorização salarial.

O Eixo Atlântico não é exceção a este fosso geracional. O desemprego e o emprego temporário afetam mais os jovens.

Fator 4. Dados do fosso geracional



29% de desemprego na população jovem

66% acreditam que os políticos não se importam

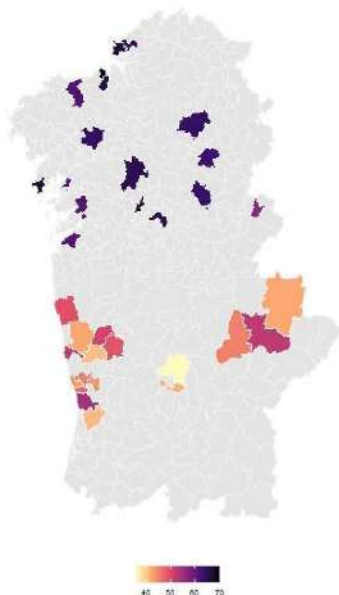
25% dos que trabalham, acreditam que em menos de 6 meses não terão emprego

62% dos jovens desempregados não acreditam no seu futuro laboral

55% acreditam que viverão pior do que os seus pais

42% não podem reclamar os seus direitos laborais

Fator 5. Os jovens viverão pior do que os seus pais



A maioria dos habitantes do Eixo Atlântico acredita que os jovens viverão pior do que os seus pais. Essa percepção é partilhada pelos jovens e idosos com a mesma intensidade:

55%

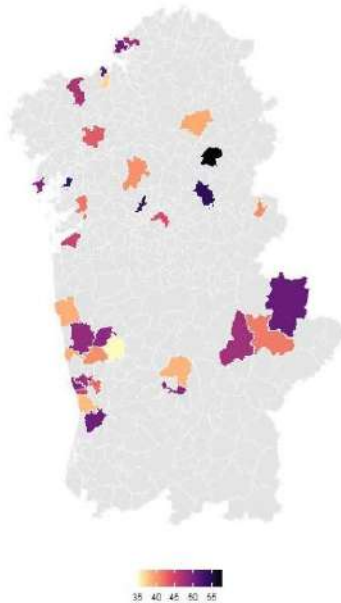
está de acordo ou muito de acordo com a seguinte afirmação:

“Os jovens viverão pior do que os seus pais.”

Fosso de género

A terceira dos fossos transversais é o fosso de género. Os dados do inquérito e das operações estatísticas tornam o fosso evidente.

Fator 6. Perceção da desigualdade



A desigualdade entre homens e mulheres é percebida pela maioria das mulheres no Eixo Atlântico e por 39% dos homens.

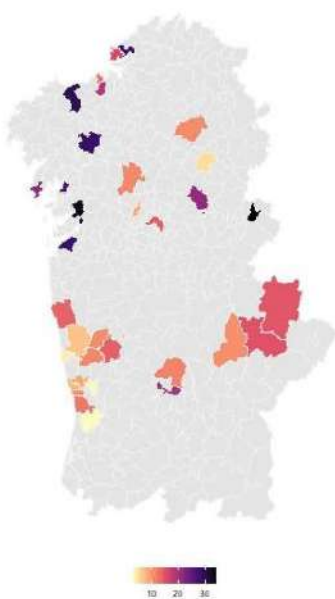
Quanto menor é a idade, maior é a percepção de uma forte desigualdade de oportunidades.

Percentagem da população que declara perceber muito a desigualdade entre homens e mulheres

51%
de Mulheres

39%
de Homens

Fator 7. Insegurança no emprego



As mulheres têm maior incerteza de emprego no Eixo Atlântico devido ao maior impacto do trabalho temporário nos seus empregos.

Por exemplo, enquanto 22,4% das mulheres empregadas na Galiza trabalham a tempo parcial (117 mil), no caso dos homens são apenas 6,7%. 35,9% dos contratos registados em nome de mulheres duraram menos de uma semana em 2019.

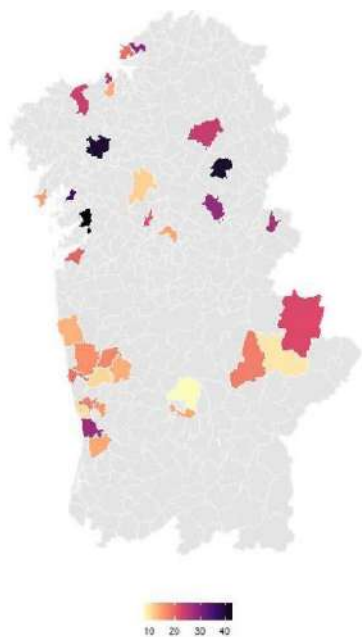
Tudo isto, enquanto a probabilidade de perder o emprego no próximo mês se mantém mais elevada entre as mulheres.

Percentagem da população que declara que é bastante ou muito provável que perca o emprego nos próximos 6 meses

15%
de Mulheres

12%
de Homens

Fator 8. Conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal



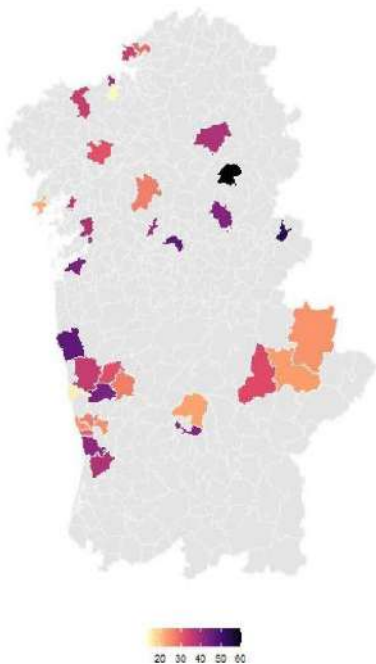
Os problemas de conciliação entre a vida profissional e a vida familiar são os que mais afetam as mulheres trabalhadoras. As suas hipóteses de promoção são reduzidas e contribuem para o famoso teto de vidro que impede que haja mais mulheres a ocupar cargos de direção das empresas.

Percentagem da população que declara ter problemas em conciliar a sua vida pessoal ou familiar com a vida laboral

25%
de Mulheres

16%
de Homens

Fator 9. Teto de vidro laboral



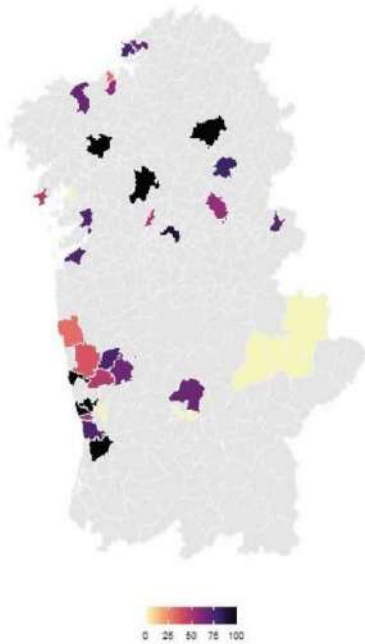
A outra face da temporalidade reflete-se na maior dificuldade para exigir melhores condições de trabalho que afeta mais as mulheres trabalhadoras do que os homens.

Percentagem da população que declara não poder reivindicar melhores condições de trabalho

34%
de Mulheres

31%
de Homens

Fator 10. Esperança menor de encontrar um emprego



O desemprego afeta mais as mulheres no Eixo Atlântico, apresentando uma diferença média de um ponto tanto no território galego como no português. 59% das desempregadas consideram improvável encontrar emprego nos próximos 6 meses.

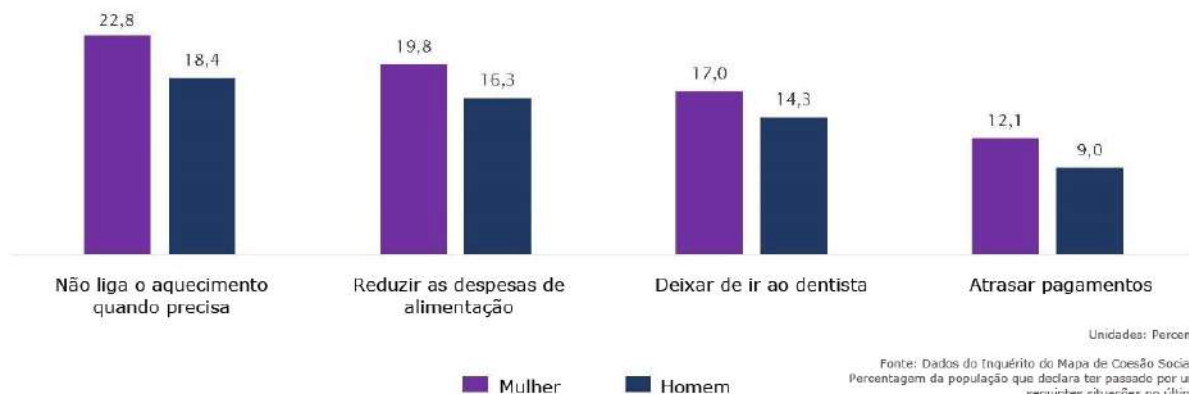
Percentagem da população desempregada que declara acreditar pouco ou nada que seja possível encontrar trabalho nos próximos 6 meses

59%
de Mulheres

53%
de Homens

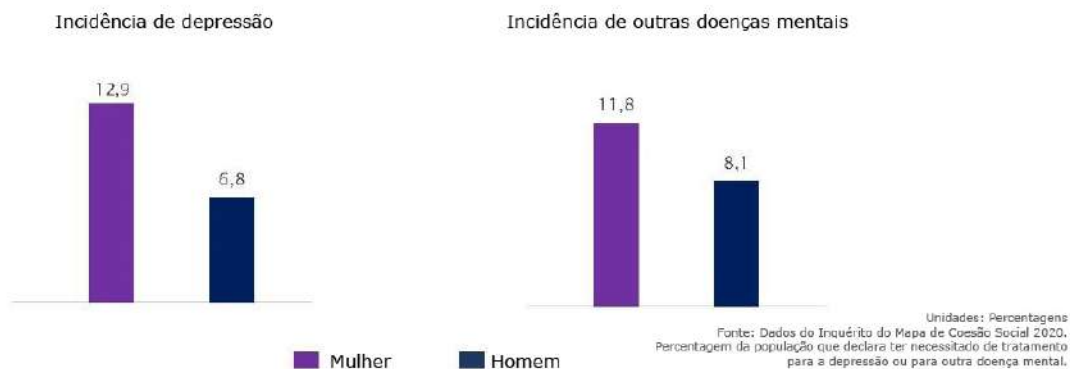
Fator 11. Feminização da pobreza

As mulheres sofrem mais com a falta de recursos e têm sido mais afetadas pela dupla crise dos últimos anos. Têm mais dificuldades do que os homens em fazer face às despesas de alimentação, dos serviços básicos e sofrem mais com a pobreza energética. As visitas ao dentista também são feitas com menor frequência do que os homens.



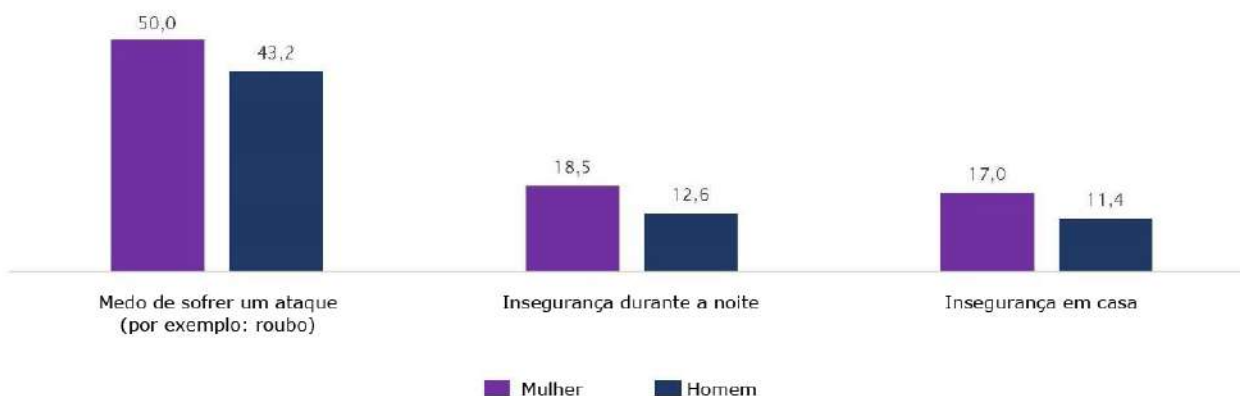
Fator 12. Saúde mental

A incidência de depressão em mulheres no Eixo Atlântico é o dobro da sofrida pelos homens. As doenças mentais têm maior impacto nas mulheres.



Fator 13. Insegurança

17% das mulheres do Eixo Atlântico não se sentem seguras dentro de casa. A noite também é mais perigosa para elas do que para eles. A maioria das mulheres já teve medo de ser atacada enquanto caminhava sozinha na cidade.





3.3. CONCLUSÕES

A coesão territorial das cidades e entidades do Eixo Atlântico evolui melhor do que as **desigualdades intraurbanas**. Os cidadãos mais mal servidos não estão localizados no litoral ou no interior, na Galiza ou no Norte de Portugal, em grandes ou pequenas cidades. Na nossa sociedade, o futuro de cada pessoa é fortemente determinado pela casa em que nasce em cada uma das cidades do Eixo Atlântico. Tanto que se pode falar da existência de uma dupla espiral de inclusão e vulnerabilidade.

Na primeira parte deste Mapa, os dados resultantes do inquérito fornecem uma visão geral da coesão territorial de que goza a maioria dos cidadãos que vivem no Eixo Atlântico. Pode observar-se um **grau importante de coesão** relacionado com as seis dimensões em estudo. Apesar da dupla crise económica que afetou a maior parte das regiões e cidades da Europa nas últimas décadas, a zona euro-atlântica não tem sido uma das piores, se pensarmos nas condições necessárias para desenvolver uma vida que valha a pena viver.

Os núcleos urbanos que pertencem ao Eixo Atlântico partilham uma cobertura universal de saúde e educação, a perceção de segurança é generalizada, a penetração digital e as transformações socioeconómicas atingiram todos os espaços físicos. A **maioria dos seus habitantes**, independentemente de onde vivem, goza de uma elevada esperança de vida, têm acesso a alimentos de qualidade, vivem em bairros e casas que lhes permitem levar uma vida digna, têm acesso a espaços verdes e transportes públicos de qualidade.

Por outro lado, há **25% das pessoas** em risco de pobreza e exclusão, em maior ou menor grau, e que estão concentradas em percentagens semelhantes em todas as cidades que compõem a Euroregião Atlântica. A pandemia acentuou a situação de fragilidade das pessoas que têm piores condições de habitação, que precisam de uma educação mais presencial para os seus filhos e que sofreram em maior grau dos problemas gerados pela sua falta de recursos para aceder digitalmente aos serviços essenciais e às políticas públicas. A **vulnerabilidade** é a principal causa do **fosso digital** que exclui mais as pessoas do que os territórios. Não há igualdade no acesso à internet, nem no poder de compra dos dispositivos que são necessários numa casa. A criação de um mundo digital a duas velocidades gera um benefício desigual em termos ambientais, sociais, culturais, económicos e políticos que potencia a manutenção dos espaços tradicionais de exclusão.

O nível de rendimento ou a riqueza do agregado familiar não é o único fator que gera o fosso de vulnerabilidade, o capital económico e sociocultural também importa. O nível educacional dos pais, as condições de trabalho ou a qualidade da sua rede de influência social são tão relevantes como os rendimentos. Estes fatores, por sua vez, influenciam questões fundamentais como os hábitos de saúde e a inclinação para a participação política. Existe uma forte interação entre a desigualdade de oportunidades e a desigualdade de resultados. As desigualdades na concretização da educação e as desigualdades de rendimentos ou de participação política estão interligadas. O nível de polarização numa sociedade influencia a intensidade da **espiral da desigualdade**.

Quanto maior for a distância entre os extremos em termos de rendimento, riqueza e capital sociocultural, maior é a probabilidade, se não houver intervenções corretivas, de estes extremos se consolidarem, afetando negativamente a mobilidade social. O **Índice Gini** mostra-nos que as desigualdades que existem dentro das cidades do Eixo Atlântico são maiores do que as que existem entre as diferentes cidades do território.

O **fosso geracional** pode deixar sequelas durante muitos anos, não só nos jovens, mas também no próprio território. É importante entender que o efeito das desigualdades varia dependendo do momento do ciclo vital das pessoas. Neste sentido, as desigualdades na juventude ou no início da vida laboral têm geralmente um efeito cumulativo ao longo do ciclo de vida. O emagrecimento das classes médias parece aumentar a relevância das espirais de vulnerabilidade e privilégio, aumentando a polarização social. Os jovens de hoje são menos propensos a pertencer à classe média do que os das gerações anteriores. Os dados mostram mais uma vez que os jovens do Eixo Atlântico são aqueles que estão em maior insegurança no emprego atrasando cada vez mais a saída da casa dos pais.

No Eixo Atlântico existem **diferenças importantes nos resultados e oportunidades** com base em determinadas variáveis ligadas à pessoa:

- **A idade** também aparece como um fator importante. Os menores de 24 anos apresentam resultados preocupantes, especialmente em termos de desemprego e de precariedade laboral.
- **As mulheres**, apesar de apresentarem melhores resultados educativos, sofrem desigualdades no acesso ao emprego, níveis mais elevados de precariedade, salários mais baixos, níveis mais elevados de violência baseada no género, assumem uma carga desequilibrada no trabalho de cuidados não remunerados, uma menor esperança de vida com saúde e uma maior exposição à pobreza, especialmente quando são chefes de famílias monoparentais. A realidade do **fosso de género** ainda não é reconhecida pela maioria dos homens no Eixo Atlântico.

Estas desigualdades baseadas em características ligadas à pessoa são especialmente prejudiciais em pessoas com baixo nível económico e sociocultural. Neste sentido, vale a pena destacar a importância da **interseccionalidade** (por exemplo, as implicações de ser mulher e de estar num agregado familiar de baixo nível socioeconómico e cultural versus ser um homem num agregado familiar de elevado nível socioeconómico).

As análises efetuadas sugerem que a segregação espacial em torno do nível económico e sociocultural das pessoas e das famílias maximiza as oportunidades de alguns e limita as de outros, pelo que desempenha um papel fundamental nos níveis de desigualdade. A população mais vulnerável do Eixo Atlântico **concentra-se nos bairros de menor rendimento de cada uma das cidades**. Nestes bairros, este nível de segregação tem uma influência importante, por exemplo, no acesso a zonas verdes e seguras, na qualidade da habitação, no desenvolvimento de hábitos saudáveis, ou na possibilidade de desenvolver relações sociais com pessoas de um estatuto socioeconómico diferente. Esta realidade é tradicionalmente reforçada por um investimento público regressivo que concentra os recursos públicos em bairros onde se concentram agregados familiares de elevado estatuto económico e sociocultural.

O nível de **progressividade das despesas públicas** (quer se centre ou não nas prioridades dos grupos populacionais mais desfavorecidos) parece ser outro determinante importante da desigualdade. Esta questão é particularmente importante no que se refere às políticas de educação, saúde, serviços sociais e habitação. As despesas nestes âmbitos não devem ser encaradas como intervenções redistributivas e mitigadoras relacionadas com a desigualdade após impostos e transferências, mas sim como investimentos que determinam as desigualdades primárias ou de mercado, pelo que são determinantes estruturais da desigualdade.

Para reduzir as desigualdades de forma eficaz e sustentável, é necessário ter um impacto coerente e simultâneo nos diferentes fatores críticos identificados. Por outras palavras, é necessária uma **resposta integrada e multissetorial bem articulada**. São necessárias medidas a curto, médio e longo prazo, para além dos prazos habituais das legislaturas.

Quanto maior for a distância entre os extremos de uma sociedade, e quanto menor for a classe média, mais difícil se torna criar novos consensos sociais. Neste sentido, o principal desafio para reduzir as desigualdades pode ser mais político do que técnico. Quanto maior for a distância entre os extremos e quanto menor for a classe média, maior é a possibilidade de se criar um terreno fértil para o aparecimento de novas propostas políticas populistas disruptivas.

Encerramos esta parte do Mapa, apontando **possíveis áreas de intervenção** que podem ajudar a manter a coesão social no Eixo Atlântico:

- Combater a **segregação residencial**, atualmente baseada no seu nível económico e sociocultural.
- Melhorar a equidade na **distribuição de rendimentos** entre capital e trabalho, agindo ativamente em ambos, ou seja, reduzindo o rendimento do capital e aumentando o rendimento do trabalho. Aumentar o poder negocial dos trabalhadores.
- Diversificar o **tecido produtivo** e promover a oferta e a procura de emprego com elevado valor acrescentado.
- Prevenir a insegurança no trabalho e promover **o acesso a um trabalho digno**.
- Valorizar o **trabalho de cuidados** e redistribuí-lo equitativamente.
- Concretizar uma **tributação suficiente e progressiva** e, em especial, uma tributação justa das grandes empresas, rendimentos de capital e do património.
- Garantir um **investimento público suficiente e progressivo** em políticas sociais (educação, saúde, serviços sociais, habitação, etc.). Desenvolver políticas específicas para reduzir as desigualdades (regulação dos preços da habitação, reforma do sistema de bolsas de estudo, etc.).
- Combater a discriminação com base na identidade, em especial a discriminação contra as **mulheres e os jovens**, atuando tanto nas políticas públicas como nas normas sociais.
- Limitar a influência excessiva das empresas e dos lóbis, evitar a captura política e favorecer a **participação política das pessoas** com um baixo nível económico, social e cultural.
- **Políticas ativas de emprego** para melhorar a empregabilidade dos trabalhadores vulneráveis.
- **Políticas de proteção social**, como, por exemplo, os subsídios de desemprego, rendimentos garantidos ou outras transferências para apoiar famílias e pessoas em situações de pobreza e vulnerabilidade.
- Políticas destinadas a combater a **pobreza energética**.
- Políticas destinadas a garantir a cobertura total das **despesas de saúde** para pessoas e famílias vulneráveis (odontologia, etc.).



**UMA PROPOSTA
DE ROTEIRO**

▼
4

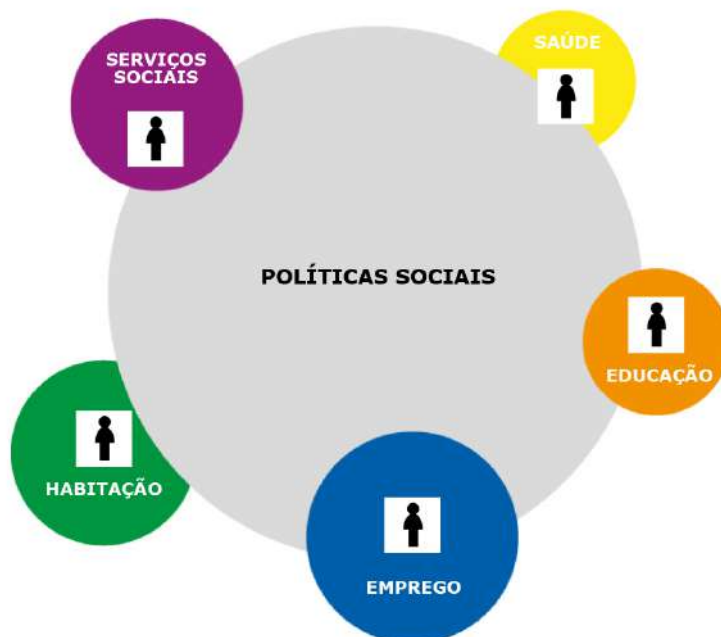
UMA PROPOSTA DE ROTEIRO



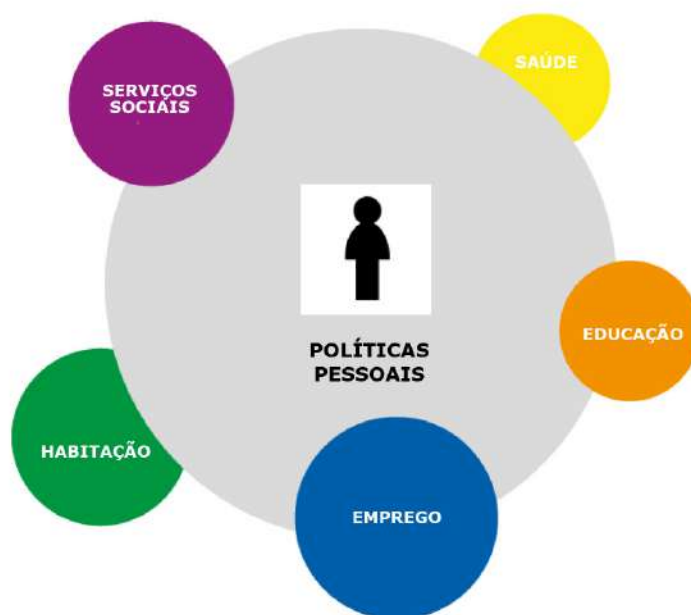
4.1.

ENFOQUE NAS POLÍTICAS: DAS POLÍTICAS SOCIAIS ÀS POLÍTICAS PESSOAIS

O Mapa, através do inquérito e das operações estatísticas, apresenta um **nível satisfatório de coesão social e territorial**, apesar das duas crises vividas recentemente (2008 e 2020). No entanto, a coesão territorial apresenta **fossos de desigualdade** nos bairros das cidades e áreas metropolitanas com maior concentração humana. Acima de tudo, a coesão social manifesta **fossos de vulnerabilidade** relevantes em torno dos domínios analisados (saúde, segurança, educação, trabalho, condições de vida, participação e vida familiar, pessoal e social), bem como **fossos transversais** (digitais, de género e geracionais) que afetam as pessoas, os cidadãos em concreto.



Por todas estas razões, propomos, em conjunto com as **políticas sociais** focadas em grupos etários, grupos sociais e bairros ou freguesias degradadas, o desenvolvimento de **políticas pessoais** focadas nos seres humanos subsumidos, ou suscetíveis de serem subsumidos pelos fossos de vulnerabilidade e pelos fossos transversais. **Itinerários personalizados** de cuidados ao longo da vida, especialmente focados em pessoas vulneráveis.



Saúde

- **IDENTIFICAÇÃO DO DESAFIO:** O nível de coesão social e territorial satisfatório, mas com fossos de desigualdade nos bairros das cidades e áreas metropolitanas de maior concentração humana, e com fossos de vulnerabilidade relevantes em domínios como **a saúde**, que se cruzam com fossos transversais (digitais, de género e geracionais), exigem medidas sociais e pessoais.
- **AGENDA DE TEMAS:** Saúde pública, sistema e cuidados socio-sanitários, com carácter integral e universal; Prevenção, vida saudável e deteção de risco socio-sanitário; Saúde mental. Saúde ambiental e acompanhamento dos determinantes sociais da saúde.
- **GOVERNAÇÃO:** Adotar a estratégia de saúde em todas as políticas locais e territoriais, promovendo o trabalho colaborativo entre as administrações públicas em matéria de **saúde**, intensificando-o nas intervenções locais. Incluir cidadãos e entidades sociais na conceção, desenvolvimento e avaliação das intervenções.

Educação e formação ao longo da vida

- **IDENTIFICAÇÃO DO DESAFIO:** O nível de coesão social e territorial satisfatório, mas com fossos de desigualdade nos bairros das cidades e áreas metropolitanas de maior concentração humana, e com fossos de vulnerabilidade relevantes em domínios como a **educação**, que se cruzam com fossos transversais (digitais, de género e geracionais), exigem medidas sociais e pessoais.
- **AGENDA DE TEMAS:** Sistema e comunidade educativa, direitos e acesso universal. Redução da taxa de abandono escolar. Digitalização. Valores democráticos. Diversidade e inclusão. Coeducação, empregabilidade, STEAM, formação profissional. Educação ao longo da vida.
- **GOVERNAÇÃO:** Adotar a estratégia de formação ou educativa em todas as políticas locais e territoriais, promovendo o trabalho colaborativo entre as administrações públicas em matéria de **educação**, intensificando-a nas intervenções locais. Incluir cidadãos e entidades sociais na conceção, desenvolvimento e avaliação das intervenções.

Emprego digno e condições laborais

- **IDENTIFICAÇÃO DO DESAFIO:** O nível de coesão social e territorial satisfatório, mas com fossos de desigualdade nos bairros das cidades e áreas metropolitanas com maior concentração humana, e com fossos de vulnerabilidade relevantes em domínios, como as **condições de trabalho e emprego digno**, que se cruzam com fossos transversais (digitais, de género e geracionais), exigem medidas sociais e pessoais.
- **AGENDA DE TEMAS:** Empregabilidade e políticas ativas, tecido produtivo e atividade económica, geração de emprego, autoemprego, empreendedorismo, condições laborais, remunerações, precariedade laboral, riscos laborais, conciliação, teletrabalho, igualdade entre homens e mulheres.
- **GOVERNAÇÃO:** Adotar a estratégia de emprego digno em todas as políticas locais e territoriais, promovendo o trabalho colaborativo entre as administrações públicas sobre as condições de trabalho e emprego, intensificando-a nas intervenções locais. Incluir cidadãos e entidades sociais na conceção, desenvolvimento e avaliação das intervenções.

Habitação, espaço público e condições de vida

- **IDENTIFICAÇÃO DO DESAFIO:** O nível de coesão social e territorial satisfatório, mas com fossos de desigualdade nos bairros das cidades e áreas metropolitanas de maior concentração humana, e com fossos de vulnerabilidade relevantes em domínios, como a **habitação**, que se cruzam com fossos transversais (digitais, de género e geracionais), exigem medidas sociais e pessoais
- **AGENDA DE TEMAS:** Espaço público de qualidade. Habitação: condições mínimas de habitabilidade. Reabilitação de habitações. Acessibilidade universal. Construção de habitação nova. Renda social. Habitação de proteção pública. Uso de casas vazias.
- **GOVERNAÇÃO:** Adotar a estratégia de saúde em todas as políticas locais e territoriais, promovendo o trabalho colaborativo entre as administrações públicas em matéria de habitação, intensificando-a nas intervenções locais. Incluir a cidadania e as entidades sociais na conceção, desenvolvimento e avaliação das intervenções.

Serviços sociais e bem-estar

- **IDENTIFICAÇÃO DO DESAFIO:** O nível de coesão social e territorial satisfatório, mas com desigualdades nos bairros das cidades e áreas metropolitanas com maior concentração humana, e com fossos de vulnerabilidade relevantes em domínios, como as **condições de vida e os serviços sociais**, que se cruzam com fossos transversais (digitais, de género e geracionais), exigem medidas sociais e pessoais
- **AGENDA DE TEMAS:** Autonomia pessoal. Dependência. Garantia de rendimentos. Risco de falta de proteção. Risco de exclusão. Diversidade funcional. Despejos. Pobreza energética. Sem-abrigo. Ambiente familiar. Idosos e envelhecimento. Infância e adolescência. Juventude. Migração. Mulher. Violência de género.
- **GOVERNAÇÃO:** Adotar a estratégia de saúde em todas as políticas locais e territoriais, promovendo o trabalho colaborativo entre as administrações públicas em matéria dos serviços sociais, intensificando-o nas intervenções locais. Incluir a cidadania e as entidades sociais na conceção, desenvolvimento e avaliação das intervenções.

Políticas e itinerários pessoais

- **UMA VEZ IDENTIFICADOS OS DESAFIOS E ESTABELECIDO A AGENDA DE TEMAS CRÍTICOS**, propomos, em conjunto com as políticas sociais, focadas em grupos etários, grupos sociais e bairros ou freguesias degradados, o desenvolvimento de **POLÍTICAS PESSOAIS** focadas nos seres humanos subsumidos, ou suscetíveis de serem subsumidos, por fossos de vulnerabilidade e fossos transversais. **ITINERÁRIOS PERSONALIZADOS** de cuidados ao longo da vida, especialmente focados em pessoas vulneráveis.
- **GOVERNAÇÃO:** Para articular estas políticas pessoais e estabelecer o acompanhamento dos itinerários pessoais, deve ser promovido o trabalho colaborativo entre os diversos agentes nos diferentes níveis:
 1. Entre as subáreas do município, responsáveis em matéria de serviços sociais.
 2. Entre a área de serviços sociais e as restantes áreas municipais (desenvolvimento económico, desenvolvimento urbanístico, ambiental e desenvolvimento cultural).
 3. Entre estas áreas e a sociedade organizada (empresas e entidades sociais sem fins lucrativos).
 4. Entre estas áreas, a sociedade organizada e a cidadania anónima (pessoas que residem e atravessam o município).



4.2.

ENFOQUE NO ECOSISTEMA: DAS POLÍTICAS SOCIAIS AOS ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO TRANSFORMADORA PARA A COESÃO SOCIAL



O nível de coesão social e territorial satisfatório, mas com desigualdades nos bairros das cidades e áreas metropolitanas com maior concentração humana, e com fossos de vulnerabilidade relevantes em vários domínios que se cruzam com fossos transversais (digitais, de género e geracionais), exigem **medidas integradas** num ecossistema de inovação transformadora.

Por todas estas razões, propomos, em conjunto com as políticas sociais, focadas em grupos etários, grupos sociais e bairros ou freguesias degradados, e as políticas pessoais focadas nos seres humanos subsumidos, ou suscetíveis de serem subsumidos, por vulnerabilidades e fossos transversais, **um ecossistema que os integre, ordene e interligue.**

Para configurar este ecossistema precisamos de uma **governança democrática: transversal** (ambiental, económica, social e cultural), **transectorial** (envolvendo instituições, empresas, entidades sociais e cidadãos), **transgeracional** (da infância aos idosos, independentemente do género, origem ou condição) e **transtecnologia** (incorporando tecnologias na procura de soluções para os desafios colocados).



Para alcançar a coesão social, para além dos serviços sociais, propomos a implementação de uma **governança transversal**:

- **Desenvolvimento ambiental:** O ecossistema deve ter em conta o âmbito ambiental: o nível de utilização e consumo, a exploração e poluição dos espaços - solo, água, ar, internet, etc. e recursos - materiais, energia, redes, etc. em que se promova a coesão social e territorial.
- **Desenvolvimento social:** O ecossistema deve ter em conta o âmbito social: a estrutura e composição sociodemográfica – idade, género, origem, condição, etc. – e o nível de bem-estar – saúde, educação, emprego, habitação, serviços sociais, etc. – em que se promova a coesão social e territorial.
- **Desenvolvimento económico:** O ecossistema deve ter em conta a esfera económica: o sistema produtivo – agentes, atividade, magnitude, etc. - e a distribuição da riqueza – propriedade, empregabilidade, atratividade, etc. – em que se promova a coesão social e territorial.

- **Desenvolvimento cultural:** O ecossistema deve ter em conta o campo cultural: património, memória, valores, identidades, criatividade, inovação, etc., em que se promova a coesão social e territorial.

A coesão social não é apenas da responsabilidade da área dos serviços sociais, pelo que é necessário implementar uma **governança transetorial**:

- **Instituições públicas:** O ecossistema deve ter em conta as instituições públicas, desde as câmaras municipais às organizações internacionais, passando por *deputaciones* ou comunidades intermunicipais, governos autonómicos ou regionais, estados ou organismos comunitários envolvidos na procura da coesão social e territorial.
- **Empresas privadas:** O ecossistema deve ter em conta as empresas privadas, desde os trabalhadores independentes e as PME às multinacionais, envolvidas na procura de coesão social e territorial.
- **Entidades sem fins lucrativos:** O ecossistema deve ter em conta entidades sem fins lucrativos, desde associações a fundações, de dimensão variável, envolvidas na procura de coesão social e territorial.
- **Cidadania anónima:** O ecossistema deve ter em conta as pessoas, de todas as idades, sexo, origem e condição, envolvidas na procura de coesão social e territorial.

Outra característica do roteiro proposto visa a coesão social para além da fragmentação por grupos etários e grupos sociais, no âmbito da **governança transgeracional**:

- **Infância:** O ecossistema deve ter em conta as crianças envolvidas na procura de coesão social e territorial, tendo em conta a sua idade, género, origem e condição.
- **Jovens:** O ecossistema deve ter em conta os jovens envolvidos na procura da coesão social e territorial, tendo em conta a sua idade, género, origem e condição.
- **Adultos:** O ecossistema deve ter em conta os adultos envolvidos na procura de coesão social e territorial, tendo em conta a sua idade, género, origem e condição.
- **Idosos:** O ecossistema deve ter em conta os idosos envolvidos na procura de coesão social e territorial, tendo em conta a sua idade, género, origem e condição.

O desafio digital também afeta o desafio da coesão social. A tecnologia pode ser um aliado essencial na procura de soluções para os desafios colocados.

O ecossistema deve ter em conta as tecnologias disponíveis e envolvê-las na procura de coesão social e territorial, tendo em conta o seu nível de acesso, desenvolvimento, utilização e consumo. Para tal, deve estabelecer critérios que reforcem as **tecnologias de coesão**:

- Encarar o futuro com a lição bem aprendida relativamente às experiências tecnológicas anteriores.
- Identificar para que é que a tecnologia é usada e os benefícios que traz aos cidadãos.
- Perguntar à pessoa se quer tecnologia, se usa tecnologia, se tem competência para a usar, se quer adquirir competência suficiente para uma utilização consciente da tecnologia.
- Analisar os valores em que assenta o desenho das tecnologias utilizadas.
- Estabelecer processos que garantam a concretização dos objetivos estabelecidos.
- Salientar a importância da forma como a tecnologia é utilizada.
- Discernir as implementações que resultam mais úteis em cada caso e que se ajustam às características territoriais, ambientais, económicas, sociais e culturais do município em causa.
- Estabelecer canais para a gestão de um grande volume de informação que permitam decisões mais eficazes.
- Estabelecer os procedimentos de recolha, transmissão, armazenamento e avaliação de dados para a tomada e execução das decisões adotadas.
- Recolher e processar os dados de forma partilhada com outras instituições, empresas, entidades sociais e cidadãos interessados em analisá-los, uma vez estabelecido um protocolo e enquadramento legal.
- Ser capaz de incorporar novas descobertas e avanços tecnológicos na procura de uma maior eficiência.
- Estabelecer mecanismos de colaboração com cidades que não respondam ou que questionem o próprio modelo.
- Integrar de forma escalonada os sistemas compatíveis uns com os outros.
- Dispor de mecanismos, departamentos e equipamentos suficientes para garantir a integridade e segurança.



4.3.

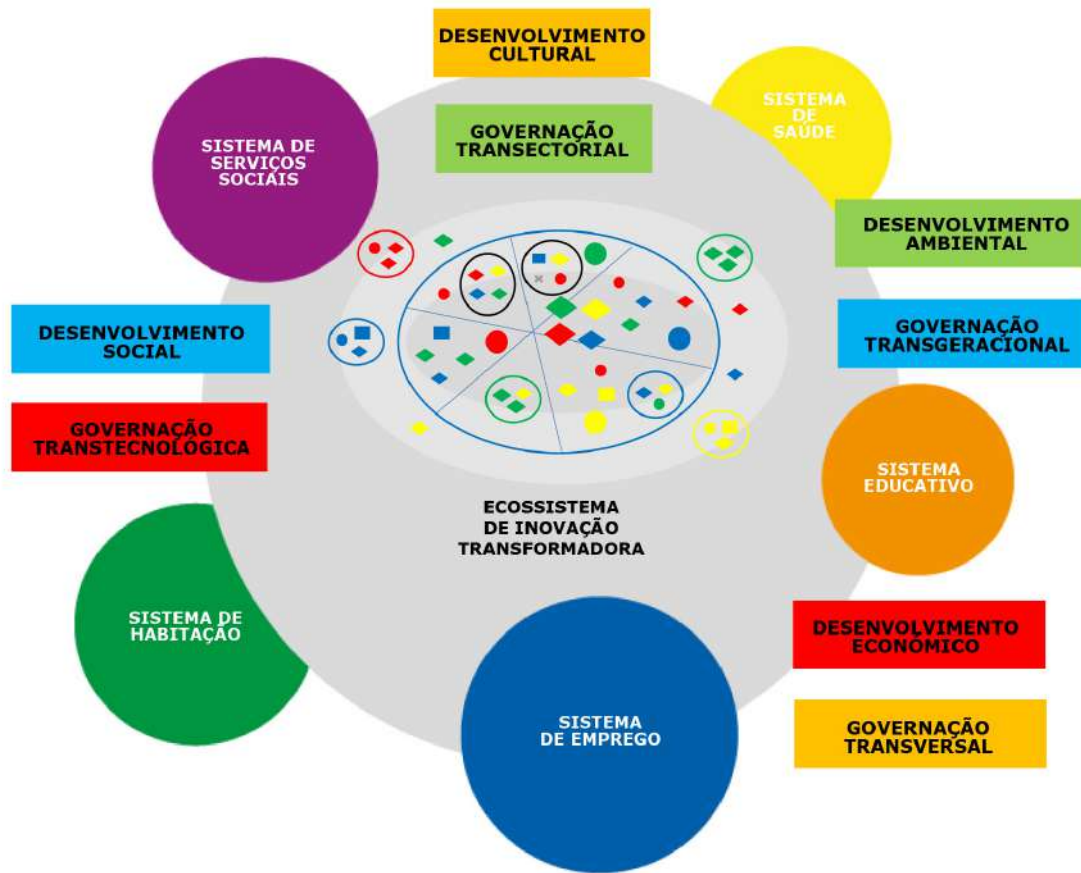
MODELO EIXO:

DAS POLÍTICAS SOCIAIS E PESSOAIS AOS ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO TRANSFORMADORA PARA A COESÃO SOCIAL

Propomos, juntamente com **políticas sociais** focadas em grupos etários, grupos sociais, bairros e freguesias degradadas, o desenvolvimento de políticas pessoais focadas nos seres humanos subsumidos, ou suscetíveis de serem subsumidos, por vulnerabilidades e fossos transversais, através de **itinerários personalizados** de cuidados ao longo da vida, especialmente focados nas pessoas vulneráveis.

Propomos, juntamente com as políticas sociais e pessoais focadas nesses seres humanos subsumidos, ou suscetíveis de serem subsumidos, por vulnerabilidades e fossos transversais, um **ecossistema** que os integre, ordene e interligue. Um ecossistema que envolva os **sistemas de serviços sociais, saúde, habitação, educação e emprego**.

Propomos a configuração de um **ecossistema para além dos serviços sociais**, para além das políticas sociais e pessoais. Um ecossistema que encontre soluções para trabalhar em conjunto com sistemas e políticas ambientais, económicos, sociais e culturais, envolvendo instituições, empresas, entidades sociais e cidadãos, com uma perspetiva abrangente desde a infância até aos mais velhos, independentemente do género, origem ou condição, e incorporando **tecnologias de coesão** na procura de soluções para os desafios colocados.



ANEXOS



5
ANEXOS

Municípios que preencheram a informação dos domínios solicitados para o Mapa de Coesão do Eixo Atlântico:

- Valongo
- Santa Maria da Feira
- Amarante
- Vila Nova de Gaia
- Maia
- Vila Nova de Famalicão
- Matosinhos
- Mirandela
- Gondomar

		12. Valongo
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	29,9 % Tumores malignos (2019) 28,4% Doenças do aparelho circulatório (2019) 11,2% Doenças do aparelho respiratório (2019) Fonte: PORDATA – Concelho de Valongo
		Dados
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	26 501 Acidentes com vítimas (2020) 32 535 Feridos (2020) 390 Mortos (2020) Fonte: PORDATA – Portugal/Continente
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	196 202 Total (2019) 104 Mortais (2019) Fonte: PORDATA – Portugal/Continente
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	26 501 Acidentes com vítimas (2020) 32 535 Feridos (2020) 390 Mortos (2020) Fonte: PORDATA – Portugal/Continente
		Dados
5	1.2.3: Taxa de suicídio	0,3% Suicídio (2019) Fonte: PORDATA – Concelho de Valongo
6	1.3.1: Taxa de homicídios	Crimes de homicídio voluntário consumado 87 Pessoas (2020) Fonte: INE - Portugal/Continente
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamiliar	Dados inexistentes em estatísticas oficiais.
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	Dados inexistentes em estatísticas oficiais.
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	59,2 Anos Total (2019) 60,6 Anos Homens (2019) 57,8 Anos Mulheres (2019) Fonte: PORDATA – Portugal
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	Prevalência de obesidade nas crianças: 18,3% - aos 10 anos (2015/2017) Fonte: ISPUP - Coorte Geração XXI – Concelho de Valongo Prevalência de obesidade nos adultos: 13,2% - Utentes das Unidades de Saúde Familiar e Centros de Saúde (2018) Fonte: SIARS (ACeS Maia/Valongo) – Concelho de Valongo
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	Dados inexistentes em estatísticas oficiais.
		12. Valongo
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	Sem informação
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	Sem informação
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	Sem informação
15	Roubos	Sem informação

16	Intimidação física	Sem informação
17	Agressão verbal	Sem informação
18	Assédio sexual	Sem informação
19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	Sem informação
12. Valongo		
20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	Não existem dados desagregados por município e por sexo
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	15,14% (dados provisórios 2021)
23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	Não existem dados desagregados por município
24	3.1.1. Porcentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória	16,3% (dados DGEEC, 19/20)
12. Valongo		
25	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	Sem informação
26	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	Sem informação
27	4.4.6: Disparidade salarial entre gêneros	183,57€ - refª a 2019
28	4.4.7: Porcentagem de mulheres em postos de responsabilidade	Sem informação
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade	Sem informação
30	4.5.2: Taxa de parcialidade	Sem informação
31	4.3.1: Taxa de emprego	83,07% - refª 2011 (CENSOS)
32	4.3.1: Taxa de desemprego	6,6% - refª 2020
12. Valongo		
33	5.1.2: Porcentagem de pessoas sem-teto	0,032% - refª 2021
34	5.3.1: Porcentagem de renda mensal empregada para transporte	Sem informação
35	5.1.1. Emancipação da Idade Média	Faixa Etária 15-19: 5454
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética	Sem informação

37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)	Sem informação
Dados / Dados / Dados / Dados / Dados		

		11. Santa Maria da Feira
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	Taxa bruta mortalidade (2020) - 8,9%; Taxa mortalidade tumores malignos (2019) - 28,6%; Taxa mortalidade doenças aparelho circulatório (2019) - 26,0%; Taxa mortalidade doenças aparelho respiratório (2019) - 13%;
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	Vítimas em acidentes de viação (2020) - 1,1%
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	Sem informação
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	Feridos em acidentes de viação (2020) - 98,9%
5	1.2.3: Taxa de suicídio	2019 - 0,06%
6	1.3.1: Taxa de homicídios	Total de crimes (2020) - 3.328; Total de crimes contra pessoas (2020) - 982 (29,51%)
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamília	
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	
		11. Santa Maria da Feira
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	Crimes de violência doméstica contra cônjuges ou análogos (2020) - 348
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	
15	Roubos	Roubos por esticção (2020) - 22; Roubos veículos (2020) - 306

16	Intimidação física	Crimes ofensa integridade física (2020) - 673; Crimes ofensa à integridade física voluntária simples (2020) - 232.
17	Agressão verbal	
18	Assédio sexual	
19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	
		11. Santa Maria da Feira
20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	Diplomados ensino superior (2019/2020) - 117
23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	
24	3.1.1. Porcentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória	
		11. Santa Maria da Feira
25	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	
26	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	
27	4.4.6: Disparidade salarial entre géneros	Remuneração base média mensal (2019): Homens - 983,4€; Mulheres - 834,5€. Existem uma diferença de 148,9€ entre géneros.
28	4.4.7: Porcentagem de mulheres em postos de responsabilidade	
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade	
30	4.5.2: Taxa de parcialidade	
31	4.3.1: Taxa de emprego	
32	4.3.1: Taxa de desemprego	Taxa desemprego (janeiro 2022) - 6,60%
		11. Santa Maria da Feira
33	5.1.2: Porcentagem de pessoas sem-teto	N.º População sem-abrigo (2020) - 11
34	5.3.1: Porcentagem de renda mensal empregada para transporte	

35	5.1.1. Emancipação da Idade Média	
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética	
37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)	

10. Amarante		
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	69,7% - dados do Plano Municipal da Saúde ainda em elaboração
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	2019 - Nº de mortos em acidentes de viação - 1
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	No continente - Nº - 104 - dados Pordata
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	2019 - Nº de feridos em acidentes de viação - 302
5	1.2.3: Taxa de suicídio	Dados continente: Global 9,6%; Masculino: 15,5%; Feminino: 4,1%
6	1.3.1: Taxa de homicídios	Sem dados
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamília	20% - dados nacionais
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	sem dados
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	81,06 anos - dados nacionais
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	Taxa de obesidade nacional - 20%; Taxa de obesidade infanti - 12% Nortel
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	Nº de pessoas com apoio domiciliário em Amarante - 305 - dados da carta social ainda em elaboração
10. Amarante		
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	
15	Roubos	
16	Intimidação física	
17	Agressão verbal	
18	Assédio sexual	

19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	
		10. Amarante
20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	Em Portugal o ensino é obrigatório desde o 1º ciclo ao ensino secundário (inclusive)
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	Em Portugal o ensino é obrigatório desde o 1º ciclo ao ensino secundário (inclusive)
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	Sem informações
23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	A Casa da Juventude de Amarante, dinamizada pelo Aventura Marão Clube dinamizam educação não formal, mais ao menos a + de 50 pessoas ao ano.
24	3.1.1. Porcentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória	E ensino pré escolar em Portugal é facultativa e compreende entre os 3 e 6 anos.
		10. Amarante
25	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	
26	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	
27	4.4.6: Disparidade salarial entre géneros	
28	4.4.7: Porcentagem de mulheres em postos de responsabilidade	
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade	
30	4.5.2: Taxa de parcialidade	
31	4.3.1: Taxa de emprego	
32	4.3.1: Taxa de desemprego	
		10. Amarante
33	5.1.2: Porcentagem de pessoas sem-teto	
34	5.3.1: Porcentagem de renda mensal empregada para transporte	
35	5.1.1. Emancipação da Idade Média	
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética	
37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)	

		16. Vila Nova de Gaia
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	337 por 100 000 residentes
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	7 (ano 2019)
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	não temos dados
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	1171 (2019)
5	1.2.3: Taxa de suicídio	1,4 por 100 000 residentes
6	1.3.1: Taxa de homicídios	
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamília	
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	81,5
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	H 38%; M 62% Infantil 3%
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	
		16. Vila Nova de Gaia
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	Violência física 101 casos; violência psicológica 85 casos ; violência sexual 7 casos
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	
15	Roubos	1720 (ano 2020)
16	Intimidação física	101 casos reportados (ano 2020)
17	Agressão verbal	85 casos reportados (ano 2020)
18	Assédio sexual	
19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	
		16. Vila Nova de Gaia

20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	14,8% da população residente
23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	
24	3.1.1. Porcentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória	17% das crianças com menos de 6 anos
16. Vila Nova de Gaia		
25	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	sem informação disponível
26	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	sem informação disponível
27	4.4.6: Disparidade salarial entre géneros	sem informação disponível
28	4.4.7: Porcentagem de mulheres em postos de responsabilidade	sem informação disponível
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade	sem informação disponível
30	4.5.2: Taxa de parcialidade	sem informação disponível
31	4.3.1: Taxa de emprego	sem informação disponível
32	4.3.1: Taxa de desemprego	5,80%
16. Vila Nova de Gaia		
33	5.1.2: Porcentagem de pessoas sem-teto	0,05%
34	5.3.1: Porcentagem de renda mensal empregada para transporte	
35	5.1.1. Emancipação da Idade Média	
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética	
37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)	

		6. Maia
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	Ver Ficheiro anexo.
		Dados
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	Ver Ficheiro anexo.
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	Ver Ficheiro anexo
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	Ver Ficheiro anexo
		Dados
5	1.2.3: Taxa de suicídio	Ver Ficheiro anexo
6	1.3.1: Taxa de homicídios	Ver Ficheiro anexo
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamília	Ver Ficheiro anexo
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	Ver Ficheiro anexo
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	Ver Ficheiro anexo
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	Ver Ficheiro anexo
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	Ver Ficheiro anexo
		Dados
		6. Maia
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	6% Portugal 2012
		Dados
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	0.14% (FONTE: PSP Comando Metropolitano do Porto)
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	Não há dados
15	Roubos	1088 Crimes contra o património em 2021 (6 meses)
16	Intimidação física	356 Crimes contra as pessoas em 2021 (6 meses)
17	Agressão verbal	Não há dados
18	Assédio sexual	Não há dados
19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	
		Dados
		6. Maia

20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	53,3% (Região Norte 2011)
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	53,3% (Região Norte 2011)
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	22.4% em 2021
23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	47,5% de pessoas participaram em educação formal
24	3.1.1. Percentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória	71% em 2020
		Datos
		6. Maia
25	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	Não há dados
26	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	Não há dados
27	4.4.6: Disparidade salarial entre géneros	11,4% em Portugal, 2020
28	4.4.7: Porcentagem de mulheres em postos de responsabilidade	Não há dados
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade	Não há dados
30	4.5.2: Taxa de parcialidade	Não há dados
31	4.3.1: Taxa de emprego	95,1% em 2021
32	4.3.1: Taxa de desemprego	4,9% em 2021
		Datos
		Datos
		6. Maia
33	5.1.2: Porcentagem de pessoas sem-teto	0,029% 2021 (MAIA- Fonte: dados da CMM)
34	5.3.1: Porcentagem de renda mensal empregada para transporte	13,4% em 2018 (PORTUGAL)
35	5.1.1. Emancipação da Idade Média	30 anos em 2019, Portugal
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética	19% em 2020, Portugal
37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)	Não há dados

15. Vila Nova de Famalicão		
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	Nº óbitos por tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão: 29,7% (Dados: 2007-09 INE) ; Hipertensos: 12,9% (Dados: 2011 SIARS)
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	
5	1.2.3: Taxa de suicídio	1,5% (Dados: PORDATA 2019)
6	1.3.1: Taxa de homicídios	
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamiliar	
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	79,80% Dados: Plano Local de Saúde ACES Ave-Famalicão
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	Taxa obesidade infantil (11-21 anos): 5,1% / Excesso de peso (11-21 anos): 20,4% Dados: Relatório do Estudo LIPAC - Aventura Social / Taxa de obesidade região Norte (25-74 anos): 42,1% Dados: INSEF
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	
15. Vila Nova de Famalicão		
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	0,8% Dados: Relatório APAV 2021
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	
15	Roubos	
16	Intimidação física	
17	Agressão verbal	
18	Assédio sexual	
19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	
15. Vila Nova de Famalicão		
20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	3,20% Dados: BIMEC 2020/2021 (Não transitou/Não concluiu)
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	26%

23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	2303 Dados: Centro Qualifica, Ensino Recorrente e CTEP'S
24	3.1.1. Porcentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória	0,00%
15. Vila Nova de Famalicão		
25	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	11.000 jovens famalicenses Dados: PORDATA 2011 ; 11% jovens portugueses Dados: INE
26	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	
27	4.4.6: Disparidade salarial entre géneros	
28	4.4.7: Porcentagem de mulheres em postos de responsabilidade	
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade	
30	4.5.2: Taxa de parcialidade	
31	4.3.1: Taxa de emprego	
32	4.3.1: Taxa de desemprego	3.425 empregados Dados: abril 2022 Estatística IEFP
15. Vila Nova de Famalicão		
33	5.1.2: Porcentagem de pessoas sem-teto	25 sem-abrigo
34	5.3.1: Porcentagem de renda mensal empregada para transporte	42,99% passes vendidos (4374,07) ; 57,01% bilhetes vendidos (6521,92) Dados: TRANSDEV Norte
35	5.1.1. Emancipação da Idade Média	
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética	
37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)	

7. Matosinhos		
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	10,6% (Fonte de dados: Pordata-2020) Óbitos, segundo a causa de morte. Fonte de dados: PORDATA-2019 Tumores malignos 27,9% Doenças do aparelho circulatório 25,7% Doenças do aparelho respiratório 12,5% Doenças do aparelho digestivo 3,6% Diabetes 2,9% Lesões e envenenamentos 0,6%
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	5-Fonte de dados: PORDATA-2019
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	5 indivíduos-Fonte de dados: PORDATA-2019
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	683 indivíduos-Fonte de dados: PORDATA-2019
5	1.2.3: Taxa de suicídio	0,6% (Fonte de dados: PORDATA- 2019)
6	1.3.1: Taxa de homicídios	Peões atropelados:105; peões mortos:1 (Fonte de dados: PORDATA- 2019)
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamiliar	
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	
7. Matosinhos		
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	Crimes (n.º) registados pelas polícias, por tipo de crime (2020) – Fonte de dados: PORDATA Total 5006 Contra pessoas 1215 Contra o património 3080 Contra a vida em sociedade 322 Contra o Estado 51 Contra animais de companhia 31 Legislação avulsa e outros 306
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	

15	Roubos	Crimes (n.º) registados pelas polícias, por algumas categorias de crime (2020) – Fonte de dados: PORDATA Furto em veículo motorizado 823 Furto em residência 151 Furto em edifício comercial ou industrial 224
16	Intimidação física	
17	Agressão verbal	Crimes (n.º) registados pelas polícias, por algumas categorias de crime (2020) – Fonte de dados: PORDATA- Violência doméstica contra cônjuge ou análogos 388
18	Assédio sexual	
19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	
7. Matosinhos		
20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	População (%) residente com 15 e mais anos sem o ensino secundário, segundo os Censos 2011 (2011) – Fonte de dados: PORDATA Total 64,6% Sexo masculino 65,5% Sexo Feminino 63,7%
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	População (n.º) residente, segundo o nível de escolaridade (Censos 2011) – Fonte de dados: INE População total 175478 População homens 83444 População mulheres 92034 Ensino superior total 27039 Ensino superior homens 11120 Ensino superior mulheres 15919
23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	População (n.º) residente, segundo o nível de escolaridade (Censos 2011) – Fonte de dados: INE População total 175478 População homens 83444 População mulheres 92034 Sem nível de escolaridade completo total 28175 Sem nível de escolaridade completo homens 12130 Sem nível de escolaridade completo mulheres 16045 Com nível de escolaridade completo total 147303 Com nível de escolaridade completo homens 71314 Com nível de escolaridade completo mulheres 71989 Ensino básico total 93980 Ensino básico homens 46949 Ensino básico mulheres 47031 Ensino secundário total 24611 Ensino secundário homens 12321 Ensino secundário mulheres 12290
24	3.1.1. Porcentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória	
7. Matosinhos		

25	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	População (n.º) inativa com idades dos 15 aos 24 anos (Censos 2011) – Fonte de dados: PORDATA 11758 indivíduos
26	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	
27	4.4.6: Disparidade salarial entre géneros	Disparidade no ganho médio mensal (Entre sexos - %) da população empregada por conta de outrem (2012) – Fonte de dados: INE 14,5%
28	4.4.7: Porcentagem de mulheres em postos de responsabilidade	
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade	
30	4.5.2: Taxa de parcialidade	
31	4.3.1: Taxa de emprego	(Censos 2011) – Fonte de dados: PORDATA Total 49,9% Homens 54% Mulheres 46,3%
32	4.3.1: Taxa de desemprego	(Censos 2011) – Fonte de dados: PORDATA Total 15% Homens 14,7% Mulheres 15,3%
7. Matosinhos		
33	5.1.2: Porcentagem de pessoas sem-teto	População (n.º) residente sem-abrigo (Censos 2011) – Fonte de dados: INE 12 indivíduos
34	5.3.1: Porcentagem de renda mensal empregada para transporte	
35	5.1.1. Emancipação da Idade Média	
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética	
37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)	

		8. Mirandela
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	Taxa de mortalidade - 2021: 15,7%. 2020: % de óbitos por algumas causas de morte: Doenças do aparelho circulatório: 30,4%/Tumores malignos: 21,4%/ Doenças do aparelho respiratório: 5,8%/ Doenças do aparelho digestivo: 4,3%.
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	1 em 2021
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	Não existem dados estatísticos.
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	Não existem dados estatísticos.
5	1.2.3: Taxa de suicídio	0,60%
6	1.3.1: Taxa de homicídios	Não existem dados estatísticos.
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamília	Não existem dados estatísticos.
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	Não existem dados estatísticos.
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	Não existem dados estatísticos.
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	Não existem dados estatísticos.
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	Não existem dados estatísticos.
		8. Mirandela
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	Nº de crimes registados por violência doméstica: 54 Nº total de crimes registados pela policia: 574 - Fonte: PORDATA - dados estatísticos - Ano de referência: 2021
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	Não existem estatísticos com os referidos indicadores.
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	Não existem estatísticos com os referidos indicadores.
15	Roubos	Não existem estatísticos com os referidos indicadores.
16	Intimidação física	Não existem estatísticos com os referidos indicadores.
17	Agressão verbal	Não existem estatísticos com os referidos indicadores.
18	Assédio sexual	Não existem estatísticos com os referidos indicadores.
19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	Não existem estatísticos com os referidos indicadores.
		8. Mirandela

20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	
23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	
24	3.1.1. Porcentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória	
		8. Mirandela
25	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	
26	4.3.3: Porcentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	
27	4.4.6: Disparidade salarial entre géneros	
28	4.4.7: Porcentagem de mulheres em postos de responsabilidade	
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade	
30	4.5.2: Taxa de parcialidade	
31	4.3.1: Taxa de emprego	
32	4.3.1: Taxa de desemprego	
		8. Mirandela
33	5.1.2: Porcentagem de pessoas sem-teto	
34	5.3.1: Porcentagem de renda mensal empregada para transporte	
35	5.1.1. Emancipação da Idade Média	
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética	
37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)	

		Gondomar
1	1.2.1: Taxas de mortalidade causadas pelas 3 doenças não contagiosas mais prevalentes	Cancro (26% - 375); Doenças do aparelho circulatório (25% - 368); Doenças do Aparelho respiratório (11,3% - 163);
2	1.2.2a: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trânsito	0,6% por 100 acidentes de viação com vítimas
3	1.2.2B: Porcentagem de pessoas falecidas em acidentes de trabalho	0
4	1.2.2a2: Porcentagem de pessoas feridas em acidentes de trânsito	2,8
5	1.2.3: Taxa de suicídio	0,90%
6	1.3.1: Taxa de homicídios	0
7	1.3.2: Taxa de homicídio intrafamília	0
8	1.3.3: Taxa de homicídios por razões de raça, gênero e religião	0
9	1.5.1: Esperança de vida saudável	Idade - 81,5 (HM) H - 78,8 ; M - 83,9
10	1.5.2: Taxa de obesidade e taxa de obesidade infantil	11,10%
11	1.6.2: Porcentagem de pessoas com ajuda em casa (incluindo aplicantes)	XXXXX
		Gondomar
12	2.1.1: Proporção da população sujeita a violência física, psicológica ou sexual nos últimos 12 meses	----
13	2.1.2: Proporção de mulheres e meninas de 16 anos de idade ou mais que sofreram nos 12 meses anteriores violência física, sexual ou psicológica infligida por um parceiro íntimo atual ou anterior, desagregado pela forma de violência e pela idade	----
14	2.1.3: Proporção de mulheres e meninas 16 anos de idade ou mais que sofreram na violência sexual de 12 meses anteriores infligidas por outra pessoa que não é um parceiro íntimo, por idade e lugar de fato	----
15	Roubos	-----
16	Intimidação física	-----
17	Agressão verbal	-----
18	Assédio sexual	-----
19	2.2.1: Sofreu ódio em relação a sua pessoa por sua identidade, ideologia, origem ou gênero nos últimos 6 meses	não
20	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
21	3.2.1: Porcentagem de meninos e meninas que não têm título em educação secundária compulsória	
22	3.2.2: Porcentagem de pessoas com diploma universitário	
23	3.3.1: Porcentagem de pessoas que participaram de educação formal ou informal	

24	3.1.1. Percentagem de crianças que não frequentam educação infantil não obrigatória		Gondomar
25	4.3.3: Percentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.		32,4 (2011)
26	4.3.3: Percentagem de população jovem (16-24) não inserida no sistema educacional, treinamento profissional ou empregada.	32,4 (2011) - Percentagem de população jovem (16-24) não empregada	
27	4.4.6: Disparidade salarial entre géneros	876,1 (H) 812,0 (M) - Remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem	
28	4.4.7: Percentagem de mulheres em postos de responsabilidade		-----
29	4.5.1: Taxa de provisoriedade		-----
30	4.5.2: Taxa de parcialidade		-----
31	4.3.1: Taxa de emprego		4,1
32	4.3.1: Taxa de desemprego		6,5
			Gondomar
33	5.1.2: Percentagem de pessoas sem-teto		0,03
34	5.3.1: Percentagem de renda mensal empregada para transporte		-----
35	5.1.1. Emancipação da Idade Média		-----
36	5.1.4. Taxa de pobreza energética		-----
37	5.5.1. Tempo médio diário dedicado a atividades de lazer ou cuidados pessoais (minutos)		30

Dados proporcionados pelos seguintes municípios:

- Pontareas
- Monforte de Lemos
- Mirandela

		12. Pontareas
1	1.2.1: Tasas de mortalidad causada por las 3 enfermedades no contagiosas más prevalentes	No disponemos de datos
2	1.2.2a: Porcentaje de personas fallecidas en accidentes de Tráfico	0
3	1.2.2b: Porcentaje de personas fallecidas en accidentes de Trabajo	Sin datos
4	1.2.2a2: Porcentaje de personas heridas en accidentes de Tráfico	41
5	1.2.3: Tasa de suicidios para su municipio	
6	1.3.1: Tasa de homicidios	0
7	1.3.2: Tasa de homicidio intrafamiliar	0
8	1.3.3: Tasa de homicidios por motivos de raza, género y religión	No disponemos de datos
9	1.5.1: Esperanza de vida sana	No disponemos de datos
10	1.5.2: Tasa de obesidad y tasa de obesidad infantil	No disponemos de datos
11	1.6.2: Porcentaje de personas con ayuda a domicilio (incluyendo solicitantes)	No disponemos de datos
		12. Pontareas
12	2.1.1: Proporción de la población sujeta a violencia física, psicológica o sexual en los últimos 12 meses	15
13	2.1.2: Proporción de mujeres y niñas de 16 años de edad o más que han sufrido en los 12 meses anteriores violencia física, sexual o psicológica infligida por un compañero íntimo actual o anterior, desglosada por la forma de violencia y por edad	No disponemos de datos
14	2.1.3: Proporción de mujeres y niñas de 16 años de edad o más que han sufrido en los 12 meses anteriores violencia sexual infligida por otra persona que no sea un compañero íntimo, por edad y lugar del hecho	1
15	Robos	17
16	Intimidación física	2
17	Agresión verbal	No disponemos de datos
18	Acoso sexual	No disponemos de datos
18	2.2.1: Ha sufrido odio hacia su persona por su identidad, ideología, origen o género en los últimos 6 meses	0
		12. Pontareas
19	3.2.1: Porcentaje de niños y niñas que no titulan en educación secundaria obligatoria	No disponemos de datos
20	3.2.1: Porcentaje de niños y niñas que no titulan en educación secundaria obligatoria	No disponemos de datos
21	3.2.2: Porcentaje de personas con titulación universitaria	No disponemos de datos

22	3.3.1: Porcentaje de personas que han participado en educación formal o informal	No disponemos de datos
23	3.1.1. Porcentaje niños que no van a educación infantil no obligatoria	5
		12. Ponteeareas
24	4.3.3: Porcentaje de población joven (16-24) no insertada en el sistema educativo, formación profesional o empleada.	No disponemos de datos
25	4.3.3: Porcentaje de población joven (16-24) no insertada en el sistema educativo, formación profesional o empleada.	No disponemos de datos
26	4.4.6: Brecha salarial de género	No disponemos de datos
27	4.4.7: Porcentaje de mujeres en cargos de responsabilidad	No disponemos de datos
28	4.5.1: Tasa de temporalidad	No disponemos de datos
29	4.5.2: Tasa de parcialidad	No disponemos de datos
30	4.3.1: Tasa de empleo	No disponemos de datos
31	4.3.1: Tasa de desempleo	No disponemos de datos
		12. Ponteeareas
32	5.1.2: Porcentaje de personas sin hogar	No disponemos de datos
33	5.1.2: Porcentaje de personas sin hogar	No disponemos de datos
34	5.3.1: Porcentaje de ingresos mensuales empleados en transporte	No disponemos de datos
35	5.1.1. Edad media de emancipación	No disponemos de datos
36	5.1.4. Tasa de pobreza energética	No disponemos de datos
37	5.5.1. Media de tiempo diario dedicado a actividades de ocio o cuidado personal (minutos)	60

		9. Monforte de Lemos
1	1.2.1: Tasas de mortalidad causada por las 3 enfermedades no contagiosas más prevalentes	
2	1.2.2a: Porcentaje de personas fallecidas en accidentes de Tráfico	
3	1.2.2b: Porcentaje de personas fallecidas en accidentes de Trabajo	
4	1.2.2a2: Porcentaje de personas heridas en accidentes de Tráfico	
5	1.2.3: Tasa de suicidios para su municipio	
6	1.3.1: Tasa de homicidios	
7	1.3.2: Tasa de homicidio intrafamiliar	
8	1.3.3: Tasa de homicidios por motivos de raza, género y religión	
9	1.5.1: Esperanza de vida sana	
10	1.5.2: Tasa de obesidad y tasa de obesidad infantil	
11	1.6.2: Porcentaje de personas con ayuda a domicilio (incluyendo solicitantes)	318 usuarios activos con fecha: 31/12/2021, 42 personas en lista de espera
		9. Monforte de Lemos
12	2.1.1: Proporción de la población sujeta a violencia física, psicológica o sexual en los últimos 12 meses	
13	2.1.2: Proporción de mujeres y niñas de 16 años de edad o más que han sufrido en los 12 meses anteriores violencia física, sexual o psicológica infligida por un compañero íntimo actual o anterior, desglosada por la forma de violencia y por edad	<de 25 años :2 mujeres---de 25 a 54 años:11 mujeres-- > de 54 años: 1 mujer. Violencia física: 13 mujeres--violencia psicológica 13 mujeres-- violencia sexual: 7 mujeres.
14	2.1.3: Proporción de mujeres y niñas de 16 años de edad o más que han sufrido en los 12 meses anteriores violencia sexual infligida por otra persona que no sea un compañero íntimo, por edad y lugar del hecho	Continuando con los mismos parámetros temporales y de localización fueron atendidas 2 mujeres con edades en el tramo de 25 a 54 y la otra, menor de 25 años
15	Robos	
16	Intimidación física	
17	Agresión verbal	
18	Acoso sexual	
18	2.2.1: Ha sufrido odio hacia su persona por su identidad, ideología, origen o género en los últimos 6 meses	
		9. Monforte de Lemos
19	3.2.1: Porcentaje de niños y niñas que no titulan en educación secundaria obligatoria	
20	3.2.1: Porcentaje de niños y niñas que no titulan en educación secundaria obligatoria	
21	3.2.2: Porcentaje de personas con titulación universitaria	

22	3.3.1: Porcentaje de personas que han participado en educación formal o informal	35alumnos fueron seleccionados desde esta oficina para la realización de formación.
23	3.1.1. Porcentaje niños que no van a educación infantil no obligatoria	
		9. Monforte de Lemos
24	4.3.3: Porcentaje de población joven (16-24) no insertada en el sistema educativo, formación profesional o empleada.	Que no tienen empleo: 5.60% en 2021
25	4.3.3: Porcentaje de población joven (16-24) no insertada en el sistema educativo, formación profesional o empleada.	Que no tienen empleo: 5.60% en 2021
26	4.4.6: Brecha salarial de género	
27	4.4.7: Porcentaje de mujeres en cargos de responsabilidad	
28	4.5.1: Tasa de temporalidad	
29	4.5.2: Tasa de parcialidad	
30	4.3.1: Tasa de empleo	58.50% marzo 2022
31	4.3.1: Tasa de desempleo	10.68 % en 2021
		9. Monforte de Lemos
32	5.1.2: Porcentaje de personas sin hogar	
33	5.1.2: Porcentaje de personas sin hogar	55 transeúntes en 2021 que accedieron a un vale de Renfe.
34	5.3.1: Porcentaje de ingresos mensuales empleados en transporte	
35	5.1.1. Edad media de emancipación	
36	5.1.4. Tasa de pobreza energética	65 emergencias por pobreza energética
37	5.5.1. Media de tiempo diario dedicado a actividades de ocio o cuidado personal (minutos)	

		8. Mirandela
1	1.2.1: Tasas de mortalidad causada por las 3 enfermedades no contagiosas más prevalentes	
2	1.2.2a: Porcentaje de personas fallecidas en accidentes de Tráfico	
3	1.2.2b: Porcentaje de personas fallecidas en accidentes de Trabajo	
4	1.2.2a2: Porcentaje de personas heridas en accidentes de Tráfico	
5	1.2.3: Tasa de suicidios para su municipio	
6	1.3.1: Tasa de homicidios	
7	1.3.2: Tasa de homicidio intrafamiliar	
8	1.3.3: Tasa de homicidios por motivos de raza, género y religión	
9	1.5.1: Esperanza de vida sana	
10	1.5.2: Tasa de obesidad y tasa de obesidad infantil	
11	1.6.2: Porcentaje de personas con ayuda a domicilio (incluyendo solicitantes)	
		8. Mirandela
12	2.1.1: Proporción de la población sujeta a violencia física, psicológica o sexual en los últimos 12 meses	
13	2.1.2: Proporción de mujeres y niñas de 16 años de edad o más que han sufrido en los 12 meses anteriores violencia física, sexual o psicológica infligida por un compañero íntimo actual o anterior, desglosada por la forma de violencia y por edad	
14	2.1.3: Proporción de mujeres y niñas de 16 años de edad o más que han sufrido en los 12 meses anteriores violencia sexual infligida por otra persona que no sea un compañero íntimo, por edad y lugar del hecho	
15	Robos	
16	Intimidación física	
17	Agresión verbal	
18	Acoso sexual	
18	2.2.1: Ha sufrido odio hacia su persona por su identidad, ideología, origen o género en los últimos 6 meses	
		8. Mirandela
19	3.2.1: Porcentaje de niños y niñas que no titulan en educación secundaria obligatoria	Só existem dados referentes a 2011: % da população sem o ensino secundário:73,9%. dados segundo o sexo: Masculino: 76,7%/ Feminino: 71,4%
20	3.2.1: Porcentaje de niños y niñas que no titulan en educación secundaria obligatoria	Só existem dados referentes a 2011: % da população sem o ensino secundário:73,9%. dados segundo o sexo: Masculino: 76,7%/ Feminino: 71,4%
21	3.2.2: Porcentaje de personas con titulación universitaria	Só existem dados referentes a 2011: população residente com 15 ou mais anos de idade por nível de escolaridade completo mais elevado: 11,8%
22	3.3.1: Porcentaje de personas que han participado en educación formal o informal	Só existem dados referentes a 2011: população residente com 15 ou mais anos de idade por nível de escolaridade completo mais elevado: 11,8%
23	3.1.1. Porcentaje niños que no van a educación infantil no obligatoria	Não existem indicadores estatísticos para cedência de dados.
		8. Mirandela

24	4.3.3: Porcentaje de población joven (16-24) no insertada en el sistema educativo, formación profesional o empleada.	Não existem dados estatísticos com os indicadores referidos.
25	4.3.3: Porcentaje de población joven (16-24) no insertada en el sistema educativo, formación profesional o empleada.	Não existem dados estatísticos com os indicadores referidos.
26	4.4.6: Brecha salarial de género	Remuneração base média mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem - Total: 803,6€ Masculino: 831,1€/ Feminino: 778,2€
27	4.4.7: Porcentaje de mujeres en cargos de responsabilidad	Não existem dados
28	4.5.1: Tasa de temporalidad	
29	4.5.2: Tasa de parcialidad	
30	4.3.1: Tasa de empleo	Os dados existentes são de 2011: taxa de desemprego: 40,7%. Dos dados de 2021 temos a % de desempregados inscritos (15 a 64 anos) - 6,6%
31	4.3.1: Tasa de desempleo	Os dados existentes são de 2011: taxa de desemprego: 40,7%. Dos dados de 2021 temos a % de desempregados inscritos (15 a 64 anos) - 6,6%
8. Mirandela		
32	5.1.2: Porcentaje de personas sin hogar	
33	5.1.2: Porcentaje de personas sin hogar	
34	5.3.1: Porcentaje de ingresos mensuales empleados en transporte	
35	5.1.1. Edad media de emancipación	
36	5.1.4. Tasa de pobreza energética	
37	5.5.1. Media de tiempo diario dedicado a actividades de ocio o cuidado personal (minutos)	



Código de descarga da publicação:



Interreg



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

España – Portugal

